

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em de-
clínio. VENTOS: variá-
veis. VISI-: boa. MA-
XIMA: 30,2. MINIMA:
16,2. (Mais detalhes na
página 24 do 1.º Ca-
derno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 21, e segunda-feira, 22 de maio de 1967

Ano LXXVII — N.º 38

O JORNAL DO BRASIL
de hoje, circula com 92
páginas, em 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

U Thant irá ao Oriente Médio para evitar a guerra

A ORDEM DE DESPEJO



Os excessos paulistas foram retirados da Faculdade até mesmo arrastados

Estudantes agitam de norte a sul

As autoridades cearenses in-
claram ontem uma série de pri-
sões de estudantes para reprimir
as depredações que desde sexta-
feira eles vêm promovendo nos
ônibus de Fortaleza, em protesto
contra o aumento das tarifas.
Até a noite de ontem era de 10
o número de feridos e toda a Po-
lícia, de prontidão, recomendava
aos pais que mantivessem seus
filhos em casa.

Em São Paulo, 260 soldados
da Força Pública retiraram da
Faculdade de Arquitetura e Ur-
banismo os 85 excedentes que
há duas semanas ocupavam o
prédio, mas outros estudantes
invadiram e ocuparam um dos
alojamentos da Cidade Universi-
tária a fim de obter o reinício
das obras paralisadas por falta
de verbas.

No Rio, o DOPS liberou os
cinco estudantes que prendera
na sexta-feira durante a mani-
festação contra o fechamento
do restaurante do Calabouço, e a
extinta União Metropolitana
dos Estudantes convocou os alu-
nos das faculdades e estabele-
cimentos de ensino secundário
para a passeata de calouros da
quarta-feira. (Página 13)

O Secretário-Geral da
ONU, U Thant, partirá se-
gunda-feira para o Cairo, a
fim de evitar, junto ao Pre-
sidente Nasser, a eclosão de
um conflito entre Israel e a
RAU, que estão a um passo
da guerra, com tanques con-
centrados na fronteira, en-
quanto tropas egípcias mar-
cham para bloquear o Pôrto
de Elath, que dá acesso ao
Mar Vermelho.

Antes de anunciar sua
viagem ao Cairo, U Thant
enviou um relatório ao Con-
selho de Segurança da ONU,
advertindo que há o perigo
de ocorrerem pequenos cho-
ques na fronteira entre a
RAU e Israel, que podem
evoluir para uma guerra em
grandes proporções. U Thant
disse que tanto os árabes
como Israel são responsáveis
pela crise.

A tensão no Oriente Mé-
dio continua crescendo e se
tornou mais explosiva, on-
tem, com a denúncia israe-
lense de que a Síria violou a
trégua infiltrando um grupo
de saboteadores em seu ter-
ritório, e a declaração do
Ministro da Defesa síria, Ge-
neral Hafez Assad, concitan-
do Nasser a invadir logo a
Palestina.

Denunciando os Estados
Unidos como principais ins-
tigadores da crise, o Gover-
no sírio disse que a "con-
spiração de Israel" para re-
car a Síria faz parte de
plano organizado pela
uma reunião em Be-
em que "ficou decidido
vocar a derrubada dos
vernos progressistas do mu-
do árabe, principalmente os
da RAU e da Síria".

O Batalhão brasileiro que
integra a Força de Emer-
gência da ONU, retirada da
Faixa de Gaza a pedido do
Presidente Nasser, se encon-
tra estacionado entre Cam-
po Rafah e Campo Brasil,
na região denominada Ra-
fah Egito, em condições de
segurança, aguardando ape-
nas ordens das autoridades
competentes para regressar
ao Brasil.

No Congresso americano,
republicanos e democratas
criticaram a decisão de U
Thant de retirar a Força da
ONU da fronteira da RAU
com Israel e pediram a in-
tervenção de Johnson para
persuadir as Nações Unidas
a levarem de volta a Gaza e
reforçarem o contingente de
3.400 homens retirado sob
pressão de Nasser. (Pág. 8)

Hoje no JB

Noticiário
Político: Páginas 2 e 4
Nacional: Páginas 10, 12, 15 e 18
Cidade: Páginas 2, 7 e 20
Economia: Páginas 21, 22 e 23
Internacional: Páginas 2, 8, 9 e 11
Esporte: Páginas 24, 25, 27 e 28
Agenda e Avisos: Página 24

Caderno Especial

O uso pacífico da explosão
nuclear: Página 2
O Brasil e o desenvolvimento
Página 3
A bomba da verdade: Página 5
Terminologia da era
atômica: Página 5
Os ingleses e o MCE: Página 6

Caderno B

Os filmes de Sinatra: Página 1
Os filmes que estrêlam: Página 2
Lia Maria e José Carlos
Oliveira: Página 3
Teatro: Página 6
Show: Página 7
Artes plásticas e música: Página 8

Revista de Domingo

As pernas de Rosina: Página 1
Notícia de mulher
(Susana de Moraes): Página 2
Modelo da Semana: Página 3
Molde de Gil Brindão: Página 4 e 5
Tuberculose da criança: Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICAÇÃO com NCR\$ 300,00,
e quem informar onde foi encontrado
Gordini azul, ano 64, placa
GB 27-46-22 — Foi encontrado em
Copacabana no dia 18 de maio. Quem
soubor do seu paradeiro, telefo-
nar para o número 22-5794 ou
comunicar com a autoridade
mais próxima.

MAQUINA FOTOGRAFICA — Foi
encontrada em um táxi Volkw. ano
17, às 9 horas, no percurso Co-
pocabana-Rua da Candelária, jo-
seu dono, uma televisão de cor,
olhos e recolher. Peça a quem
encontrou devolver ou menos o
filme (6 utilizado). Telefone por-
tel. 22-5922 e 23-9923. Duque-
Rua da Candelária, n.º 91 — Ser-
venção S.A. Gratificação: 100.

MAQUINA DE FILMAR ROUBA-
DA — Encontrada desaparecida,
roubada que foi na cidade de Mi-
racema, Estado do Rio, máquina
de filme de 35mm modelo pro-
fissional marca "VEMO", n.º
58 077, e número de ordem in-
terno 07773, equipada com duas
lentes, uma de n.º 405 249 e ou-
tra 345 276. E favor informar
para Seta Junior, Rua Alca-
rentes, 45, grupo 101, Telefun
44-4637 — 68.

FIDELIDADE cablo pelo com-
rto e seguro tipo pastor, alimen-
tor Diana. Gratificação: muito bem
e quem der notícia, na Rua
Alfonso Taubert, 100. Telefone
28-4700.

PERDIDA uma carteira contendo
documentos particulares, constan-
do de carteira de identidade, car-
teira motorista, título eleitoral, li-
cença de motorista, etc. Gratificação
e quem os vierem, na Rua
Santa Lucia, 665 — 7-6 tele-
f. 32-8262.

DIÁRIOS marrom bilíngue —
Canhoto. Cont. Gêis ou pro-
prietário — 27-5270.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se que
duma no emprego na Rua Tone-
leros, 7, ap. 301. Copacabana. Pa-
gase bem e condições excelentes.
ARRUMADEIRA — Precisa-se de
uma que saiba cozinhar. Paga-
se bem. Tratar na Rua Quilô de
Zimedeia, 7 — Urz.

ARRUMADEIRA — Por hora, para
arrumar e lavar pedras. Paga-
se 1.000 por dia. De 12 a 13
horas. Da preferência morando
perto. Tratar: Rua da Glória, 47,
n.º 701 — Lige de Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para cuidar de limpeza, cozi-
nhar, lavar, etc. Paga-se bem.
Tratar: Rua da Glória, 47, n.º 701
— Lige de Machado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para lavar, passar, cozinhar,
etc. Paga-se bem. Tratar: Rua da
Glória, 47, n.º 701 — Lige de Ma-
chado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para lavar, passar, cozinhar,
etc. Paga-se bem. Tratar: Rua da
Glória, 47, n.º 701 — Lige de Ma-
chado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para lavar, passar, cozinhar,
etc. Paga-se bem. Tratar: Rua da
Glória, 47, n.º 701 — Lige de Ma-
chado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para lavar, passar, cozinhar,
etc. Paga-se bem. Tratar: Rua da
Glória, 47, n.º 701 — Lige de Ma-
chado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para lavar, passar, cozinhar,
etc. Paga-se bem. Tratar: Rua da
Glória, 47, n.º 701 — Lige de Ma-
chado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para lavar, passar, cozinhar,
etc. Paga-se bem. Tratar: Rua da
Glória, 47, n.º 701 — Lige de Ma-
chado.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma
para lavar, passar, cozinhar,
etc. Paga-se bem. Tratar: Rua da
Glória, 47, n.º 701 — Lige de Ma-
chado.

URSS responsabiliza EUA pelo agravamento da guerra na Ásia

O jornal Pravda, de Mos-
cou, reagiu à invasão norte-
americana da zona des-
militarizada do Vietnã,
acusando os Estados Unidos
de levarem a humanidade
para nova guerra mundial,
ao apressar a escalada do
conflito no Sudeste asiático
e prolongar a luta, "assu-
mindo graves responsabili-
dades ante os destinos de
todas as nações".

Em Moscou, Roma, Mi-
lão, Havana e Washington,
milhares de pessoas fizeram
demonstrações de protesto
contra a invasão da zona
neutra. Em Saigon, o Pri-
meiro-Ministro do Vietnã
do Sul, Nguyen Cao Ky,
assegurou que os EUA não
pretendem invadir o Norte

e que a ocupação da zona
desmilitarizada pretende
impedir a infiltração de
guerrilheiros ao sul do Para-
lelo 17.

O jornal da Juventude
Comunista da URSS, Kom-
somolskaya Pravda, afirmou
que os Estados Unidos vio-
laram grosseiramente o
acordo de Genebra de 1954,
dando um passo à frente no
agravamento da luta no Su-
deste asiático. "A URSS —
acrescenta — dará toda aju-
da ao povo vietnamita em
sua guerra contra o impe-
rialismo".

A batalha na terra-de-
ninguém entre os dois Viet-
nã e a prossegue violenta
com um total de 260 baixas
entre as forças em luta. Os

15 mil soldados norte-ameri-
canos foram reforçados on-
tem por mais um batalhão
de fuzileiros navais e as no-
tícias que chegam a Saigon
confirmam que os EUA não
conseguiram vencer a resis-
tência dos vietcongs.

Ao norte, no segundo dia
da escalada nos bombardeios
sobre Hanói, a aviação nor-
te-americana conseguiu der-
rubar cinco Mig do Vietnã
do Norte, elevando para
19 o número de jatos de fa-
bricação soviética abatidos
em sete dias. A agência ofi-
cial de notícias de Hanói in-
formou que a artilharia an-
ti-aérea da Capital norte-
vietnamita abateu oito aviões
dos EUA nas últimas 48
horas. (Página 2)

Pompidou
salvo por
15 votos

S. Cristóvão
é o primeiro
na poluição

Camelôs já
se sentem
vitoriosos

Akihito
amanhã em
Brasília

Barrientos
pede a pena
de morte

Ladrões de
cabelo-agem
em 2 Estados

Paris (UPI-JB) — O Pri-
meiro-Ministro Georges Pompi-
dou derrotou, pela estreita mar-
gem de 251 a 236 votos, a moção
de censura da oposição ao Go-
verno, votada na noite de ontem
na Assembleia Francesa, o que
lhe garante poderes especiais
para governar o país por decre-
to, durante seis meses.

Os 200 parlamentares co-
munistas e dos partidos de es-
querda tiveram o apoio de 36
dos 41 membros centro-direi-
tistas do Partido do Progresso e
da Moderna Democracia, quase
totalizando os 244 votos neces-
sários para aprovar a moção. (A
Assembleia tem 487 cadeiras).

São Cristóvão é o bairro do
Rio onde a poluição do ar é mais
intensa — 85 toneladas de par-
ticulas sedimentáveis por quilo-
metro quadrado —, segundo os
resultados colhidos por apar-
elhas do Instituto de Engenharia
Sanitária da SURSAN espalha-
dos por toda a Cidade durante
30 dias. Bonsucesso é o que tem
maior poluição por gases.

Não há um índice para aferir
a quantidade de gases pre-
judiciais à saúde, pois os fatores das
condições atmosféricas influem
na poluição, principalmente os
ventos. As partículas menores
são responsáveis por uma série
de moléstias, inclusive o câncer
pulmonar, segundo pesquisa feita
nos Estados Unidos. (Página 20)

Embora confessem que per-
deram um pouco da serenidade,
os camelôs cariocas estão certos
da vitória na guerra que lhes
foi declarada pelo Departamen-
to de Fiscalização. Eles se consi-
deram mais organizados e, além
disso, levam em conta que tra-
balham para o sustento da fa-
mília, "enquanto os policiais
têm salário assegurado pelo Go-
verno".

A repressão obrigou-os a
mudar de táticas e esquemas e
até a usar aparelhos especiais,
como os walk-talkings (trans-
missores portáteis). Outro ar-
gumento dos camelôs: os che-
fes nunca foram molestados e,
por isso, resistirão a qualquer
campanha. (Página 5)

O Príncipe Akihito e a Prin-
cessa Michiko, que são esperados
amanhã em Brasília para o in-
ício de sua visita ao Brasil, serão
recebidos no aeroporto por cer-
ca de dois mil membros da co-
lônia japonesa, que terça-feira
voltarão a encontrar-se com os
dois visitantes, em cerimônia na
Embaixada do Japão.

Governadores de Estado e
várias outras autoridades parti-
ciparão do jantar que o Pre-
sidente Costa e Silva oferecerá
em Brasília ao Príncipe Akihito
e à sua comitiva. De quarta a
sexta-feira, os visitantes estarão
participando de várias solenida-
des em sua homenagem na Ca-
pital paulista, seguindo depois
para o Rio. (Página 12)

O Presidente René Barrientos
anunciou ontem que solicitará
ao Congresso o restabelecimento
da pena de morte na Bolívia,
durante uma entrevista coletiva
em La Paz, na qual garantiu que
o Prof. Porfirio Barja Jarro
ainda está vivo, mas que ele e
outros guerrilheiros presos so-
frerão as consequências de seus
atos.

O General revelou que ainda
não foi fixada a data para o in-
ício do julgamento dos guerril-
heiros e declarou categorica-
mente aos 30 jornalistas bolívia-
nos e estrangeiros que não per-
mitirá entrevistas com qualquer
dos detidos e que nem mesmo a
mãe de Debray poderá vê-lo.
(Página 11)

Uma quadrilha composta de
uma loura, uma japonesa — possi-
velmente um travesti, segundo os
depoimentos —, o gordo motorista de
um táxi vermelho e um menino de
14 anos, está assaltando mulheres
de longas cabelos e tocando-as,
em Mogi das Cruzes, São Paulo, en-
quanto três cavaleiros da madruga-
da tentam levar as longas me-
lancas de uma moedinha em São Gon-
çalo, ontem.

Os bandos provavelmente ven-
dem os cabelos recolhidos a fabricas
de peruas do Rio e São Paulo,
afirmando o de Mogi da seguinte ma-
neira: o menino localiza a vítima,
o chover para perto da casa marcada,
as mulheres aproximam-se fardadas
de polícia feminina e, enquanto
uma puxa o revólver, a outra põe a
tesoura a funcionar, fugindo am-
bos depois no mesmo carro. (Pá-
gina 16)

OS BEM-AMADOS



Akihito e Michiko receberam homenagens da colônia japonesa na Argentina

"Pravda" vê na escalada comêço da guerra mundial

Moscou (UPI-APF-JB) — O jornal *Pravda* acusou os Estados Unidos de levarem o mundo para nova guerra mundial ao apressar a escalada da guerra com a invasão da zona desmilitarizada que dividia o país.

— A invasão da zona neutra — afirmou — é um novo crime cometido pelos EUA no Vietnã e poderá provocar graves consequências. Em cada nova decisão no sentido de prolongar a guerra, os dirigentes norte-americanos assumem graves responsabilidades ante os destinos da humanidade.

Outro jornal *Komsomolskaya Pravda*, órgão da Juventude disse que a invasão da zona neutra "viola grossa-

mente o acordo de Genebra de 1954". Segundo a lógica dos generais norte-americanos — prosseguem — a invasão da zona desmilitarizada foi provocada por violações norte-vietnamitas, jamais comprovadas, no contrário das constantes ataques aéreos norte-americanos sobre a região.

Em artigo assinado por Ivan Chitredov, o jornal soviético afirma que a União Soviética continuará dando ao Vietnã a ajuda necessária para rechear a agressão dos Estados Unidos, criticando os novos bombardeios de Hanói e a invasão de zona desmilitarizada como atos criminosos e violações grosseiras dos acordos de Genebra.

Espanha prende mais estudantes anti-EUA

Madrid (AFP-JB) — Uma exposição contra a guerra do Vietnã foi fechada, ontem, pela Polícia, que prendeu cinco estudantes sob a acusação de que perturbavam a ordem pública. A exposição mostrava fotos de vietnamitas vítimas dos ataques aéreos norte-americanos e tinha sido organizada pelos alunos da Universidade de Santiago de Compostela.

A noite, quando as estações

de rádio anunciaram em poucas palavras que os Estados Unidos tinham invadido a zona neutra do Vietnã, dezenas de jovens esquerdistas concentraram-se nas ruas centrais da capital espanhola para fazerem uma passeata de protesto.

A intervenção da Polícia e o medo de responder a processo no Tribunal de Ordem Pública fizeram com que os manifestantes desistissem da passeata.

Cubanos reafirmam apoio ao Vietcong

Havana (AFP-JB) — Milhares de cubanos protestaram ontem nas ruas de Havana contra a invasão da Zona Neutra do Vietnã pelos EUA, exigindo que o Primeiro-Ministro Fidel Castro "reafirme a disposição do povo cubano de auxiliar por todos os meios os vietnamitas empenhados na luta contra o imperialismo".

Os jornais de Cuba e a Rádio de Havana divulgaram longas informações sobre a ofensiva norte-americana na zona desmilitarizada e o bombardeio de Hanói. Alguns porta-vozes da Chancelaria cubana asseguraram que os EUA deram um

passo decisivo para a invasão do Vietnã do Norte.

O Primeiro-Ministro Fidel Castro enviou ontem uma mensagem especial ao Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, pela passagem do 72.º aniversário do líder vietnamita. Fidel desejava a Ho "todas as vitórias em sua luta contra o imperialismo", reafirmando sua certeza de que o triunfo será obtido pelo heróico Vietnã.

O jornal *Granma*, órgão oficial do Comitê Central do PC cubano, publicou em sua edição de ontem uma foto de Ho Chi Minh ao lado do noticiário sobre a invasão da Zona Neutra e o bombardeio de Hanói.

França dá asilo a desertor americano

Paris (AFP-UPI-JB) — O Governo francês concedeu asilo ontem a um soldado norte-americano de 20 anos, que desertou de sua unidade, em Mannheim, Alemanha, a 15 de dezembro, mas só foi detido há alguns dias, por viajem sem documentos.

Louis Armesfeld, condenado a 10 dias de prisão por desobediência, será libertado hoje, mas terá pena de prisão perpétua se não se apresentar às autoridades norte-americanas.

REGULAMENTO

— O conteúdo que rege o estatuto das Forças da OTAN es-

ta para que um soldado norte-americano, autor de um delito na França, se possa ser entregue à Justiça do seu país, em dois casos:

1 — quando pertencer a uma unidade da OTAN radicada na França;

2 — quando pertencer a uma unidade da OTAN que esteja a prestar serviço no território francês.

Uma vez que Louis Armesfeld não se enquadra em nenhum desses casos, os juízes franceses decidiram autorizá-lo a residir na França, uma vez cumprida a pena a que foi condenado, por crime comum. A sentença é sem precedentes.

Italianos protestam contra nova ofensiva

Roma e Milão (UPI-JB) — Sete mil italianos desfilaram durante três horas diante da Embaixada dos Estados Unidos para protestar contra a invasão da zona neutra do Vietnã e a impossibilidade, agora, de se conseguir uma trégua na guerra.

A passeata foi convocada por uma edição especial do jornal *L'Unità*, porta-voz do Partido Comunista da Itália, contando com 15 mil soldados dos Estados Unidos e do Vietnã do Sul invadiram a zona neutra numa operação conjunta da Força Aérea, Marinha e tropas de Infantaria.

As manifestações foram observadas por policiais armados com cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo, que impediram que os manifestantes se aproximassem a mais de cem metros do prédio da representação norte-americana.

Os manifestantes levavam cartazes exigindo a evacuação do Vietnã do Sul e a realização de um plebiscito sob controle internacional para decidir a sorte do país. A passeata depois das demonstrações diante da Embaixada dos

EUA dissolveram-se na Praça Venezia, sem incidentes.

Em Milão, uma manifestação contra o bombardeio de Hanói impediu a realização do *sprint* do campeonato da volta elétrica da Itália. Através de uma convocação do Partido Comunista Italiano, três mil manifestantes ocuparam a zona de largada e parte do trajeto previsto para a corrida.

Até a chegada dos manifestantes comunistas, a cerimônia para realização do *sprint* havia se desenvolvido num ambiente de festa e alegria, calculando-se em um milhão de pessoas o número dos espectadores que se encontravam ao longo do percurso de 18 quilômetros.

A meia-noite, quando a primeira linha de corredores foi convidada a apresentar-se ao local da largada, os manifestantes romperam as barreiras policiais na Piazza del Duomo. As autoridades presentes reuniram-se às pressas para decidir pela suspensão da corrida e substituí-la por um desfile na parte do percurso em que não havia incidente.

Recomeçam as agitações em Hong-Kong

Hong-Kong, Londres e To-

quio (AFP-UPI-JB) — Dois mil operários e estudantes realizaram uma manifestação de protesto diante da residência do Governador Sir David Trench, na manhã de ontem, e invadiram centros comerciais britânicos e norte-americanos da colônia, atraindo muita violência.

Uma vez que Louis Armesfeld não se enquadra em nenhum desses casos, os juízes franceses decidiram autorizá-lo a residir na França, uma vez cumprida a pena a que foi condenado, por crime comum. A sentença é sem precedentes.

Em Washington, o Departamento de Estado voltou a afirmar que a invasão da zona desmilitarizada não ameaça as fronteiras do Vietnã do Norte e que os soldados norte-americanos permanecerão na região o tempo necessário para vencer os norte-vietnamitas.

EM COLUNA

As 10 horas de ontem, grupos de operários e estudantes começaram a convergir-se numa praça de Hong-Kong. A Polícia havia bloqueado a avenida que conduz à residência do Governador, porém, acabou permitindo que os manifestantes invadissem sua marcha, encabeçada em três colunas.

Por volta das 12 horas, duas mil pessoas gritavam slogans antibritânicos e agitavam o livro de citações de Mao Tsé-tung diante da residência do Governador. As sentinelas britânicas, que habitualmente montam guarda na rua, haviam-se refugiado no interior do prédio.

Durante o trajeto até a casa de Sir David Trench, os manifestantes detiveram-se diante do Consulado norte-americano e gritaram: *Yankees, go home*.

BANDEIRAS

No fim da tarde, centenas de estudantes acionaram-se diante do Hotel Hong-Kong Hilton e exigiram que a bandeira norte-americana fosse desolada do mastro. Como o administrador se recusasse a fazê-lo, os manifestantes deram-lhe um prazo de 15 minutos para obedecer.

Antes que o prazo se esgotasse, as bandeiras britânica e norte-americana foram arriadas e a multidão irrompeu em gritos. As portas do hotel foram fechadas, com exceção da entrada principal.

Vários turistas que se encontravam nas proximidades foram empurrados pelos manifestantes, porém ninguém saiu ferido. Os alunos seguiram os estudantes para os prédios do Supremo Tribunal e do Banco da China (Formosa), cujas fachadas os manifestantes mancharam de tinta vermelha.

Em seguida, o grupo se subdividiu em núcleos de cinco que se dirigiram para o Distrito de Wanchai, onde proliferaram os ataques frequentados pelos marinheiros norte-americanos, porém segundo se sabe não houve incidentes.

As passagens diante do prédio do jornal *Hong-Kong*, no caminho para Wanchai, os estudantes lançaram tinta vermelha contra a fachada e não houve nenhuma polícia que tentasse detê-los.

INSULTO A RAINHA

O Secretário do Exterior britânico George Brown protestou ontem contra os incidentes ocorridos na China envolvendo diplomatas de Londres e contra as acusações de "mordidas fascistas" formuladas pelas autoridades chinesas ao referirem-se ao comportamento da Polícia britânica em Hong-Kong.

As declarações do Secretário constam de uma nota divulgada pelo Foreign Office. Embora alguns comentaristas britânicos queiram provar que a expulsão da Grã-Bretanha de Hong-Kong teria graves consequências econômicas para a China, que obtém pouco mais da metade de suas divisas na colônia, a maioria dos observadores acredita na possibilidade de expulsão, sob o argumento de que Mao Tsé-tung está buscando prestígio.

Afirma-se que Pequim pretende humilhar as autoridades britânicas em Hong-Kong, como o fizeram com os representantes portugueses em Macau. A inquietude decorrente do reconhecimento da campanha antibrutal não se limita a Londres, estendendo-se aos círculos financeiros de Hong-Kong, que temem nova queda nas operações com ouro.

Segundo a Agência Nova China, a negativa persistente do Governador britânico em receber os representantes de Pequim em Hong-Kong, sob o argumento de que não há possibilidade de conversações construtivas, aumentou a indignação dos chineses.

A crise em Hong-Kong, que explodiu com uma greve dos trabalhadores de uma fábrica de flores artificiais, culminou esta semana quando a China exigiu que o porto fosse fechado aos navios de guerra norte-americanos.

A Federação dos Estudantes do Vietnã do Norte denunciou ontem que a Grã-Bretanha está permitindo que os Estados Unidos utilizem Hong-Kong como base de retroguarda para suas operações no Vietnã.

Cao Ky desmente o plano de invasão americana do Norte

Seigon e Washington (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietnã do Sul, Nguyen Cao Ky, afirmou ontem em entrevista coletiva que o Governo de Seigon e seus aliados ainda não têm planos para invadir o Vietnã do Norte e que a invasão da zona neutra serviria para impedir novas infiltrações de guerrilheiros do sul do paralelo 17.

Em Washington, o Departamento de Estado voltou a afirmar que a invasão da zona desmilitarizada não ameaça as fronteiras do Vietnã do Norte e que os soldados norte-americanos permanecerão na região o tempo necessário para vencer os norte-vietnamitas.

Os pilotos de Seigon, cujos ataques ao Vietnã do Norte terminaram seu treinamento em Bien Hoa, deverão participar dentro de pouco tempo das incursões aéreas contra o território norte-vietnamita.

O General Cao Ky afirmou que o Vietnã do Sul e seus

aliados tinham bastante força para expulsar os norte-vietnamitas com base na zona neutra. Temos certeza — acrescentou — que nunca o Vietnã do Norte se atreveria a enviar pelo rio Ben Hai (linha de demarcação entre os dois Vietnãs) efetivos consideráveis, mas prosseguirá a enviar soldados através da Zona neutra ordenar mais tarde ataques em grande escala.

Segundo o General Ky, o Vietnã do Norte dispõe de quatro divisões do Exército, na pior das hipóteses, acreditando que a ação conjunta dos EUA e Vietnã do Sul conseguiria sobrepujar as defesas vietnãs.

O General Cao Ky afirmou que o Vietnã do Sul e seus aliados tinham bastante força para expulsar os norte-vietnamitas com base na zona neutra. Temos certeza — acrescentou — que nunca o Vietnã do Norte se atreveria a enviar pelo rio Ben Hai (linha de demarcação entre os dois Vietnãs) efetivos consideráveis, mas prosseguirá a enviar soldados através da Zona neutra ordenar mais tarde ataques em grande escala.

Segundo o General Ky, o Vietnã do Norte dispõe de quatro divisões do Exército, na pior das hipóteses, acreditando que a ação conjunta dos EUA e Vietnã do Sul conseguiria sobrepujar as defesas vietnãs.

Batalha na terra de ninguém mata 260

Seigon (AFP-UPI-JB) — Com a chegada de um batalhão de reforços, prosseguiu, pelo quarto dia consecutivo, a batalha na zona desmilitarizada invadida, quinta-feira, pelas tropas norte-americanas e, segundo comunicado militar dos Estados Unidos, houve 232 baixas entre os norte-vietnamitas e 28 entre os norte-americanos, além de 15 feridos. São 15 mil soldados dos EUA contra 5 500 do Vietnã do Norte.

Três operações combinadas foram desencadeadas na zona: *Beau Chargeur*, a leste; *Hickory Nut*, a oeste, e *Lanison 54*, no centro. Participam tropas sul-vietnamitas, fuzileiros navais e forças da artilharia pesada, e, ao mesmo tempo,

processa-se a evacuação da população radicada no sul da zona desmilitarizada.

Operação Beau Chargeur — realçou-se de leste para o sul, numa zona situada a 12 km a nordeste de Dong Ha. Uma companhia de tropas de desembarque foi atacada com fogo de morteiros e canhões norte-vietnamitas, causando 16 baixas entre estes. Participam da operação contândos de navios da VII Frota e de helicópteros.

Operação Hickory Nut — uma companhia do 26.º Regimento da Infantaria da Marinha encontrou resistência e sua base de Con Thien sofreu ataque de morteiros. Na colina 88, a 5 km a leste da base, dois regimentos de fuzileiros lutaram, durante toda a tarde de sexta-feira, para expulsar os

defensores norte-vietnamitas. Desseles fuzileiros ficaram feridos e foram descobertos os túmulos de 30 vietnamitas.

Operação Lanison 54 — prosseguiu, com o grosso de tropas sul-vietnamitas. Na noite de sexta-feira, houve novo choque, no Planalto Central, quando os norte-vietnamitas atacaram as bases de artilharia da IV Divisão de Infantaria dos EUA. Estes tiveram 11 baixas e mais 36 feridos.

Em apoio das forças de terra, destróieres da VII Frota estão com seus canhões apontados para as posições norte-vietnamitas, que já atingiu seis unidades. A população do sul da zona desmilitarizada, 10 mil pessoas, já foi em parte transferida para o campo de Truon Luong.

Dezenove Migs abatidos numa semana

Seigon (AFP — UPI — JB) — No segundo dia de escalada dos combates aéreos, a aviação norte-americana derrubou cinco Migs norte-vietnamitas, elevando para 19 o total de jatos de fabricação soviética abatidos em uma semana e a 69 o total de abatidos desde o início da guerra no norte do paralelo 17, em 1965.

As últimas horas de ontem, a agência noticiosa oficial de Hanói anunciou que oito aviões norte-americanos foram abatidos pela artilharia antiaérea norte-vietnamita e vários pilotos estile feridos. Não há confirmação da polícia pelo Comando norte-americano que

omitiu as perdas sofridas nos bombardeios do dia.

MAIS GRAVE

Segundo porta-voz norte-americano, é possível que um sexto Mig tenha sido abatido durante o combate aéreo travado ontem a 12 quilômetros de Hanói, quando a aviação dos Estados Unidos bombardeava um depósito de munições norte-vietnamitas.

A Força Aérea dos Estados Unidos perdeu sete aviões durante os bombardeios sobre Hanói, sexta-feira, sendo que 10 pilotos já foram dados como desaparecidos pelas autoridades norte-americanas. Trata-se de

uma das mais graves perdas sofridas pelos EUA num só dia.

Quatro em cinco Migs teriam sido abatidos durante os ataques de sexta-feira, quando a aviação norte-americana atacou uma central elétrica norte-vietnamita e um campo de pouso situado a 30 quilômetros de Hanói, onde outros 31 carros teriam sido avariados.

Confirmou-se que os ataques contra Hanói foram os primeiros realizados na zona urbana de Hanói, pois a central elétrica bombardeada não se encontra nos subúrbios, como os objetivos atacados anteriormente, mas a um quilômetro meio da capital.

Bombas levam destruição a Hanói

Jacques Modic
Especial para o JB

Os norte-vietnamitas não mostraram o caso de metal de uma "bomba de fragmentação" lançada no mesmo dia, em como um ataque aéreo, mas explosivos que não detonaram.

A bomba de fragmentação leva em seu interior pequenas lâminas destinadas a abater seres humanos. É conhecida como arma antipessoal.

Entre o terreno da fábrica e o "Instituto" pudemos observar três crateras de 25 a 30 metros de diâmetro.

Também no dia 12 de maio, a 200 metros desse local, uma bomba destruiu a metade de um grande edifício de três andares que servia, segundo os norte-vietnamitas, como "escola de línguas estrangeiras".

Outros cinco edifícios que formam um conjunto, encravados em inclinações, mas uma segunda bomba de grosso calibre destruiu uma parte de um refúgio de terra e tijolos, construído no terreno coberto de grama.

Três bombas caíram nos campos vizinhos.

General Walt chamado de volta

Darrell Garwood
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O General-de-Divisão Lewis W. Walt, do Corpo de Fuzileiros Navais norte-americanos, voltou ao Vietnã como herói para o Governo e, ao que parece, foi elevado, pelo menos temporariamente, a uma categoria de três estrelas.

Em duas vezes visto procurando cobertura em trincheiras cavadas no front, em semanas recentes Walt foi transferido do Comando dos Fuzileiros Navais no Vietnã para substituir um general-de-brigada, como diretor de pessoal.

O elogio de Walt, formulado pelo Secretário de Defesa, Robert McNamara, e a declaração de que o seu novo posto cresceu em importância e escopo não chegaram a convencer de que se trata de um posto de escol.

O elogio foi apenas interpretado como indicativo de que Walt ainda está em cogitação como possível sucessor do General Wallace M. Greene Jr., cujo período de quatro anos como Comandante do Corpo de Fuzileiros acaba a 1.º de junho próximo.

A designação do sucessor de Greene caberá ao Presidente Johnson, após as recomendações de McNamara.

As atuais dificuldades de Walt podem estar ligadas à interrupção do programa de capacitação que os fuzileiros de-

viam realizar no Vietnã, mas que não foi possível em vista da pressão feita por norte-vietnamitas na invasão da zona desmilitarizada.

Os fuzileiros tinham esperança de fazer uma demonstração de como poderiam ganhar o apoio da população e acabar com as guerrilhas na área. Em vez disso tiveram que destacar soldados para a frente do Vietnã do Norte e aceitar ajuda do Exército.

A transferência de Walt foi anunciada na quinta-feira, por McNamara, que afirmou: "Em vista da importância crescente do Departamento de Pessoal do Corpo de Fuzileiros, sinto-me extremamente satisfeito em ter um oficial do calibre excepcional e da larga experiência do General Walt exercendo o posto tão importante".

Outro fato veio juntar-se a esse na tarde de sexta-feira, quando o General-de-Divisão Leonard F. Chapman, também possível sucessor de Greene, foi promovido para o posto número dois de subcomandante.

Isso deixou em aberto o posto de chefe de estado-maior, do Corpo de Fuzileiros, para o qual foi logo designado o General-de-Divisão Henry W. Bush Jr. O corpo de Bush, como chefe de estado-maior para planejamientos e programas, foi entregue ao General-de-Brigada Ralph K. Rottel,

que deverá ser promovido a general de três estrelas (divisão).

O General-de-Divisão Victor H. Kruklak, o homem a quem Walt está substituindo, também foi indicado para promoção e está designado para comandar as forças de fuzileiros embarcados na Frota do Atlântico.

O General-de-Divisão Victor H. Kruklak, Comandante da frota de fuzileiros embarcados no Pacífico, certamente estará na lista, juntamente com Chapman e Walt, a ser substituído pelo novo comandante do Corpo de Fuzileiros. Todos os três terão 54 anos quando ocorrer a vaga.

Walt e Chapman são mustangs, isto é, não passaram pela Academia Naval de Annapolis. Chapman formou-se pela Universidade de Flórida, e Walt, pela Estadual de Colorado. Kruklak foi declarado oficial em 1934, pela Academia Naval.

Walt e Chapman são mustangs, isto é, não passaram pela Academia Naval de Annapolis. Chapman formou-se pela Universidade de Flórida, e Walt, pela Estadual de Colorado. Kruklak foi declarado oficial em 1934, pela Academia Naval.

EXCURSÃO DO TOURING

CIRCUITO TURÍSTICO "URUGUAI — ARGENTINA — PARAGUAI — FOZ DE IGUAÇU" —

ITINERÁRIO: — São Paulo — Presidente Epitácio — Guaíra — Foz de Iguaçu — Assunção — Buenos Aires — Montevideo — Santos — Rio de Janeiro.

(SAÍDA DIA 8 DE JUNHO)

INFORMAÇÕES NO TOURING CLUB DO BRASIL — DEPARTAMENTO DE TURISMO PRAÇA MAUA S/N Tel.: 23-1660

Impotência

Doença sexual, cefaleia, insônia, principal, atroz do desenvolvimento, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radiologia, Consultas das 8 às 10 horas. Sábado e feriados até às 15 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pr. Nupcial, Dr. Gilvan Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel. 42-1071.

DEPÓSITOS A PRAZO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

com a garantia do
BANCO LAR BRASILEIRO

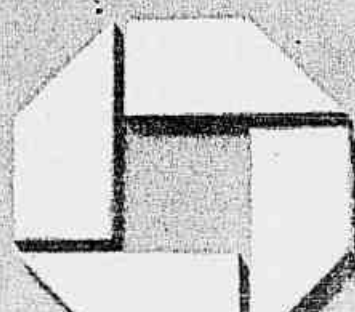
- Aceitamos de pessoas físicas depósitos a prazo fixo de 6 meses, ou mais, com correção monetária. Depósitos mínimos de NCr\$ 500,00.
- Renda mensal! Creditamos mensalmente na conta corrente disponível do depositante correção monetária e juros à razão de taxas globais de 18% a.a. para depósitos de 6 meses; de 19% para depósitos de 9 meses e de 20% para depósitos de um ano.
- Para renda paga no vencimento, essas taxas serão de 20, 21 e 22% a.a., sobre depósitos de 6, 9 e 12 meses respectivamente.
- Correção monetária é isenta de imposto de renda, nos termos da legislação em vigor.
- Maior tranquilidade! Garantia do Banco Lar Brasileiro - Capital e Reservas de NCr\$ 32,5 milhões. Ativo superior a NCr\$ 200 milhões.
- Aproveite também os nossos outros serviços completos de banco comercial e de comércio internacional.

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Associado ao THE CHASE MANHATTAN BANK, N.Y.

Com a participação do Deutsch-Südamerikanische Bank, A.G.

Rio de Janeiro • São Paulo • Campinas • Santo André • Salvador • Niterói • Porto Alegre • Belo Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza • Brasília • Vitória • São Bernardo do Campo.



Martins Rodrigues denuncia tutela das Forças Armadas

Brasília (SUCURSAL) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, afirmou ontem que não vê sentido na fixação do debate sobre a reforma eleitoral, pois o que o País exige, neste momento, é a solução dos aspectos dramáticos da vida nacional, pela abolição "da tutela do poder civil por forças militares retrogradadas" e pela retomada do processo de desenvolvimento em termos de independência e justiça social.

QUESTÃO SECUNDÁRIA

Disse o Sr. Martins Rodrigues:

— Não vejo sentido nem maior alcance na efetivação, nesta oportunidade, da reforma da legislação eleitoral. Pode ser que se faça necessário dar alguns retoques no Código Eleitoral, para aperfeiçoar a disciplina legal das eleições, mas isso é matéria que não reclama urgência, nem deve ser atendida antes de alcançarmos outros objetivos fundamentais no plano político.

— O que é essencial — prosseguiu — e de urgência imediata, são as reformas institucionais, no sentido de: a) restituir ao povo, integralmente, o direito de escolher, por via direta, os seus governantes, quer em relação à Presidência da República, quer no tocante ao Governo das capitais e outras cidades; b) restaurar, na sua plenitude, a capacidade legislativa do Congresso, devolvendo-lhe as iniciativas que lhe foram subtraídas, disciplinando, para restringi-la a casos mínimos e bem delimitados, a delegação legislativa, e retirando ao Poder Executivo a faculdade de expedir decretos-leis. Isso, do

ponto-de-vista da estruturação dos poderes e da revisão indispensável das normas institucionais prescritas na Carta de 1967, imposta pelo Presidente Castelo Branco à maioria submissa do Congresso.

PODER CIVIL

— Além disso — continuou o Deputado cearense — são indispensáveis outras providências conducentes à plena recuperação do regime democrático, que a Revolução de março, tendo prometido restaurar, se obstinou em mutilar e deformar, para instituir, em vez dele, uma espécie de ditadura com acentuadas tendências autoritárias, na base da tutela do poder civil por forças militares retrogradadas. Enquanto não se restabelecer, no Brasil, completamente, o primado do poder civil, com a insuflação do espírito democrático em toda a vida nacional, é irrisório falar em aprimoramento da legislação eleitoral.

LIBERDADE

— Assim — ressaltou — mesmo no plano das providências que o legislador comum e o administrador podem adotar, importa exigir: A) a revogação da legislação autoritária, promulgada sob a inspiração da ditadura, notadamente a Lei de Imprensa e o Decreto-lei sobre a segurança nacional; B) a restituição aos trabalhadores em geral, qualquer que seja a sua categoria, de completa liberdade sindical, suprimindo-se a intervenção abusiva nos sindicatos, eliminando-se a pressão do Governo sobre os mesmos, extinguindo-se enfim o clima de intimidação e terror, que ainda pesa sobre toda a classe operária; C) a revogação da legislação autoritária e retrograda que disciplina a formação das entidades estudantis e a adoção efetiva — que não se restringe a meras promessas — do diálogo com os estudantes, cujas reivindicações precisam ser apreciadas no pressuposto de

movimentos legítimos, e não consideradas como atitudes de subversão.

DESENVOLVIMENTO

— Diria ainda — acrescentou o Sr. Martins Rodrigues — também no terreno das medidas políticas propriamente ditas, que não há como fazer a sério em reforma eleitoral, sem primeiro se estabelecerem condições para o funcionamento normal dos Partidos políticos, fundamento do regime representativo e democrático. É mister reformar-se a Constituição vigente para que se elimine dela as exigências absurdas que impossibilitam o estabelecimento efetivo da pluralidade partidária. Digo mais. O povo não está interessado, no momento, no exame de novas regras para as lutas eleitorais ainda distantes. Além de ansiar pela restauração do Poder civil, em toda a sua extensão, libertando-o da dinastia militar que o tem prisioneiro, a Nação exige a retomada do progresso e do desenvolvimento com justiça social.

IMPERIALISMO

— Exige mais — disse o Sr. Martins Rodrigues — pois exige o desenvolvimento com independência, libertando-se o País do imperialismo econômico, o "imperialismo do dinheiro", a que se refere Paulo VI, que acaba por asfixiar também a "independência política".

Depois de afirmar que o Governo é réu, perante a Nação, de numerosos delitos, continuou:

— Lembro, a propósito, o grito pungente da Ação Católica Operária, sobre as condições de miséria e de injustiça social no Nordeste, onde a SUDENE criou, sem dardas, novas condições de desenvolvimento, mas sem a preocupação da Justiça.

Aleixo ironiza em Goiás isenção de Auro no caso da Chefia do Congresso

Goiania (Correspondente) — O Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, recusou-se a fazer qualquer comentário a respeito da disputa pela Presidência do Congresso, afirmando, ironicamente, que não possuía "nem a isenção nem a tranquilidade do Sr. Auro de Moura Andrade sobre o assunto".

Em entrevista concedida nesta Capital, logo após ser homenageado pelo Governador Otávio Laje, o Sr. Pedro Aleixo voltou a manifestar opinião favorável a uma revisão das punições impostas pela Revolução, esclarecendo que nunca pregou anistia ampla, com a qual não concorda.

OPORTUNIDADE

Para o Sr. Pedro Aleixo, a oportunidade de se proceder ou não a revisão das punições depende das condições do projeto dispondo sobre isso, que poderá estabelecer os termos em que se faria essa revisão.

O Vice-Presidente considerou infundadas as críticas às Leis de Segurança e Imprensa, que "estão em vigor sem que até agora alguém fosse punido em consequência de seus dispositivos".

Sallentou que não concorda com a opinião, segundo a qual o Congresso está esvaziado e inerte, observando que dezenas de proposições já foram encaminhadas pelos parlamentares, principalmente pelos novos. O que acontece, no seu entender, é que os 186 deputados eleitos a 15 de novembro último estão ávidos de notoriedade e pu-

blicidade e sentem-se frustrados quando isso não é obtido. Depois de rebater as críticas à nova Lei de Segurança, o Sr. Pedro Aleixo afirmou que não pode simplesmente ser revogada, pois o Brasil precisa de um diploma dessa natureza. Acha que se há defeitos ou excessos, cabe aos congressistas reformular a lei através de um projeto.

Disse que nada existe que proíba ou impeça a criação de novos Partidos e não entende a pregação que se faz, de se proceder a uma reforma eleitoral para propiciar o surgimento de novas agremiações, pois não existe um texto legal proibindo tal iniciativa.

O Sr. Pedro Aleixo manifestou-se contrário à remuneração dos vereadores, mesmo das capitais e dos municípios com mais de cem mil habitantes, como está previsto na Constituição.

Paulo Tórres é candidato à Presidência do Gabinete da ARENA no Estado do Rio

Niterói (SUCURSAL) — O Senador Paulo Tórres retornará de Brasília, no final do mês, como candidato à Presidência do Gabinete Executivo Regional da ARENA, segundo informaram ontem em Niterói, os seus assessores, para iniciar uma maratona pelo interior do Estado do Rio, a fim de pedir o apoio dos arenistas de seções municipais do Partido à pretensão anunciada.

Na Assembleia Legislativa, dos 28 deputados que integram a representação da ARENA, o ex-Governador só não conta com o apoio de uns oito, mas esbarra, para se fazer Presidente do Gabinete Executivo do Partido da Revolução no Estado, num movimento liderado pelo Secretário de Justiça, Sr. Luís Brás, que não deseja vê-lo no comando geral da agremiação.

CRISE

A luta pela Presidência do Gabinete Executivo da ARENA, poderá provocar uma nova crise no Partido, levando-se em conta que o Senador Paulo

Tórres e o Governador Jeremias Fontes já andam de relações praticamente estremecidas, por questões funcionais, ligadas à anulação de alguns atos praticados pelo primeiro, quando Chefe do Executivo fluminense.

Militares reúnem-se nas selvas

Manaus (Correspondente) — A Guanabara Federal de Manaus anunciou ontem a realização do 5.º Curso de Guerra na Selva, com a participação inclusive de militares de diversos países da América Latina, que já se inscreveram e até se encaminharam contra doenças tropicais. Os militares deverão entrar na selva a partir de julho, sob a orientação de seis oficiais instrutores e sete sargentos monitores. Até ontem já se haviam inscrito 35 sargentos, dos quais 24 foram designados por comandos das unidades da Amazônia.



— (MOSTRUÁRIO JUNTO À FÁBRICA) —

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS AVISO

1. Petróleo Brasileiro S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando até 31 de julho do corrente ano a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte 1.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

Estudos e Pareceres Técnicos
Projetos
Inspeção
Fiscalização Técnica
Levantamentos Topográficos
Administração de Obras
Levantamentos Geofísicos
Movimentação de Terra
Construção Civil — Edifícios
Construção Civil Especializada
Execução de Instalações Industriais
Manutenção Industrial
Construção e Reparos Navais
Obras Marítimas
Transporte de Pessoal e Material

Sistema de Processamento de Dados
Serviços Topográficos em geral
Serviços Gerais (Conservação e Limpeza de Edifícios, Conservação e Manutenção de Máquinas de Escritório, Decorações Interiores, Conservação e Limpeza de Pistas, Diques e Jardins)
Poços de Petróleo (Perfuração, Perfuração, etc.)
Serviços de Organização e Métodos
Serviços de Pesquisa Operacional
Serviços de Microfilmagem.

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto entre 12 e 14 horas, reservadas para almoço.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967

as.) Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico (P)

Israel pede a arenistas que se unam

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Governador Israel Pinheiro tem desaconselhado deputados federais da ARENA mineira a participarem de qualquer movimento divisionista dentro do Partido no âmbito nacional, porque considera que o Partido deve ser consolidado definitivamente, para continuar a ser o principal sustentáculo político do Governo Costa e Silva.

O Sr. Israel Pinheiro é contrário à criação de sublegenda na ARENA e também não aprova as articulações dos Srs. Tancredino Neves e Amaral Peixoto, visando à reaglutinação do ex-PSD, porque acha que a ARENA já está definitivamente estruturada, sendo naturais e normais as divergências que surgem.

SUBLEGENDA

Os Deputados Último de Carvalho e Blas Fortes pretendem insistir na criação de uma sublegenda na Câmara Federal e acabam de ganhar o apoio do ex-PTB mineiro, segundo comunicação que lhes foi feita pelo Deputado federal Austregésio de Mendonça. Os ex-trabalhistas da ARENA poderão, assim, segundo o Sr. Austregésio de Mendonça, aliar-se com os ex-pessadistas e garantir uma sublegenda forte no Congresso Nacional.

Até o momento, segundo revela o Sr. Blas Fortes Filho, já anunciaram disposição de integrar a sublegenda mais de 40 deputados federais da ARENA e se houver a adesão dos ex-trabalhistas este número poderá aumentar consideravelmente.

Campos aceita ser Goitacazes

Niterói (SUCURSAL) — O Deputado João Rodrigues de Oliveira (MDB) desmentiu ontem, que a Câmara de Campos e outras entidades representativas daquela cidade estivessem contra o artigo que acrescentou às Disposições Transitórias da nova Constituição fluminense, em vigor desde o dia 14, mudando para Campos de Goitacazes a denominação do distrito — sede do Norte fluminense.

Acrescentou que ao propor a mudança, aprovada com a nova Constituição, baseou-se em precedentes históricos, que uma Carta de Lei do Império, datada de 28 de março de 1835, já dedicava a Campos, já se referia a então Vila como "Vila de Campos de Goitacazes". Afirmou, por fim, o Sr. João Rodrigues, que o seu propósito, alcançado, foi apenas o de restabelecer "uma verdade histórica".

Aviso — Copacabana

Comunicamos que já estamos funcionando em nossa loja à Av. Copacabana, 793 (Mercadinho Azul), com vendas de passagens em geral, excursões, etc.

Viação Cometa para S. Paulo, Belo Horizonte e Poços de Caldas.

Guanatur — Turismo e Transp. Ltda.
Telefone: 56-2045

BANCO BP PREDIAL

A melhor técnica em serviços bancários

O BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A. comunica a seus clientes e amigos que com vistas ao melhor atendimento do público guanabarrino, instalou nova Central Telefônica na sua filial na Avenida Rio Branco, 37, com o número 43-4990, que substitui o anterior.



A questão do Seguro de Acidentes do Trabalho

ESCLARECIMENTOS DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Em face do amplo espaço que vem sendo ocupado na imprensa por notícias, declarações, comentários, artigos, entrevistas e até editoriais sobre a estatização do seguro de acidentes do trabalho, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização sente-se no dever de prestar à opinião pública os seguintes esclarecimentos:

- 1) O seguro em apêgo não é nem nunca foi social. Seu objetivo é cobrir a responsabilidade patrimonial e, por isso mesmo, seu custo é pago exclusivamente pelo empregador.
- 2) Essa responsabilidade patrimonial, que se introduziu no direito brasileiro desde a nossa primeira Lei de Acidentes, promulgada em 15 de janeiro de 1919, deriva da "doutrina do risco profissional". Segundo esta, o acidente é da própria essência do trabalho, não existindo em estado potencial, como risco subjacente. O empregador, tomando em locação o trabalho de outrem, toma a si a responsabilidade pelos acidentes implícitos, como prováveis, no objeto dessa locação.
- 3) A Constituição Federal em vigor, repetindo Cartas anteriores, confirma essa responsabilidade patrimonial e atribui ao empregador (art. 158, inciso XVII) o encargo de fazer o seguro de acidentes do trabalho, distinguindo-o da Previdência Social, definida noutro dispositivo constitucional como instituição cujo raio de ação alcança apenas o seguro-desemprego, a proteção da maternidade e os casos de doença, velhice, invalidez e morte.
- 4) O seguro de acidentes do trabalho, implantado em 1919 pela iniciativa privada, sob o regime desta, foi desenvolvido continuamente, ampliando-se no território nacional a rede de serviços assistenciais destinados à proteção do trabalhador. Veio a tornar-se obrigatório porque, demonstrada na prática a sua eficiência, o legislador entendeu que, exigindo-o do empregador, ao invés do depósito ou da fiança bancária até então admitidos, maior garantia teriam as classes trabalhadoras quanto à exação da responsabilidade patrimonial pelos acidentes.
- 5) Depois de 25 anos de livre concorrência, durante os quais todas as empresas seguradoras tiveram acesso a esse ramo de seguro privado, surgiu em 1944, com o Decreto-lei n.º 7.036, a primeira ameaça de estatização global de tal seguro.
- 6) O Governo do Marechal Castello Branco não inovou. Manteve o "status-quo" institucionalizando um regime que apenas funcionava a título precário: o da concorrência entre as empresas privadas e a Previdência Social.
- 7) A solução do Decreto-lei n.º 293 atende a todos os aspectos do problema, porque:
 - a) preserva a livre competição, indispensável à eficiência e ao aprimoramento da assistência devida ao trabalhador;
 - b) resguarda ao empregador como segurado — pois é ele que contrata e paga o seguro para garantia de sua responsabilidade patrimonial — o direito de escolher, livremente, a entidade seguradora que o assiste, e a seus empregados, com mais eficiência e em melhores condições;
 - c) garante ao trabalhador, que é apenas beneficiário, um sistema de atendimento que ele não tem, como segurado e contribuinte, nos seguros sociais de doença, desemprego, velhice, invalidez e morte, pois são notórias as deficiências da Previdência Social;
 - d) assegura à Previdência Social a manutenção e até o incremento da sua receita nas operações de acidentes do trabalho, pois a inclui como participante do sistema de livre concorrência, que ela pode dominar se tiver eficiência para merecer a preferência dos segurados;
 - e) torna livre o acesso ao ramo, que pode ser exercido por todas as empresas seguradoras.

Diante de tudo isso, confia a classe seguradora na serenidade e espírito público das autoridades do País, que não se deixarão envolver pela confusão proposital agora lançada como chaga-de-ponta para a estatização do mencionado seguro.

Rio de Janeiro, de maio de 1967

Coluna do Castello

Ainda não se sabe quem está mandando

Brasília (Sucursal) — Pela primeira vez, num Governo, não se identificam facilmente os políticos preferidos do Presidente, os que estão na graça do Poder, os que nomeiam e demitem, arranjam verbos, influem na escolha de ministros, vão ao cinema do Palácio, conversam com o Chefe fora das limitações de uma audiência oficial, e cochicham aos jornalistas informações reservadas. Pela primeira vez não se sabe, enfim, quem está mandando, naquela área suprema em que o Poder se desdobra para efetivar-se em vertigem de prestígio e bem-aventurança.

O Marechal Castello Branco, por mais severo e hermético que fosse no exercício do Poder, tinha os seus amigos políticos, não só os preferidos para debates de idéias e princípios, como também os que se sentavam à mesa presidencial para a intimidade da carne de sol, do refrêscos de maracujá e da solução do caso local. Ninguém ignora que sua convivência com o Sr. Luís Viana Filho rompeu as barreiras do formalismo e que o Senador Paulo Sarate consolidava, com o bafejo do Palácio, seu tradicional prestígio no Ceará. O Presidente fazia, na maioria dos Estados, a política com esse ou aquele grupo, com esse ou aquele prócer. Havia, assim, o castelismo, como expressão do contentamento pessoal de alguns políticos com a atitude do Presidente, tanto quanto se firmou, noutra esfera, o castelismo da admiração e da fidelidade à orientação e aos métodos de ação do Governo anterior.

O Marechal Costa e Silva, ao aproximar-se do Poder, comunicativo, expansivo, cercado de amigos, deu a impressão de que teria a sua equipe privada de poder, que se instalava ao seu redor um círculo privilegiado que passaria a mandar em tal ou qual Ministério, em tal ou qual Estado. No entanto, se há isso, ninguém ainda identifica os privilegiados. E o número crescente de políticos desconfiados ou insatisfeitos indica que não se criaram ainda os ansiosos canais de acesso da influência política junto ao Presidente. Recebendo bem e atenciosamente a todos, a verdade é que não distinguia a nenhum. Pelo menos no Senado e na Câmara não aparecem ainda senadores e deputados encimados por aquele halo luminoso capaz de justificar o acodamento dos companheiros prontos a armar o andar do Poder.

O Senador Dinarte Mariz, tão bem entrosado no escalão militar do Governo, tão dedicado na defesa pública e privada do Presidente e do Governo, aparentemente não está mandando mais do que o Sr. Aluisio Alves, embora o Sr. Aluisio não mande nada. O Sr. Américo de Sousa, que teve o sinal da preferência na sua ascensão à vice-liderança, não parece também ter um privilégio de poder que justifique o aliciamento de admirações além das que suscita a sua própria simpatia pessoal.

O Coronel Mário Andreazza, que era a grande força nos bastidores da campanha, oficializou-se e formalizou-se no exercício eficiente do Ministério dos Transportes. No entanto, desapareceu como eminência parda, como a pessoa-que-mandava do círculo presidencial. Tornou-se Ministro prestigioso, mas terá deixado de ser o alter ego do Presidente da República, tal como se ficou na imagem que dele se projetou antes da posse do Marechal Costa e Silva.

Isso não deixa de criar problemas políticos para o Governo, que não consolida no Congresso e na vida civil uma base de apoio e sustentação que cresce e se amplia na medida em que cria canais e estimula dedicações. E não deixa de levantar a desconfiança de que o Presidente, neutralizando-se do ponto-de-vista das influências normais do jogo político, esteja paralisado e enfeitado na sua fidelidade ao esquema básico do seu poder, que emana dos quartéis e não dos partidos.

A crise de Brasília

Desde a instalação do Governo na Capital Federal, a insuficiência de alguns serviços públicos, pressentida, agravou-se. O precário abastecimento de energia elétrica, dependente de fornecimento das centrais goianas, determinou racionamentos que se sucedem desordenadamente e que paralisam a Cidade em horas vitais. O próprio Presidente da República já teve uma pequena experiência dramática da escassez de energia: anteontem ele ficou preso no elevador do Palácio por um corte inesperado da corrente elétrica.

Também as comunicações, que eram perfeitas antes da instalação do Governo, ameaçam entrar em colapso. O telefone interno, comandado pelo DTUI, está com suas linhas congestionadas e a microonda interurbana, da responsabilidade da EMBRATEL, passou a deter as ligações da Capital com o Rio, Belo Horizonte e São Paulo. E o pior é que não há planos para ampliação imediata dos canais de microondas da EMBRATEL, que transferiu a prioridade para outros setores.

Pedro presidirá

Por intermédio do Senador Catete Pinheiro, o Sr. Pedro Aleixo ficou sabendo oficialmente (depois lhe chegou às mãos o ofício do Presidente do Senado) que o Sr. Auro de Moura Andrade entende que a sessão do Congresso do dia 23, para recepção do Príncipe herdeiro do Japão, deverá ser presidida pelo Presidente do Congresso. Tratando-se de tópico não controverso das suas atribuições, o Sr. Pedro Aleixo não hesitou em exercê-las, tendo comunicado por telegrama às Mesas do Senado e da Câmara que, na data prevista, compareceria para presidir a sessão.

No dia seguinte, o debate prosseguirá, com o Sr. Auro presidindo a sessão ordinária para exame do recurso do Sr. Ernani Sá-tiro.

Odilo para a Agência Nacional

O Presidente da República receberá amanhã o jornalista Odilo Costa, filho, a quem formalizará o convite para a direção da Agência Nacional. Odilo hesita, assim, entre Brasília e São Luís do Maranhão, para onde o convoca o Governador José Sarney com o Banco do Estado.

Carlos Castello Branco

O REVOLUCIONÁRIO



O Sr. Luís Viana Filho prefere que a Revolução se consolide a apoiar o movimento pela revisão das punições

Mineiros apóiam o revisionismo

Belo Horizonte (Sucursal) — A maioria dos integrantes da ARENA de Minas é favorável à concessão de anistia parcial e gradual aos cassados pela Revolução de 31 de março, como primeiro passo decisivo para a normalização da vida política do País e como medida objetiva para reparar algumas injustiças cometidas pelo Governo Castello Branco, segundo revelaram on-

tem diversos parlamentares do Partido.

O processo de revisão das cassações é que deveria ser estudado, no entender dos arenistas mineiros, e equacionados criteriosamente, podendo o próprio Ministério da Justiça se encarregar de examinar a situação de cada cassado, caso lhe fosse feita solicitação nesse sentido.

A iniciativa da revisão dos processos de suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos seria privativa do atingido. Ele, sentindo-se injustiçado, se dirigiria ao Ministério da Justiça, procurando provar o erro do ato presidencial. Esta tese, segundo revelou o Deputado Cícero Dumont (ARENA) seria a mais acertada. O que não seria possível é uma anistia ampla e irrestrita,

como quer o MDB, pois muitos que têm culpa seriam beneficiados, ao lado de inocentes.

O processo de revisão deveria ser feito pelo próprio Ministério da Justiça, que nomearia uma comissão especial para examiná-lo. Assim, a revisão poderia ser proposta, se provada a inocência do atingido ao Presidente da República.

Luís Viana não aceita a revisão de punições, pois "contrariam a Revolução"

Ao chegar ontem de Salvador, ausentando-se pela primeira vez do Governo desde a posse, o Governador Luís Viana Filho fez declarações contrárias a uma imediata revisão das punições revolucionárias, considerando que a medida não só seria inoportuna em si mesma como talvez até contrária aos interesses dos seus supostos beneficiários.

— O que me preocupa antes de tudo — disse o Governador da Bahia — é a continuidade do processo revolucionário. A revisão das punições em pleno curso do processo seria ilógica, contraproducente e danosa para os objetivos da Revolução de março. Entendo que nestas horas os homens públicos devem falar com a máxima clareza, sem atender a certas conveniências que resultam na indefinição, no imobilismo e na perplexidade.

RECURSOS

O Sr. Luís Viana Filho veio ao Rio e deverá ir a Brasília para discutir com as autoridades econômico-financeiras os diversos problemas criados para a receita do Estado com a reforma tributária e algumas medidas já tomadas no atual Governo, que representam uma queda de NCr\$ 45 milhões (45 bilhões de cruzeiros antigos) na arrecadação deste ano. Entre essas medidas estão o decreto que prorrogou a cobrança do ICM sobre combustíveis e o que destina o produto do ICM do trigo para os cofres da NOVACAP.

O Governador baiano se entenderá pessoalmente com o Presidente Costa e Silva sobre os assuntos que o trouxeram ao Rio e nessa oportunidade fará ver ao Marechal como os Estados estão sofrendo com a

nova ordem tributária e suas recentes alterações circunstanciais.

"FRENTE AMPLA"

Sobre a frente ampla, o Sr. Luís Viana Filho disse que outra coisa não faz hoje senão procurar o melhor caminho de adesão ao Governo Costa e Silva. O ex-Governador Carlos Lacerda terá as suas fórmulas nesse sentido, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek outras e as parcelas do MDB outras mais. Faltam apenas que concordem em torno do meio que pareça mais viável.

— Até agora — concluiu o Governador da Bahia — ainda não vi ninguém com mandato liderando a frente. Não há melhor sinal de inocência ou de marginalização do movimento.

Passarinho explicará à OIT as mudanças que o Governo fez na política trabalhista

A nova orientação dada à política trabalhista pelo Presidente Costa e Silva será levada à 51.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, a realizar-se de 7 a 27 de junho em Genebra. O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, comparecerá à reunião e já acertou os principais pontos de seu pronunciamento com o Presidente da República.

O Ministro destacará, ao falar em nome da delegação brasileira, que medidas importantes já foram tomadas para dar autonomia e autenticidade ao movimento sindical do Brasil, libertando-o da tutela governamental, sob a qual estava preso desde o seu surgimento.

ÚLTIMAS MEDIDAS

O Sr. Jarbas Passarinho, depois de tomar conhecimento dos itens do relatório da Conferência da OIT, marcou para quarta-feira uma reunião com a delegação, na Comissão Permanente de Direito Social do Ministério, para acertar a participação do Brasil na Conferência.

A reunião da Organização Internacional do Trabalho será aberta com a leitura do relatório do diretor-geral da organização, sobre as atividades em 1966. E sobre este relatório que os chefes de cada delegação se manifestarão, definindo a posição da política trabalhista de seus governos e o respeito observado às normas e convenções anteriores da OIT.

Em seguida, serão constituídas comissões para estudar os itens do relatório, do qual constam os seguintes pontos: revisão das Convenções 25, 36, 37, 38, 39 e 40, referentes às pensões de velhice, invalidez e de sobreviventes; exame das reclamações e comunicações nas empresas; o peso máximo das cargas que podem ser transportadas por um trabalhador; melhoria das condições de vida e de trabalho dos agricultores, mecânicos e categorias análogas

de trabalho agrícola, e exame das resoluções sobre cooperação técnica.

A DELEGAÇÃO

A delegação brasileira será chefiada pelo Ministro Jarbas Passarinho e composta dos seguintes membros: segundo delegado, Daniel Coelho de Sousa; conselheiros técnicos, Domingos Araújo Cunha Gonçalves, Artur Machado Paupério, Idéllo Martins, Fernando Martins Abelhira e Adalmo Monteiro de Barros; representante dos empregadores, José Pinto Freire, Bento Pires de Lima Rebelo, Diego Gonçalves Bianco, Nélio Baidandieri, Benedito Alvarado Brotherhood, Deraldo Mota e Máximo Colombo; finalmente, representantes dos trabalhadores, Mário Lopes de Oliveira e Antônio Pereira Magaldi.

O Ministro Jarbas Passarinho deixará o Brasil no dia 26, indo direto a Madrid, a convite do Governo espanhol, onde ficará até 2 de junho. Em seguida, irá a Bonn, também a convite oficial, segundo dali para Genebra, onde se juntará à delegação brasileira. Ao encerrar a viagem, após 39 dias fora do País, o Sr. Jarbas Passarinho visitará Paris, regressando ao Brasil via Lisboa.

Deputados querem saber da insalubridade na CSN

Niterói (Sucursal) — Os Deputados João Alberto e João de Barros, ambos do MDB e representantes de Volta Redonda na Assembleia Legislativa, apresentaram amanhã um requerimento de informações ao Ministro do Trabalho, indagando por que a taxa de insalubridade não está sendo paga na Companhia Siderúrgica Nacional.

Os dois parlamentares disseram que a taxa de insalubridade não está sendo paga desde 1957 e que não dirigião o requerimento ao Ministério da Indústria e do Comércio "porque temos a certeza de que o Sr. Jarbas Passarinho se em-

penhará para corrigir a irregularidade".

DIFICULDADES

Os Srs. João Alberto e João de Barros confirmaram a denúncia do Deputado Paulo Mendes, ex-Diretor da CSN, de que a principal empresa estatal do País atravessa séria crise econômica, pelo aviltamento dos preços de seus principais artigos.

A Siderúrgica, de acordo com as declarações dos dois parlamentares, está enfrentando dificuldades até para cobrir, todos os meses, as fôlhas de pagamento do pessoal.

BEMOREIRA vende mesmo conforme anuncia

Seleção da Semana

Só de 22 de maio a 27 de maio

\$Ó ATÉ \$ÁBADO	\$Ó ATÉ \$ÁBADO	\$Ó ATÉ \$ÁBADO
<p>Aspirador WALITA "Genial" Entrada de10,70 Prestações de10,70</p>	<p>Máquina de escrever REMINGTON "Holiday" Entrada de21,50 Prestações de21,50</p>	<p>Rádio portátil VOLTIX "Rio" Entrada de6,50 Prestações de6,50</p>
<p>Tv ADMIRAL Magnata 23" Entrada de57,90 Prestações de57,90</p>	<p>Eletrôla portátil SONATA Toca-discos automático de 3 rotações Entrada de15,40 Prestações de15,40</p>	<p>Máquina VIGORELLI 5 gavetas Entrada de15,50 Prestações de15,50</p>

CRÉDITO FEMININO a mulher compra sozinha!

E O HOMEM basta trabalhar para comprar

Bemoreira

VENDE POR MENOS E COMO ANUNCIA

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luz de Câmbios, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57
Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1056 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Pena, 17
Mêior: Carolina Méior, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pílares: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Pequena, 261 - Nova Iguaçu: Travesseiros Rolando Martins, 57/63

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

Galaxie, Itamaraty,

Esplanada

NCr\$ 350,00

MENSAIS

Venha participar do grupo DIPLOMATA em fase de conclusão. Últimas vagas. Inscrições à R. do Passaio, 90 de 8,30 às 20 hs.

Sábados de 9 às 12 hs. Plantão ACB 52-4159. BACARDI oferece o drinque de recepção. (P)

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

Técnico quer abelhas mais mansas

O técnico em apicultura da Delegacia Federal de Agricultura, Sr. Manuel Bernardo de Barros, está estudando das autoridades a aprovação de seu plano de extinção das abelhas africanas, que consiste em não permitir criação nas zonas urbanas, eliminação de todos os enxames dessa área ou substituição por outras mansas, das espécies italiana ou caucasiana.

Afirmou o Sr. Manuel Bernardo que todas as proibições fazem parte de um plano geral, de 1966, que deixou de ser aplicado em virtude da grande falta de recursos financeiros, fazendo com que a extinção ficasse no esquecimento, "o que vem causando, agora, grandes dores de cabeça".

NAO VOLTAM

Com o extermínio total, com inseticida, das abelhas da Ilha do Governador, que escaparam uma vez à ação dos bombeiros, que as combateram, inclusive com fogo e gasolina, o Sr. Manuel Bernardo de Barros afirmou que os técnicos da Delegacia Federal de Agricultura não pretendem mais voltar àquela local.

Escola de Jacarepaguá ameaça cair

O Deputado Paulo de Carvalho (MDB) solicitou da Secretaria de Educação providências para evitar o desmoronamento da Escola Edgar Werneck, em Jacarepaguá, com perigo para as 729 crianças que a frequentam.

Afirmou o deputado que os dois braços de madeira que sustentam o teto da escola estão destruídos por cupim e o telhado está inutilizado. Finalmente a escola não possui portão, tem focos de mosquito e a noite é reduto de marginais.

O deputado afirma que a condição da Escola Edgar Werneck é decorrente do abandono da Administração Regional, que além de não dar assistência policial ao bairro nem realizar obras de conservação das vias públicas, permite o funcionamento irregular de 700 barracas na Barra da Tijuca, para venda de frutas, refrigerantes e churrasco, sem qualquer fiscalização sanitária.

Assembleia se livra de despesas

A Presidência da Assembleia Legislativa determinou ontem que todos os projetos em andamento sejam remetidos à Comissão de Justiça, para receberem novos pareceres, de acordo com o dispositivo da nova Constituição do Estado que impede os deputados de rotar qualquer matéria que implique no aumento de despesas.

Alguns deputados são de opinião que essa exigência — interpretação à Constituição do País — fará com que a Assembleia Legislativa pratique praticamente a sua finalidade, pois proíbe todos os projetos que gerem novas despesas, mesmo aquelas para as quais haja compensação no próprio orçamento do Estado.

Sing Out vai cantar com brasileiros

O grupo de músicas e rapazes alemães do Sing Out Deutschland vai exibir-se às 20h45m de quarta-feira no Maracanãzinho, cantando músicas do movimento de rearmamento moral no lado de outros grupos dos Estados que percorreu.

A apresentação do Sing Out Deutschland no Maracanãzinho coincidirá com o encerramento da conferência que, a partir de hoje, se realizará em Petrópolis sobre o rearmamento moral.

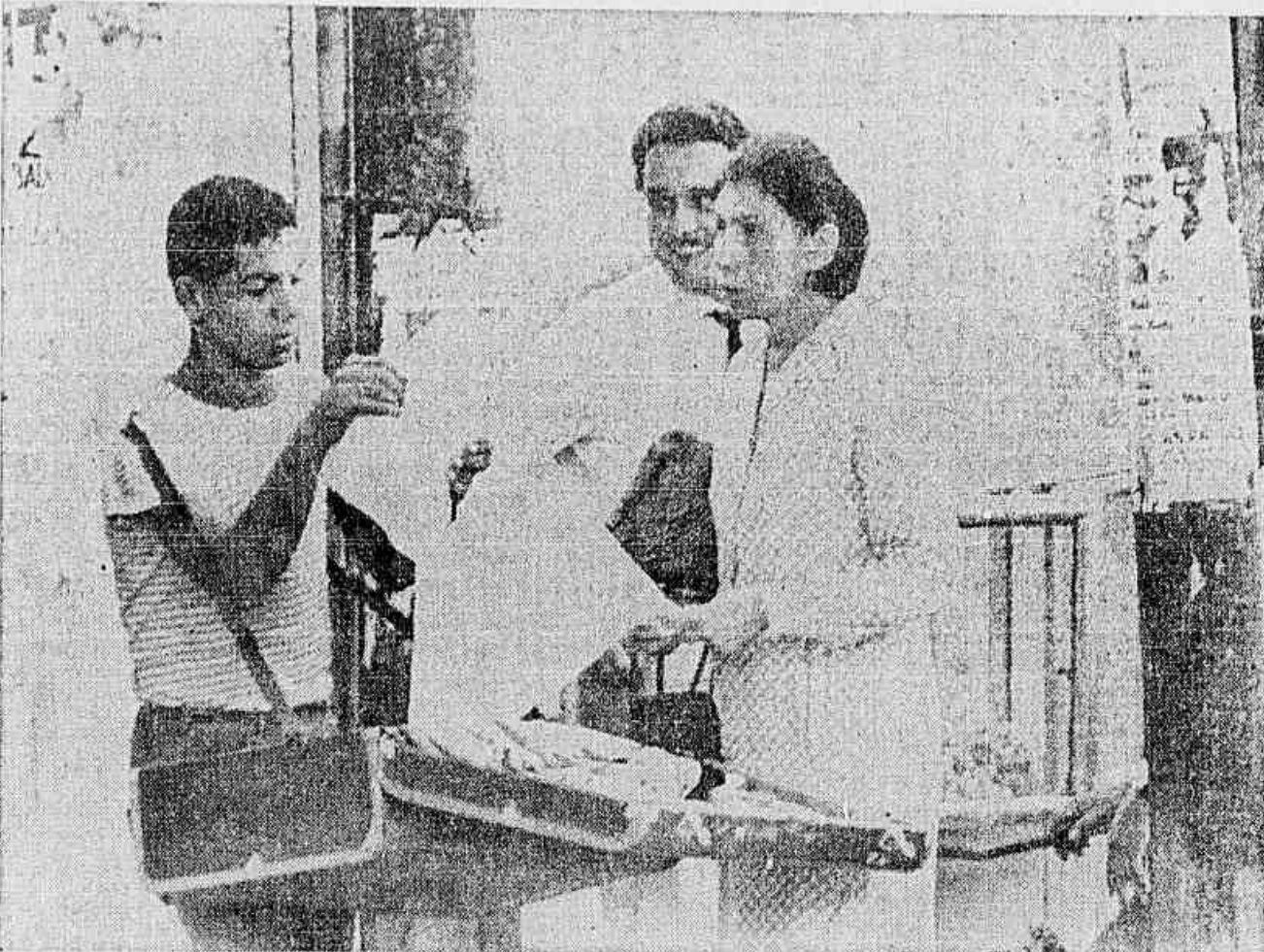
O GRUPO

A jovem Ivone Gujer explicou que o objetivo do seu grupo é formar uma nova sociedade, "unindo fé e razão, preparando a juventude para que futuros dirigentes de todo o mundo sejam guiados pela palavra de Deus".

Nossas regras básicas são a honestidade, a convicção, o altruísmo e a pureza. Sing Out quer dizer cantar para fora, ou seja, exprimir o que cada um sente no coração, a fim de reformar as outras pessoas.

As canções apresentadas pelo Sing Out Deutschland são de ritmo moderno, e através delas o grupo tenta transmitir uma mensagem positiva de viver. Para o espetáculo de quarta-feira, cada arquibancada custará NCr\$ 1,00 (mil cruzeiros antigos), cadeira de plástico NCr\$ 2,50 (dois mil e quinhentos cruzeiros antigos), cadeira no palco NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos), cadeiras especiais NCr\$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) e camarotes NCr\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos). Os ingressos estarão à venda a partir de segunda-feira no Teatro Municipal, no Mercado Azul de Copacabana e na estação de barcos da Praça 15.

A CERTEZA DA PROTEÇÃO



Um camelo vende, tranquilamente, artigos femininos em Copacabana, confiando na rede de segurança

Camelôs acham que guerra dos fiscais só tira a serenidade

Dercy Ribeiro Prado

A guerra declarada pelo Departamento de Fiscalização ao "comércio não localizado" pode tirar um pouco da serenidade dos camelôs e do pitoresco de seus preguiçosos, mas não os intimidará, segundo afirmaram todos os que trabalham no centro da Cidade e em Copacabana.

Trabalhamos muito para ganhar o mínimo indispensável à nossa sobrevivência e somos molestados. Sabemos que os chefes do nosso comércio não sofrem — disseram — Apesar de se confessarem acudidos pelas autoridades, os camelôs garantem que resistirão, pois esta não é a primeira guerra que enfrentam com grandes chances de vitória.

A GUERRA DECLARADA

Quando o Departamento de Fiscalização e a Secretaria de Justiça resolverem declarar guerra aos camelôs, que gentilmente foram chamados de representantes do "comércio não localizado", a notícia não chegou à alarmá-los, pois foram muitas as vezes em que sofreram campanhas idênticas. A última, entretanto, obrigou-os a adotar novas táticas e esquemas tão cuidadosamente elaborados para vencer a atual situação que agora eles dispõem de uma perfeita organização.

Enquanto os camelôs se preparam de um lado, as autoridades se preparam do outro, chefiadas por um Oficial da Polícia Militar, Major Godofredo Hoehl, que é considerado pelos funcionários do Departamento de Fiscalização, "energico, mas de ótimo coração". Suas ordens vêm sendo cumpridas à risca. Os fiscais, em cada blitz, trazem toda sorte de mercadorias e despojam os pontos de venda, mas isso quase não adianta, pois em poucos minutos os camelôs voltam e disfarçada ou ostensivamente continuam suas vendas.

Alunos da PUC convocam as faculdades cariocas para lutar contra a Rio—Santos

Os alunos da Pontifícia Universidade Católica do Rio resolveram ontem realizar na próxima quarta-feira, às 10 horas, uma assembleia com a participação de todos os presidentes de diretórios acadêmicos das faculdades cariocas a fim de se mobilizarem em campanha contra a construção da Rodovia Rio—Santos com o traçado passando pelo campus da PUC.

Em nota oficial, após a reunião, o Diretório Central dos Estudantes da PUC afirmou que "passar uma pista de alta velocidade entre prédios que abrigam salas de aula e aparelhagem técnica de alta precisão, que exigem ambientes sem ruídos e vibrações, constitui um atentado que pretendemos atalhar por todos os meios".

REVISÃO

Os estudantes resolveram adotar o slogan: A PUC fica: A Rio—Santos dá a volta, para a campanha com que pretendem conquistar a opinião pública para o movimento e denunciar as inconveniências do projeto.

Acham os alunos da PUC que a Secretaria de Serviços Públicos decidiu definitivamente manter o atual traçado. O Vice-Presidente do Diretório Central dos Estudantes da PUC, Sr. Carlos Eduardo Paranhos, disse ontem que, apesar de o Diretor-Geral do DER, Sr. Segadas Viana, ter-se mostrado favorável à revisão do projeto, o Secretário de Obras Públicas, Sr. Paulo Soares, não está interessado no diálogo com os estudantes, "dando-nos a impressão de que o traçado que passa pelo campus será o definitivo".

NOTA OFICIAL

À seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída ontem pelo DCE da PUC: "Os alunos da PUC do Rio de Janeiro vêm a público protestar contra o absurdo que significa o projeto de traçado

sivamente continuam suas vendas.

Enquanto que o Departamento de Fiscalização conta para o combate ao "comércio não localizado" com três fiscais (segundo informação do Major Godofredo do JB), três viaturas com equipes formadas de três trabalhadores, um fiscal e dois soldados da PM, os camelôs trabalham em conjunto com diversos olheiros, distribuidores, incentivadores e chefes de grupos.

OS CAMELOS

Os camelôs são contratados quase sempre por indicação de um companheiro de profissão e antes de aceitar o emprego são obrigados a provar eficiência, disciplina e disposição. Na maioria das vezes trabalham para grupos, mas há os que trabalham por conta própria. São os que não gostam de ser explorados.

Os grupos que controlam a rede do "comércio não localizado" são muito fechados e nunca têm contato direto com os camelôs. Dirigem uma complexa organização em que é obedecida uma hierarquia, de forma a impedir sempre o contato direto entre os chefes (bóreas) e seus subordinados.

Mas existe uma certa camaradagem entre os participantes no que diz respeito ao sistema de proteção contra a ação policial. Isso porque a concorrência na venda quase não existe. Cada grupo controla uma pequena faixa de mercadorias. Assim, por exemplo, o grupo X controla a venda de perfumes, artigos de beleza, cigarros; o grupo Y controla a área de pequenos aparelhos importados, como rádios transistorizados, aparelhos de barbear e relógios.

ORGANIZAÇÃO E POSTOS

O funcionamento de uma organização do "comércio não

localizado" é bem mais complexo do que o do comércio legal. Os bóreas nunca aparecem e ocupam o lugar principal da organização. Nunca são molestados pela Polícia ou pelas autoridades fiscais e há camelôs que afirmam que "os bóreas não são desconhecidos das autoridades, mas como são pessoas de grande projeção social, ricos e habituados das colunas sociais, jamais são tidos como os donos do negócio. São as minúsculas paradas de alguns novos ricos desconhecidos. Esta é uma das razões pelas quais os camelôs afirmam que "o comércio não termina nem com todas as guerras, blitz e campanhas deste ou de qualquer outro Governo".

As organizações do "comércio não localizado" têm entre seus dois mil empregados as seguintes, além do camelo propriamente dito:

1 — olheiro: pessoa encarregada de avisar a chegada de algum fiscal, policial ou de qualquer outra autoridade. São homens vivos e de grande tino para acusar qualquer possível suspeito.

2 — incentivador: pessoa encarregada de fingir que compra o que o camelo apresenta no mesmo tempo que atrai os transeuntes para dar uma espiada no que está sendo vendido. O incentivador serve também para fazer a troca e movimento do dinheiro arrecadado.

Atualmente, há organizações que estão empregando mulheres, dado o grande número de artigos vendidos para senhoras. Embora as mulheres sejam consideradas as mais curiosas pelos camelôs, são os homens que param primeiro para ver o que está sendo apresentado. A curiosidade feminina faz, entretanto, que as mulheres sejam distinguidas como melhores compradoras.

3 — distribuidor: opera só no abastecimento dos produtos. Existem dois tipos de distribuidores, os fixos e os de ronda. Os primeiros geralmente são comerciantes estabelecidos que trabalham em comum acordo com os chefes de camelos, os outros são pessoas que se ocupam de distribuir as mercadorias.

4 — chefe: encarregado da fiscalização das vendas, recolhimento dos dinheiros, pagamento do pessoal e gestão da ligação com os bóreas. Existem outros postos, mas de menor importância e sem denominações específicas. Aos chefes, compete também dar as instruções gerais a todos os auxiliares.

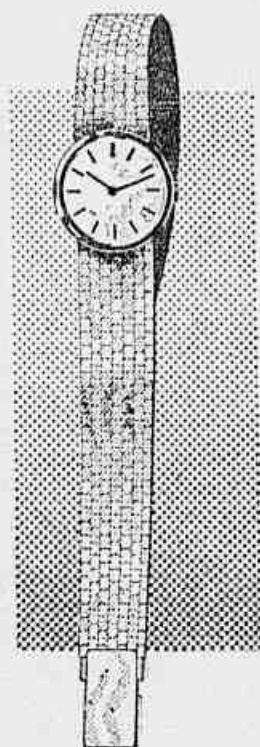
OPERAÇÃO DE VENDAS E PAGAMENTOS

Os camelôs são homens das mais diversas categorias so-

Estado não pára obras na Pedra

A Secretaria de Serviços Sociais divulgou nota ontem, a respeito das notícias divulgadas sobre a compra da antiga Fazenda da Pedra, em Paciência, afirmando que o terreno onde estão sendo construídas 400 casas para flagelados pertence ao Estado desde 1951, e que as obras no local não foram paralisadas.

Adianta a nota que, para iniciar a construção das casas, a Secretaria "teve o cuidado de examinar toda a documentação, não constando qualquer impedimento de ordem legal", e que decisão noticiada como tendo sido tomada pela 4.ª Câmara Cível "não seria a sentença final, pois ainda não foi apreciada a apelação do Estado".



Relógio da Senhora "Audemars Piguet" Pulseira e caixa em ouro 18 quilates. Mostrador desenhado com motivos iguais aos da pulseira. FACILIDADES A SEU CRITÉRIO



AVENIDA RIO BRANCO, 173
Em COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1752
SÃO PAULO: PRAÇA DA REPÚBLICA, 242

CBI
FUNDO DE RENDA
ACUMULADA
VALOR SEMANAL
DA QUOTA
Cr\$ 2 542

Av. Copacabana, 720-telefone 37-3203
Rua do Rosário, 83-104 - 31-1263
Mêier: R. Magalhães Couto, 41-A - 29-2555
Mirad: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS

SRS. SÓCIOS PROPRIETÁRIOS

AVISO IMPORTANTE

A Diretoria do Motel Clube Minas Gerais comunica aos associados que, a partir desta data, só aceitará pedidos de reserva em seus hotéis, para os sócios devidamente quitados com a tesouraria da firma mediante a apresentação do recibo correspondente ao mês em que for feita a reserva.

Comunica, ainda, que os títulos de "SÓCIO PROPRIETÁRIO DO MOTEL CLUBE MINAS GERAIS", a maior rede de Hotéis de Férias do país, 31 Hotéis Clubes em funcionamento a partir do dia 5 de junho, passarão a custar NCr\$ 550,00 (Quinhentos e cinquenta cruzeiros novos), pagáveis em 20 prestações mensais de NCr\$ 25,00 e entrada de NCr\$ 50,00.

MOTEL CLUBE MINAS GERAIS

Concessionária exclusiva de Vendas para os Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

SOTEP SOCIEDADE TÉCNICA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.

FÉRIAS DE GRAÇA NA CIDADE-SAÚDE

UMA COTA DE NCr\$ 15,00 mensais do



GUARAPARI

significa: **15 DIAS COM ESTADA GRÁTIS**, para 4 pessoas, em um apartamento de GRANDE QUARTO, VARANDA, HALL e BANHEIRO COMPLETO, anualmente, pelo resto da vida!

Você tem
HOSPEDAGEM GRATUITA E IMEDIATA, em contrato, no RADIUM HOTEL ou hotéis similares, durante a construção do "ALPHA".

Sua cota dá direito, também, a
20% DE DESCONTO em todos os serviços do Conjunto Hoteleiro ALPHA:

- Restaurante
- Bares • Boutique
- Sauna • Duchas
- Lavanderia
- Telefones • Ar condicionado
- Garagem subterrânea.
- E uma Clínica Especializada em Reumatologia, sempre a sua disposição!

UM EMPREENDIMENTO COM DUPLA GARANTIA:

ADMINISTRADOR:

ALBERTO QUATRINI BIANCHI e realizador do Grande Hotel de Guarapari, Hotel das Cataratas de Foz de Iguaçu, Grande Hotel de Ouro Preto, Hotel da Bahia, Grande Hotel de Recife, Hotel dos Guaraparis (Recife), Stadium Hotel (Guarapari) e muitos outros.

VENDAS:



CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

— meio século de tradição

GUANABARA: Av. Calógeras, 15-6.º andar
Tels. 32-9060, 22-1224, 22-1225, 22-7683
BELO HORIZONTE: R. Oliveira, 14 s/303
Tel. 4-9565



EMPREENDIMENTO REGISTRADO SOB N.º 1333, EM 20/8/1966, NO CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DE GUARAPARI, LIVRO B-2, FL. 92/4, TERREJO QUITADO NO REG. GERAL DE IMÓVEIS DA COMARCA, LIVRO 4-A, SOB N.º 25, FL. 25/2. PROJETO DE AUTORIA DE SÉRGIO BERNARDES, APROVADO SOB N.º 17.529, PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPARI.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

Kombi, Rural, DKW, Jeep-

Pik-Up e Furgão

NCr\$ 110,00

MENSAIS

Venha participar do grupo CAMPESTRE em fase de conclusão. Últimas vagas. Inscreva-se à R. do Passaio, 90 — 8,30 às 20 hs.

Sábados de 9 às 12 hs. Plantão ACB — 52-4159. BACARDI oferece o drinque de recepção. (P

"Sou carioca e quero aplaudir os que lutam pela completa integração do Estado do Rio com o da Guanabara, e sugiro que a capital venha a chamar-se simplesmente Rio.

Orlando Barbosa — Rio, GR."

Ciência

"A grande incógnita do momento é realmente saber o que será feito para desenvolver a ciência e a taxa de desenvolvimento deveremos atingir para que em tempo não muito longo tenhamos no País uma pesquisa que colabore no desenvolvimento industrial. No entanto, é incrível que os nossos dirigentes, ao estruturarem o nosso desenvolvimento, não percebam a necessidade de planejar também o aumento do nosso corpo científico. É impossível pensar-se em um crescimento da ciência e da tecnologia no Brasil se não pudermos aumentar o número de pesquisadores.

Bricio T. da Silva Pereira, Instituto de Pesquisas Radioativas da UFMG — Belo Horizonte, MG."

Serviço precário

"Contribuinte e economista da CETEL desde junho de 1953, quero informar que o sistema de pagamento das contas deixa muito a desejar: o contribuinte-acionista é obrigado a procurar a conta muitas vezes em um banco situado longe do bairro onde mora. Meu telefone já não funciona há quatro semanas e, embora já tenha reclamado umas dez vezes, a CETEL nada fez. E eu estou em dia com o pagamento. Imaginem se não estivesse.

Geraldo Strube — Rio, GR."

Problema em Barra

"Rogamos ao JORNAL DO BRASIL retransmitir às autoridades um apelo dos agricultores desta zona, no sentido de que sejam reconhecidas as obras de construção da Rodovia Barra do Piraí-Santa Rita do Jacutinga, abandonadas há vários meses.

Pelo motivo acima indicado, o ônibus que fazia a ligação Barra do Piraí-Conservatória, desde o ano passado, deixou de circular. A população rural desta zona vem atravessando as maiores dificuldades, porque, nos dias de chuvas, até os jipes têm problemas para transitar, e a rodovia iniciada não tem ao menos um trabalhador na conservação do trecho já iniciado.

Cooperativa Agropecuária de Barra do Piraí, RJ."

DER no Costa Brava

"As placas do Costa Brava Clube e todas as demais colocadas ao longo das estradas, em desacordo com o novo Código de Trânsito, foram ou estão sendo retiradas.

Foi dado um prazo de 48 horas a todos os interessados, avisados pessoalmente por ocasião da entrega do convite, para comparecerem à Divisão de Engenharia de Tráfego do DER-GR, onde lhes seriam prestadas todas as informações e orientações para atenderem às determinações do Código.

Muitos dos interessados assim o fizeram e já recolocaram suas placas nos locais certos. Nossa atitude nada tem a ver com visitas programadas. É pura rotina de serviço. Quanto a nos considerar pessoa não grata ao Costa Brava Clube é inócuo.

Departamento de Estradas de Rodagem — Rio, GR."

Mandato experimental

"Fala-se, nos círculos bem informados, — e o assunto transpira nas colunas bem informadas —, que o mandato do Marechal Costa e Silva não é de quatro anos, mas de seis meses. Se não aprovar num semestre, corremos o risco de um trunfovirato ou do querelismo castelista. É estranho, muito estranho isso, mormente porque nas áreas subdesenvolvidas, o Executivo, segundo as preocupações dos liberais, só não tem a prerrogativa de alterar os sexos dos governados. E o Executivo, no mundo inteiro, vive um momento de agitação e de expansão, pelo que o Poder tende a consolidar-se. Por que isso não ocorre no Brasil?

Lustosa da Costa — Rio, GR."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 e 22 de maio de 1967

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Critérios de Produtividade

A produtividade da indústria brasileira volta a ser tema de debates. A redução de tarifas aduaneiras pelo Decreto-Lei 264 e medidas anteriores de simplificação do controle cambial ligam-se diretamente ao problema. Demonstram elas que certas áreas governamentais julgam necessário estimular a produtividade do setor manufatureiro colocando-o diante de uma concorrência externa. Em sentido oposto, a Federação da Indústria do Estado de São Paulo divulgou estudo em que alega ser inadequada a proteção aduaneira concedida ao nosso parque fabril. Existe, pois, uma divergência latente que convém seja explicitada a fim de evitar erros futuros.

A questão da produtividade industrial constitui assunto delicado. Em torno dela se registram os grandes choques entre as correntes industrialista e anti-industrialista brasileiras. Sustentou esta última que a proteção a setores manufatureiros de baixa produtividade era economicamente irracional e atentatória aos interesses do consumidor. Os partidários da industrialização replicaram com dois tipos de argumento. Lembraram em primeiro lugar, que todo setor manufatureiro, nos seus primeiros anos de existência, registra necessariamente baixa produtividade e, portanto, custos mais elevados que seus concorrentes estrangeiros. Deve, pois, ser amparado por tarifas protetoras. Foi o que se fez na Alemanha e Estados Unidos, quando esses países iniciaram sua industrialização. Não havia, pois, motivos para que o mesmo não acontecesse no Brasil.

O segundo argumento dos industrialistas brasileiros tinha mais profundidade e repercussões substancialmente mais amplas. Em verdade, a proteção justificada pelos motivos anteriormente alegados era estritamente provisória. Passada a fase da "indústria infante" o parque manufatureiro nacional, da mesma forma que o americano e alemão, deveria ser capaz de subsistir independentemente de qualquer amparo, ou seja, seus níveis

de produtividade deveriam ser iguais aos demais países. Ora, alguns economistas brasileiros sustentaram a tese de que, em casos como o nosso, é possível justificar-se a proteção mesmo de setores cuja produtividade deva permanecer indefinidamente abaixo dos níveis internacionais. Suponhamos, dizem eles, que a indústria brasileira registrasse em caráter permanente uma produtividade 20% mais baixa que as dos países de capitalismo avançado. Seria, então, o caso de abrir nossas fronteiras deixando que ela fosse arrasada pelos seus concorrentes externos? A resposta é negativa e por um motivo simples: se desaparecesse nosso parque manufatureiro a fraca disponibilidade em divisas do País não nos permitiria adquirir mais do que uma pequena parcela dos bens manufaturados de que necessitamos urgentemente.

A validade do argumento acima não implica todavia em aceitar uma política de braços cruzados diante da baixa produtividade de numerosos setores da nossa economia. O critério correto não é o de pedir que nosso parque fabril tenha produtividade tão elevada quanto este ou aquele país, mas de exigir que ela seja tão alta quanto possível. Quando a análise de um determinado ramo demonstrar que ele tem condições de igualar ou superar a produtividade de outros países a baixa de tarifas e outras barreiras é sem dúvida o remédio. Em outros casos cumpre adotar medidas de tipo diferente. O Governo dispõe hoje, inclusive, de órgão destinado a financiar estudos visando ao aumento da produtividade nas empresas. Por que não incentivar a iniciativa privada a aproveitar mais intensamente as facilidades oferecidas?

Enfim, o Brasil precisa urgentemente de uma filosofia de produtividade. Essa não pode se apoiar nem na ideia simplista de que todos os setores devem atingir padrões internacionais, nem na concepção acomodaticia de que a baixa produtividade atual é irremediável.

Utilização da Baixada

A unanimidade que acolheu a ideia da fusão da Guanabara com o Estado do Rio — para dar à Federação uma nova unidade, que de pronto se situará em segundo lugar, na escala de importância econômica e política — pode ser responsabilizada pelo declínio do interesse da opinião pública. Já que todos estão a favor, não há o que discutir.

O potencial de apoio popular ocorreu rapidamente em abono da tese, defensável tanto política como economicamente. Mas, chegou o momento de desconfiar de que, por trás da unanimidade, esconde-se uma tentativa de esvaziar a boa causa. Há um sentido de urgência a ser proclamado no encaminhamento prático. Amarrados os problemas em soluções comuns, a ideia sai do plano abstrato para o terreno da realidade. Está aí, por exemplo, a imensa área da Baixada Fluminense à espera de um projeto de integração, capaz de resolver a curto prazo problemas graves, como o do abastecimento.

A região da Baixada pode transformar-se, através de investimentos planejados, em espaço preenchido economicamente e socialmente, através da convergência de esforços privados e do setor público. Ali podem ser sediados toda a população excedente das cidades e os trabalhadores rurais sem condições de sobrevivência, que habitualmente se deslocam para a Guanabara, atraídos pela miragem de salários mas sem trazer qualificação profissional.

Ao aspecto social, acrescenta-se o aspecto econômico: o abastecimento de gêneros e merca-

dorias perecíveis, consumidos na Guanabara, chega de centros situados num arco de trezentos quilômetros a seu redor.

A produção hortigranjeira consumida no Rio é de proveniência distante: as fontes estão situadas em Minas, S. Paulo e Espírito Santo. Encurtar este espaço, através da integração da Baixada, representa muito em termos econômicos. Não apenas a regularidade, como o custo da produção e do transporte, podem significar melhoria de vida para populações a serem servidas por um novo centro de abastecimento, onde serão criados milhares de empregos e um novo mercado consumidor.

Do ponto-de-vista social, Guanabara e Estado do Rio registram talvez as maiores tensões do País: a área rural fluminense, incapaz de radicar os contingentes de seu excesso populacional, e a área urbana carioca, incapaz de absorvê-lo, estão interligadas por um só problema. O êxodo rural e as favelas são as duas faces da mesma questão. A criação de possibilidades de aproveitamento de milhares de braços, em condições modernas de agricultura, como investimento econômico planejado, transformará a Baixada, a curto prazo, no celeiro da Guanabara e do Estado do Rio.

O florescimento agrícola e industrial da Baixada pede apenas decisão urgente, no plano político, e a conjugação de esforços governamentais e privados, para a execução de projetos que antecipam, desde a etapa dos estudos, as possibilidades imensas da fusão da Guanabara com o Estado do Rio.

Contra Menores

Se o problema do menor fosse administrado pelas crianças não teria talvez tantas incongruências. A maior de todas é, de um lado, o número de menores evidentemente abandonados, ou muito mal servidos de assistência familiar, que há pelas ruas da cidade. Até entre os camelôs eles têm surgido. Se a famosa blitz da Secretaria de Justiça e do Major Godofredo, da Polícia Militar, tivesse sido para valer, mais de um menor teria ido parar na Polícia, de onde seguiria para alguma escola correcional.

De outro lado, no entanto, há um extremo cuidado do Juizado pelas crianças que, graças a Deus, têm pai e mãe e não precisam vender contrabando ou amendoim torrado nas calçadas. O Brasil é talvez o único país do mundo em que o Juizado de Menores desmoraliza o pátrio poder. É bem verdade que, nisto, é muito auxiliado pela censura do DPF, com sua absurda escala de espetáculos que podem ser proibidos a menores de 10, de 14, de 18 anos e até de 21.

Mas a verdade é que, não somente em cinemas mas até em concertos, quando estes são à noite, um menor não pode comparecer nem mesmo acompanhado dos pais. Isto é de um ineditismo, de uma violência incompreensível. Quem educa crianças no Brasil? Os pais ou o Juiz de Menores? Que espécie de interferência estatal é esta no próprio seio das famílias? Acompanhadas de pai ou

mãe, crianças devem poder ir a qualquer espetáculo. Parece incrível que seja preciso dizer tal coisa em letra de fôrma.

Ainda esta semana uma portaria do Juizado de Menores proibiu que menores de 18 anos aprendessem o caratê, luta sobre a qual há controvérsias. Metete-se o Juizado de Menores nessa obscura luta entre samurais e mandarin e declara aos jornais, num estilo de poesia concreta, que a luta está proibida porque consta "de golpes simulados que não são completados".

Assim, os jovens que têm recursos para aprender a lutar não podem aprender caratê. Mas entre os menores abandonados das favelas e becos do Rio estão se formando os novos Mineirinhos e assaltantes do Peg-Pag.

É ocioso mandar cartas à redação sobre os méritos do jiu-jitsu, judô, caratê ou boxe. O Juizado de Menores devia aplicar seus golpes em lutas que interessam de perto à salvação de menores.

Interferir com o pátrio poder no caso de menores que têm quem deles cuide enquanto há centenas de milhares de menores necessitados de uma ajuda compassiva e inteligente é o cúmulo do desperdício. É investir contra o que existe, é destruir o que se constrói para utilizar as tábuas num tapume que oculte o que não existe, o que não se faz e não se cria.

Poder civil só com a volta dos líderes

Brasília (Sucursal) — Três dias atrás, um coronel do gabinete do Ministro do Exército, em Brasília, informou aos jornais que a ARENA vai destacar contingentes especiais na Câmara para neutralizar a ofensiva do MDB, que pretendia aproveitar o pequeno comparecimento de deputados às segundas e sextas-feiras para tomar conta do plenário da Câmara. A presença desses oficiais de dia parlamentares, segundo a escala de plantão organizada não se sabe em qual gabinete, garantiria a incolumidade do quartel da maioria contra a "médianha do MDB", para usar a expressão do coronel.

É desses episódios que, embora mofofos, mostram tudo. Que os setores militares competentes tomassem medidas, determinando a representação parlamentar do Governo uma atitude que o proteja full-time, das arremetidas oposicionistas, isso não seria tanto de estranhar. Mas não havia necessidade de partir a informação da própria fonte militar, a não ser que o propósito fosse advertir claramente a coletividade que a representação parlamentar da ARENA age em reflexão de uma vontade maior. É uma espécie de anúncio do verdadeiro endereço da liderança político-parlamentar do Governo.

O acontecimento sugere o tema da anistia. O

Vice-Presidente Pedro Aleixo, há pouco, propôs a revisão das punições revolucionárias, reiterando um velho pensamento seu, que se baseia no reconhecimento de que houve injustiças. O MDB, reagindo à iniciativa, promove várias manifestações de repúdio a tal ideia, afirmando categoricamente que só admite anistia geral e, quando tal posição está definida sem margem para nenhuma dúvida, deixa de formular qualquer reivindicação de anistia.

Ora, a anistia não será dada espontaneamente pelo Governo, num gesto de cortesia, como se fosse um ramo de flores. Nem os banimentos são fruto do ódio pessoal dos vencedores contra os vencidos, a não ser uma meia-dúzia de energúmenos. A privação de direitos políticos é o resultado de uma vontade política e a anistia será o resultado de uma vontade política mais forte. Não serão os gestos de cordura da Oposição que vão induzir o Governo a devolver-lhe os seus líderes.

Vive o País sob uma forma suave de ditadura, montada sobre uma legislação que pode tornar-se extraordinariamente dura, quando for aplicada, sem precisar mudar-se uma única vírgula. A força de contraste capaz de reduzir o regime atual a uma verdadeira democracia está nas lideranças civis. Das existentes no

País, uma foi absorvida pelo Governo, outra é cuidadosamente mantida à margem das decisões e as demais estão desprovidas de seus direitos políticos. As lideranças civis custam a se formar. Levam vários anos e tantos mais quanto menos prestígio tiver o poder civil. Depois que a ditadura Vargas caiu, foi necessário o transcurso de uma década para surgirem novas lideranças nacionais — e isso num regime razoavelmente democrático. Projetada tal realidade num regime como o em que está se debatendo o País, é mesmo lícito imaginar que a atual geração desaparecerá sem que novos líderes civis tenham alcançado o Poder.

A questão, portanto — se se considera conveniente para o País, que, por exemplo, a conduta de uma bancada parlamentar não seja ditada por um coronel do Exército —, está, da parte da ARENA preocupada em restabelecer o poder civil, em revitalizar as lideranças civis que ainda dispõem dos direitos políticos, e da parte do MDB preocupado não só com isso, mas também com a conquista de mais terreno para as suas evoluções, em lutar pela anistia que lhe devolva as lideranças perdidas, pois sem estas não costumam as corporações políticas atingir a união, indispensável para que sejam fortes.

Oswaldo Costa

Barbosa Lima Sobrinho

Uma amizade de mais de quarenta anos. Desde quando havíamos chegado ao Rio. Oswaldo Costa trabalhando no *Correio da Manhã*, eu no *JORNAL DO BRASIL*. Creio que foi Múcio Leão quem fez a apresentação e a aproximação. Depois, Oswaldo Costa foi para São Paulo, como redator do *Correio Paulistano*. Nessa fase é que se identificou com elementos da corrente modernista, pela qual batalhou arduamente, ao lado de Osvaldo de Andrade e Di Cavalcanti, no grupo que a si mesmo se classificava como "antropofágico", para definir melhor seu espírito de luta e suas intenções de radicalismo nos domínios da arte e da literatura.

Depois do *Correio Paulistano* veio o *Diário de S. Paulo*. Não sei se houve também uma temporada nas *Fóllhas*. Só voltou Oswaldo Costa ao Rio alguns anos depois, para a direção de *Diários*, que marcou época no jornalismo carioca, pela novidade da paginação, pelo noticiário bem trabalhado, pela independência de atitudes, pela capacidade de resistência diante das pressões econômicas, que já dominavam parte do jornalismo carioca. O que significava também vida precária e efêmera para o jornal, não obstante o grupo excelente que soube reunir em torno do jornalista que o dirigia. Mais adiante seria o *Semanaário*, que acreditava ser um instrumento de coordenação de correntes doutrinárias definidas, congregando técnicos e especialistas para um trabalho necessário de informação e de esclarecimento, numa campanha, que poderia invocar o patrocínio de André Vidal de Negreiros.

Na verdade, tanto

quanto uma convivência interrompida me permite afirmar, Oswaldo Costa nunca foi marxista. Não creio que houvesse admitido filiação no Partido Comunista. E chego a essa convicção pelo conhecimento de seu espírito e de sua irreverência congênita, infensa a disciplinas e a ortodoxias, que se caracterizam, todas elas, pela rigidez e pela intolerância. Oswaldo Costa era essencialmente um *frondeiro*, o homem que só sabe ser fiel a si mesmo, às suas convicções próprias, à independência de seu espírito crítico. O oposto de um fanático. Um renegado de convicção que houvesse aprendido a expressar-se na linguagem de um panfletário. A veemência de sua linguagem era, aliás, menos um sintoma de paixões exacerbadas do que um hábito, o resultado de uma educação ou de uma convivência com o jornalismo que ainda encontrava, no começo de sua vida profissional, quando tivera por modelos um Paulo Maranhão, na sua província do Pará, ou um Edmundo Bittencourt ou um Mário Rodrigues na imprensa carioca. Bastaria conversar com ele um momento, para perceber que não havia, dentro dele, nenhuma fúria íntima, a secundar críticas e censuras traduzidas numa linguagem não raro contundente. A investida, nele, era superficial; o que era profundo era a sua cordialidade, o bom humor inalterável, a alegria das risadas irreprimíveis, que agiam sempre como antidotos contra o ódio e até mesmo como paliativos contra a rispidez.

O mistério do cotidiano o fascinava. Não saberia deter-se em episódios para uma descrição retrospectiva. Gostava de ir sempre para diante, com os ponteiros dos relógios. O que nos revela que o jornalismo era nele mais que uma vocação. Era um destino e uma obsessão. Tudo no jornal o apaixonava, o editorial, a informação, a caricatura, a paginação, o ruído das linotipadoras, a velocidade das impressoras. Só não se sensibilizava com a parte empresarial. Parece que também aí o atraía o dia-dia tormentoso dos valores, a incerteza da obtenção de recursos para a circulação do jornal. Certa vez, disse-me Edmar Morel, que tão fielmente o acompanhava, adiou a operação urgente de uma filha, para fazer sair o periódico com o dinheiro destinado à casa de saúde. E isso se repetia com uma frequência e um espírito de sacrifício, que não foram suficientes, entretanto, para libertá-lo de acusações infamantes, vindas de pessoas que talvez não tivessem a mesma capacidade de renúncia.

A vida de Oswaldo Costa, na última fase, teve qualquer coisa da sinceridade e do sacrifício de um apostolado. Convinco profundamente das ideias que pregava, viveu para elas, sem um instante de desfalecimento ou de transigência, com uma bravura tranqüila e despretenso, que sabia dar aspectos festivos ao seu sacrifício de todos os dias. E prodígio ainda maior do Destino, esse homem escravizado, na sua paixão jornalística, ao cotidiano, acabou sendo, pela força de seus ideais, um operário do Brasil de amanhã.

10% economia 100% garantia

NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

10% de seu Imposto de Renda (5% se pessoa jurídica) podem agora ser seus, patrimônio pessoal, nova fonte de renda para Você. Condição? Empregá-los em ações para estímulo do comércio e da indústria, através de uma organização especializada. Como aplicar melhor esses 10%? Conte na experiência e na idoneidade dos diretores e técnicos do NÔVO RIO, garantia 100% de uma tranqüila e segura aplicação. Procure-nos ainda hoje para esclarecimentos mais completos.

NÔVO RIO

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31-5830 *
Ed. Av. Central - 1.º, 104 - Subsolo - Tel.: 32-0203
Capital: R\$ 2.300.000,00 - Carta Patente n.º II - 249

DIRETORIA: CARLOS LACERDA, Presidente - José Luiz da Magalhães Lima, Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandes, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor-Supervisor - José Zoberan Filho, Diretor - Carlos Eduardo Correa, Diretor.

Obras espetaculares têm contribuído para esvaziar economicamente a Guanabara

O esvaziamento econômico da Guanabara, fenômeno que se intensificou a partir de 1953, motivando em seguida a idéia da integração, decorre principalmente, segundo a comissão mista que estuda o assunto, da falta de visão das administrações carioca e fluminense, tradicionalmente voltadas para "obras de dimensões olímpicas", como túneis e viadutos, cuja construção absorve grande parte dos orçamentos estaduais.

Ambos os Governos, para os membros da comissão, deixaram-se enleiar pelos profetistas de obras, incluindo simples empreendimentos de engenharia urbana, e preteriram a marcha do desenvolvimento econômico, tanto sob o aspecto da produção como no movimento de vendas, reflexos imediatos do atual esvaziamento.

MIGRAÇÃO

O Deputado Gama Lima, representante do Legislativo carioca na comissão, observa que, por um complexo variado, a Guanabara funciona como zona de repulsão para várias empresas que tentam situar-se na região Centro-Sul, sejam nacionais ou estrangeiras.

A COPEG, a Companhia Central de Abastecimento e a de Habitação — afirma o Deputado — foram débeis experimentos de um grande problema: o da estruturação de um Estado ao lado de seu evidente esvaziamento econômico. Além disso, nota-se hoje a migração de empresas cariocas para outras cidades e a cessação da atividade de muitas delas.

As principais causas do esvaziamento, levantadas pelos representantes cariocas na comissão, indicam que a fiscalização excessiva na Guanabara, controlada pela União, pelo Estado, pela SUNAB e pela Previdência Social, é praticamente nula em outras áreas. Por sua estrutura tributária, o Rio de Janeiro fez ainda aumentar o custo da produção. As taxas elevadas, sobretudo as de água e saneamento, prejudicam o funcionamento das zonas industriais, onde cada metro cúbico de água custa o triplo do que é cobrado de uma residência particular.

O Código de Obras anacrônico — prossegue o Sr. Gama Lima — complica qualquer processo de novas construções. A abundância de posturas e exigências, alcançando diferentes tipos de atividades econômicas, inclusive no que se refere a instalações sanitárias, é flagrante. Os terrenos

custam mais que em qualquer outra cidade do País, as construções se fazem a preços exorbitantes, os salários são mais altos e os financiamentos, para serem obtidos, demandam tempo e paciência. Há carência de energia elétrica, concorrência de outras regiões e atitudes políticas por vezes excessivas na fiscalização das empresas.

Nos municípios próximos à Guanabara, parte integrante do Estado do Rio — Nilópolis, Caxias, São João de Meriti, Nova Iguaçu e Baixada Fluminense —, o empresário beneficia-se de várias facilidades, a partir da própria conciliação de empresa.

Abrilhando atividades comerciais e industriais fomentadas com capitais cariocas, que se localizam em busca do consumidor, os municípios fluminenses oferecem ao empreendedor terrenos amplos e baratos, mão-de-obra abundante e boas vias de comunicação. Os municípios satélites, desenvolvendo-se à margem de rodovias e autoestradas, vêm crescer o movimento de industrialização há vários anos, enquanto suas populações se desenvolvem em função dos estímulos fiscais e das migrações diárias ligadas ao trabalho e aos serviços.

Simultaneamente, a instalação de indústrias no Norte e Nordeste recebe isenção de impostos municipais, estaduais, do Imposto de Renda durante dez anos, e de Importação de Equipamentos Fabris. Em comparação, o regime tributário da Guanabara, cuja incidência foi estimada em 23%, não tem qualquer paralela de isenção de impostos municipal e estadual, prevê incidência total do Imposto de Renda e inclui no preço dos produtos os gravames correspondentes ao Imposto de Importação de Equipamentos Fabris — salienta o Deputado Gama Lima.

Enquanto no Norte e Nordeste o Estado doa o terreno para a instalação da indústria, na Guanabara o elevado custo do local do empreendimento, aliado aos altos salários e à deficiência e insegurança no fornecimento de energia elétrica, praticamente afugenta o empresário. Na área da SUDENE e da SUDAM, os financiamentos de 75% do custo da instalação da indústria caracterizam-se pela ausência de juros do capital investido, ou bonificação de 8% ao ano, e pelos prazos longos; na COPEG, o financiamento precisa ter garantia patrimonial e financeira das indústrias, juros e demais despesas de, no mínimo, 21% ao ano, e prazos curtos. Essa é a causa do esvaziamento progressivo do Estado da Guanabara — conclui o Deputado Gama Lima.

Fusão aumentará produção fluminense

Niterói (SUCURSAL) — A fusão do Estado do Rio com a Guanabara vem de encontro à indispensável integração econômica dos dois territórios, ligados histórica e geograficamente, disse ontem o Secretário de Agricultura, Sr. Edmundo Campelo da Costa, acrescentando que a fusão, no seio da agricultura, só trará progresso e benefícios aos fluminenses.

O Sr. Edmundo Campelo da Costa disse que o lavrador será o mais beneficiado pela fusão, "porque ela levará a técnica ao interior, melhorará o mercado e a comercialização dos produtos agrícolas, dentro de planos de grandes alcance, sem os obstáculos, em sua execução, das barreiras fiscais e administrativas."

INDUSTRIALIZAÇÃO

Acrescentou o Secretário que um exemplo concreto da necessidade da fusão é o fato de os produtos de pesca fluminenses, em sua maioria, serem industrializados na Guanabara, tornando-se mais caros devido aos transportes e despesas fiscais, "o que não ocorreria se os dois territórios fossem um só Estado".

— O mesmo ocorre com o leite, que sai do Estado do Rio para ser industrializado na Guanabara e volta para ser consumido pelos fluminenses, mais caro. Também os produtos hortigrangeiros dos municípios limítrofes com a Guanabara são levados aos supermercados cariocas e consumidos, depois, por sua própria população. A prova evidente de que as duas comunidades são uma só, no sentido sócio-econômico, são os financiamentos que o Banco do Estado da Guanabara já está concedendo aos agricultores fluminenses — explicou o Sr. Edmundo Campelo da Costa.

ESTUDOS

O Sr. Edmundo Campelo da Costa disse que, durante a última reunião dos Secretários de Agricultura de todo o País e dos delegados estaduais do Ministério da Agricultura, apresentou um levantamento sócio-econômico completo do Estado do Rio, mostrando a necessidade de um planejamento destinado a integrar a economia fluminense, que pode ser aproveitada como subsídio para a fusão.

Manifestou, finalmente, a opinião de que a medida deve ser iniciada com seriedade e sem delongas de caráter emocional, "porque os interesses pessoais de políticos regionais desatualizados não podem entorpecer o progresso do País e do povo".

FATALIDADE

O Secretário de Energia e Comunicações, Sr. Nilo Peçanha de Araújo Siqueira considera a fusão do Estado do Rio com a Guanabara como fatalidade histórica e geográfica, "mas ela deverá ser feita em

função da integração econômica, sem prejuízo de projetos setoriais".

O Sr. Peçanha de Araújo Siqueira acha necessário um levantamento sócio-econômico criterioso das duas regiões, levando em consideração a importância do desenvolvimento das regiões centrais e do extremo-norte fluminense, "que poderão ser relegados ao abandono com uma concentração de interesses no litoral, se não for elaborado e levado em conta tal aspecto".

CANDIDATURA

A candidatura do Sr. Carlos Lacerda à Governança do Estado que possa surgir da fusão da Guanabara com o Estado do Rio será lançada amanhã na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, pelo Deputado Darcílio Aires (MDB), um dos que já se comprometeram a apoiar a frente ampla idealizada pelo ex-Governador carioca.

O parlamentar opositorista, explicou que fará uma resenha no seu pronunciamento, segundo a qual o Sr. Carlos Lacerda só deverá se candidatar ao Governo do novo Estado se a Constituição Federal não acabar por restabelecer as eleições diretas para a Presidência da República.

O Sr. Darcílio Aires disse que vai tentar convencer o Sr. Carlos Lacerda a percorrer o Estado do Rio, de ponto a ponto, defendendo a fusão, a criação do terceiro Partido e o aumento imediato dos salários.

OBVIO

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Márcio Moreira Alves, do MDB carioca, afirmou ontem que "a necessidade da fusão entre o Estado do Rio e a Guanabara é de um óbvio ululante".

O representante carioca acha que a integração política deve ficar marcada pela realização de uma eleição comum para o Executivo e o Legislativo, em 1970 ou no máximo em 1974, "mas devemos lançar logo as bases da integração material, através de um plano comum de integração urbana".

DIVISÃO ARTIFICIAL

A divisão artificial, que atualmente prevalece como uma lembrança do município neutro do Império, representa o suicídio a longo prazo de ambas as regiões. Os aspectos econômicos da integração têm sido e continuam a ser largamente estudados. E todas as opiniões são favoráveis a que ela ocorra no mais breve espaço de tempo possível.

O Deputado opositorista acredita que no campo político é que surgem restrições, "pois os interesses consolidados e o batismo, espécie de deturpação do nacionalismo, levantam barreiras à realização de um plano que certamente atenderá

às aspirações de ambas as populações".

BATALHA

Acrescentou o Sr. Márcio Moreira Alves:

— Acredito, portanto, que seja no campo político que tenhamos de travar a principal batalha integracionista. Para que ela seja bem sucedida, creio ser necessário começar desde já a integração administrativa e física do Grande Rio. Tal como a comunidade do carvão e do aço foi o primeiro passo para a integração europeia, uma comunidade de rodovias, ferrovias e comunicações poderia ser o primeiro passo objetivo para a fusão da Guanabara e do Estado do Rio. Por exemplo: é incompreensível que as linhas de ônibus que atendem à Guanabara não se prolonguem até Caxias ou Nilópolis, quando, no próprio território carioca, sua extensão é maior, indo a Campo Grande e Santa Cruz.

O parlamentar acha incompreensível que a fronteira política impeça que as ruas da Pavuna não se estendam ao território fluminense, através de pontes, ou que o sistema de apoio e incentivo à agricultura de Santa Cruz não se projete a Itaguaí.

Não se compreende, igualmente, como em Caxias ninguém possa falar diretamente pelo telefone com o Rio, enquanto a CETEL oferece este serviço a Sepetiba, muito mais distante do centro da Guanabara.

EDGAR E CONTRA

O Deputado Edgar de Almeida, do MDB fluminense, disse que tratar agora da fusão "é tumultuar a solução de um problema de maior importância, qual seja o da integração sócio-econômica da Guanabara e do Estado do Rio". Externou também outra preocupação imediata: a urbanização e o planejamento da Grande Niterói, para suportar o impacto da construção da Ponte Rio-Niterói.

Sobre a fusão, o Sr. Edgar de Almeida acha que ela não tem caráter prioritário e mais importante é tratar de resolver os problemas da integração sócio-econômica dos dois Estados, entre os quais destacou a Grande Niterói, os problemas de água, esgotos, energia, higiene, abastecimento, favelas, moradias e a planificação da localização das indústrias num e noutro Estado.

Frisei o parlamentar que a integração sócio-econômica deve preceder necessariamente as captações de fusão, salientando:

— Integrados sócio-econômica e política, o êxito deste empreendimento poderá surgir então as condições para uma real integração, pacífica e efetiva, dos dois Estados, ponto de partida para a decisão política de realizar ou não a fusão.

Leia Editorial "Utilização da Baixada"

POÉTICOS VINHEDOS
-E MÁQUINAS PODEROSAS-
SÃO AFIRMAÇÕES DO
PROGRESSO DE PORTUGAL

É dos poéticos vinhedos do Minho que provêm os inigualáveis vinhos verdes, uma das riquezas econômicas de Portugal. Mas, naquele mesmo jardim florido que é o Minho, máquinas poderosas afirmam a grandeza industrial que é um marco do desenvolvimento do Portugal dos nossos dias. Servindo à lavoura, como à indústria, a Organização Bancária Pinto de Magalhães orgulha-se de crescer com Portugal, ocupando hoje uma posição de liderança na sua rede bancária.



ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA
PINTO DE MAGALHÃES

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 53
LISBOA: Rua do Ouro, 95

AGÊNCIAS EM TODO PORTUGAL
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO



NO BRASIL:
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S.A.
Rua do Ouvidor, 85



se uma
já era
fabulosa,
imagine
5!

VEJA NA PÁGINA SEGUINTE

Egípcios impedirão acesso de Israel ao Mar Vermelho

Calro, Damasco (UPI-APP-JB) — Tropas egípcias avançam em direção ao Estreito de Tiran com o objetivo de bloquear o Pôrto de Elat, única via de acesso de Israel ao Mar Vermelho, ao mesmo tempo em que a Síria pressiona Nasser a iniciar logo a guerra de libertação da Palestina, sem esperar um ataque israelense.

— Estamos preparados não só para repelir um ataque de Israel como também para levar a guerra a seu território e empreender a destruição do Estado sionista — afirmou o Ministro da Defesa da Síria, General Hafez Assad, que manifestou sua confiança no apoio dos países socialistas, e admitiu uma intervenção americana.

BLOQUEIO

Em Telaviv, porta-vozes oficiais disseram que o bloqueio do Estreito de Tiran seria uma violação do direito internacional e admitiram que Israel poderá interferir na navegação egípcia para evitar o bloqueio.

Em fontes israelenses considera-se que o aspecto mais grave da crise é a concentração maciça de tropas egípcias ao longo da fronteira de 190 quilômetros de extensão entre a RAU e Israel, declarada zona militar pelos dois Governos.

Enquanto prossegue a escalada no terreno militar, a Síria provoca Israel, anunciando, através de seu Ministro da Defesa, General Hafez Assad, que vários aviões sírios sobrevoaram o território israelense em missão de reconhecimento.

INTERVENÇÃO

Afirmou o General sírio que o Governo de seu país está levando em consideração a eventualidade da intervenção da Sexta Frota americana. Hafez acusou os Estados Unidos de incitarem Israel a uma aventura bélica e denunciou a ajuda da Alemanha Ocidental aos israelenses para a compra de armas.

Hafez frisou que, pessoalmente, como militar, acredita que é tempo de se enfrentar a guerra de libertação da Palestina. As declarações do General foram publicadas pelo jornal Al Thawra (revolução), órgão oficial do Governo da Síria.

DEDO DA CIA

Em entrevista ao semanário Alkhbar el Youm do Calro, o Ministro do Exterior sírio, Ibrahim Makhous, acusou o Serviço Secreto norte-americano como o responsável pela atual crise no Oriente Médio.

Makhous declarou que uma reunião de diplomatas norte-americanos realizada recentemente em Beirute foi na realidade um encontro de agentes da CIA, em que ficou fixada a orientação de "livrar o Oriente Médio dos regimes revolucionários, principalmente, os do Calro e de Damasco".

O jornal Al Ahram, porta-voz de Nasser, afirma que os Estados Unidos estão por trás

dos preparativos de Israel para agredir a Síria. O jornal conta como se processaria a agressão e as razões que levaram a RAU a pedir a retirada da força da ONU e mobilizar suas forças no deserto de Sinai.

TÁTICA

Segundo o jornal, para justificar a invasão da Síria, Israel deveria começar lançando uma violenta campanha psicológica contra os comandos palestinos que atuam contra seu território. Simultaneamente, suas forças, calculadas em 11 brigadas, ocupariam o sul da Síria e avançariam até Damasco, para forçar a derrubada do regime.

"Foi a descoberta dessa conspiração — afirmou o jornal — que obrigou a RAU a enviar tropas à fronteira com Israel e pedir a retirada dos capacetes azuis, a fim de demonstrar aos Estados Unidos que a força da ONU não podia, em forma alguma, servir de cortina protetora.

Arabes no lugar dos boinas-azuis

Gabriel Dardaud
Especial para o JB

Beirute (APP-JB) — Soldados do Exército de Libertação da Palestina substituíram, desde ontem à noite, na faixa de Gaza, os capacetes azuis da Força de Emergência das Nações Unidas.

Segundo o Presidente da organização para a libertação palestina, Ahmed El Chukeiri, "Palestina deve ser libertada pelos próprios palestinos; tem que seguir o exemplo da Argélia; falta-lhe um exército de libertação. Os outros estados árabes devem apoiar o esforço militar dos palestinos".

Três anos após tal afirmação, o exército palestino é uma realidade e já está colocado em face dos efetivos israelenses.

Chukeiri, logo depois da primeira conferência de cúpula realizada no Calro, em janeiro de 1964, entre os Chefes de Estado árabes, recebeu carta branca para recrutar os palestinos que deixaram Israel desde 1948, data da independência do Estado judeu.

Três anos mais tarde, no dia 27 de janeiro de 1967, Chukeiri podia afirmar na capital da República Árabe Unida (RAU): "Disponemos de 5 000 jovens palestinos que receberam treinamento militar. Temos também um Exército de Libertação da Palestina distribuído em Gaza, Iraque e Síria".

O exército conta, no total, com 5 000 homens; três mil dos quais estão no Si-

nal egípcio e na faixa de Gaza, 1 500 no Iraque e 500 na Síria.

A maioria de seus homens deve servir como quadros num exército mais numeroso.

Entretanto, Ahmed El Chukeiri não pode contar, no momento, com o milhão de palestinos refugiados na Jordânia.

O Rei Husseini considera-os súditos jordanenses; estão submetidos às leis militares de seu país e não permite que ingressem no exército de Chukeiri.

O Exército de Libertação da Palestina está equipado com tanques Sherman, de fabricação norte-americana, utilizados na Segunda Guerra Mundial; dispõe também de algumas peças de artilharia antiaérea.

Su Comandante-Chefe é o General Wajid El Medani, um dos organizadores do Exército do Kuwait.

Todos os anos, oficiais palestinos são recebidos nas escolas militares da RAU, Iraque e Síria.

Chukeiri recebe uma ajuda ativa para seu exército da China Popular. Pequim reconhece oficialmente a organização para a libertação da Palestina, e missões militares palestinas são convidadas a ir à China.

Também foram enviados à China e ao Vietname do Norte jovens recrutados

para receber treinamento especializado na guerra popular.

O principal contingente do exército palestino formou-se no Sinai. À vista dos soldados da Força de Emergência das Nações Unidas e com oficiais cedidos sobretudo pelo Calro.

Tais unidades não participaram dos incidentes que agitam continuamente as fronteiras entre Israel e os Estados árabes.

Os grupos clandestinos foram criados nos campos de refugiados da Síria e da Jordânia.

Ao fugir ao controle direto do comando do exército palestino e às vezes ao dos próprios governos árabes, esses grupos realizam incursões clandestinas de terrorismo e sabotagem em território israelense.

Em várias oportunidades, Chukeiri tentou incorporá-los ao seu exército.

Entretanto, tais grupos, conhecidos como Al Fath (a Vanguarda), e Al As-sifa (a Tempestade), preferem permanecer na clandestinidade.

Os soldados palestinos que substituíram os capacetes azuis, acham que formam um exército regular, estacionado em sua própria pátria.

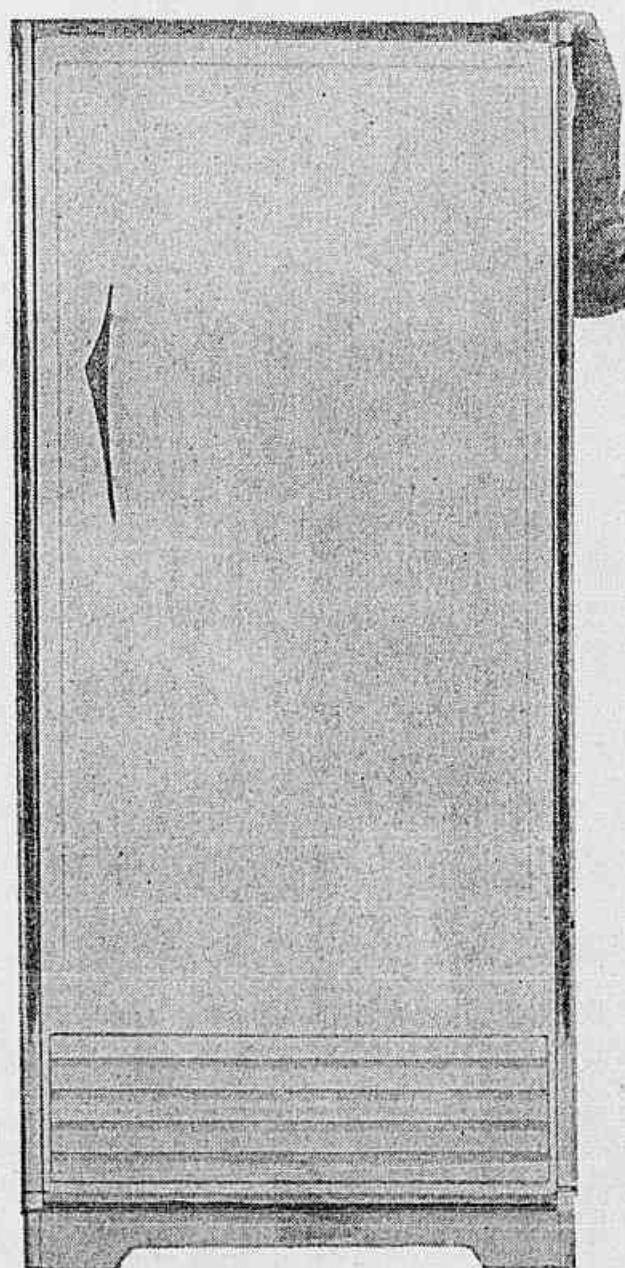
Não ocultam sua intenção de libertar totalmente a Palestina de armas na mão.

CLIMAX LANÇA A COM 5* ANOS DE GARANTIA

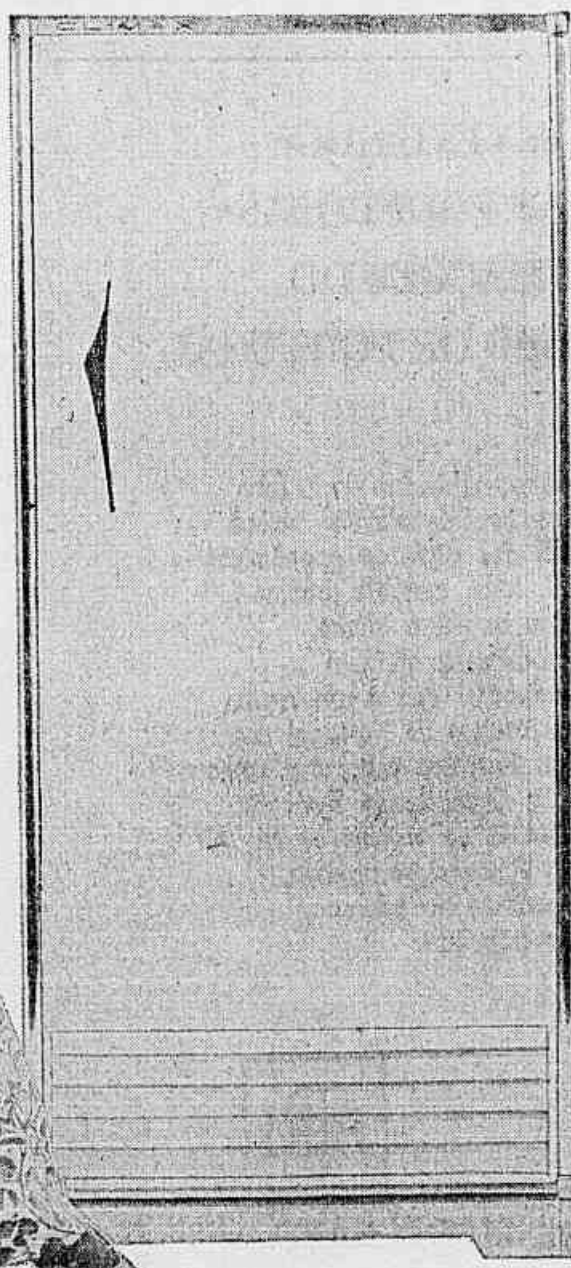
agora você tem 5 modelos e ainda leva a melhor qualidade;

Veja só que beleza!
Este é o modelo Super Luxo.
É a Vitória Régia com roupagem
super luxuosa. As prateleiras são de
chapas de aço cromadas. O congelador
é de alumínio e totalmente vedado —
tem frio concentrado. Fecho magnético
na porta. E tamanho família: 300 litros.
E agora com 5 anos de garantia!
Com tudo isso, sabe quanto custa?
Apenas NCr\$ 529,50!

A Climax sabe que também
existem famílias não muito
grandes, então criou este
modelo de 260 litros
Super Luxo. Com a mesma
roupagem suntuosa. Também
com 5 anos de garantia!
Custa só NCr\$ 489,50!



MODÉLO SUPER LUXO — 300 litros



MODÉLO SUPER LUXO — 260 litros



CLIMAX-

U Thant segue ao Cairo a fim de falar com Nasser

Batalhão Suez deixou já a Faixa de Gaza

O Batalhão Suez, integrante da Força de Emergência da ONU que se retirou da faixa de Gaza, se encontra estacionado entre o Campo Rafah e o Campo Brasil, da região denominada Rafah Egípcia, em condições de segurança, aguardando ordens para regressar ao Brasil, informou a Comissão de Relações Públicas do Exército.

A operação de retirada da Gaza se desenvolveu tranquilamente, após uma cerimônia simbólica de arriamento da bandeira da ONU. No Gabinete do Ministério do Exército, informou-se que o comandante do Batalhão de Suez, Coronel Wilson Figueira Nepomuceno da Silva, mantém a tropa com moral elevado e pronta para cumprir qualquer ordem.

INTERPRETAÇÃO

O Brasil não deseja que a Força de Emergência das Nações Unidas seja esboçada de Gaza e ficaria muito preocupado se essa saída significasse um perigo imediato para a paz e a segurança internacionais, pelo recrudescimento

das hostilidades naquela região do Oriente Médio.

Reconhece, entretanto, que a República Árabe Unida tem o direito de pedir a saída dessa força estrangeira de seu território, no legítimo exercício da sua soberania. Esse o sentido da nota oficial ontem distribuída pelo Hamarati, segundo frisou um observador diplomático.

ANTECEDENTES

O Brasil tem consciência de que a presença da Força especial das Nações Unidas em Gaza, depois de terminadas as operações militares da intervenção anglo-franco-israelense de 1956, deve-se a uma concordância tácita do Governo de Cairo. A criação da FENU (UNEF, em inglês) durante o conflito teve sua razão de ser, no entender do Brasil, pela própria ação dinâmica que as Nações Unidas precisaram tomar para assegurar a manutenção da paz e da segurança internacionais, uma das suas finalidades principais.

Nações Unidas, Washington (UPI-APP-JB) — U Thant viaja amanhã para o Cairo, a fim de conferenciar com Nasser sobre a tensão entre os países árabes e Israel, que ele considera a mais ameaçadora desde a crise de Suez em 1956, antecipando a viagem que deveria fazer ao Oriente Médio em meados de junho.

No Congresso americano, republicanos e democratas criticaram a decisão de U Thant de retirar a força da ONU da fronteira da RAU com Israel e pediram a intervenção de Johnson para persuadir as Nações Unidas a levarem de volta a Gaza e reforçarem o contingente de 3 400 homens retirado sob pressão de Nasser.

SITUAÇÃO

Em memorando dirigido ao Conselho de Segurança, o Secretário-Geral da ONU disse que tanto os terroristas árabes da organização El Fatah como as declarações violentas do Governo de Israel são responsáveis pela situação atual no Oriente Médio.

U Thant acrescentou que a ONU está diante de uma situação perigosa e brutalmente realista, depois da repentina e inesperada decisão do Governo da Re-

pública Árabe Unida de exigir a retirada das forças de emergência das Nações Unidas.

Saltou o Secretário-Geral da ONU que se não houver sangue-frio na fronteira entre a RAU e Israel, antes guardada pelas forças das Nações Unidas, poderá haver pequenos choques que poderiam terminar em grave conflito.

ARMISTÍCIO

U Thant fez um apelo a Israel e à Síria no sentido de voltarem a participar da Comissão Mista de Armistício formada com representantes dos dois países, sob os auspícios da ONU.

O Senador republicano Hugh Scott, falando ontem no Congresso americano, disse que a retirada das tropas da ONU da Faixa de Gaza foi uma decisão chocante. A decisão foi criticada também pelo Senador Jacob Javits, do mesmo Partido, que disse ser esta a hora de a ONU provar a sua eficiência.

O Senador democrata Thomas Dodd propôs que o Senado aprove uma resolução pedindo a manutenção e reforçamento do contingente da ONU no Oriente Médio. Propôs ainda a interferência do Governo americano para persuadir a ONU a manter sua posição em Gaza e resistir a agressão de qualquer lado.

Em Nicócia, porta-voz oficial informou que o Governo do Chipre não pedirá a saída da força de emergência que a ONU mantém naquela ilha desde 1964 para garantir a paz entre as populações grega e turca.

MISSÃO

A viagem de U Thant ao Cairo foi anunciada após a publicação do memorando enviado pelo Secretário-Geral ao Conselho de Segurança. Diz o comunicado:

"Como foi anunciado anteriormente, o Secretário-Geral se propunha realizar uma viagem ao Oriente Médio, compreendendo uma visita às forças das Nações Unidas que se encontram em Gaza, e, depois, ao Cairo, até fins de junho ou princípios de julho.

Em face das circunstâncias atuais, ficou decidido antecipar essa viagem por várias semanas e, por conseguinte, Thant sairá de Nova Iorque com destino ao Cairo na noite de segunda-feira, dia 22 de maio."

O porta-voz do Secretário-Geral esclareceu que U Thant irá exclusivamente ao Cairo, regressando imediatamente a Nova Iorque após as conversações com Nasser.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

Aero-Willys, Simca-Regente,
Karman-Ghia e Fissore

NCr\$ 145,00

MENSAIS

Venha participar do grupo GRAN-TURISMO em fase de conclusão. Últimas vagas. Inscrições à R. do Passeio, 90 — 8,30 às 20 hs. Sábado de 9 às 12 hs. Plantão ACB — 52-4159. BACARDI oferece o drinque de recepção. (P)

LINHA VITÓRIA RÉGIA

!

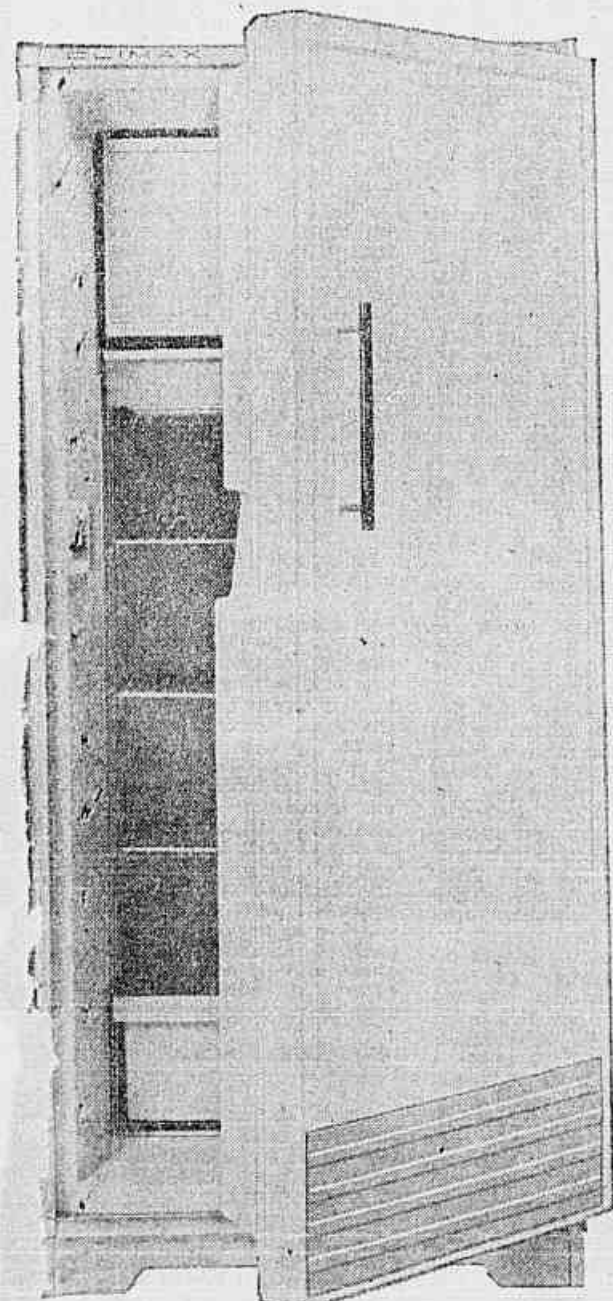
pelo menor preço!

*A linha Vitória Régia vem dotada de um duplo sistema de defesa que garante vida útil por dezenas de anos: compressores P-61-B e P-61-12 com varões para 110 e 220 volts e o "KLIXON", dispositivo que assegura proteção total ao motor contra as oscilações de voltagem.

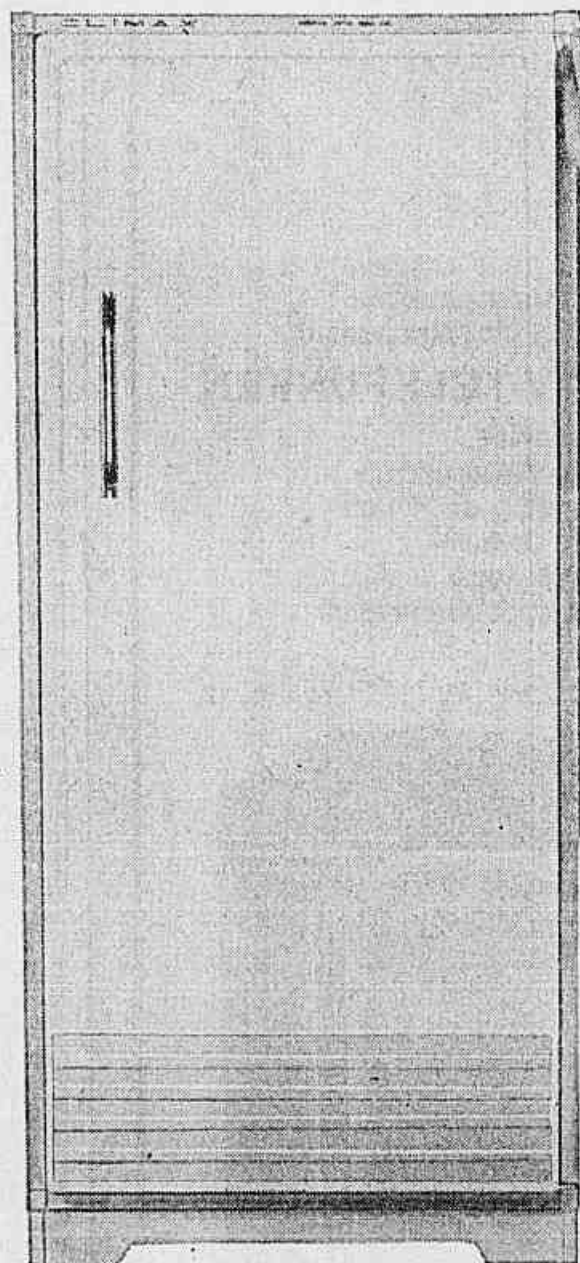
Este é o modelo Luxo.
300 litros de capacidade.
Amplio congelador. Grande gaveta de degelo e gavetão para legumes.
Lugar especial para queijo e manteiga.
Porta-ovos e porta-garrafas.
E, também, com 5 anos de garantia!
Sabe quanto custa?
Somente NCr\$ 479,50!
Coisas da Climax, meus amigos!

O modelo Standard tem
260 litros, espaço suficiente para famílias menores. Possui luz interna. Obedece as linhas do modelo Luxo de 300 litros.
Econômico.
É garantido por 5 anos!
E custa apenas NCr\$ 439,50!

Brrrrr, que frio!
A Vitória Régia tem também um "freezer", que produz temperatura até 20 graus abaixo de zero, conservando os alimentos por meses a fio! O acabamento é Super Luxo, com 260 litros de capacidade.
O preço? O preço é Climax.
Apenas NCr\$ 629,50!
Nenhum "freezer" custa tão pouco!
Pode procurar.



MODELO LUXO — 300 litros



MODELO STANDARD — 260 litros



FREEZER — 260 litros

tradição de qualidade por bom preço!

Isnard & Cia. S.A. - Com. e Ind.
Av. São João, 1400 - 1.ª BARRA - São Paulo

Informe JB

Aço

O Governo está cogitando sobre a conveniência de aumentar ou não, e de quanto, o preço do aço.

A Companhia Siderúrgica Nacional, argumentando com a necessidade de cobrir a elevação de seus custos administrativos, pleiteia um aumento de 32 por cento, nos termos do Decreto 38, recentemente baixado.

...

O nível de 32 por cento, no entanto, é considerado alto em outros setores do Governo, que no máximo admitiriam um reajustamento de 15 por cento.

Se não houver aumento, a CSN apresentará déficit, já que no ano passado, tudo indica, houve um exagerado aumento de salários na empresa. O aumento foi dado pela aplicação da fórmula da política salarial e seguido de uma reclassificação geral que importou em maiores vencimentos para todos.

Há quem proponha um congelamento salarial na CSN este ano e outras medidas restritivas para chegar a uma situação que evite simultaneamente o déficit e o aumento de 32 por cento.

Revelação

O Sr. Quintanilha Ribeiro, Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo, está sendo considerado a revelação de administrador do ano.

Integrado na administração Faria Lima, que é possivelmente a mais dinâmica e realizadora do País, o Sr. Quintanilha Ribeiro consegue fazer milagres, ou quase, num período em que o Prefeito faz obras como nunca.

E ainda por cima a Prefeitura tem NC\$ 80 milhões (80 bilhões de cruzeiros antigos) em caixa.

Recomendado

O romancista Autran Dourado continua a ser um dos autores brasileiros mais traduzidos e de melhor crítica na Europa — sobretudo na França e na Alemanha.

O autor de *Uma Vida em Segredo* acaba de ter seu romance *A Borda dos Homens* editado na França (*Le Barque des Hommes*, edição Stock, 287 páginas, 18,50 francos). O crítico do *L'Express*, recomendando o livro ao público, manifesta-se impressionado com o clima do romance, que diz lembrar certos filmes de Buñuel, sobretudo *Nazarin*.

Seqüência

O Sr. Carlos Lacerda trouxe dos Estados Unidos, entre muitas outras coisas para seu sítio, uma muda de seqüência. E, horas depois de chegada, correu a plantá-la em Petrópolis.

A seqüência — explicou aos amigos — pode chegar a 280 metros de altura — quando tiver mil anos.

Telecomunicações

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica e o Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares dirigiram protesto ao Governo contra o resultado da concorrência internacional que deu à Nippon Electric a incumbência de efetuar as telecomunicações do Tronco-Sul (São Paulo-Rio).

Argumentam as empresas que a preferência dada a uma firma que não tem instalações no Brasil representa um desestímulo ao desenvolvimento da indústria nacional, que aqui se instalou para disputar o mercado latino-americano.

Lance-livre

• O colunista Ibrahim Sued escreve hoje pela última vez sua coluna no *Diário de Notícias*.

Não se sabe ainda que rumo tomará; o certo é que está em negociações com vários órgãos de imprensa, interessados no seu concurso.

• O Sr. José Macário Dantas, antigo servidor do Exército, assumiu as funções de Secretário Particular do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima.

• O Sr. Carlos Lacerda foi visitar a exposição de Djanira no Museu de Arte Moderna, em companhia de João Condé. O Museu já estava fechando quando o Sr. Carlos Lacerda chegou. Djanira estava à espera do ex-Governador, que lá se demorou uma hora.

• Os estudantes Sandra Guimarães Castelo Branco, do Colégio Teresiano, José Carlos Tavares Marques, do Externato São João Batista, e Ana Márcia Rodrigues da Cunha, da Escola Normal Inácio Azevedo Amaral, vencedores do concurso do Intercâmbio Estudantil Brasil-Portugal, foram recebidos na Assembleia Legislativa. Viajam brevemente para Lisboa, onde ficarão quinze dias ganhando o prêmio a que fizeram jus.

• A Gerência de Crédito Rural e Industrial do Banco Central vai executar nos próximos dias um programa de investimentos em agricultura no montante de NC\$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos).

• Nos próximos dois meses deverão começar a ser feitas as aplicações do programa de financiamento da pecuária de corte, com apoio do Banco Mundial. O programa, da ordem de 80 milhões de dólares (40 do Banco Mundial e 40 do Governo brasileiro) está sendo negociado desde meados do ano passado.

• Um grande programa de homenagens está sendo preparado para o famoso jornalista Jean-Paul Lagarrigue, que vem brevemente ao Brasil.

• O Sr. Giulio Coutinho vai a Portugal no próximo dia 7 como representante do comércio na delegação que vai assinar o novo tratado comercial luso-brasileiro.

cano de telecomunicações, que é o único ainda aberto em todo o mundo.

Sindicância

Diante das sucessivas reclamações que vem recebendo contra as indenizações pagas pela Petrobras em vários Estados, a Comissão de Minas e Energia da Câmara Federal resolveu designar uma comissão de deputados para visitar as áreas desapropriadas e apurar a procedência das reclamações.

De modo geral, a Petrobras é acusada de avaliar por baixo as terras que desapropria e de além disso demorar no pagamento das indenizações.

Artificialismo

O ex-Ministro da Fazenda e Presidente do Banco da Bahia, Sr. Clemente Mariani, observa que o valor real das ações negociadas na Bolsa declina constantemente, a despeito das sucessivas medidas de estímulo ao mercado de capitais postas em vigor pelas autoridades financeiras.

O Sr. Clemente Mariani entende serem inteiramente artificiais as medidas de que lança mão o Governo, já que elas apenas estimulam o jogo da Bolsa, subsidiado pelo Tesouro, sem nenhuma vantagem para as próprias empresas — que em geral ficam impedidas de lançar novos títulos no mercado pela baixa cotação dos existentes.

Professores

Não demora muito, e a Faculdade Nacional de Filosofia vai parar por falta de professores. Muitos deles, aliás, já estão tratando de procurar outros estabelecimentos para lecionar, porque desde 1964 esperam que se cumpra a promessa da assinatura de um contrato "esta semana".

Há dois ou três dias, uma comissão esteve com o Rector Moniz de Aragão, para expor o problema. O Rector, sensibilizado, mandou requisitar todos os processos pendentes. A requisição foi atendida, mas parece que o Diretor da FNFI, Sr. Raul Bittencourt, tomou alguma providência para impedir que todos fossem. Enquanto isso, a seção de protocolo, interpelada, pergunta se há mesmo processo.

Excedentes

Levantamentos feitos pelo Ministério da Educação revelam que o número de excedentes nas escolas primárias de todo o País eleva-se a cinco milhões. Cinco milhões de crianças em idade escolar não estão na escola. E não é por falta de vaga, mas por falta de escola mesmo.

Quando esses cinco milhões de excedentes resolverem sair por aí de boina e com falxas pedindo vagas, pode ser que não tenham vagas, mas com certeza liquidam os estoques da Indústria têxtil.

Solução

Não é só no plano nacional que o Vice-Presidente da República e o Presidente do Senado não se conseguem entender sobre quem deve fazer o quê.

Na Bahia o problema se reproduz, em proporções estaduais. O Vice-Governador quer ser o Presidente do Legislativo, mas o Presidente da Assembleia tem outra opinião. A disputa do lugar lá se alongando muito, já estava cansando. E aí surgiu alguém com a solução providencial: o estabelecimento de um horário. Até às 3, a Assembleia Legislativa seria presidida pelo atual Presidente; das 3 em diante, pelo Vice-Governador (ou vice-versa, se preferirem).

UMA PARTE DA HISTÓRIA



O ex-Senador Afonso Arinos entrega ao Sr. Alano José Gomes os capítulos que escreveu para a História do Povo Brasileiro

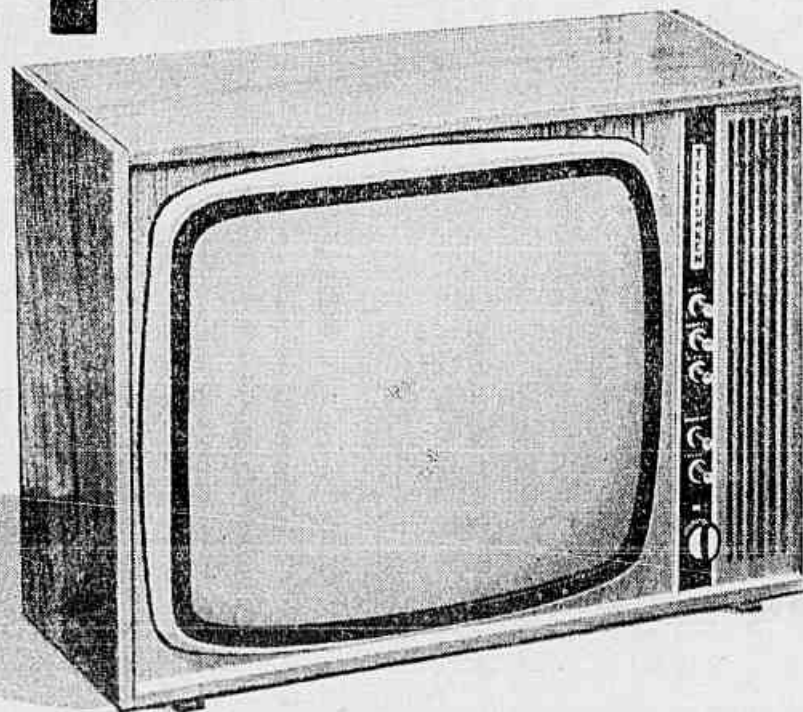
TELEFUNKEN



Menor preço... pode encontrar
Maior prazo... pode encontrar
Mais qualidade... ninguém pode dar

é o novo TV TELEFUNKEN

Veja: Novo modelo - Novo desenho - Novo circuito
Ouça: Novo padrão de pureza - Nova fidelidade de som - e como sempre, você sente...
TELEFUNKEN é outra categoria.



Não se decida antes de ver e ouvir o novo
TELEFUNKEN-TV 593

Afonso Arinos não sabe o que sua "História do Povo Brasileiro" dirá de Jânio

São Paulo (Sucursal) — O ex-Senador Afonso Arinos, ao entregar a seus editores parte dos originais do livro *História do Povo Brasileiro*, que escreveu em colaboração com o Professor Jânio Quadros, disse que "não sei se o capítulo sobre o Governo do ex-Presidente terá revelações surpreendentes porque esta parte foi entregue ao filólogo Antônio Houaiss e ainda está em fase de conclusão".

Alegou o Sr. Afonso Arinos que tanto ele como o ex-Presidente acharam que "na qualidade de participantes desse período governamental não deveriam escrever sobre ele". Também o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek não foi focalizado diretamente pelos autores principais, cabendo ao escritor Francisco de Assis Barbosa o período de 1958 a 1960.

JÂNIO E A COLÔNIA

Considerada pelos autores como uma das principais da obra, a parte sobre o período republicano teve destaque especial, pois, segundo o Sr. Afonso Arinos, "se trata de ponto incompleto em outras obras dessa natureza". O ex-Senador escreveu sobre o Brasil Imperial e a fase republicana, a qual pode dar um tratamento especial porque dispõe de um arquivo pessoal. Ao Sr. Jânio Quadros coube o período colonial.

Os autores foram assessorados por dois grupos de trabalho que funcionaram simultaneamente no Rio e em São Paulo. O primeiro, sob a supervisão do Sr. Afonso Arinos, teve a participação de Antônio Houaiss e Francisco de Assis Barbosa. O outro, dirigido pelo Sr. Jânio Quadros, foi integrado pelos Professores J. Canuto Mendes,

Sérgio Marcos de Moraes Piombino e Celso Vello Machiavelli.

A obra, composta em seis volumes, não é didática, mas, segundo o ex-Senador, "tem um sentido pedagógico, ensina a ensinar, e será um instrumento de consulta para toda aquela que tenha interesse de conhecer a evolução política, social e econômica do povo brasileiro".

Quanto ao título *História do Povo Brasileiro*, o Sr. Afonso Arinos disse que "os povos são a história, a sua vida é a vida dela e os personagens culminantes não o seriam se não correspondessem ao espírito positivo ou negativo, às forças que dentro delas se desenrolam. Este livro pretende ser o espelho da evolução do povo brasileiro". Será publicado pela J. Quadros Editores Culturais S. A.



Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO
INFERIOR E SUPERIOR

Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2225 — GB

ED. AV. CENTRAL

- Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL (Dr. Renaud Menezes — E.A.S.B.A.)
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. J. O. Silva, C.D.)
- Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.)
- Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- Informações — 32-6504 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

"Está no Rio..."



Está no Rio o Sr. Andrea Ratti, dirigente das indústrias Michele Ratti S.A., do Luino — Verese — Itália, fabricantes de equipamento de alta categoria para produção de fios sintéticos. Atendem a 80% do mercado mundial, inclusive do Japão e dos Estados Unidos, os maiores produtores de fios de "nylon". O industrial italiano irá, em seguida, a São Paulo e a Porto Alegre.

No Rio, o Sr. Ratti percorreu o complexo industrial da Companhia Soutex de Roupas — De Millus —, o seu mais novo cliente, que acaba de adquirir o equipamento para fabricação, no Brasil, do fio tipo "Perlon" ou "nylon 6". Essa unidade fabril será instalada no prédio em construção na Avenida Brasil, nas proximidades do Mercado São Sebastião, ocupando área de 20 mil m², em terreno de 30 mil m², que está arrendado em toda a volta.

EM LARGA ESCALA

O Sr. Andrea Ratti, acompanhado pelos srs. Hane Eismann e Willem Ouboter, da Michele Ratti S.A., foi recebido pelo dirigente da Soutex, sr. Nahum Manella, que fez detalhada exposição dos planos iniciais da fábrica de fios sintéticos, com vistas à futura expansão. Visitou o grande conjunto em construção, trocou idéias sobre o aproveitamento de outros equipamentos especializados em torção e acabamento dos fios para diversas utilizações de alta significação para a indústria nacional.

O equipamento adquirido pela Soutex produzirá em larga escala fios do tipo "Perlon-Nylon 6" — o que virá propiciar através da característica da fonte de matéria prima, o desenvolvimento de indústrias de capas, camisas, meias e lingerie fina, interessadas em instalar-se perto do centro produtor e fornecedor, trazendo, consequentemente a expansão da indústria têxtil e o enriquecimento do Rio com o crescimento substancial da arrecadação estadual.

EM PRODUÇÃO JÁ NO INÍCIO DE 1968

Sobre o complexo industrial De Millus, que visitou depois do almoço que lhe foi oferecido, disse o Sr. Andrea Ratti, tratar-se de fábrica organizada em linha vertical, com uma rara disciplina e capacidade de produção de alta categoria capaz de competir no mercado internacional, resultando ser de padrão semelhante ao encontrado na Itália, na França e em outros países altamente desenvolvidos.

— Sinto-me honrado — disse o Sr. Ratti — em ter sido a minha fábrica escolhida para produzir o equipamento para a De Millus. Aliás, essa será a primeira indústria do Brasil a ter máquinas de nossa especialidade para o beneficiamento do fio. A Soutex, estará, em breve, oferecendo no mercado brasileiro uma magnífica produção de fio especial, para confecção fina e de alta beleza. Acreditamos que resolveremos os pequenos problemas que ainda não liberaram o embarque das máquinas fabricadas especialmente para a Soutex do Rio, a nova unidade começará a montagem e instalações complementares. Até o fim do ano ou no princípio de 1968, já iniciará a sua produção. Entretanto, somente alguns meses depois estará em produção a pleno, já que se trata de uma indústria que exige muito esmero, cuidados especiais e de boa técnica.

OPERÁRIOS TERÃO MANICURAS

— Acredito — prosseguiu — pelo que pude observar, que o operário brasileiro dominará com facilidade os conhecimentos e os cuidados exigidos dentro de um complexo dessa natureza, no qual todos trocam de roupa, antes de penetrar no salão de produção, usam sapatos especiais e contam com uma equipe de manicures para tratar das unhas. Esses cuidados, que nos ocorrem alien das características exigidas na construção, como o piso negro e liso, o ar lavado e de temperatura absolutamente uniforme, dão conta da delicada natureza do trabalho e do padrão que se objetiva alcançar.

DEMONSTRAÇÃO DE PUJANÇA

Depois de manifestar sua admiração pelas belezas naturais do Rio e pela hospitalidade dos cariocas, o Sr. Ratti disse mais o Sr. Andrea Ratti:

O que se observa é que as iniciativas no Brasil se multiplicam, numa demonstração de pujante capacidade técnica e vida e o progresso de um país jovem e dinâmico. É impressionante o que pude verificar nestes curtos e rápidos dias de minha estada aqui. Acredito no Brasil e esta minha viagem é uma prova dessa minha convicção. Será de muito maior interesse particular de muitas iniciativas que possibilitem colocar ao alcance da iniciativa privada a soma de experiências acumuladas em tantos anos pela Michele Ratti S.A. da Itália em todo o mundo.

Barrientos pede restabelecimento da pena de morte

La Paz (AFP-UIP-JB) — O Presidente René Barrientos anunciou ontem que pedirá ao Congresso o restabelecimento da pena de morte na Bolívia, durante uma entrevista coletiva em La Paz, na qual assegurou que Régis Debray ainda está vivo, mas que ele e os demais guerrilheiros presos "têm de sofrer as consequências de seus atos".

Barrientos foi categórico, ao afirmar aos 30 jornalistas bolivianos e estrangeiros presentes, que não permitirá entrevistas com qualquer dos detidos e, que nem mesmo a mãe de Debray, há duas semanas em La Paz, conseguirá vê-lo. Quanto à mensagem de De Gaulle, intercedendo em seu favor, será respondida breve.

SOLIDÁRIOS

"Primeiro devemos recolher nossos mortos e atender aos feridos. Depois, virá a aplicação da lei (aos detidos) em seu máximo rigor" — disse Barrientos, que se recusou a revelar o local onde estão presos Debray e os demais guerrilheiros detidos nos choques com as tropas bolivianas. Informações oficiais dizem que 27 bolivianos morreram nesses encontros.

Não há data marcada, ainda, para o início do julgamento dos guerrilheiros, que sofreram penas — segundo Barrientos — "conforme a gravidade e amplitude de seus delitos".

Continuam chegando à Bolívia cartas, telegramas e mensagens em favor de Debray. A Associação Uruguia de Imprensa exige sua libertação bem como do fotógrafo inglês Andrew Roth e do jornalista argentino Carlos Alberto Fructuoso, capturados junto com o filósofo francês; intelectuais espanhóis — escritores, diretores de cinema, editores, professores, artistas e estudantes — entregaram uma carta ao Embaixador boliviano em Madrid, apresentando Debray como "um intelectual preocupado com os graves problemas (subdesenvolvimento, miséria, dependência colonial) que pesam sobre os países irmãos da América Latina e chamando a atenção do Governo boliviano por sua grave responsabilidade em julgá-lo. Debray tem 26 anos.

Venezuelano propõe força contra Cuba

Caracas (AFP-UIP-JB) — O Vice-Presidente do Partido Ação Democrática (de Governo), Jesus Angel Paz Galaraga, declarou ontem que uma ação armada multilateral seria a única sanção aplicável a Cuba, e propôs que esta partisse dos cubanos no exílio, com o apoio dos partidos políticos, sindicatos e outras organizações dos países americanos.

A posição, até agora, do Governo venezuelano, quanto a Cuba, é a de recorrer à OEA e ONU, a fim de completar o bloqueio comercial à ilha, medida que o México se recusou a cumprir quando o regime cubano foi expulso da OEA, em 1964.

O Senador Galaraga falou em Valera, cidade a 500 km a oeste de Caracas, e afirmou que seu plano conta com o apoio dos Governos da Colômbia, Peru e Guatemala. A seu ver, os Estados Unidos são o único país em condições de realizar essa ação armada contra Cuba, mas, assim agindo, estariam violando os princípios democráticos de não intervenção, a exemplo do que fizeram na República Dominicana, em maio de 1965.

Resaltou, porém, o senador que a ajuda aos cubanos no exílio não se estenderia aos partidários de Batista nem aos comprometidos com a CIA.

Ontem, o Governo uruguaiano somou-se à República Dominicana, Colômbia, Equador e Bolívia em seu apoio à denúncia venezuelana contra Cuba, que será formalizada amanhã. É possível que os Chanceleres da OEA se reúnam em julho para discutir a questão.

Em Caracas, anunciou-se que a zona de guerrilha em El Bachiller foi bombardeada por artilharia pesada, em operação destinada a liquidar os focos subversivos ainda existentes na região.

Direita na Guatemala aumenta luta

Guatemala (AFP-JB) — A organização ultradireitista secreta NOA (Nova Organização Anticomunista), declarou-se responsável pela explosão de seis bombas, que ocorreu terça-feira, e causou um morto e dois feridos. Em declaração à imprensa, a NOA reafirma seu propósito de prosseguir sua luta sem quartel contra os castristas-comunistas "apesar do extermínio apelo dos bispos e da Igreja".

Chile abre fogo contra submarino

Santiago (UPI-JB) — A Marinha de Guerra chilena anunciou ontem à noite que dois de seus destróieres atacaram há dois dias um submarino não identificado nas proximidades do Porto Pangua, no norte do país. A nave atacada não foi identificada e, segundo fontes oficiais, não chegou a ser atingida pelos disparos.

Você pode ser o próximo

MILIONÁRIO CEMIGUA POR TÔDA A VIDA!



D. Alette Secim de Oliveira, jovem dona-de-casa e mãe de quatro filhos, é a 1.ª MILIONÁRIA CEMIGUA POR TÔDA A VIDA! O seu Certificado n.º 994.249, aproximação do 1.º prêmio da Série "B" dos Seus Talões Valem Milhões, tinha dentro do envelope 25 pontos de Cédulas Cemigua. Residente à Av. Paulo Frontin, D. Alette agora é a 1.ª MILIONÁRIA CEMIGUA POR TÔDA A VIDA! Ganhou para sua família um patrimônio de 24 milhões, sempre reajustado ao custo de vida, e que lhe dará, para sempre, uma renda crescente — que hoje já é de Cr\$ 700 mil por mês.

Foi assim que eu ganhei os 24 milhões da

BOLADA CEMIGUA



Desde que me falaram das Cédulas Cemigua, fiquei muito interessada... Elas são dadas de graça pelas lojas que têm o Símbolo Cemigua na vitrina. E com 25 pontos de Cédulas Cemigua a gente já pode ganhar a bolada Cemigua. Eu ganhei a primeira, que atingiu a 24 milhões. Todo mundo também pode. Basta fazer como eu fiz, colocando 25 pontos de Cédulas Cemigua para cada Cr\$ 80.000 nos envelopes dos Seus Talões Valem Milhões. Ora, se já se vai concorrer, não custa nada tentar ganhar mais alguns milhões, sem despesa alguma, nem trabalho...



Depois que descobri que as Cédulas Cemigua davam prêmios tão grandes (o meu foi maior que o do 1.º prêmio dos Seus Talões Valem Milhões) passei a juntar muitas Cédulas Cemigua. O que é fácil... basta exigir de graça Cédulas Cemigua em todas as compras. Naturalmente prefiro as lojas que me dão Cemiguas. Para concorrer foi simples: peguei as notas de compras que tinha — inclusive a do carro novo que meu marido comprou este mês, distribuí por vários envelopes dos "Seus Talões Valem Milhões" e botei todas as minhas Cemiguas em muitos deles. E fiquei torcendo...



No dia 10 soube que um dos nossos certificados, final 249, era aproximação do 1.º prêmio da Série B. E soube também que qualquer uma das 250 aproximações tinha chance de ganhar a BOLADA CEMIGUA. As nossas esperanças cresceram. Eu havia colocado muitos 25 pontos Cemiguas em nossos envelopes, apenas não sabia se colocara no da aproximação... Da próxima vez vou colocar em todos, para evitar ficar novamente tão ansiosa. Felizmente... no dia 15 os foguetes estouraram lá em casa: a BOLADA CEMIGUA era nossa! Nosso certificado foi o primeiro a ser encontrado com 25 pontos Cemiguas! E com a BOLADA CEMIGUA eu e meu marido vamos viver tranquilos: ela vai garantir a educação de nossos quatro filhos!

NÓS DEMOS SORTE À 1.ª MILIONÁRIA CEMIGUA POR TÔDA A VIDA



A DROGARIA DO POVO
Rua 1.ª de Março, 17

FOI EM NOSSA DROGARIA QUE ELA GANHOU DE GRAÇA SUAS CÉDULAS CEMIGUA!

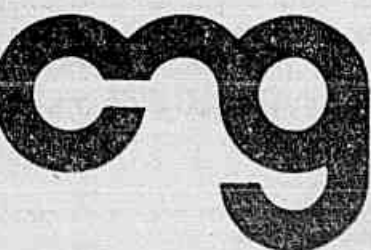
O Sr. Galileu de Melo, da diretoria da Drogaria do Povo, foi uma das primeiras pessoas a cumprimentar D. Alette e sua família, dizendo-lhes: "Estamos muito felizes na Drogaria do Povo! Colaboramos para a Sra. ganhar a BOLADA CEMIGUA dando-lhe de graça as Cédulas Cemigua! Esperamos que isso, se repita com muitos outros dos nossos clientes! Felicidade, D. Alette com a sua BOLADA CEMIGUA!"

Faça como D. Alette fez! Fique também milionário para toda vida exigindo, de graça, Cédulas Cemiguas em todas as suas compras.

CÉDULAS MILIONÁRIAS DA GUANABARA

R. Pereira da Silva, 184
Tel. 45-8369

MILHÕES... MUITOS MILHÕES DE GRAÇA PARA VOCÊ! A BOLADA CEMIGUA DISTRIBUI MILHÕES EM TÍTULOS PROGRESSIVOS DA GUANABARA E OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS EM TODOS OS SORTEIOS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"! GANHE DE GRAÇA A PRÓXIMA BOLADA CEMIGUA: UM PATRIMÔNIO DE VALOR ATUAL QUE LHE DÁ RENDA MENSAL DE MILIONÁRIO, POR TÔDA A VIDA!



Dê preferência às lojas que têm este sinal na vitrina:

Tarzã dorme no Brasil mais um dia

Pôrto Alegre (Succursál) — Um defeito no avião da Força Aérea Uruguaia que transportava os Srs. Tarzã de Castro, Apolon Panzeres e Gerson Alves para Montevideo, os obrigou a pousar inesperadamente em Pôrto Alegre, de antemão para ontem, quando seguiram finalmente para o asilo no Uruguai.

Multas de Fontenelle perdoadas

São Paulo — O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Sr. Tito Maleta, cancelou todas as 2.500 multas lançadas pelo Col. Américo Fontenelle contra 1.800 proprietários de veículos, quando era Diretor do DET. O atual Diretor alegou que as modificações introduzidas pelo Sr. Fontenelle eram feitas sem divulgação prévia e a sinalização era frequentemente modificada.

Meninos abrem Feira do Livro

Niterói (Succursál) — Marco Antônio de 8 anos, e Emilio, de 10 anos, inauguraram ontem no Jardim do Ingá a 1.ª Feira do Livro Infantil. Os dois meninos são respectivamente filhos do Governador Jerônimo Fontes e Prefeito Emilio Abucham e a Feira foi organizada pela professora Beatriz Benévolo, diretora da Escola Anna Maria. Ao ato comparecer a banda da Polícia Militar.

"Dobradinha" saiu para São Paulo

Os Estados de São Paulo e Paraná ficaram com todos os cinco prêmios da extração de ontem da Loteria Federal, cabendo a "dobradinha" de NCr\$ 250 mil (250 milhões de cruzeiros antigos) ao bilhete n.º 37.773, vendido em São Paulo.

Os demais quatro primeiros prêmios foram divididos entre aqueles dois Estados, na seguinte ordem: 2.º prêmio, para o Paraná; 3.º prêmio, para São Paulo; 4.º prêmio, para o Paraná; e 5.º prêmio, para São Paulo.

RESULTADO

Foi o seguinte o resultado da extração n.º 464 da Loteria Federal:

1.º Prêmio — NCr\$ 125.000,00 — bilhete n.º 38.773 — S. Paulo.
2.º Prêmio — NCr\$ 24.000,00 — bilhete n.º 01.090 — Paraná.
3.º Prêmio — NCr\$ 5.000,00 — bilhete n.º 17.112 — S. Paulo.
4.º Prêmio — NCr\$ 4.000,00 — bilhete n.º 37.793 — Paraná.
5.º Prêmio — NCr\$ 3.000,00 — bilhete n.º 07.511 — S. Paulo.

Foram premiados com NCr\$ 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes à nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Foram premiados com NCr\$ 500,00 correspondentes ao milhar do primeiro prêmio: 03.773 — São Paulo; 18.773 — Minas Gerais; e 28.773 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 34.441 (São Paulo), 36.219 (Guanabara), 26.03 (São Paulo), 6.660 (Estado do Rio) e 18.548 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 773, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 80,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 70, 71, 72, 74, 75, 76, 90, 13, 93 e 11, estão premiados com NCr\$ 24,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 3, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 24,00.

Ibani acha formidável que mulher se aposente com 25 anos de serviço

O Presidente da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil, Sr. Ibani Ribeiro, classificou de "formidável" a aprovação, pela Comissão de Legislação Social da Câmara, de um projeto permitindo a aposentadoria da mulher aos 25 anos de serviço, acrescentando que os homens, se tiverem seu tempo reduzido para 30, já ficarão satisfeitos.

Tanto o Sr. Ibani Ribeiro como o Presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Sr. Edmilson Jorge de Oliveira, elogiaram a medida, afirmando que esta é uma reivindicação antiga da classe, e que os servidores continuarão em sua campanha para fixar em 25 e 30 anos respectivamente, o tempo de aposentadoria para a mulher e para o homem.

Embaixada do Japão em Brasília recebe em festa Akihito na terça-feira

Brasília (Succursál) — Ao ingressar no terreno da Embaixada do Japão em Brasília, na manhã de terça-feira, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko passaram sob um arco de madeira coberto de palha e folhas de cipreste, com cinco metros de altura por sete de extensão, o tradicional *Kangui-Mon*, através do qual a colônia japonesa manifesta sua satisfação em receber os visitantes.

Na Embaixada, às margens do lago, às 10h de terça-feira, o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko vão encontrar-se com dois mil membros da colônia japonesa, os mesmos que deverão ir amanhã ao aeroporto para esperá-los.

HINO E BANDEIRA

Quando os visitantes chegaram à Embaixada encontraram a colônia concentrada nos jardins e sendo recebidos com vivas. Subindo por uma escadaria de mármore à varanda do prédio — a dois metros do solo — de onde assistirão ao içamento da bandeira do Japão pelo líder da colônia, cercado de japoneses e descendentes, que estarão cantando o seu hino nacional.

Em seguida, o Príncipe Akihito se dirigirá aos presentes, cumprimentando-os e dizendo de sua alegria em estar com eles. Novos vivos encerrarão depois a cerimônia. A colônia oferecerá aos visitantes uma pedra preciosa que veio de Ouro Preto.

Para participar das homenagens a Akihito e Michiko, virão japoneses e membros das colônias de Goiás e São Paulo, e os consules gerais do Japão na Capital paulista, Pôrto Alegre, Belém, Recife e Manaus. Do Rio, chegou ontem o Embaixador Kellchi Tatekue, acompanhado de outros 20 membros da Embaixada.

Para a hospedagem da comitiva e dos membros da Embaixada foram reservados 40 apartamentos no Hotel Nacional.

ABBR oferecerá flores a Michiko em visita sábado

No Rio, a Princesa Michiko será recebida com flores na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, no próximo sábado às 10 horas, e depois percorrerá, como fez a Princesa de Luxemburgo quando visitou o Brasil, todas as dependências da Associação.

A diretoria da ABBR prestará uma homenagem à Princesa e sua comitiva através de um programa feito para as crianças, que cantarão várias músicas e serão acompanhadas por piano e uma bandinha.

SIGNIFICAÇÃO

A Diretoria de Relações Públicas da ABBR, Sra. Lea Reis disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a visita da Princesa Michiko é muito significativa para a entidade, a única associação beneficente da Guanabara a ser visitada.

A recepção da colônia japonesa — que é mais numerosa no Estado do Rio de Janeiro — será realizada no Fluminense Futebol Clube, às 16 horas do próximo sábado.

COM OS PAULISTAS

São Paulo (Succursál) — A comissão que a colônia japonesa constituiu para a recepção ao Príncipe Akihito calcula em 440 mil o número de pessoas que participarão das solenidades da visita do herdeiro do trono japonês a São Paulo, de quarta a sexta-feira.

O Governo estadual autorizou, em caráter extraordinário, o transporte, em caminhões, dos representantes das colônias japonesas do interior de São Paulo e do Paraná, a fim de evitar sobrecarga no sistema de ônibus e trens.

Quando os visitantes chegaram à Embaixada encontraram a colônia concentrada nos jardins e sendo recebidos com vivas. Subindo por uma escadaria de mármore à varanda do prédio — a dois metros do solo — de onde assistirão ao içamento da bandeira do Japão pelo líder da colônia, cercado de japoneses e descendentes, que estarão cantando o seu hino nacional.

Em seguida, o Príncipe Akihito se dirigirá aos presentes, cumprimentando-os e dizendo de sua alegria em estar com eles. Novos vivos encerrarão depois a cerimônia. A colônia oferecerá aos visitantes uma pedra preciosa que veio de Ouro Preto.

Para participar das homenagens a Akihito e Michiko, virão japoneses e membros das colônias de Goiás e São Paulo, e os consules gerais do Japão na Capital paulista, Pôrto Alegre, Belém, Recife e Manaus. Do Rio, chegou ontem o Embaixador Kellchi Tatekue, acompanhado de outros 20 membros da Embaixada.

Para a hospedagem da comitiva e dos membros da Embaixada foram reservados 40 apartamentos no Hotel Nacional.

Para a hospedagem da comitiva e dos membros da Embaixada foram reservados 40 apartamentos no Hotel Nacional.

Para a hospedagem da comitiva e dos membros da Embaixada foram reservados 40 apartamentos no Hotel Nacional.

Colômbia quer a Amazônia desenvolvida mas não pode dar logo a sua cooperação

Bogotá — (Especial para o JB) — O Governo colombiano quer participar da integração da Amazônia, paralelamente ao Peru e ao Brasil, mas esta não é uma preocupação imediata. A Colômbia terá antes que resolver três problemas: o das guerrilhas, a baixa vertical nos preços do café, banana e fumo, e a obstrução parlamentar à nova Constituição.

Apesar de tudo, o Ministério do Governo já mandou levantar o perfil geográfico e econômico da área amazônica existente em território colombiano. O próprio Ministro do Interior, Misael Pastrana Borrero, visitou com aquele objetivo a Amazônia colombiana, uma região de 400 mil quilômetros.

DEFINIÇÃO

Há poucos dias, uma delegação brasileira esteve com Misael Pastrana Borrero para levar mensagem do Governo do Estado do Amazonas, visando a ampliar os esforços da Colômbia no sentido de que a região seja estimulada no desenvolvimento. Da comissão fizeram parte o Prefeito de Manaus, Sr. Paulo Néri, o vice-líder do MDB na Câmara Federal, Deputado Bernardo Cabral e o deputado do Brasil em Bogotá, Sr. Jorge de Carvalho Silva.

O Ministro de Governo garantiu que a política de seu país em relação à Amazônia será definida oficialmente pelo Presidente. Lleras Restrepo, confiante e anunciado Plano de Transformação Nacional. Misael Pastrana Borrero disse, porém, que a ação do Governo colombiano, tanto na costa do Pacífico como na Amazônia, será traçada só depois de o Congresso deixar de obstar o projeto de reforma constitucional. O Ministro afirma que a nova Constituição será o primeiro passo para a mudança dos métodos e dos costumes políticos em seu país.

ATRASO

A confecção da agenda e a participação da Colômbia na Conferência de Punta del Este provocou um atraso no tratamento da integração amazônica. Não fosse isso, garantiu Misael Pastrana Borrero, a questão estaria mais avançada, principalmente porque já existe o trabalho preliminar realizado na região.

Militares acham impossível entregar as suas escolas ao Ministério da Educação

Brasília (Succursál) — Referindo-se à transferência dos estabelecimentos e órgãos de ensino do Ministério da Agricultura para o Ministério da Educação, determinada por decreto do Presidente da República, dentro do espírito da reforma administrativa, setores militares de Brasília consideraram impraticável que ocorra o mesmo com as escolas e órgãos do Exército, Aeronáutica e Marinha, que têm características próprias de ensino.

As fontes militares, em declarações ao JORNAL DO BRASIL, consideraram que o Ministério da Educação e Cultura não dispõe de condições e nem poderá estar habilitado naquele setor de ensino, mas ressaltaram que poderá haver uma intensificação da colaboração que a Pasta civil presta às Diretorias de Ensino dos três ministérios militares.

MEDIDA ABSURDA

Fonte do Exército considerou impossível e absurda a transferência para o Ministério da Educação das escolas e órgãos de ensino do Exército, por ser o currículo nessa área " eminentemente técnico-militar", segundo uma filosofia própria traçada pelo Estado-Maior da Pasta, que se utiliza da Diretoria de Ensino do Ministério para fixar o currículo e as diretrizes.

Os militares não veem nenhum fundamento naquela medida porque a definição do ensino na área militar deve estar exclusivamente entregue ao Estado-Maior de cada Arma, não podendo estar na competência do MEC, que "não tem órgãos capazes de estudar e transmitir as diretrizes e não dispõe de elementos para a execução do ensino militar".

Finalmente, disseram que seria recebida com estranheza pelos militares a "entrega do preparo do seu futuro a outro órgão", lembrando ainda que o adestramento militar transmitido pelas escolas das Forças Armadas não teria sentido em outra área.

Jeremias manda parte da reforma para Assembleia

Niterói (Succursál) — A primeira etapa da reforma administrativa do Estado do Rio de Janeiro encaminhada esta semana à Assembleia Legislativa pelo Governador Jeremias Fontes, compreendendo a fusão das Secretarias de Energia Elétrica e de Comunicações e Transportes e a modificação total da estrutura funcional da Secretaria de Trabalho e Serviço Social.

A Secretaria de Trabalho, que foi criada pelo ex-Governador Togo de Barros e foi depois colocada em funcionamento, sem nenhuma estrutura, pelo ex-Governador Roberto Silveira, será transformada em Secretaria de Desenvolvimento Social, ganhando, entre outros, um Departamento de Juventude.

Nos moldes de Minas Gerais, a reforma vai estabelecer ainda a criação, junto ao Gabinete Civil do Governador, de um Conselho de Planejamento. A transformação do atual Departamento de Compras em empresa de economia mista, proposta pelos técnicos que elaboraram o anteprojeto de reforma administrativa dependente, por outro lado, de estudos mais profundos do que o Sr. Jeremias Fontes encomendou.

A reforma não altera, em sua primeira parte, a Secretaria de Administração Geral, mas esta Pasta será reformada, numa etapa posterior, porque o Governador pretende dar maior autenticidade, objetividade e segurança à sua política de pessoal.

AS RELAÇÕES COM O PÚBLICO

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Em prosseguimento ao ciclo de palestras que vem promovendo, o Comandante da 1.ª Região Militar, General José Horácio da Cunha Garcia, reuniu no auditório do Quartel-General oficiais de seu gabinete, comandantes de tropa e de estabelecimentos militares para assistir à palestra do Tenente-Coronel Urssi Beneditos sobre o tema Relações Públicas no Exército. Atualmente na Subchefe da gabinete e na direção da Assessoria de Relações Públicas do Ministério dos Transportes, o Tenente-Coronel Urssi abordou o tema sob o prisma filosófico, historicando a existência das relações públicas no Exército, assentando a sua importância, principalmente no papel de ligação entre os militares e a imprensa.

Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado

AVISO IMPORTANTE

1.ª GRANDE REUNIÃO DO FAECO-GB

A SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO — SAEEX, Administradora do FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFORÇO CONJUGADO — GUANABARA (FAECO-GB), comunica aos seus participantes que a 1.ª Grande Reunião Mensal será realizada no próximo dia 26, sexta-feira, no Ginásio do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro à Rua Marquês de Olinda, 38 — Botafogo. De acordo com as prescrições contratuais, quem não estiver quite com a tesouraria, NAO PODERÁ ADIANTAR QUOTAS nesta reunião.

A SAEEX comunica ainda que o início da reunião está marcado para as 9,00 horas, sendo que os ADIANTAMENTOS serão aceitos somente até às 15,00 horas. Logo após, iniciar-se-ão os trabalhos de cômputo e distribuição dos financiamentos.

Lembramos aos Srs. Associados que só poderão concorrer se estiverem de posse de seus TALÕES DE PAGAMENTOS. Devem, portanto, apanhá-los na Sede da Filial — GB.

ATENÇÃO: Até 1.º de junho não se fará nenhuma espécie de transferência.

SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
PARA CIVIS E MILITARES. BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA
P. ALEGRE: Av. Borges de Medeiros, 1224 - Loja 4
CURITIBA: Rua Carlos de Carvalho, 250
GUANABARA: Manuel de Carvalho, 10 — 32 and. — Tel. 32-1162 e 22-9564



desfrute você também da satisfação do carro próprio!

A SAEEX, através do FAECO-Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado, resolve, definitivamente o seu problema automobilístico

- Com segurança - sem sorteios
- Com garantia - sem lances
- Com facilidades - sem entrada em 100 suaves mensalidades

O FAECO é um fundo aberto, pioneiro no País, sem fins lucrativos que funciona nos moldes do cooperativismo, estimulando a poupança.

Inscriva-se o quanto antes e possua o carro dos seus sonhos.

SAOEX Para civis e militares, benefícios sempre em vida

SOGIMA

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 90 - sala 703
Loja: Av. N. S. Copacabana, 1072-A (aberta até às 24 horas)

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Problemas da gravidez vão ter estudos

O Centro de Estudos Olinco de Oliveira, do Instituto Fernando de Oliveira, realizará, no próximo dia 4, de 10 de junho próximo, um ciclo de 12 conferências sobre Problemas de Clínica Médica em Obstetria, no anfiteatro daquele Instituto. As conferências abordarão os seguintes temas: psicopatias e neuroses na gestação; alterações vasculares cerebrais relacionadas com a gestação; diabetes e gravidez; cardiopatias e gravidez; doenças do colágeno e gravidez; nefropatias e gravidez; hipertensão arterial e gravidez; tuberculose e gestação; e sífilis e gestação, entre outros.

BID financia 6 mil casas para Recife

Recife (Succurs) — O Presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubens Costa, informou que o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — autorizou o empréstimo de US\$ 3 milhões e 250 mil ao Serviço Social contra o Mucambo, em Pernambuco, para a construção de 6 mil casas populares. O dinheiro será liberado ainda este mês. De acordo com o Serviço Social contra o Mucambo, a construção será iniciada em junho, na cidade de Olinda, onde o projeto prevê a implantação de 2 mil casas. Atualmente o SSCM tem em estoque o material necessário para a construção de 500 dessas 2 mil casas, que serão feitas em tempo recorde.

DESEMBOLSO

Segundo o Presidente do Serviço Social contra o Mucambo, Sr. Leônidas Estelita, o BID concedeu um prazo de 30 meses para execução de projetos e aplicação de recursos, o que permitirá uma experiência de saneamento de mucambos, dos quais 2.800 serão recuperados em diversas áreas da Recife.

O projeto do Serviço Social contra o Mucambo, em termos globais, compreende a recuperação de 2.800 mucambos e a construção de 3.800 casas, sendo 1.800 no interior e 2 mil em Olinda.

Japoneses pedem mais cidadania

Os cidadãos japoneses, segundo informou ontem o Ministério da Justiça, estão a solicitar a cidadania brasileira na soma de processos de naturalização aprovados em 1966, sendo de 471 o número de súditos do Imperador Hirohito que entraram com pedido de permanência no Brasil durante o ano passado.

Conforme o relatório do Ministério, trinta e dois cidadãos perderam seus direitos políticos em virtude de recusa de prestação de serviço militar por motivos de convicção religiosa. No mesmo período, 17 estrangeiros foram expulsos do país — 11 espanhóis, 2 bolivianos, 1 chinês, 1 húngaro, 1 paraguaio e um sírio.

BALANÇO

Apurou o Ministério da Justiça que, pela procedência dos processos, São Paulo ainda é o Estado preferido pelas pessoas que querem se naturalizar, com 2.289 pedidos, seguido de Pernambuco, com 963, e de Paraná, com 540. Aos portugueses, seguidos de italianos, bolivianos e argentinos coube também o maior número de permanência no Brasil: 255 em um total de 1.554. O Departamento do Interior e Justiça, que concedeu 1.554 vistos de permanência, atendeu a dez casos de apátridas. Duas permanências foram cassadas, 253 pedidos indeferidos e 251 arquivados.

Cartas para S. Paulo são desviadas

São Paulo (Succurs) — Cerca de 50 mil cartas são desviadas diariamente pelo Departamento dos Correios e Telégrafos em São Paulo, devido à falta de carteiras, deixando 18 mil cartas sem atendimento, conforme divulgou o Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armariário, baseado em pesquisas realizadas nos últimos meses.

O Presidente do Sindicato, Sr. Miroslav da Cunha Rêgo, denunciou que pelo menos 50 mil cartas são desviadas diariamente pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, porque das 23 mil cartas existentes em São Paulo, apenas cinco mil dispõem de serviço de entrega de correspondência.

PLANO

O sindicato enviou mensagem ao Ministério dos Transportes e ao DCT em São Paulo e ao Rio de Janeiro, lembrando a existência de um plano, já aprovado pelo DCT, que prevê a contratação de 250 novos carteiros e o aluguel de um armazém com dois mil metros quadrados, o que poderá resolver o problema do atendimento de, no mínimo, três mil cartas.

Portugal decide aderir à ortografia do Brasil e começa a tirar e de fruta

Brasil e Portugal darão um grande passo no sentido da unificação definitiva da língua comum aos dois países com a nova ortografia portuguesa, baseada no mesmo molde brasileiro, que impedirá de agora em diante o português de escrever *fruta*.

A informação foi prestada ao JORNAL DO BRASIL pelo Professor Antenor Nascimentos, que acaba de chegar de Portugal, onde participou do I Simpósio Luso-Brasileiro sobre a Língua Portuguesa Contemporânea, promovido pelo Instituto de Alta Cultura para "unificar a ortografia e as nomenclaturas gramaticais da língua portuguesa".

O EXEMPLO

Para o filólogo Antenor Nascimentos, o Simpósio realizado em Coimbra, no período de 30 de abril a 7 de maio, constituiu-se num marco definitivo para que brasileiros e portugueses falem e escrevam do mesmo jeito, com o objetivo não só de unificação mas também de fortalecimento de um idioma falado por mais de 100 milhões de pessoas.

Os mestres de Portugal — disse — chegaram à conclusão de que tinham ficado um pouco atrás dos brasileiros no caminho da simplificação do nosso idioma. Por isso, resolveram nos acompanhar e chegar até nós, num gesto de grandeza que representa um largo passo no sentido da unificação da língua. A principal divergência ainda era a aceitação das consoantes mudas como actor em vez de ator, óptimo em vez de ótimo. A prática brasileira prevaleceu com a aceitação da parte dos filólogos portugueses do desaparecimento definitivo dessas letras mudas.

O TRABALHO

Durante oito dias, seis filólogos brasileiros e oito filólogos portugueses reuniram-se em Coimbra para "recomendar o empreendimento de estudos destinados a promover maior simplificação do sistema ortográfico unificado, considerando a necessidade de atenuar tanto quanto possível as dificuldades que um sistema ortográfico complexo opõe à alfabetização". O grupo brasileiro era composto dos Professores Antenor Nascimentos, J. Matoso Câmara, Silvio Elias, Gladstone Chaves de Melo, Arion Dall'Igna Rodrigues e Adriano da Gama Curli. Portugal estava representado pelos filólogos Vitorino Nemésio, J. do Prado Coelho, L. F. Lindley Cintra, Maria de Lourdes Bechler, Alvaro J. da Costa Pimpão, M. de Paiva Boileau, A. da Costa Ramalho e José Herculano de Carvalho.

Os debates — informou o Professor Antenor Nascimentos — foram mantidos no mais alto nível de cordialidade e compreensão, com o objetivo comum da unificação ortográfica e a junção das duas nomenclaturas gramaticais numa só. Indicado pelo Ministério da Educação Nacional, o Professor Palva Boleto preparou um tra-

lho, resultado de três projetos nos quais colaboraram os Professores Augusto Silva Reis, Francisco da Costa Marques, Adriano Lopes Teixeira e Maria Alice Nobre e Gouveia. Depois de muitas críticas e sugestões feitas no Continente, nas lhas adjacentes e nas províncias ultramarinas, prevendo uma aproximação com a nomenclatura brasileira, o Governo português mandou adotar a título experimental esse projeto.

A PROPOSTA

O resultado do Simpósio de Coimbra ficou registrado na Proposta para a Unificação da Ortografia Portuguesa apresentada pelos 14 filólogos presentes a um "por considerarem que se deve chegar a um verdadeiro e eficaz acordo sobre os inconvenientes que resultam da diversidade ortográfica entre Brasil e Portugal, e a fim de que para isso haja que sacrificar preconceitos e hábitos há muito adquiridos, os quais poderão causar uma inicial e compreensível estranheza".

O documento trata de quatro problemas distintos que constituíram pontos divergentes entre Brasil e Portugal: a abolição das consoantes mudas por considerar insensato pretender levar um brasileiro a escrever actor e acción; uso no Brasil de acento circunflexo na distinção de homógrafos, segundo o uso de Portugal, embora deixando a faculdade de usar quer o acento circunflexo (para vogal fechada), quer o agudo (para vogal aberta) em casos em que o contexto não seja suficiente para evitar o equívoco, por exemplo: *forma* — *fôrma*; uso do *trema* sobre o u nas segundas sílabas, *gu* antes de *e* e *i* para indicar que a letra representa uma fonema real: *agüentar*, *argüinos*, *argümos*, *argümos* etc.; e supressão total dos acentos gráficos nos pronomes pessoais, já que a divergência não é meramente gráfica mas fonética, obtendo-se desse modo a unidade sem falsear a realidade linguística, nem para um lado nem para o outro, a exemplo da grafia *Antônio* no Brasil e *António* em Portugal.

Costa e Silva irá dia 24 à Vila Militar para festejar vitória de Tuiuti

Com a presença do Presidente da República, de oficiais-generais em serviço na guarnição da Guanabara e de altas autoridades civis, a 1.ª Divisão de Infantaria da Vila Militar, sob o comando do General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comemorará no próximo dia 24 o 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti.

As cerimônias terão início às 11 horas, no Estádio do Regimento Sampaio, na Vila Militar, e um dos pontos altos das comemorações será a entrega, ao Marechal Costa e Silva, da mensagem do Brigadeiro Antônio Sampaio, artífice da vitória brasileira naquela batalha, em que foi ferido três vezes. A entrega da mensagem será feita por um pára-quedista, que saltará nas proximidades do palanque presidencial.

PROGRAMA

As solenidades do próximo dia 24, na Vila Militar, obedecerão ao seguinte programa: alvorada festiva a cargo do Regimento Escola, às 6 horas. Colocação de uma coroa de flores no busto do Brigadeiro Antônio Sampaio; às 11h30m, recepção ao Presidente da República, com leitura da Ordem do Dia ministerial; homenagem às armas que tiveram participação na campanha do Paraguai; homenagem à Infantaria, na figura do Comandante da Divisão Blindada, Brigadeiro Antônio de Sampaio; desfile do grupoamento de subunidades representativas presentes no Estádio do 1.º Regimento de Infantaria e, finalmente, almoço no Regimento Escola de Infantaria, oferecido ao Presidente da República.

No mesmo dia 24, às 10 horas, no monumento da Praça 15, será prestada, pelo I Regimento de Infantaria, uma homenagem ao General Luís Osório, Marquês de Herval, em comemoração do 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti. Essa homenagem consistirá de colocação de flores no monumento, leitura da Ordem do Dia do Ministro Lira Tavares e execução, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, do toque histórico *Lá Vem Manuel Luis* e, finalmente, do toque da Vitória.

SEM POLITICA

Brasília (Succurs) — O Presidente Costa e Silva está decidido a não atribuir maior conteúdo político à sua fala na Vila Militar, no dia 24, data do aniversário da Batalha de Tuiuti.

Pela informação obtida no Palácio do Planalto, sabe-se que o Presidente da República falará de improviso, naquela ocasião, ressaltando a importância do papel a ser cumprido pelo Exército em favor da plena realização dos objetivos do seu Governo, mas não dará a esse pronunciamento qualquer sentido de apelo à colaboração e ao apoio das Forças Armadas, mantendo-se numa linha de coerência com o discurso que pronunciou em São Paulo, onde acentuou as responsabilidades do poder civil nessa segunda fase da Revolução.

Desde a confirmação da ida do Marechal Costa e Silva às solenidades programadas na Vila Militar no dia 24, assessores do Presidente no Palácio do Planalto revelaram a preocupação de não atribuir a essa visita o caráter de uma busca de manifestações de prestígio naquele importante núcleo do Exército, mas apenas de cumprimento de um programa de rotina, sem maior significado político. São insistentes as informações a respeito da brevidade e da singeleza da palavra do Presidente da República naquela ocasião e especialmente destacado o fato de que ele falará de improviso.

Essa preocupação, aliás, coincide com as declarações prestadas pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, no momento de seu embarque para o Paraguai, frisando que o seu apoio à política do Governo, inclusive no campo econômico-financeiro, é implícito e não carece de reiterações periódicas, uma vez que o titular da Pasta do Exército é parte integrante do próprio Governo. Por extensão, a palavra do General Lira Tavares se coaduna com o pensamento do Presidente, de que o Exército, em todos os seus escalões, tem responsabilidades definidas ao lado do Governo, não cabendo indagações a respeito de sua solidariedade à ação governamental.

VANDERLEI CONCEDEORA

Washington (FP-JB) — O Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas brasileiras, Brigadeiro Nelson Lavanère Vanderlei, impôs ontem as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar a seu colega norte-americano General Earle Wheeler.

A cerimônia teve lugar na Embaixada do Brasil em Washington, em presença do Embaixador Vasco Leites da Cunha. O Brigadeiro Nelson Lavanère Vanderlei chegou quarta-feira a Miami e, antes, ontem a Washington, onde lhe foram prestadas honras militares no Pentágono.

De 22 a 27 do corrente, o general brasileiro visitará diversas instalações militares dos Estados Unidos, entre elas o Quartel Geral de Norfolk, a Virginia, e o Centro de Treinamento de Pára-Quedistas, em Fort Bragg, Carolina do Norte.

Águas baixam no Ceará mas o temor agora é de que as epidemias comecem a surgir

Fortaleza (Succurs) — As águas começaram a baixar nas Cidades de Itacaba, Aracati, Limoeiro do Norte, Alto Santo e Jaguaribana. Isso não traz tranquilidade ao Governo, que teme agora o surgimento de epidemias e o agravamento da fome. Os alimentos enviados pelo Estado são insuficientes para tantos flagelados.

A Campanha da Merenda Escolar distribuiu seus produtos entre desabrigados do Ceará e do Piauí. Ainda ontem, todos os problemas do Ceará estavam sendo resolvidos internamente, porque nem a SUDENE nem qualquer órgão do Governo federal ainda decidira prestar qualquer ajuda.

ESTRADAS

A estrada federal que liga Fortaleza a Sobral, dando saída para o Piauí, está toda danificada, com grandes buracos em seu leito. O mesmo acontece com o trecho Fortaleza-Boa Viagem, que leva a Brasília, como também o trecho Boqueirão do Ceará-Aracati, que praticamente desapareceu. Este último faz parte da BR-116, a rodovia pela qual os transportes do Sul alcançam o Nordeste.

Filas de caminhões estão ao longo das rodovias, esperando que as águas desçam em vários trechos. Tratores do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estão puxando os

caminhões que ficaram atolados.

ABASTECIMENTO

O abastecimento das cidades mais atingidas pelas enchentes do Rio Jaguaribe é muito precário. A COBAL e a SUNAB não se decidiram a partir da campanha que visa a alimentar os flagelados. Está havendo grande exploração por parte de alguns aproveitadores, que vendem a preços elevados os alimentos de primeira necessidade.

Vários apelos do interior continuam a ser enviados às autoridades estaduais e federais. Alguns prefeitos têm chegado a Fortaleza depois de percorrerem em canoa quilômetros de rios artificiais, que praticamente correm por dentro de cidades.



FLORENÇA recuperada
os espera

Para maiores informações e inscrições dirijam-se às:

POLVANI
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 392
Tel. 43.8164
SAO PAULO
Rua B. de Itapetininga, 255
Tel. 37.9311
e seus representantes

VOCÊ PODE ANDAR, PROCURAR ANDAR, OLHAR, SE CANSAR E NÃO ACHAR, OU SIMPLEMENTE IR DIRETO A M. L. MAGALHÃES

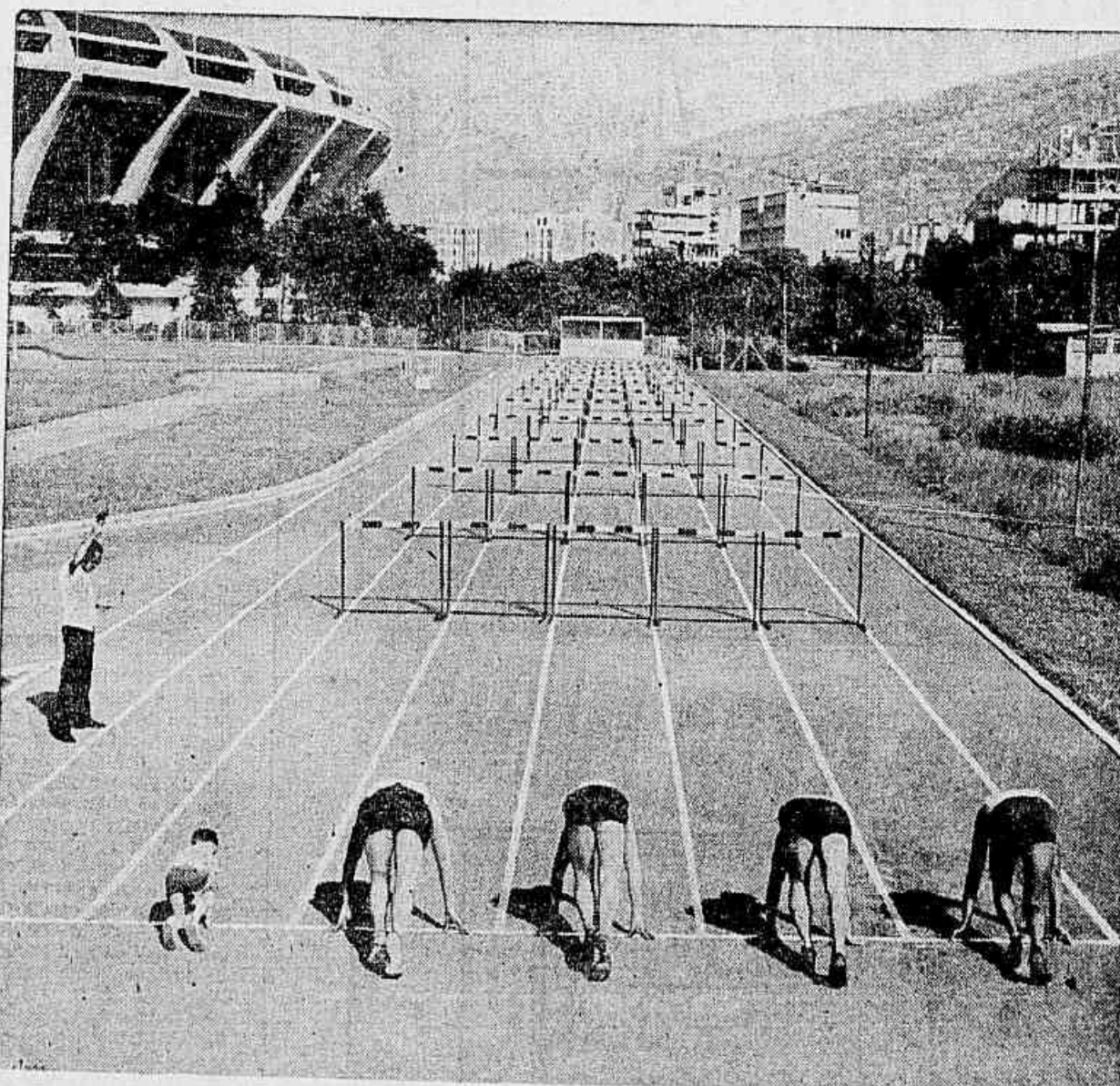
Na linha ML certamente você encontrará os móveis que tanto procurava para sua residência ou escritório.

- R. Barata Ribeiro, 450 - Lj. C. - Copacabana
- Rua Barata Ribeiro, 636-A - Copacabana
- Av. Rio Branco, 156 - sobre-loja 221
- Rua Conde de Bonfim, 190-A - Tijuca



M. L. MAGALHÃES

MÓVEIS MODERNOS QUE FAZEM ESTILO.



Nós apostamos no menino!

E, repare bem: um deles é o José Telles da Conceição. Pois os cento e dez metros de distância, exigindo a transposição de dez barreiras (elas têm um metro e dez de altura) poderão se transformar, amanhã, em um obstáculo fácil. Basta não esquecer um conceito fundamental: a estrutura óssea de um adulto é, necessariamente, construída na infância. E outra coisa: sobre ossos frágeis não se assentam músculos rijos.

CALCIGENOL IRRADIADO
é cálcio para uma estrutura sadia



É O CARRO QUE VOCÊ SONHA DENTRO DAS POSSIBILIDADES DO QUE VOCÊ GANHA!

Qualquer marca! Qualquer modelo! Qualquer ano! Sem juros! Sem lances! Sem sorteios! Sem limites de participantes, porque não é consórcio! É sistema cooperativo. Já vencedor em 4 Estados: Minas Gerais, Santa Catarina, R. G. Sul e Guanabara.

DESDE 36.000 MENSALIS

COM ESTE PLANO V. RECEBE SEU CARRO

79 CARROS ENTREGUES NA 1.ª ASSEMBLÉIA

O plano é o PIONEIRO, baseado nos mais atuais e modernos princípios econômico-sociais, dando chances de os participantes receberem seus veículos mesmo com poucas mensalidades.

Inscra-se, hoje mesmo, no

FUNDO MÚTUO COOPERATIVO
PROVENCO • ASACE • VEÍCULOS

Um plano PROVENCO em convênio com a

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

Centro: R. Senador Dantas, 117 - s/735/6 - Tel.: 42-1902 - Av. 13 de Maio, 37 - s/º and. - Tel.: 22-5925 - Edifício Dark 21º and. - s/2113 - Tel.: 32-9497 - Galeria dos Empregados do Comércio - no hall da Galeria - Rua Washington Luiz, 51 - s/52 - Rua do Ouvidor, 130 - salas 408 e 412 - Tel.: 22-6622 e 42-8547 - s/42 - Tel.: 22-9381 - Rua Buenos Aires, 17 - s/º and. - s/33 - Tel.: 42-0191 e 31-3191 - Av. Rio Branco, 151 - 14º and. - s/1408/910 - Tel.: 31-1703 e 31-0723 - Av. Rio Branco, 168 - s/911 - Tel.: 22-6335 - Niterói: Rua Maestro Felício Toledo, 455 - s/508 - Fone: 7-533 e 1-632 - Estado do Rio: Av. Rio-Petropolis, 1.471-loja

BOEING 727 ESTÁ SENDO ESTICADO



O tri-reator da Boeing, que tanto sucesso alcançou como avião de médio e pequeno alcance, terá agora uma versão aumentada. Sua fuselagem será mais longa, para acomodar 178 passageiros nas rotas de alta densidade de tráfego. Esta versão será conhecida por 727-200 e até o dia 1.º do corrente mês a Boeing já havia recebido de oito companhias de aviação encomendas num total de 96 aparelhos.

CRUZEIRO ASSINA CONTRATO DE COMPRA



Conforme já se noticiou, a Cruzeiro do Sul acaba de adquirir oito aviões YS-11, de fabricação japonesa. O Sr. Bento Ribeiro Dantas, Presidente da empresa brasileira, ao lado do Sr. Jugi Yuza, Diretor da Nihon Aeroplane Manufacturing, firmou o respectivo contrato de compra dos aparelhos nipônicos.

AVIAÇÃO

Novos registradores de voo

O Aircraft Integrated Data System — AIDS — é um novo sistema de registro dos acontecimentos de voo e técnicos que se verificam a bordo dos quadricópteros.

Ses calzas pretas (das quais uma subsidiária) e uma esfera transmitem a um fio magnético o comportamento do avião em todas as suas fases de voo, assim como dados perfeitos referentes ao funcionamento dos reatores. A Alitalia será

a primeira companhia, na Europa, a utilizar o AIDS em seus DC-9/30 e DC-8/62 e a primeira no mundo a instalar o sistema nos Boeings 747, que poderão transportar até 450 passageiros. A leitura dos fios magnéticos será efetuada pelos aparelhos eletrônicos IBM-360 que estão sendo montados na nova sede da companhia aérea italiana em Roma.

DC-8 Super-Pan entregue ao SAS

O Scandinavian Airlines System acaba de receber seu primeiro jato Super-Pan DC-8/62, na versão para 156 passageiros, após ter estabelecido um recorde ao voar sem escalas de Long Beach, na Califórnia, a Estocolmo, no tempo de 10 horas e 31 minutos. O Super-Pan, cujo nome é Anund Viking, despendeu uma hora e quatro minutos menos do que o outro DC-8 nessa rota, num voo de entrega, realizado em abril de 1965.

O novo jato da Douglas apresenta várias inovações aerodinâmicas — inclusive cápsulas de motor e pilões de nova concepção — as quais reduzem a corrente e o consumo de combustível e o tornam o avião comercial de mais longo alcance do mundo. O SAS encomendou mais nove Super-Pan, inclusive quatro na versão maior, para acomodar 192 passageiros, e um Sky-Fighter totalmente de carga. O segundo voo de entrega está programado para os próximos dias de maio corrente.

Brasil inspira sobremesa na Braniff

Primeiro foram os uniformes das aeromoças que sofreram profunda transformação na Braniff Internacional. Agora, o conceito de gastronomia em viagens aéreas sofre radical transformação na companhia dos aviões coloridos: no Delmonico's Hotel, de Nova Iorque, *maitres* internacionalmente famosos, de Nova Iorque mesmo, do México, Argentina e Peru revolucionaram os pratos apresentados a bordo das aeronaves. Entre os novos pratos, o que mais agradou foi a sobremesa idealizada por Federico Buecker, de Buenos Aires, que se inspirou no café e chocolate do Brasil para realizar sua obra.

Em homenagem ao nosso principal porto exportador, a sobremesa chama-se *Montanha de Santos* e é formada de uma base de chocolate mousse, regado a brandy, com cobertura de creme em forma de pico, coberta com *Kahlue*, regado apenas com leite de café originário do México. Dizem os *experts* no assunto que ficou uma delícia.

Aprovadas aterrissagens do Trident

Tri-reatores Trident da British European Airways receberam a aprovação da Air Registration Board para fazerem aterrissagens automáticas no seu serviço de passageiros em más condições atmosféricas e quando a visibilidade estiver reduzida a 2.600 pés. A Hawker Siddeley, fabricante do aparelho, informou esta semana que prosseguiria em suas pesquisas para permitir

aterrissagens do tri-reator em grau zero de visibilidade. Em novembro último, um Trident com um equipamento de voo cego mais aperfeiçoado fez três aterrissagens automáticas no Aeroporto de Londres quando o *fog* havia reduzido a visibilidade a 50 jardas. O piloto não viu o solo senão quando surgiram as luzes centrais da pista, poucos segundos antes de o aparelho tocar o solo.

Swissair aumenta sua frota de aviões

Os dois Boeing B-747, mais conhecidos como Jumbo Jets, com entrega prevista para 1971, serão postos em serviço nas linhas da Swissair no Atlântico Norte. Esses aparelhos têm capacidade para transportar até 400 passageiros, além de enorme disponibilidade para carga aérea. Sem contar modificações eventuais, o preço unitário deste tipo de avião é de aproximadamente 100 milhões de francos suíços (Ncr\$ 56 910.00 — ou cinquenta e seis milhões, novecentos e dez mil cruzeiros antigos).

A versão total da Swissair para esse tipo de aeronave será, entre a primeira classe e a classe econômica, de um total de 360 a 380 lugares. Por outro lado, os dois DC-8/62, também com pedidos confirmados na mesma ocasião dos dois B-747, estão com entrega prevista para o verão de 1969, devendo substituir os Coronados atualmente em uso nas linhas do Extremo-Oriente. Finalmente, mais uma unidade DC-9, para ser usada na rede européia, tem sua entrega prevista para janeiro de 1969.

Recorde de tráfego aéreo

Com a chegada do verão na Europa, haverá um notável incremento das atividades da aeronáutica civil. Os novos horários internacionais da Alitalia registram nada menos de 540 partidas ou chegadas diárias, em território italiano, isto é, uma decolagem ou uma aterrissagem em cada três minutos.

Acrescentando os pousos e as decolagens no exterior, a frequência média diária das operações efetuadas pelos jatos daquela companhia italiana eleva-se a uma aterrissagem ou uma partida em cada dois e meio minutos.

Necessidade de reaparelhamento dos aeroportos

A era supersônica aproxima-se a passos acelerados. Dentro de mais alguns anos isso será rotina nos quatro cantos do mundo. E os países de visão avançada tratam de se ir aprestando para o advento dos aviões supersônicos e, alguns deles, até dos hipersônicos, com a conveniente e imediata adaptação dos aeroportos. Agora, que o Presidente Costa e Silva está procurando ouvir em cada Estado da Federação suas reivindicações locais (começando por São Paulo), é hora de pensar-se um pouco mais nas verbas destinadas à instalação da mentalidade supersônica nos orçamentos oficiais, adaptando convenientemente as pistas de Viracopos, Guararapes, Salgado Filho (de Porto Alegre), Val-de-Cas, Galeão e alguns outros que constituem as nossas portas de entrada à realidade do momento.

Antes mesmo dos supersônicos, já vêm por aí os Jumbos (Boeing-747), para os quais os aeroportos citados ainda não se encontram adaptados. Ainda é tempo de corrigir-se o inconveniente, dotando o Ministério da Aeronáutica das respectivas verbas.

No ar

Almoçando no Museu de Arte Moderna, neste fim de semana, o Sr. José Luis de Abreu, um dos melhores *public-relations* de companhia internacional entre nós. *** José Luis de Abreu pertence à equipe da Air France. *** O Sr. Bento Ribeiro Dantas, Presidente da Cruzeiro do Sul, embarcará para a Europa, onde vai assistir à Exposição Aérea de Le Bourget. *** E por falar em Le Bourget: o famoso certame aviação internacional, em Paris, tem sua inauguração marcada para 28 do corrente. *** Ainda a Cruzeiro do Sul: o Sr. Leopoldino Amorim Filho, outro diretor daquela em-

presa, viajará ainda no final deste mês para Tóquio, a fim de finalizar os entendimentos decorrentes da compra dos aviões nipônicos YS-11. *** A Pan American Airways inaugurou serviço exclusivamente cargueiro entre a costa ocidental dos Estados Unidos e a Europa com linhas diretas partindo tanto de São Francisco como de Los Angeles para Glasgow, Londres, Frankfurt, Stuttgart, Munique e Amsterdã. *** O Inspetor Inácio, do Serviço de Policiamento da Aeronáutica, depois de uma ligeira intervenção cirúrgica, voltou às suas atividades.

AGENTE 0000 em dupla missão!

GELADEIRA GE-LD 84
8 pés. Super luxo. O mais alto padrão de conforto e qualidade. Porta totalmente aproveitável. Ampla gaveta para legumes.

000 DE ENTRADA
MENSAL 40,00

GELADEIRA CONSUL
9,6 pés. Congelador horizontal com aparador de água aproveitável. Ampla gaveta para legumes e frutas.

000 DE ENTRADA
MENSAL 35,00

GELADEIRA PRODOCIMO
9 pés. Super luxo. Aproveitamento total da porta.

000 DE ENTRADA
MENSAL 35,00

GELADEIRA GEOMATIC IGLO
238 litros. Porta aproveitável. Gaveta para legumes. Aproveitamento total.

000 DE ENTRADA
MENSAL 29,90

TV-FOTORAMA GENERAL ELECTRIC-23"
Linhas modernas e sóbrias. Tubo de imagens aluminizado, de vidro fino, shellbond. Imagem "Dialux" GE.

000 DE ENTRADA
MENSAL 53,90

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN
Moderna, prática, em superior móvel com 5 gavetas.

000 DE ENTRADA
MENSAL 124,00

FOCO SEMER PROMOCIONAL-67
Bicolor, 4 bocas, temperatura regulável, forno e amplo gavetão.

000 DE ENTRADA
MENSAL 6,20

TV-EMPIRE BONANZA 23"
Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi. Jacarandá ou marfim.

000 DE ENTRADA
MENSAL 42,80

Ponto Frio bonzão

DUPLA TROCA: Sua geladeira e TV velhas por geladeira e TV novas (o resto depois a gente acerta)

CENTRO Rua Uruguiana Av. Passos Av. Marechal Floriano	PENHA RAMOS MADUREIRA CAMPO GRANDE NÍLOPOLIS N. IGUAÇU	S. J. MERITI CAXIAS NITERÓI SÃO GONÇALO BRASILIA TAGUATINGA
COPACABANA		

"Leonor", a jibóia vedeta, deixa o xadrez para servir a ciência no Vital Brasil

Niterói (Sucursal) — A jibóia Leonor, detida pela Delegacia de Costumes, juntamente com o seu proprietário, o camelo José Maria Barbosa, conhecido por Vida Apertada, foi transferida ontem, pela manhã, para o Instituto Vital Brasil, de Niterói, porque fugiu duas vezes do canto que lhe reservaram na Central de Polícia, botando delegados, comissários e investigadores para correr.

Leonor escapula, a primeira vez, pela manhã de ontem, mas um policial apanhou Vida Apertada no xadrez e foi com ele até a rua para recapturar a jibóia, tornando a se esquivar na madrugada de ontem, com mais sucesso, pois conseguiu ganhar as escadarias da Secretaria de Segurança e saiu rastejando pela Avenida Amaral Peixoto.

APAVORADOS

Na fuga da madrugada, Leonor deu um esbarão nos investigadores Osmar e Santa Rosa, que ficaram paralisados e mudos, com medo da grande cobra, que não tem veneno, segundo o seu proprietário, o ca-

melô José Maria Carlos Barbosa. Na Avenida Amaral Peixoto, a cobra, a muito custo, foi capturada por um cidadão que passava pelo local e entendeu do assunto, colocando-a dentro de um caixote, a fim de evitar novas fugas e problemas gerais para a Polícia.

Não há espaço na Bandeira para Guanabara figurar como estrêla de 1.ª grandeza

Nenhuma estrêla de primeira grandeza no espaço sideral corresponde ao local em que se pretende localizar mais uma estrêla na Bandeira Nacional representando o Estado da Guanabara, segundo pareceres do Diretor e do Diretor-Substituto do Observatório Nacional, Srs. Lello Gama e Muniz Barreto.

A exploração foi dada em resposta a uma consulta do Estado-Maior das Forças Armadas, sobre a possibilidade de inclusão de mais duas estrêlas na Bandeira do Brasil, simbolizando o ex-Distrito Federal e o Estado do Acre, que são as duas mais novas unidades administrativas do País.

CONVENÇÃO

Só uma convenção — segundo o parecer do Sr. Muniz Barreto — poderá incluir uma estrêla de primeira grandeza no espaço em que as demais estão, mas nunca como uma representação exata da distribuição dos astros no espaço. — Isso significa que seria uma representação puramente

convencional. Uma representação simbólica, como aliás foi feita com as demais estrêlas de toda a Bandeira, pois como correspondência real do espaço não existe. Além do Observatório Nacional, o EMFA solicitou pareceres também ao Ministério da Justiça e aos Ministérios militares.

Lívio Cintra termina filme sobre Roberto Carlos que o Festival JB-Mesbla exibirá

São Paulo (Sucursal) — O jovem cineasta Lívio Cintra concluiu ontem seu curta-metragem sobre Roberto Carlos e sua época, o primeiro filme inserido em São Paulo para o III Festival Nacional da Cinema Amador promovido pelo JORNAL DO BRASIL e a Mesbla.

O filme foi produzido pelo seu diretor, com a contribuição financeira de amigos, tendo como co-roteirista o jornalista Rui Martins, e fotografia de Andréa Tonacel, menção honrosa de fotografia do II Festival.

ROBERTO CARLOS 66

Lívio Cintra tentou mostrar no seu filme o fenômeno Roberto Carlos dentro de um contexto geral: com toda uma máquina publicitária montada para promovê-lo, enquanto a grande maioria da juventude, sem liderança, procura realizar-se de maneira mais consequente.

— Ao lado das seqüências onde aparece o público infantil de Roberto Carlos, com expressões corporais absurdas — informa Lívio — procurei mos-

trar que nem toda a juventude se alienou.

Embora o fenômeno Roberto Carlos já esteja prestes a terminar — seu programa Jovem Guarda perdeu o público e provavelmente sairá do ar, na TV Record — Lívio Cintra acredita que seu filme poderá servir não só para o caso específico de Roberto Carlos, como o também para lembrar que outros mitos poderão surgir, pois vivemos numa sociedade capitalista, onde os valores reais são sufocados diante das banalidades superdivulgadas e viciadas.

HOMENAGEM DA INDÚSTRIA NACIONAL AO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Confederação Nacional da Indústria e as Federações filiadas prestarão, no próximo dia 25, em comemoração ao Dia da Indústria, significativa homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, com um banquete que se realizará nos salões do Copacabana Palace, às 21 horas.

Os Senhores Industriais encontrarão as listas de adesão na Confederação Nacional da Indústria e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Avenida Calógeras, 15, 9.º e 4.º andares. (P)

Fechadas 3 farmácias de Caxias

Niterói (Sucursal) — Três farmácias de Caxias foram fechadas pelo Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina porque vendiam, ilegalmente, psicotrônicos. Uma delas, a Drogeria Kennedy, foi fechada definitivamente por falta de escrupulos profissionais de seus proprietários. A campanha contra as bolinhas prosseguirá, amanhã, em outras cidades da Baixada Fluminense.

Este mês, o Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina, pelos mesmos motivos, autou e fechou, por tempo variável, 45 farmácias e drogerias em Niterói. Na Capital fluminense, outros 43 estabelecimentos do gênero foram intimados a cumprir exigências constantes do Código Sanitário do Ministério da Saúde.

Niterói faz Encontro pelo menor

Niterói (Sucursal) — A Primeira Dama fluminense, Sra. Nilda Fontes, anunciou para o mês que vem o I Encontro Municipal em Pro do Menor, organizado pelo Serviço Social do Palácio da Inga e pela Fundação do Bem-Estar do Menor, "com a finalidade de obter dados concretos sobre as causas da marginalização da criança em cada região do Estado do Rio".

Na Capital, o Encontro será presidido pelo Juiz de Menores, Sr. Dilon da Costa Dilo, com a participação de representantes da Prefeitura, de entidades assistenciais, médicos, assistentes sociais e outros grupos que cuidam do problema.

ASPECTOS

Informou o Juiz Dilon Dilo que o problema da criança ou do adolescente marginalizado será estudado sob três aspectos: o menor e a comunidade, o menor e o Estado, e o menor e a lei.

Disse que o Encontro destina-se, ainda, ao exame das causas da marginalização de menores, relacionando as seguintes: atos anti-sociais, o abandono pela família, a necessidade (pais doentes ou desempregados), além dos problemas relacionados com os excepcionais.

Tarso Dutra dá início a obra no Sul

Pórtio Alegre (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que se demorará alguns dias no Rio Grande do Sul, presidirá amanhã a solenidade de lançamento da pedra fundacional do futuro Palácio da Cultura, que será construído em terreno recuperado no Rio Guaíba.

Já está depositada em um banco de Pórtio Alegre a quantia de NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos), destinada à obra. O Palácio da Cultura será um edifício de 18 andares, e a seu lado deverá ser construído um teatro.

Apreendido contrabando de jóias

Recife (Sucursal) — A Delegacia Auxiliar do DOPS apreendeu ontem, na residência da sra. Fanni Bernoldi, no centro da Cidade, um contrabando de jóias avaliadas em NCr\$ 100 mil (100 milhões de cruzeiros antigos). Depois da presa, a sra. Bernoldi concordou em pagar as despesas, no valor de NCr\$ 12 mil (12 milhões de cruzeiros antigos).

As jóias contrabandeadas — e posteriormente liberadas — constavam de anéis de formatura, gravetos de brilhantes, braceletes, medalhas, pulseiras e outros objetos valiosos. Na hora da apreensão, a Sr. Fanni Bernoldi tentou subornar os policiais com NCr\$ 2.500 (dois milhões e 500 mil cruzeiros antigos).

Festival do Crédito Feminino



É proibido negar crédito à mulher



Basta se identificar para comprar

ENTROU EM BEMOREIRA... GANHOU GRÁTIS A ENTRADA!

E você só paga a primeira prestação 30 dias depois

CRÉDITO FEMININO	OU EM 10 IGUAIS S/JUROS	CRÉDITO FEMININO	OU EM 10 IGUAIS S/JUROS	CRÉDITO FEMININO
				
Máquina TRIUMPH "Tippa" Superportátil Entrada grátis..... 24,90 Apenas 24,90 MENSAIS	Lavadora BRASTEMP "Super Filtromatic" Entrada grátis..... 66,20 Apenas 66,20 MENSAIS	Rádio ABC "Transbrasil III ou IV" Para pilha ou corrente Entrada grátis..... 9,90 Apenas 9,90 MENSAIS	HOOVERMATIC Dupla Lavadora e secadora Entrada grátis..... 39,90 Apenas 39,90 MENSAIS	Fogão WALLIG "Nôvo Visoramic" com abas e com capa Entrada grátis..... 35,40 Apenas 35,40 MENSAIS
OU EM 10 IGUAIS S/JUROS	CRÉDITO FEMININO	OU EM 10 IGUAIS S/JUROS	CRÉDITO FEMININO	OU EM 10 IGUAIS S/JUROS
				
Rádio VOLTIX "Roma" Entrada grátis..... 11,10 Apenas 11,10 MENSAIS	Sofa RUOLI Em napê Entrada grátis..... 12,50 Apenas 12,50 MENSAIS	Gravador SHARP Entrada grátis..... 29,50 Apenas 29,50 MENSAIS	Tv ADMIRAL "Aquarela" 13 polegadas. Superportátil. Entrada grátis..... 39,90 Apenas 39,90 MENSAIS	Máquina VIGORELLI "Robot" Gabinete Belvedere Entrada grátis..... 33,90 Apenas 33,90 MENSAIS
CRÉDITO FEMININO	OU EM 10 IGUAIS S/JUROS	CRÉDITO FEMININO	OU EM 10 IGUAIS S/JUROS	CRÉDITO FEMININO
				
Bicicleta MONARK Para homem, mulher e rapaz Entrada grátis..... 13,50 Apenas 13,50 MENSAIS	Conjunto MARMICOC Painéis de 4 1/2 e 6 litros Entrada grátis..... 3,60 Apenas 3,60 MENSAIS	Conjunto CONTOUR Mesa e 4 cadeiras Entrada grátis..... 10,80 Apenas 10,80 MENSAIS	Grill SPAM de Luxo Entrada grátis..... 14,40 Apenas 14,40 MENSAIS	Concertola TELEUNIÃO "Atração" HI-FI Entrada grátis..... 57,70 Apenas 57,70 MENSAIS

CRÉDITO FEMININO
— a mulher compra sozinho!

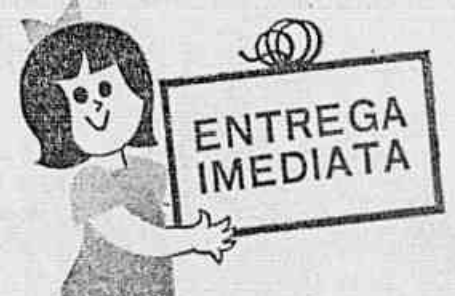
E O HOMEM
— basta trabalhar para comprar!

IMPORTANTE: Peça ao vendedor que o atende o seu cheque correspondente a entrada da sua compra. Ele vale dinheiro mesmo.

Bemoreira

VENDE POR MENOS E COMO ANUNCIA

Centro: Almirante Barroso, 5 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 38 □ Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 □ Catete: Catete, 234 □ Tijuca: S. Peia, 17 □ Méier: Carolina Méier, 8 □ Madureira: Maria Freitas, 42 □ Pílax: Suburbana, 6636 □ Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 □ Niterói: José Clemente, 75 - S. Pedro, 19 □ Caxias: Nilo Paçanha, 261 □ Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/63.



Paraíso espera designação oficial para presidir a delimitação da zona rural

Somente nos próximos dias a comissão incumbida de delimitar a zona rural da Cidade iniciará seus trabalhos, porque o Procurador do Estado, Sr. Roberto Paraiso Rocha, ainda não recebeu a designação oficial para presidir os estudos, que, segundo estimativas, deverão levar cerca de um mês.

O Sr. Roberto Paraiso afirmou que o trabalho inicial da comissão será localizar e delimitar os lotamentos com no mínimo 50 mil metros quadrados, e que os lotes têm de ser maiores que os da zona urbana, onde podem ter até oito metros de frente, para facilitar a expansão dos núcleos populacionais.

OBEDECIÊNCIA

Tudo esse trabalho obedecerá à Constituição do Estado, conforme exigia a de 1960, mas que não vinha sendo obedecida, "por se tratar de uma área muito grande, que cansava".

Disse o Procurador que a falta de delimitação vem causando uma série de prejuízos ao Estado, pois impede seu crescimento agrícola e residencial. Embora ainda não tenha recebido a comunicação oficial, o Procurador Roberto Paraiso disse que pretende começar a trabalhar imediatamente, a fim de que o estudo fique pronto no menor prazo possível.

Esclareceu que a tendência será limitar a zona rural ao mínimo possível, para não prejudicar o desenvolvimento da área urbana, na qual, segundo afirmou, há mais facilidades legais para lotamentos e construções. Disse ainda que a Constituição do Estado determina que a delimitação seja feita por lei, devendo assim, uma vez pronto o estudo, ser encaminhado à Assembleia Legislativa, em forma de mensagem.

Depois de afirmar que quem tiver loteamento aprovado fora das delimitações não correrá o risco de ser prejudicado, o Sr. Roberto Paraiso disse que os lotamentos na zona rural necessitam de no mínimo uma área de cinco hectares (50 mil metros quadrados), e os lotes têm de ser maiores que os da zona urbana. E explicou:

— Na zona urbana os lotamentos podem ser muito menores, sendo possível construções em lotes de até oito metros de frente, havendo, portanto, maiores facilidades para a expansão dos núcleos populacionais.

Além do Sr. Roberto Paraiso, a comissão formada pelo Governador Negrão de Lima está integrada pelos Srs. Acácio Baqueria Sampaio e Rafael Lino Soto-Maior.

LOTACÃO ESCOTADA



O Centro de Recuperação não tem mais onde acomodar o grande número de mendigos que diariamente aparece no Rio

Serviços Sociais inicia amanhã plano de emergência para recolher mendigos

Um plano de emergência para recolher e recuperar, a partir de amanhã, os mendigos que foram encontrados nas ruas da Cidade — sobretudo na Zona Sul — foi acertado ontem em encontro que o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, teve com o Diretor do Centro de Recuperação de Mendigos, Sr. Hélio Gallotti.

A idéia do plano surgiu depois que o Sr. Vitor Pinheiro examinou um relatório apresentado pelo Centro e pelo Diretor do Albergue João XXIII, Sr. Antônio Tavares. Ele considerou "pouco satisfatório" o resultado do trabalho das duas entidades, que já não podem com o aumento constante dos mendigos do Rio.

PLANO PARCIAL

O Sr. Vitor Pinheiro fez questão de destacar, ao anunciar os resultados do encontro, que não se trata de um plano definitivo, mas parcial, pois a Secretaria de Serviços Sociais não está ainda capacitada a recuperar todos os mendigos que encontram nas ruas. O plano, porém, poderá ser resolvido, na sua opinião, quando estiver pronto o Centro de Recuperação de Campo Grande, que terá capacidade para abrigar e dar trabalho a mil mendigos. O Centro atual dispõe de apenas 180 vagas.

Foram discutidas ainda as possibilidades de emprego para os mendigos já recuperados, ficando acordado que a Secretaria manterá contatos nesse sentido com diversas empresas particulares e associações. O Arcebispo vai colaborar também nessa tarefa.

Graça mostra que Estado exagerou ao proibir que se construísse em encostas

O engenheiro Haroldo da Graça Couto demonstrou, em reunião das Diretorias do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias da Guanabara, que o Governo, ao impedir construções nas encostas, chegou ao exagero de situar ruas como a Barata Ribeiro, em pleno centro de Copacabana, na zona da proibição.

Informou ele que o Sindicato da Indústria da Construção Civil já entregou memorial ao Governador Negrão de Lima pedindo providências, mas até agora não foi dada qualquer solução ao problema, que já mereceu debates dos líderes industriais cariocas, unidos agora aos construtores em suas reivindicações.

PROBLEMA

Segundo o Sr. Haroldo da Graça Couto, o problema de moradia na Guanabara exige das autoridades, uma atenção especial e providências adequadas e urgentes. — Da indústria de construção civil depende substancialmente o desenvolvimento econômico da região, pois ela arrasta em sua realização uma multiplicidade de outras indústrias.

— Em virtude desse decreto, há uma centena de prédios com suas construções paradas. Outro problema é a impossibilidade de o Instituto de Geotécnica despachar com rapidez as centenas de processos que lhe são submetidos pelos construtores, com reflexos no campo habitacional da Guanabara.

Corte de Cantagalo reabre breve mas com uso restrito a horas de maior movimento

O Corte do Cantagalo deverá estar aberto ao tráfego de veículos na próxima semana, mas só poderá ser utilizado nas horas de movimento mais intenso, permanecendo interditado nas outras partes do dia, para que possam prosseguir as obras de desbasteamento da encosta do morro, que estão interrompendo a passagem há cerca de dois meses.

A decisão foi tomada pelo Departamento de Urbanização da SURSAN, pressionado pelas críticas da imprensa à demora dos trabalhos, que não foram concluídos nos prazos previstos — inicialmente um mês, depois 40 dias. No momento, resta pouca quantidade de terra a ser retirada das encostas, o que permitirá a passagem de veículos quando os trabalhos estiverem paralisados.

OPÇÃO

O Departamento de Urbanização da SURSAN estava diante de uma alternativa: concluir a obra com maior brevidade — o que exigiria ainda várias semanas — ou dilatar o prazo para o término, mas permitindo o restabelecimento do tráfego nas horas de maior movimento.

Optando pela segunda hipótese, o Departamento de Urbanização da SURSAN fixará horários para o funcionamento da passagem do Corte de Cantagalo, mas ainda não foi dada a data da reabertura. Espera-se a divulgação do dia no início da próxima semana.



Pela Lufthansa seguiu para uma viagem de negócios o Sr. FADEL FADEL, distribuidor na Guanabara da Cerveja OURO BRANCO. Na Europa, juntamente com o Sr. FRED BRANDT, diretor da COMPANHIA MINEIRA DE CERVEJAS, o Sr. FADEL FADEL tratou da compra de nova e moderna maquinaria para maior expansão da Cerveja OURO BRANCO e de sua futura linha de refrigerantes e bebidas. A viagem ao exterior e à América do Norte onde serão visitadas as maiores indústrias do gênero.

Previsão a longo prazo do tempo por enquanto permite só margem de 50% de acerto

O Diretor do Serviço de Meteorologia, Sr. Jesus Marden dos Santos, disse ao JORNAL DO BRASIL que "não podemos prever o tempo a longo prazo, pois os métodos usados estão sujeitos a algumas restrições, sendo a margem de acerto de apenas 50%", e que nenhum país pode ainda prever o tempo para o próximo ano.

A entrevista foi dada após seu regresso de Genebra, onde participou da reunião da Organização Meteorológica Mundial (OMM), que debateu as previsões a longo prazo. O Brasil foi admitido no Comitê Executivo, devendo dirigir o plano da vigília meteorológica mundial, juntamente com Estados Unidos, União Soviética, França, Inglaterra e RAU.

SATELITE

Anunciou o Diretor do Serviço de Meteorologia que o Brasil dispõe, possivelmente a partir de agosto, de equipamentos que permitirão fotografar de satélites. Um técnico americano virá instalá-los e até setembro deverão começar as operações.

A fotografia de satélite permitirá a observação da cobertura de nuvens numa área muito grande, permitindo ao meteorologista comparar as fotos com o mapa do tempo para corrigir as falhas. Afirmou o Sr. Jesus Marden dos Santos que o analista das nuvens sobre o oceano as curvas do mapa poderão ser corrigidas. Serão recebidas duas ou três fotografias por dia, sendo possível perceber o desenvolvimento e o deslocamento das nuvens e a formação das ciclones e anticiclones.

Segundo o Sr. Jesus Marden dos Santos, os analistas brasileiros e sul-americanos em geral só têm observações de superfícies na terra. Quando recebem o mapa só têm dados de observações sobre o continente. O que dispõem sobre o mar é pura imaginação.

VIGILIA

A vigília meteorológica mundial, que é um programa de observação em todo o mundo utilizando os progressos da tecnologia moderna, segundo o Sr. Marden dos Santos vai possibilitar a aplicação de novos métodos, permitindo previsões com três meses de antecedência, dando uma economia para o País que não se calcula em cruzados, dólares ou libras.

Olivo — exemplo da Inglaterra, onde apenas com a aplicação dessas técnicas foi calculado em 1966 um lucro em todas as atividades, principalmente na agricultura, equivalente a 100 vezes o orçamento oficial do Serviço Meteorológico inglês.

Quando um País consegue uma previsão com três meses ou um ano de antecedência ele não terá mais problemas de transportes, de inundações, de comércio ou de agricultura — afirmou o Diretor do Serviço de Meteorologia.

— Se eu sei que vai chover em janeiro, como este ano, tomo as providências para que ninguém sofra com a enchente.

Quando ao inverno, se é certo que será rigorosamente frio, "pos tomamos com antecedência de cinco meses todas as providências para que não aconteça nada de extraordinário com a agricultura. Se os cafeicultores sabem que vamos ter um inverno rigoroso e que o café vai ser queimado pela geada, não se preocupam com a cultura.

Nesse caso, segundo o Sr. Jesus Marden dos Santos, os cafeicultores deixam o café sem tratamento e podem cultivar trigo, cevada ou até plantar batatas.

PROGNOSTICOS

Afirmou que é possível um prognóstico para 15 dias ou

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses. Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega do pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Unificação da Previdência na Guanabara deverá estar concluída em 15 dias

Maria Helena Leite

A unificação da Previdência Social, já realizada em todo o País, a exceção de São Paulo e da Guanabara, deverá estar concluída dentro de 15 dias, segundo o Plano de Ação da Previdência Social — PAPS —, elaborado por uma comissão sob a chefia do Superintendente do Estado da Guanabara, Sr. Murilo Correia da Silva. Já a partir de julho os contribuintes dos vários institutos serão atendidos em um mesmo local.

O Sr. Murilo Correia da Silva pretende iniciar esta semana a "mudança física" (transferência dos setores semelhantes dos institutos unificados para um mesmo local), tendo sido realizado um levantamento das áreas ocupadas pelos diversos departamentos a fim de que a unificação seja realizada "sem tumulto".

O INPS NO RIO

No Rio, a unificação dos institutos de previdência social foi iniciada no dia 27 de fevereiro e apesar das normas do INPS que exigiam urgência, o Superintendente da Guanabara, Sr. Murilo Correia da Silva, formando diversos grupos de trabalho, decidiu "desconhecer a data marcada" — até 15 de março — para conclusão dos trabalhos, e iniciou a elaboração de planos de ação que tinham por finalidade principal "unificar sem tumulto".

O plano de ação para implantação do INPS no Rio tinha três fases principais: 1) escolha dos coordenadores dos departamentos especializados dos institutos (fiscalização e arrecadação; assistência médica; seguros sociais; serviços gerais; aplicação do patrimônio e bem-estar) e dos três novos, recém-criados (contabilidade, tesouraria e procuradoria); 2) unificação dos institutos, aprovação de uma estrutura provisória e sugestão de normas para o funcionamento imediato; 3) levantamento das áreas ocupadas pelas diversas delegacias e setores dos institutos, mudança de pessoal e material correspondentes aos departamentos semelhantes dos seis institutos unificados; e, segundo informações da Superintendência, já estão quase terminadas, faltando apenas a mudança de pessoal e material para o funcionamento normal.

Segundo o Sr. Murilo Correia da Silva, o INPS "quando começar a funcionar verdadeiramente no Rio será modelo", e a demora para a unificação "será compreendida e mesmo elogiada". O atual Presidente do INPS, Sr. Luís Francisco Torres de Oliveira, concordou com o plano de ação da Guanabara e deu seu apoio para que "a unificação se processe de acordo com os estudos elaborados".

Assistência Técnica. A coordenação do serviço de assistência médica dos diversos IAPs está sendo chefiada pelo Dr. Itamar Demétrio de Sousa, que já iniciou a unificação de alguns Postos de Atendimento, da Zona da Leopoldina e da Zona Norte, e pretende ainda este mês equipar e aumentar a capacidade de atendimento dos Postos da Zona Sul.

Os contribuintes do IAPC, IAPI, IAPM, IAPB, IAPFESP e IAPETC, indistintamente, já podem se dirigir aos Postos de Bangu, da Penha, de Del Castilho e de Madureira, que serão atendidos imediatamente, pois já estão aparelhados e com pessoal capacitado para funcionar durante três turnos: das 8 às 19 horas.

Segundo o Dr. Itamar Demétrio de Sousa, os postos de atendimento estão aparelhados para qualquer serviço de emergência e consultas, o que provocará "o esvaziamento dos atendimentos nos hospitais que, quase sempre, tinham problemas de superlotação".

Essa unificação das clínicas em um só ambulatório que passará a atender os contribuintes de uma mesma comunidade está sendo realizada por etapas e esta semana será inaugurado o ambulatório da Rua São Francisco Xavier, na Tijuca, recém-equipado e com condições para atendimento de todos os contribuintes moradores naquelas imediações.

Para atender aos contribuintes do INPS funcionam na Guanabara seis hospitais próprios e 31 contratados, pertencentes a particulares, o que totaliza, mais ou menos, cinco mil leitos para atendimento de internados, cirúrgicos e demais serviços médicos.

TUMULTO

Apesar das informações obtidas na Superintendência e na Coordenação Geral de Assistência Médica, que garantem o atendimento de qualquer contribuinte do INPS, em qualquer Posto ainda subordinado aos ex-institutos, a reportagem do JORNAL DO BRASIL teve oportunidade de verificar que em alguns setores como no Ambulatório do IAPB, um contribuinte de outro Instituto de Previdência não está sendo atendido como deveria e os funcionários dali, sem qualquer consideração, mandam o interessado procurar "o seu instituto" esquecendo que, por lei, já não há separações entre eles, com exceção do IPASE.

Quadrilha assalta mulheres de longas cabeleiras e as deixa peladas em São Paulo

São Paulo (Socursal) — O delegado Murilo Macedo, de Moji das Cruzes, informou ontem que uma quadrilha de mulheres "de boa aparência" está assaltando as jovens da região para roubar cabelos, ao que tudo indica para vender a alguma fábrica de peruca do Rio ou de São Paulo.

Até ontem, dez moças haviam sido assaltadas pela quadrilha, que antes do assalto procura aproximar-se das vítimas vestidas com uniforme da Polícia Feminina, terminando por ameaçá-las de morte, caso se recusassem a deixar cortar seus cabelos.

O CABELO OU A VIDA

Na última sexta-feira, a jovem Eunice Cunha Martins, operária de Moji das Cruzes, foi a delegacia e contou que havia sido assaltada por duas mulheres — uma loira e outra neta — que viajavam num táxi vermelho. As mulheres estavam fardadas como policiais e se propuseram a protegê-la até à sua residência.

Enquanto preparava um café para as duas policiais, Eunice foi ameaçada pela loira com um revólver, que lhe pediu a cabeleira ou a vida. Eunice tentou reagir, mas a neta conseguiu dominá-la e cortou-lhe todo o cabelo, fugindo em seguida no mesmo táxi. O Delegado Murilo Macedo instalou numa Comissão de Inquérito que já ouviu duas outras vítimas — D. Ade-

lina Nunes Mendonça e Maria Jesuina do Nascimento — em cujo depoimento conseguiu se apurar que o táxi é dirigido por um homem gordo que viaja sempre ao lado de um menino de aproximadamente 14 anos, sendo este o informante do bando, que aponta as residências das mulheres de cabelos compridos.

A Polícia Rodoviária informou ao delegado que já viu diversas vezes o táxi vermelho entrar e sair de Moji das Cruzes, levando sempre três passageiros: um menino, uma jovem de origem japonesa e uma loira.

O delegado acredita que a jovem de origem japonesa é um travesti que usa peruca, principalmente porque as vítimas acham que a japonesa tem voz de homem.

Cavaleiros da madrugada queriam cabelos de Vera

Niterói (Socursal) — Vera Lúcia de Sousa, 16 anos, órfã de pai e mãe, longos cabelos e algum romantismo que a levava de vez em quando a atender um pouco boêmio, visitante da noite, quase fica careca na madrugada de ontem ao abrir a porta — pensando que era seu primo — para três homens a cavalo que apareceram rapidamente e tentaram cortar o motivo maior de sua vaidade: a cabeleira.

Os gritos nervosos e estridentes de Vera Lúcia chamaram a atenção de um guarda noturno que passava por perto e, com seus apitos de alarme agudos, conseguiu botar a correr os três cavaleiros misteriosos em suas teóricas máquinas de aparar cabelo. No 1.º Distrito de São Gonçalo, a noite — que mora sozinha — levou um pito e foi assaltada a não mais abrir a porta de madrugada para ninguém, porque, se a visita não for seu primo, ela pode ver seus bonitos cabelos virarem uma elegante peruca numa vitrina carioca.

-CARROCERIAS FURGÕES

GANHE O LUCRO DO INTERMEDIÁRIO
Ao comprar o seu caminhão, consulte diretamente nossa fábrica, qualquer que seja o tipo de carroceria.

INACA
25 anos de tradição no ramo

IND. NACIONAL DE CARROCERIAS LTDA.
Rua Bittencourt Sampaio, 150 (Esq. Av. Brasil, na altura de Bonsucesso) - telef.: 30-9614 - 30-7386 - 28-0418

PLACAS E CALHAS

ISOPOR

ESPECIALIZADA EM

CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR : a mais leve estrutura para teto

EMBALAGEM DE ISOPOR

CONSULTE À

ISOMAX
ISOLAMENTOS
REP. LTDA.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL EXCLUSIVO DA ISOPOR S.A.

VENDAS À VAREJO
Deposito: (Av. Brasil) 12-277 - loja "A" - tel.: 42-5269 - 52-2795

Sistema de açougues faz carne cara

Os técnicos do Governo têm no grande número de açougues, especialmente nos maiores centros consumidores, como Rio e São Paulo, um dos fatores do encarecimento da carne bovina — o consumidor, mas por ser legalmente impossível a cessação do alvará de licença da maioria deles, estuda-se a criação de grandes entrepostos e a diversificação da comercialização de carnes diversas nos pequenos, para baratear o produto.

Num levantamento feito pelo JORNAL DO BRASIL entre pequenos e médios açougues no Rio, para comprovar a tese governamental de que "existe uma distorção real entre o número de açougues — 3 500 — e o volume de carne comercializada — cerca de 400 toneladas por dia", chegou-se ao fato à conclusão de que, embora a carne no açougue esteja alta, o que mais a encarece é o custo operacional de um açougue, que vende em média 80 quilos por dia.

DIVERSIFICAÇÃO

A diversificação das carnes comercializadas nos açougues é uma das soluções dos técnicos em abastecimento, para provocar o barateamento da carne no mercado consumidor. Adotando-se esta solução, por ser impossível o fechamento no Rio de quase a metade dos açougues que operam com uma venda média de 80 ou 100 quilos diários e que por isso têm de manter os preços altos da carne para cobrir despesas com impostos, luz, força, empregados e outros, há necessidade também de um estudo real do preço da carne entregue aos retalhistas pelos frigoríficos.

Após procurar descobrir soluções para a racionalização da venda da carne, o Governo faz conscientemente, sabendo que uma das etapas da comercialização ou as duas juntas — atacado e varejo — são muitas vezes as responsáveis pelo elevado preço da carne para o consumidor. Prova-se isto com a redução do preço do boi de NCr\$ 22,00 (vinte e dois mil cruzeiros antigos), em outubro do ano passado, para NCr\$ 18,00 (dezoito mil cruzeiros antigos) e agora já custando em algumas regiões até NCr\$ 14,00 (quatorze mil cruzeiros antigos) a arroba, sem ter ocorrido a baixa correspondente de preço nos centros consumidores.

SOLUÇÃO IMEDIATISTA

Até que uma nova estrutura seja inaugurada — caracterizada pelo incentivo à criação de grandes entrepostos de carne junto às grandes organizações de comestíveis — procuram-se soluções imediatistas para o problema da carne.

A SUNAB empreende no momento uma campanha de barateamento da carne em 218 açougues "já comprometidos" com a divulgação inclusive dos preços que estão sendo cobrados, em geral reduzidos de NCr\$ 0,40 (quatrocentos cruzeiros antigos), em média, por quilo. Mas as declarações dos próprios comerciantes já inquiridos pelo JB e não desmentidas pela tabela de preços, acima dos da SUNAB, demonstram ser apenas intenção, não a medida adotada para barateamento da carne no varejo, mas não a efetiva.

Outra medida a ser colocada em prática será a venda de carne em "pequenos frigoríficos" a serem financiados pela COCEA, comprometendo-se a SUNAB a fornecer-lhes a carne sob a forma de financiamento. Esta medida dificilmente será posta em prática, uma vez que tentativas anteriores já não puderam ser executadas, com o argumento de que nem sempre pode-se promover a venda em perfis de condições sanitárias. Da mesma maneira que a campanha da SUNAB até agora não chegou a provocar nos açougues qualquer efeito psicológico — pois são 218 contra 3 500 — a venda da carne pela COCEA, talvez em carrocinhas e não em Kombis, vai encontrar objeções de ordem burocrática, financeira e mesmo operacional. Pois os preços da carne vendida em tais condições terão de ser muito reduzidos para despertar interesse à dona-de-casa.

ENTRESSAFRA

Com a última medida aprovada pelo Governo, de estocar boi vivo para abate, no invés de abate e frigorificação nos meses que antecedem a entressafra, não se está mais acreditando nesta própria entressafra, que, de fato, segundo demonstrou o JORNAL DO BRASIL numa reportagem em série publicada no ano passado, não existe, sendo artificial e visando a atender interesses dos pecuaristas e dos frigoríficos com a abertura de financiamentos oficiais.

Pela primeira vez o Governo decidiu em sua última reunião de sexta-feira, estocar no Brasil Central 40 mil cabeças de bovinos — cerca de 10 mil toneladas de carne — que serão abatidos nos meses chamados de entressafra — a partir de setembro a janeiro e fevereiro — segundo as necessidades do consumo.

Além da estocagem de boi vivo no Brasil Central, a SUNAB já adquiriu dez mil toneladas de carne congelada no Rio Grande do Sul — seis mil abateceiros e Rio e quatro mil São Paulo —, três mil serão negociadas com o PRIMI-ER de Minas Gerais, e mil e quinhentas com o FIMA de Mato Grosso.

O ANARCO-SINDICALISMO URUGUAIO — 7

Fisionomia do País

Arnaldo Pedrosa d'Horta

O Instituto de Estudos Políticos para a América Latina — IEPAL — que tem publicado uma série de pesquisas sobre os países componentes da parte sul deste Continente, dedicou um desses trabalhos à análise da situação uruguaia, denominando-o Uruguai, um país em crise (Edição IEPAL, Montevideo, 1965). Trata-se de um levantamento feito com muito critério, que em pouco mais de cem páginas,

aponta as principais características econômicas, políticas e sociais do país.

No final do mesmo, seus autores apresentam uma tabela em que são alinhados os mais diversos elementos que compõem a fisionomia de um país, para demonstrar a situação especial em que o Uruguai se encontra na América do Sul, eis que quase todos os traços indicativos de suas peculiaridades discordam daqueles que

marcam os demais países americanos do Sul; apenas em uma dúzia de itens há uma coincidência entre o que é habitual no Uruguai e o que também se verifica na Argentina — o que não será de estranhar se tivermos em conta a situação geográfica de ambos, sua comum origem, sua História, que por longo tempo esteve emaranhada e a semelhança das respectivas economias.

Polícia faz limpeza no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, está comandando pessoalmente, há 72 horas, nesta Capital, blitz constantes contra os anjos de marginais existentes em Niterói e São Gonçalo, a fim de limpar as duas Cidades, através de medidas preventivas, de ladrões e assassinos procurados pela Polícia.

A operação consiste no cerco de um determinado bairro, onde diversas equipes das Delegacias Especializadas vasculham morros, tendinhas e botecos, detendo, para averiguações, os que não apresentam documentos hábeis. Na Central de Polícia, os detidos são submetidos a uma triagem rigorosa e os que têm contas a ajustar com a Polícia ou a Justiça, são recolhidos ao xadrez.

Ex-Reitor diz em Minas que federalizar universidades nada renderá sem adaptação

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Aluísio Pimenta, disse em conferência pronunciada ontem na Faculdade de Filosofia de Póços de Caldas — num cassino transformado em conjunto de salas de aula — que "federalizar universidades isoladas sem reformá-las não resolverá nenhum problema".

Na conferência, o Professor Aluísio Pimenta citou o exemplo dos países nórdicos e saxões, que criaram campus regionais, "solução que seria a melhor para nosso País, pois cada universitário estudaria soluções de problemas específicos de sua região, promovendo ao mesmo tempo, a integração universidade-comunidade, com benefícios para os dois lados".

BENEFÍCIOS

O ex-Reitor da UFMG disse que, em sua gestão, organizou um plano neste sentido, tentando federalizar a Escola de Agronomia de Lavras. O Cam-

pus universitário de Lavras, segundo previa o plano, se dedicaria "ao estudo de produtos agrícolas locais e à piscicultura, o que viria a beneficiar diretamente as inúmeras barragens da região, como a de Furnas".

Data venia, reproduzimos em continuação a tabela referida:

Fatores considerados	América do Sul	Uruguai
Superfície	Grande	Média
Geologia, subsolo	Zonas muito ricas	Pobre
Relevo	Acidentado, difícil	Fácil, levemente ondulado
Solo (1)	Zonas áridas ou virgens	Nenhuma
Solo (2)	Terras férteis	Poucas, mas médias e melhoráveis
Superfície explorada	Parcialmente	Em toda a extensão; pastos
População	Etnicamente mista	Homogênea, de imigrantes
População: Integração	Freqüentemente inconclusa	Fácil, quase espontânea
Crescimento demográfico	Galopante	Lento
Proletariado	Importante rural e urbano	Praticamente inexistente
Diferenças sociais	Geralmente acentuadas	Insignificantes
Classe média	Reduzida	Dominante
Cultura	Socialmente selecionada	Difundida, uniforme
Aptidões para o trabalho	Desigualmente desenvolvidas	Bastante desenvolvidas em todos
Tecnologia	Geralmente embrionária	Difundida
Industrialização de base	Iniciada, em expansão	Insignificante
Industrialização secundária	Acentuada	Mediana
Energia elétrica	Insuficiente, cara	Barata, abundante
Serviços	Mal distribuídos, pouco desenvolvidos	Satisfatórios
População terciária	Em geral pouco importante	Mais de 50%
Serviços médicos	Mal distribuídos, poucos	Bons; mutualizados
Saúde popular	Freqüentemente deixando a desejar	Satisfatória
Legislação social	Restrita a alguns grupos	Generalizada
Estabilidade política	Rara, pouco duradora	Secular
Intervencionismo militar	Freqüente	Até agora inexistente
Serviço militar	Generalizado ou parcial	Inexistente
Importância do orçamento militar	Considerável	Reduzida
Catolicismo e clericalismo	Majoritário	Minoritário
Laleísmo	Pouco freqüente no meio popular	Muito difundido
Nacionalismo	Freqüentemente intenso, dominante	Poucas manifestações recentes
Tradições históricas	Por vezes vigorosas	Pouco significativas
Vocação internacional	Em geral, diluída	Muito intensa
Consciência latino-americana	Crescente	Recente
Participação internacional	Média ou reduzida	Intensa
Turismo estrangeiro	Pouco, dominando o norte-americano	Intenso, dominando o argentino
Vlages e estadas no estrangeiro	Moderadas	Freqüentes e socialmente difundidas

Evidentemente, o levantamento acima tem muito de opinativo e como com freqüência é realizado na base da adjectivação não lhe pode ser atribuído o mesmo valor que se costuma emprestar aos dados estatísticos. Mas sem dúvida mostra a singular situação desse pequeno país, cercado de grandes nações com as quais já esteve em guerra e no qual, entretanto, há pouca atenção é dada ao problema da defesa militar. É um país em que sem dúvida a vocação internacional sobrepõe a consciência americana, em que, excepcionalmente, há um bom serviço médico no quadro da assistência social e que goza de uma rara estabilidade política. E é por apresentar condições tão especiais que, sem embargo de ser tão pequeno e pouco povoado, merece tanta atenção.

A população

Um dos traços marcantes da sociedade uruguaia é a sua unidade étnica, realizada em virtude da fusão operada nas correntes migratórias procedentes da Europa ou do Mediterrâneo. Os índios que originalmente povoaram aquela região foram praticamente liquidados antes de que ela se constituísse em país independente e a contribuição do elemento negro, que remanesceu do comércio de escravos praticado em certo período no porto de Montevideo, foi escassa.

O uruguaio tem quase sempre sangue espanhol ou italiano, e algumas vezes os dois. Ademais, foi tradicionalmente um país aberto aos refugiados políticos de todas as procedências, e como uma certa percentagem desses sempre se enraíza no país que os acolhe, isto tem contribuído para variar e enriquecer seu componente étnico. E também o que ajuda a explicar que o Uruguai esteja muito mais voltado para o mundo que para seus vizinhos imediatos, que os uruguaio sejam turistas investidores e que no país reine um tão sensível clima de apego à democracia e de compreensão em face das divergências ideológicas.

Cerca de 15% da população são constituídos por coletividades estrangeiras: 150 000 espanhóis, 70% dos quais radicados em Montevideo e que já deram origem a 20 000 crianças nascidas no Uruguai; 60 000 italianos, dos quais 80% residem em Montevideo; 60 000

judeus de todas as procedências, inclusive 10 000 alemães; 40 000 armênios, 10% dos quais são partidários do regime soviético; 15 000 libaneses, dos quais 10 000 se naturalizaram uruguaio; 15 000 alemães; 8 000 portugueses; 6 000 lusos-lusos; 5 000 poloneses; 50% dos quais são católicos; e comunidades menores de húngaros, russos, norte-americanos, ingleses, gregos, japoneses, búlgaros, franceses, suíços e belgas. A quinta parte da população de Montevideo — 300 000 pessoas — é constituída de gente de origem estrangeira, e isso sem dúvida contribui para dar à Capital, apesar de sua importância relativamente reduzida, o cheiro e o gosto de uma cidade europeia, dominada pela curiosidade intelectual e sempre permeável às idéias provenientes do exterior. E também o que ajuda a entender a importância que a sua Universidade tem na vida geral do país e o elevado nível cultural de suas elites de profissionais liberais.

Conforme já foi indicado, o crescimento vegetativo da população é o mais baixo do Continente, situando-se por volta de 1,3%. Dentre os muitos fatores que para isso contribuem, parecem salientarse a instabilidade matrimonial decorrente da facilidade com que se obtém o divórcio, o número impressionante de abortos (uma pastoral dos bispos católicos falava em mais de 200 000 por ano) e o hábito generalizado, inclusive entre as camadas populares, do uso de anticoncepcionais.

A expectativa de vida no Uruguai, a partir do nascimento, é de 64,3 anos para os homens e de 70 anos para as mulheres, sendo que uns e outros se aproximam, respectivamente, depois de 30 e de 25 anos de trabalho, e esse regime vigora inclusive para os trabalhadores do campo. A existência de um corpo médico de alta competência, de um serviço de previdência social que efetivamente funciona e de uma alimentação rica em carne contribuem sem dúvida para a alta longevidade dos uruguaio.

A generalização de uma atitude hedonista em face da vida e a ausência de uma política oficial de incentivo à natalidade fizeram com que muitos antes da economia a demografia uruguaia entrasse em estagnação. A insignificância do auxílio a que o chefe de família tem direito, por filho nascido, não alenta a formação de famílias numerosas. A

prole viria sem dúvida fazer com que diminuisse o conforto de que os pais gozam, privando-os eventualmente da casa própria, do automóvel, do rádio, da televisão — sendo que só desta última existem no país 120 000 aparelhos. A estrutura social do País é explicada em grande parte pela escassa possibilidade de emprego oferecida pelas cidades do interior, pelo equilíbrio alcançado em matéria de população ativa na agropecuária e pela procura localizada quase toda em Montevideo. E generalizada, nesta cidade, um nível de vida que corresponde ao das camadas mais favorecidas das outras capitais latino-americanas e o desível social é muito menor do que nas demais. É grande a concentração, na Capital, de profissionais liberais, especialmente advogados e médicos, grande número dos quais dispõem de um, ou mais empregos públicos, ou procuram completar o orçamento mensal dando aulas — pois como os vencimentos são modestos (há muita gente a empregar), uma só fonte de renda é insuficiente. Um médico de origem israelita, que entrevistamos, tinha quatro empregos: como professor-adjunto da Faculdade de Medicina ganhava \$1 950 pesos; como professor-adjunto da Faculdade de Química, outros \$2 000; como chefe da seção de pesquisas de fisiologia, mais \$7 100; e como médico-chefe da Policlínica do Ministério da Saúde, \$5 187 — o que tudo somado dava \$16 200 pesos, que ao cambio (há ultrapassado) de 80 pesos por dólar equivaliam a uns 200 dólares mensais, menos de 650 cruzeiros novos. Ele deve completar seu orçamento mediante o exercício de clínica particular, sendo que esta, que em seu caso ainda é rendosa, tende a desaparecer com a socialização da medicina e é praticamente inacessível aos recém-formados, que devem contentar-se com bicos nas caixas de aposentadorias e pensões. Este médico poderia deixar seus quatro empregos, optando pelo tempo integral como professor, percebendo então 20 000 pesos mensais; mas nesse caso deveria deixar as pesquisas de laboratório, que o interessam vitalmente.

Parceiro-nos útil referir o caso concreto de um profissional liberal fixado em Montevideo porque tais exemplos contribuem para situar as análises teóricas e gerais em sua justa dimensão.

Construtora Canada

oferece sempre o melhor

TIJUCA - Edifício DOM MAURÍCIO - à rua Mariz e Barros, 39. Disponível o apartamento 610, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.600,00 e prestações mensais de NCr\$ 255,00. Maiores informações com o nosso Departamento de Vendas.

TIJUCA - Edifício DOM MÁRCIO - à Rua Conde de Bonfim, 101. Disponível o apartamento 1.110, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 322,00. Faça hoje este excelente negócio.

TIJUCA - Edifício DOM GERALDO à Rua Almt. Cochrane, 78. Disponível o apartamento 201, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 9.500,00 e prestações mensais de NCr\$ 513,00. Aproveite esta magnífica oportunidade.

LARANJEIRAS - Edifício DOM GUILHERME - à Rua das Laranjeiras, 99. Disponível o apartamento 102, de 2 salas, suíte, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 5.000,00 e prestações mensais de NCr\$ 450,00. Tratar diretamente no nosso Departamento de Vendas.

Edifícios "DOM"
o máximo para o seu conforto

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E *32-9191

VÁLVULAS

ABAIXO DO CUSTO!!!

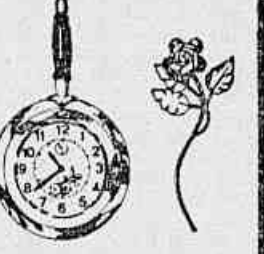
ATENÇÃO TÉCNICOS EM ELETRÔNICA... VISITEM HOJE MESMO RV E COMPREM VÁLVULAS DE TODOS OS TIPOS E MARCAS COM OS MAIORES DESCONTOS DA PRAÇA!!!

AV. HENRIQUE VALADARES, 61/63 - TELEFONE: 31-3993

OFERTAS DO 12.º ANIVERSÁRIO DE CÉSAR BERTAZZONI



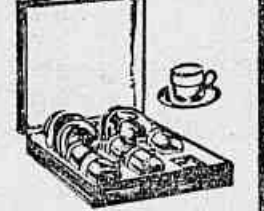
Faquierto Açoucho WOLFF 101 peças c/ estôjo, NCr\$ 48,00
51 peças s/ estôjo, NCr\$ 29,00



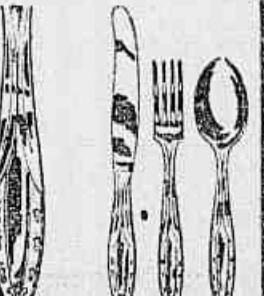
Relógios p/ cozinha, 8 cores a escolher, NCr\$ 19,90

Temos também despertadores.

Rosas de Prata p/ enfeite de mesa c/ 15 cm de comprimento, NCr\$ 4,00



Jogo de xícaras para café, base de prata. Estôjo com 6 xícaras, NCr\$ 23,00
Estôjo com 12 xícaras, NCr\$ 46,00
Xícaras avulsas, NCr\$ 3,30



Faquierto Prata 90, BERTAZZONI, com certificado de garantia, 130 peças, estôjo à parte, NCr\$ 199,00



Garrafa SYPHON Tcheca. Nossa representação e distribuição exclusivas p/ todo o país. Garântimos reposição de cargas, NCr\$ 115,00



Telefone Tcheco, moderníssimo. Fio elástico, de 1/2 a 1 1/2 metros, NCr\$ 85,00



Aparelhos de jantar com 42 peças - STEATITA e REAL, NCr\$ 42,00
PORTO FERREIRA, NCr\$ 17,80
Pratos avulsos - dúzia, NCr\$ 3,50

RIO: Tratar com Dona CONCEIÇÃO - R. Gustavo Sampaio, 630 - Sobrelaje - Leme - Tel.: 57-8496 - S. PAULO: R. Amália Noronha, 162 (Trav. Av. Dr. Arnaldo, 1500) Tels: 65-3749 - 62-7643 e 65-3794 - SANTOS: Rua Pereira Barreto, 20 (Trav. Floriano Peixoto) Gonzaga - CURITIBA: Rua Voluntários da Pátria, 613 - Tel.: 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

A UNIVERSIDADE OCUPADA



Nas imediações da Faculdade Paulista de Arquitetura e Urbanismo, o clima era de guerra: um grande aparato policial estava mobilizado para reprimir os universitários.

Polícia prende 18 estudantes em Fortaleza e adverte pais

Fortaleza (Socursal) — A Polícia da Capital cearense, reprimindo o movimento estudantil contra o aumento das tarifas dos transportes coletivos, prendeu ontem 18 estudantes, entre os quais toda a Diretoria do Centro dos Estudantes Secundários, à exceção da Presidente, Nanci Lourenço Fernandes, que está foragida.

Os hospitais da Cidade já atenderam cerca de dez pessoas feridas durante as depredações e nos choques com a Polícia, tendo o Secretário de Segurança divulgado uma nota na qual recomendou aos pais que "mantenham os seus filhos em casa, fora de qualquer tumulto" e afirma que dará "integral garantia" aos proprietários dos ônibus.

O Delegado de Ordem Política e

Social, Sr. Quadriguasi Frota, pretende responsabilizar criminalmente a Diretoria do Centro dos Estudantes Secundários pelas depredações que se iniciaram na noite de sexta-feira.

O Sr. Quadriguasi Frota revelou a existência de "elementos comunistas do Sul do País insuflando o movimento subversivo", e destacou que "a greve dos 600 professores do Liceu deu origem à ociosidade, e por isso os alunos passaram a fazer desordens."

A REAÇÃO

Líderes estudantis adiantaram que "apesar das violências policiais, será iniciado amanhã no Clube dos Estudantes Universitários um seminário sobre os problemas da atualidade", e destacaram que "uma greve

geral poderá ser deflagrada em protesto contra a ação policial, durante a qual foram espancadas até mesmo crianças de 10 e 13 anos".

Até o momento, as consequências do movimento foram 10 feridos, um ônibus elétrico parcialmente destruído e outros cinco com vidros quebrados. Os estudantes chegaram a tentar arrancar a pavimentação das ruas para impedir o tráfego dos ônibus, cujas tarifas foram aumentadas de respectivamente NCr\$ 0,02 (vinte cruzeiros antigos) e NCr\$ 0,01 (dez cruzeiros antigos) passagem inteira e meia.

Os estudantes menores de 18 anos estão sendo encaminhados ao Juizado; os demais são interrogados no DOPS.

Fôrça Pública reprime paulistas

São Paulo (Socursal) — Duzentos e sessenta soldados da Força Pública, momentos depois de 50 estudantes terem invadido um prédio da Cidade Universitária, desalojaram 85 excedentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo que há duas semanas ocupavam o edifício.

Carregados para fora da FAU pelos policiais, os excedentes organizaram uma concentração, fazendo comícios de crítica "aos vendilhões da Pátria", enquanto 20 caminhões, quatro brancos, duas

rádiorotulhas e uma ambulância mantinham-se estacionados a 600m da Faculdade.

EVACUAÇÃO

A retirada dos estudantes, que começou às 6h20m, durou apenas 20 minutos, sem que a Polícia fizesse uso das bombas de gás lacrimogêneo e de efeito moral, e dos fuzis e fuzis-metralladoras que havia levado.

Os estudantes limitaram-se a deitar-se no chão e cantar o Hino Nacional.

UME organiza passeata no Rio

Uma convocação para a passeata de quarta-feira, às 17h30m, foi dirigida ontem pela extinta União Metropolitana dos Estudantes a todos os universitários e secundaristas da Guanabara, com a explicação de que "ela sairá apesar da repressão policial e da demonstração de força dada ontem".

A ex-UME, em nota oficial, declarou que a passeata destina-se a apresentar problemas da classe estudantil, promover a integração do calouro nos movimentos, denunciar o Acordo MEC-USAID e protestar contra o não cumprimento das promessas feitas pelo Diretor do Ensino Superior e contra a demolição do restaurante do Calabouço.

TÁTICA

Os organizadores da passeata ainda não divulgaram o local de sua saída e estão agora tratando de es-

tudar a tática de agrupamento e dispersão dos estudantes. Marcada para as 17h30m, a passeata reunirá alunos da UFRJ, UEG, PUC, escolas isoladas e estabelecimentos de ensino secundário.

Autoridades da Secretaria de Segurança que montaram anteontem um dispositivo policial em todo o Centro da Cidade, acreditando fosse "um golpe" o adiantamento da passeata para quarta-feira, não permitirão esta manifestação, e a Polícia Militar estará espalhada pela Faculdade de Filosofia, Calabouço, Biblioteca Nacional, Largo de São Francisco, Avenida Rio Branco e outros locais.

TARSO

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou também sobre a passeata que "não tomo conhecimento do assunto e o que se passa na rua é tanto da minha responsa-

nal, enquanto esperavam a vez de serem removidos."

ALOJAMENTO

No alojamento da Cidade Universitária, os estudantes explicavam que a sua atitude visava forçar o reinício das obras do Bloco G, paralisadas por falta de verbas.

Afirmam que enquanto o Reitor em exercício, Professor Alfredo Buzaid, não mandar terminar o prédio, eles permanecerão no Bloco F, que funciona como alojamento para visitantes.

bilidade como de qualquer cidadão brasileiro".

— Não sou Chefe de Polícia — disse o Ministro — e não poderei fazer nada. Também não dou audiências na rua, mas em meu gabinete, com antecedência, qualquer cidadão brasileiro é recebido.

EM LIBERDADE

O DOPS liberou ontem as seis pessoas presas durante a manifestação de protesto contra o fechamento do restaurante do Calabouço, na tarde de sexta-feira.

Os estudantes Luis Medeiros Neto, José Paulo da Silva, Antônio Pereira Conceição, Amâncio Rodrigues dos Santos e Marco Antônio Magelli, segundo o DOPS haviam sido apenas detidos para permitir que o movimento fosse desarticulado. O sexto cidadão liberado é o Sr. Jesus Viana, que observava a manifestação.

EM PERNAMBUCO

Recife (Socursal) — O Governador Nilo Coelho assegurou ontem, ao grupo de estudantes que lhe foi pedir a libertação de colegas presos na sexta-feira, que permitirá a realização do comício estudantil marcado para quarta-feira no Recife se for solicitada uma autorização, conforme manda a lei.

O Sr. Nilo Coelho, conversando com os estudantes por mais de uma hora, explicou que a manifestação de sexta-feira só fora impedida porque ninguém pediu autorização para realizá-la. Em seguida, mandou libertar os estudantes presos.

NO SUL

Porto Alegre (Socursal) — O Governador Peracchi Barcelos, respondendo a um pedido de informações do Senador Guido Mondim, explicou que a Polícia foi obrigada a intervir em uma recente manifestação estudantil em Porto Alegre devido à presença de elementos estrangeiros nos meios universitários na passeata.

PAULISTAS

São Paulo (Socursal) — Os calouros do Centro Acadêmico Onze de Agosto promoveram ontem pela manhã uma passeata de trote apresentando uma escola de samba formada pelos alunos da Fa-

Pe. Hélder viaja hoje para o Canadá iniciando roteiro que terminará pela Bélgica

Recife (Socursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, viaja hoje para o Canadá, de onde irá a Roma para um encontro com o Papa quarta ou quinta-feira, seguindo depois para Milão, Gênova e Bruxelas.

Padre Hélder vai ao Canadá a convite do Cardeal de Montreal, D. Leroy, e lá fará uma conferência em Quebec. Seu roteiro inclui ainda uma conferência em Milão, onde ele fará um paralelo entre aquela cidade industrial italiana e Recife, o nível de vida dos trabalhadores em uma e outra. Essa conferência será dia 27.

SUIÇA E BÉLGICA

Dia 28 padre Hélder estará em Genebra, onde participará de uma conferência sobre a encíclica *Pacem in Terris*, do Papa João XXIII. No dia 31 terá um encontro em Basileia, na Suíça, com os dirigentes mundiais da Confederação Nacional dos Patrões Cristãos. Daí seguirá para Bruxelas, a convite da Cúria Metropolitana local.

Padre Hélder encareceu ontem nas fides para que, em suas orações, "para que a viagem do Arcebispo de Olinda e Recife seja revestida de pleno êxito".

Palestra em Milão dirá que a miséria escraviza

Brasil e da América Latina. Afirma que uma nação não pode se desenvolver se uma das suas mais importantes regiões permanece estagnada. Dir que houve no Nordeste um crescimento econômico muito grande, mas o desemprego aumentou a cada dia que passa. "A máquina substitui o homem".

Antes de abordar o tema central da conferência, o Arcebispo de Recife conclamará os jovens e "todos os homens de boa vontade" a alimentarem sempre o diálogo entre as cidades. "Recife e Milão carregam responsabilidades que são comuns entre as maiores em luta da Populorum Progressio. O diálogo que eu se inicia, deve ser para sempre" — dirá padre Hélder.

RECIFE NA AMÉRICA LATINA

— O Recife deseja que o Brasil entre de alma aberta no esforço pela integração latino-americana. Nenhum país sozinho poderá enfrentar os grandes blocos econômicos que pretendem dividir entre si o mundo. Todos têm de se unir para poder resistir.

— Com a experiência que o Nordeste tem, pode dar bons conselhos essenciais à América Latina; de nada valerá o Mercado Comum Latino-Americano se ele surgir como satélite de quem quer que seja. E de nada valerá o Mercado se qualquer dos países maltrapalhados se tornar imperialista.

MILÃO, JUSTIÇA E TRUSTES

— Milão tem a responsabilidade de crescer sempre. Mas um crescimento humano, condicionado no progresso de toda a Itália. Se Milão levar a Itália a ser porta-voz da Justiça e da Paz, se Milão se especializar no confronto entre as ajudas recebidas pelos países subdesenvolvidos com o que eles perdem como consequência das precárias vis, impostos às suas matérias-primas, se Milão tornar irresponsável os confrontos entre o dinheiro investido nos países subdesenvolvidos e o dinheiro escandalosamente maior que retorna aos países desenvolvidos, Milão estará sendo irmã dos povos em desenvolvimento.

Padre Hélder chega à parte final da conferência perguntando: "Até quando os governos irão permitir que o mundo seja controlado pelos grandes trustes, por homens frios e calculistas, maneirados da paz e da guerra? Os Estados Unidos criaram a lei antitruste. Por que não estender essa lei para os demais países?"

RECIFE EM SI E NO PAÍS

— Que deve fazer um bispo numa cidade em que dois terços do povo more de fome, mora em mocambos na lama, não tem trabalho, sem liberdade, nem nada? Esse bispo tem obrigação de tentar melhorar tudo isso. Nós escravizamos os africanos durante três séculos e agora somos escravos do subdesenvolvimento. E é bom lembrar aos defensores do mundo livre que criam guerras nos países subdesenvolvidos, a pretexto de livrá-los do comunismo, que a miséria escraviza muito mais o homem.

— Padre Hélder analisa Recife dentro do Nordeste, do

Ex como última frase: — A sede do diálogo me levou a falar inglês e francês. Agora estou tentando falar alemão. E hoje tive a temeridade de falar italiano. Em todos estes casos, só consigo chegar ao diálogo através de um pouco da língua irmã, muito gesto e todo meu coração. Dejo sinceramente que se estreitem os laços entre Recife e Milão, entre a Itália e o Brasil, e estaremos assim dando o exemplo aos demais países.

Inventor do café solúvel em 1918 aparece agora com um sinal de trânsito portátil

Niterói (Socursal) — O Sr. Fanor Peganha Coutinho, que em 1918 patenteou o café solúvel, deixando-a cair no domínio público por não poder pagar uma taxa anual para a sua conservação, apresenta agora um sinalizador portátil para comando do tráfego de veículos, destinado à segurança do trânsito em frente aos colégios e hospitais.

Com um pequeno modelo à mão, acionado por pilhas simples, o inventor afirma que seu aparelho já foi elogiado por engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem, e quer que o mesmo seja testado pelas autoridades do trânsito do Estado do Rio e da Guanabara.

O SINALIZADOR

O sinalizador portátil do Sr. Fanor Peganha consiste em uma haste metálica de três metros de altura, dividida em três seções presas por meio de luvas de união, sendo a seção de baixo embutida em uma cruzeta que dá estabilidade vertical ao aparelho.

Focos de luzes, uma varinha e outra verde, prendem-se à sua haste superior, sendo acionadas por pilhas, bateria ou eletricidade comum. Todo o aparelho é facilmente desmontável e pode ser feito de alumínio, ferro ou plástico, sendo de madeira mesmo, "de preferência o material que for mais leve e barato, pois o sinalizador é para ser transportado na mão ou em automóvel".

Explica o inventor que, assim, na hora do rush, "qualquer menino pode armá-lo ou desmontá-lo. Basta pressionar ou mover um interruptor que se liga à sua corrente elétrica para fazer o dar o sinal verde ou de parada, para os veículos em frente aos colégios e outros locais de aglomeração em horas previstas. O sinalizador serve também para orientar o tráfego nos locais de acidentes, nas ruas e nas estradas."

PATENTE PERDIDA

O Sr. Fanor Peganha Coutinho, muito rico ainda, apesar dos seus 73 anos de idade, é comerciante aposentado, depois de ter sido um dos empregados fundadores das Lojas Americanas, na Guanabara. É Diretor Social do Instituto Brasileiro de Inventores, residente na Rua Mariz e Barros, 74, nesta Capital, onde passa o tempo "lendo, delirando-se com as pessoas da família e os amigos e planejando coisas úteis à sociedade", como diz. Tem muitas patentes registradas e foi o iniciador da venda ambulante do cafézinho, na Guanabara, em 1918, com o que chegou a melhorar o sustento da família, até que autoridades do Ministério da Agricultura (Departamento Nacional do Café, depois transformado no IBC), em 1918, proibiram o seu comércio.

A CRÍTICA COMO PADRÃO



As calours do Onze de Agosto, em São Paulo, não falavam de política, mas os vestidos que usavam diziam tudo

Ministério do Planejamento aplaude projeto destinado a expandir ensino superior

Brasília (Socursal) — O Ministério do Planejamento manifestou seu apoio ao projeto do Deputado Marcos Kertzman (ARENA de São Paulo), que institui o Programa de Expansão do Ensino Superior, por entender que "ele traduz todo o nosso pensamento sobre a necessidade de ajustamento da Universidade brasileira às exigências do desenvolvimento sócio-econômico do País".

O projeto de lei do Sr. Marcos Kertzman, apresentado na Câmara no dia 26 de abril último, aguarda parecer da Comissão de Justiça, e deverá ser submetido a diversas outras comissões técnicas antes de ser entregue à apreciação do plenário.

PRODUTIVIDADE

O objetivo do projeto é contribuir para que a universidade de se torne um instrumento de desenvolvimento econômico e social, de se vale a economia para aumentar sua eficiência, produtividade e crescimento, e não seja apenas um local de aprendizado de humanidades e cultura geral.

Formando insuficiente número de técnicos e especialistas para atender à demanda de um mercado em constante progresso — afirma o deputado — as escolas superiores do País, graças a um sistema racional de distribuição de cursos e vagas, incluem há dez anos, mantêm-se alheias aos esforços do Estado e da sociedade para ampliar o mercado interno e integrar a economia nas grandes linhas do mercado internacional.

PROGRAMA DE EXPANSÃO

O Programa de Expansão do Ensino Superior, apoiado pelo Conselho Federal de Educação, que poderá, para a sua execução, coordenar-se com os órgãos competentes do Ministério da Educação, do Ministério do Planejamento e dos Governos dos Estados.

Para o desenvolvimento do programa, o Conselho Federal de Educação, nos termos do projeto, deverá adotar as seguintes providências:

1) Levantamento anual das necessidades de mão-de-obra de nível superior em todo o País, atuais e futuras;

2) Levantamento dos estabelecimentos universitários existentes no País, seus currículos e lotações escolares;

3) Levantamento anual da procura e das disponibilidades de matrículas;

4) Organização e manutenção do Cadastro Nacional do Ensino Superior e do Serviço de Estatística com base nos elementos obtidos através das providências previstas nos itens anteriores.

REFORMULAÇÃO

A reformulação do ensino superior no País obedecerá às seguintes normas básicas, segundo prescreve o projeto:

1) Proibição da instalação de escola de ensino superior destinada a currículo cuja oferta de matrícula exceda à demanda profissional projetada para o ano final do curso;

2) Concessão de prioridade de instalação e de amparo financeiro a escola de ensino superior destinada a currículos cuja oferta de matrículas seja inferior à demanda profissional, atual ou projetada para o ano final do curso;

3) Aproveitamento de excedentes aprovados em escolas destinadas a currículos cujas disponibilidades de matrícula sejam inferiores à demanda profissional atual ou projetada para o fim do curso;

4) Manutenção rigorosa do número de vagas nas atuais escolas destinadas a currículos cuja oferta de matrículas seja superior à demanda profissional, atual ou projetada para o final do curso.

Enfermeira teve dia bem simples

Numa cerimônia bastante simples, a qual compareceram somente nove pessoas, as enfermeiras da FEB prestaram ontem, junto à estátua de Ana Néri, na Praça da Cruz Vermelha, uma homenagem ao Dia da Enfermeira e à passagem do 87.º aniversário da morte de Ana Néri, depositando no monumento uma corbela de flores.

Bastante infelizes e sem saber quem faria uma saudação de improviso, as enfermeiras da FEB ouviram da Sr.ª Olimpia Carneiro, que participou da campanha da II Grande Guerra, uma oração ligeira. Depois seguiram para a Igreja da Santa Cruz dos Militares, onde foi mandada celebrar missa em memória de Ana Néri e em ação de graças pelo Dia da Enfermeira.

Sequestrado de Rondônia já foi solto

Foi localizado ontem no depósito de presos da Polícia Marítima, na Central do Brasil, e logo solto, o vendedor Afonso Olimpio Ernel, que na noite de quinta-feira foi levado de seu escritório por um grupo de dez homens armados chefiados pelo Secretário de Segurança de Rondônia, Sr. Humberto de Moraes, depois de depor num inquérito administrativo.

O advogado Renato Russo disse ao JORNAL DO BRASIL que a prisão ilícita do vendedor possivelmente estava ligada à venda de um gerador de 220 cavalos ao Governo de Rondônia, há algum tempo. O gerador foi recusado, tendo sido sugerida sua troca por dois geradores de 110 cavalos cada, surgindo um problema que depois foi resolvido pacificamente.

A PRISÃO

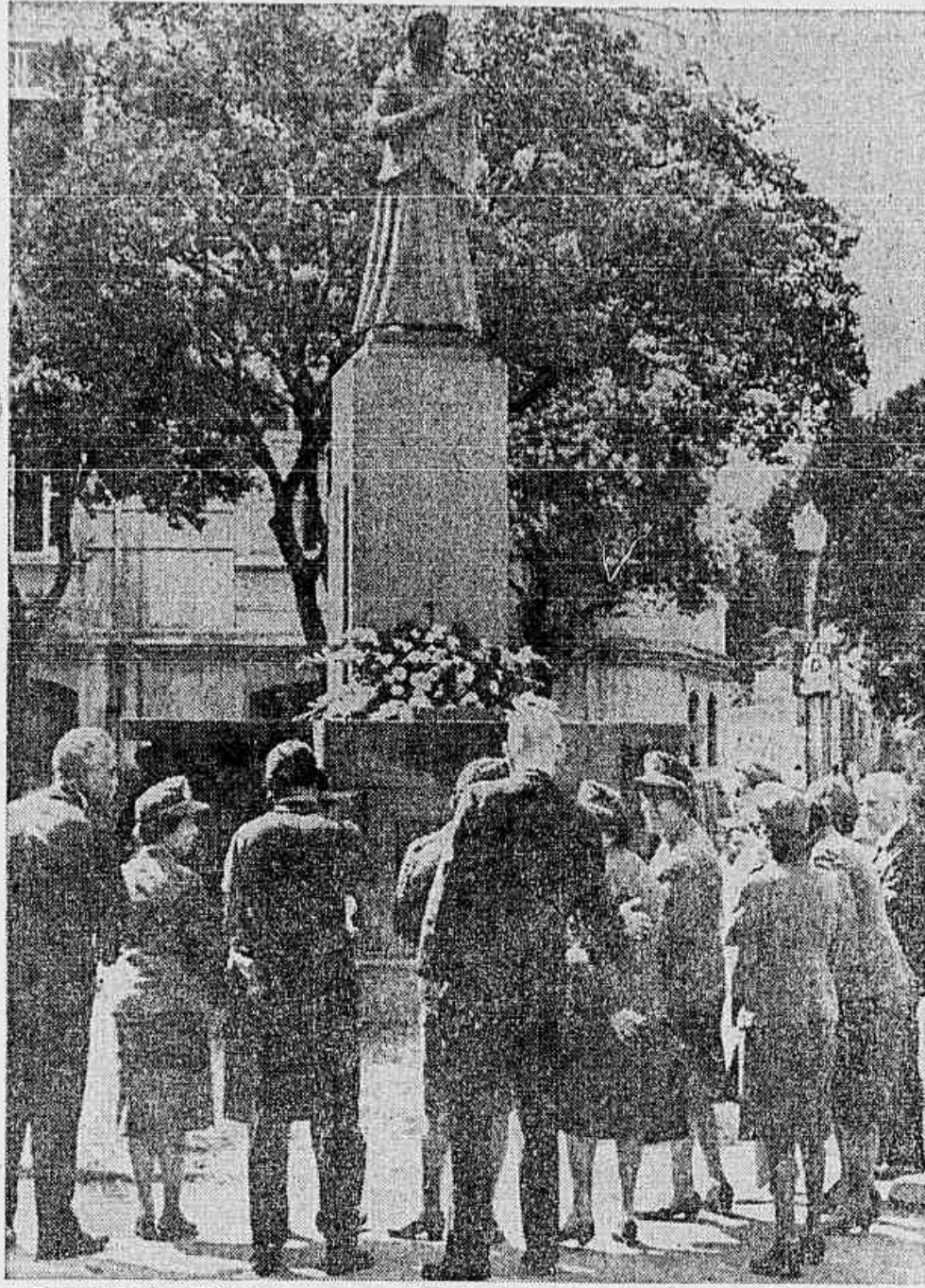
Alguns homens armados foram na manhã de quarta-feira ao escritório do Sr. Afonso Olimpio Ernel, na Rua Erasmo Braga, 227, 9.º andar, e lhe disseram que teria de prestar esclarecimentos, num inquérito administrativo. Ele se espantou e chamou o caso aos advogados Coaraci Nunes Filho, Júlio Gomes da Silva e Renato Russo, que trabalham numa sala vizinha à sua.

O advogado Renato Russo ainda procurou os homens e perguntou-lhes se tinham autorização para interrogar o vendedor. Muito cordiais, eles explicaram que não, mas o depoimento era simples e não exigiria tanta formalidade. Foi marcado para as 11 horas de quinta-feira.

Na quinta-feira, os dez homens, já armados e comandados pelo Secretário de Segurança de Rondônia, fecharam-se no escritório do vendedor, obrigando-o a depor de 10h30m (meia hora antes do prazo) até às 23 horas. O advogado Coaraci Nunes Filho, que chegou às 11 horas, tentou entrar, mas foi impedido sob ameaça de revólveres.

As 23 horas, aproveitando-se da ausência dos advogados, o grupo desapareceu e levou o vendedor. O advogado Júlio César Gomes da Silva impetrou habeas-corpus da 14.ª Vara Criminal alegando que a prisão era ilegal. Pouco antes do cumprimento da ordem do Juiz o vendedor foi solto.

UMA SIMPLES HOMENAGEM



Enfermeiras da FEB homenagearam o Dia das Enfermeiras junto à estátua de Ana Néri

Empresários iniciam amanhã em Petrópolis curso para treinar tomada de decisões

Terá início amanhã, no Hotel Margarida's, em Petrópolis, a segunda semana do treinamento de tomada de decisão para administradores de empresa, promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC e ministrado pela firma norte-americana Kepner-Tregoe, que tem vários clientes entre as maiores empresas dos Estados Unidos.

Os 13 funcionários de firmas particulares e órgãos do Governo que vão participar do curso serão divididos em grupos, representando empresas fictícias, e terão que analisar e resolver os problemas que forem surgindo, debatendo depois as soluções adotadas com o orientador do curso.

DECISÕES

O Professor Herbert Cogan, da empresa Kepner-Tregoe, vai orientar este segundo programa de treinamento, com a participação de funcionários da Rede Ferroviária Federal, Petrópolis, Shell, Ford Motor do Brasil, IBM do Brasil, Fundação Getúlio Vargas e Leite Glória, entre outras firmas.

Durante os cinco dias de treinamento em horário integral, os participantes aprenderão a identificar rapidamente os problemas que podem surgir numa empresa, a tomar decisões em pouco tempo, a selecionar os pedidos de informações e as pessoas que devem recebê-los, a operar nas áreas onde ainda não tiveram experiência, a avaliar propostas e recomendações e a transmitir novos métodos e idéias aos subordinados.

Para cada grupo, representando empresas fictícias, há uma situação determinada, que vai sendo aos poucos alterada por informações que chegam através de memorandos, cartas e telegramas, como numa firma real, e que se transformam num problema para os dirigentes.

O problema é analisado pelos componentes do grupo, que determinam sua causa e tomam uma decisão para resolvê-la, examinando também as consequências dessa resolução.

As decisões de cada grupo são debatidas no final do curso por todos os participantes, assistidos pelo coordenador, que compara as soluções apontadas por cada um.

Além de trabalhar para inúmeras das mais importantes firmas americanas, a Kepner-Tregoe já realizou cursos semelhantes de treinamento em Lima e Buenos Aires.

AVISO AO COMÉRCIO DE CARNE

SUNAB CIBRAZEM

Fornecemos a qualquer interessado carne procedente do Frigorífico de Aracatuba. — Garantimos qualidade, pelos melhores preços do mercado.

Pedidos e Informações
Av. Rodrigues Alves, 435
Cais do Pôrto



PAÍSES Balcânicos
ORIENTE MÉDIO
GRÉCIA
TERRA SANTA

Todo o percurso em
autopulman Polvani

JULHO-AGOSTO-SETEMBRO

Solicitem informações e programas para sua excursão a

POLVANI

RIO DE JANEIRO
Av. Presd. Vargas, 392
Tel. 13.5154
SAO PAULO
Rua B. de Ilapetalinga, 255
Tel. 37.9911
e seus representantes



RIO DE JANEIRO - FONE: 23-6165

Tempo de sorrir...

Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos planos de incentivo e aperfeiçoamento profissional a estudantes, jornalistas, artistas, representantes de todos os setores de atividade. E sobretudo à nova geração. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

Gente como você
trabalhando
para servi-lo

ATENÇÃO

TÉCNICOS EM ELETRÔNICA E APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

COMPREM AGORA PEÇAS E
ACESSÓRIOS
DE TÓDAS AS MARCAS

COM OS MAIORES DESCONTOS DA PRAÇA

AV. HENRIQUE VALADARES, 61/63 - TELEFONE: 31-3993

Modificação da ciclagem na zona rural terminará hoje por Bangu e Realengo

A partir das 7 horas de hoje, os moradores de Bangu e Realengo não deverão ligar reguladores automáticos de tensão para televisão, nem bombas de recalque de água, a menos que já tenham sido adaptados de 50 para 60 ciclos. Aquela hora, o Escritório Técnico de Conversão de Frequência (COFRE) acionará o sistema que modifica a ciclagem da região.

Os consumidores industriais de Bangu e Realengo já estão instruídos pelo COFRE e os domiciliares deverão observar, prioritariamente, as recomendações em relação aos dois equipamentos, para televisão e para água. A adaptação das bombas pode ser feita com a simples substituição do rotor.

PARA MELHOR

O programa de conversão de frequência na Guanabara, estabelecido pela Eletrobrás, começou a ser acelerado este ano para que o perigo de futuros racionamentos de energia seja afastado definitivamente do Estado.

A conversão de 50 para 60 hertz (ciclos por segundo) começou em 1965 pelo bairro de Santa Cruz, passando a seguir para Campo Grande, Senador Camará, Vila Kennedy, agora Bangu e Realengo, e próximo Ipanema e Leblon.

O SISTEMA

A energia de 60 hertz provém da Usina Hidrelétrica de Fur-

Crise pode aumentar com a mudança, diz Gasparian

O economista e industrial Fernando Gasparian, Diretor da Companhia América Fabril, embora reconheça que a mudança de ciclagem na Guanabara é indispensável e deve ser feita o mais breve possível, acha que as despesas decorrentes agravarão muito a situação das empresas, já bastante afetadas pelo recente racionamento de energia e a falta de capital de giro.

— Esse problema vem se arrastando há muitos anos e, por não se ter encontrado uma solução realista, está provocando graves inconvenientes à economia da região. A adaptação dos aparelhos eletrodomésticos demandará recursos dos particulares, prejudicando mais um pouco a crise no mercado — acrescenta o Sr. Fernando Gasparian.

PROBLEMA FUNDAMENTAL

O industrial considera a mudança de ciclagem um problema fundamental e urgente, do qual o Governo federal deveria tomar consciência rapidamente e que não está sendo resolvido porque a conversão traria despesas da ordem de NCr\$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos).

— Frizou o Sr. Fernando Gasparian que a economia da região, muito onerada pela série de fatores econômicos negativos que estão provocando o esvaziamento da Guanabara, não tem capacidade para enfrentar esse problema, lembrando que a recente crise de energia elétrica, com o racionamento dela decorrente, trouxe grandes prejuízos à indústria.

DÚVIDA

— A questão não está sendo enfrentada de frente pelo Governo federal e os industriais nem sabem ainda, com certeza, quando será feita a conversão na zona onde estão instaladas as fábricas.

O Sr. Fernando Gasparian acredita que a modificação da ciclagem está ligada ao interesse da economia e da segurança nacional, tendo o Governo optado pela unificação em 60 ciclos, como poderia converter os sistemas a 60 em 50 ciclos.

— Devido a isso, a Guanabara ficará em grande desvantagem em relação aos Estados que recebem 60 ciclos, pois terá que arcar com todas as despesas da conversão, onerando bastante os custos de produção das fábricas.

O Sr. Fernando Gasparian acha que o Governo federal deveria custear a conversão de

nas e demais sistemas da região Centro Sul. Interligados com os da Guanabara e Estado do Rio através da linha Peixoto—Furnas—Itutinga—Guanabara. Ela será recebida na subestação de Jacarepaguá, da Eletrobrás, em fase final de construção e com capacidade de 1.200 mil kW, o suficiente para atender a demanda nos próximos anos.

Inicialmente, os consumidores serão beneficiados com 180 mil kW da Termelétrica de Santa Cruz, a partir de julho; depois de outubro, serão fornecidos progressivamente mais 300 mil kW da Usina de Peixoto, quando então estará afastada definitivamente a possibilidade de racionamentos.

ciclagem, que, se correr por conta dos empresários, agravará os problemas econômicos da região. A solução a ser encontrada terá que sair logo e com justiça, para evitar novos racionamentos de energia, pois os prejuízos das empresas foram terríveis e a economia da Guanabara ficou muito enfraquecida.

Como sugestões ao Governo para resolver o problema, o Sr. Fernando Gasparian apresentou diversas soluções, uma das quais inspirada em fato semelhante ocorrido há tempos com a Petrobrás.

Lembrou o industrial que os consumidores de óleo combustível estavam preparados para consumir apenas óleo de baixo ponto de fluidez (BPF), enquanto as refinarias da Petrobrás, utilizando o óleo bruto da Bahia, produziam óleo de alto ponto de fluidez (APF).

Como era do interesse da empresa que os consumidores passassem a usar o óleo APF e para que os consumidores não tivessem grandes prejuízos, a Petrobrás fez um empréstimo a ser pago a longo prazo e praticamente sem juros, pagando a cobrar mais barato por aquele tipo de óleo, quando no exterior ele é mais caro que o BPF.

Com a economia mensal que as empresas começaram a fazer, devido ao barateamento do óleo da Petrobrás e às vantagens obtidas com o APF, elas puderam amortizar sem qualquer esforço, o empréstimo que receberam para se adaptar ao novo produto.

Outra sugestão apresentada pelo Sr. Fernando Gasparian foi de a Eletrobrás reembolsar as despesas dos empresários com a conversão, através do Fundo de Eletroificação.

— Talvez se pudesse fazer, ainda, a redução das tarifas da energia elétrica na região para a amortização dos gastos. Ou então a redução do Imposto Único sobre Energia Elétrica e a diminuição da aquisição compulsória pelas empresas das debêntures da Eletrobrás, que é igual ao imposto.

O Sr. Fernando Gasparian concluiu, afirmando que "qualquer outra solução pode ser encontrada, desde que não onere a economia da região, pois, com as despesas da conversão de ciclagem, as indústrias da Guanabara ficarão em evidente inferioridade na competição com as indústrias dos outros Estados, que não têm esse problema".

Arthur Watson eleito para a Presidência da Câmara Internacional de Comércio

O novo Presidente da Câmara Internacional de Comércio é o Sr. Arthur K. Watson, eleito sexta-feira no Canadá, por ocasião do 21.º Congresso da organização, que congrega 80 países.

O eleito é Vice-Presidente do Conselho da IBM e Presidente do Conselho Norte-Americano da CIG desde 1964, e sucederá o Sr. Marcus Wallenberg, Vice-Presidente do Conselho do Banco Enskilda, da Suécia.

QUATRO PROBLEMAS

Agradecendo sua eleição na sessão de encerramento do Congresso, o Sr. Arthur Watson instou a CIG a lançar uma "reente ofensiva" contra os quatro grandes problemas que desafiam as economias do mundo: inflação, liquidez internacional, nacionalismo econômico e subdesenvolvimento de muitas nações.

O Sr. Watson qualificou a inflação como "um entado malquistado do sucesso", pois a queda das moedas obriga os Governos a aplicar controles sobre a economia, seja de preços, de salários ou de lucros.

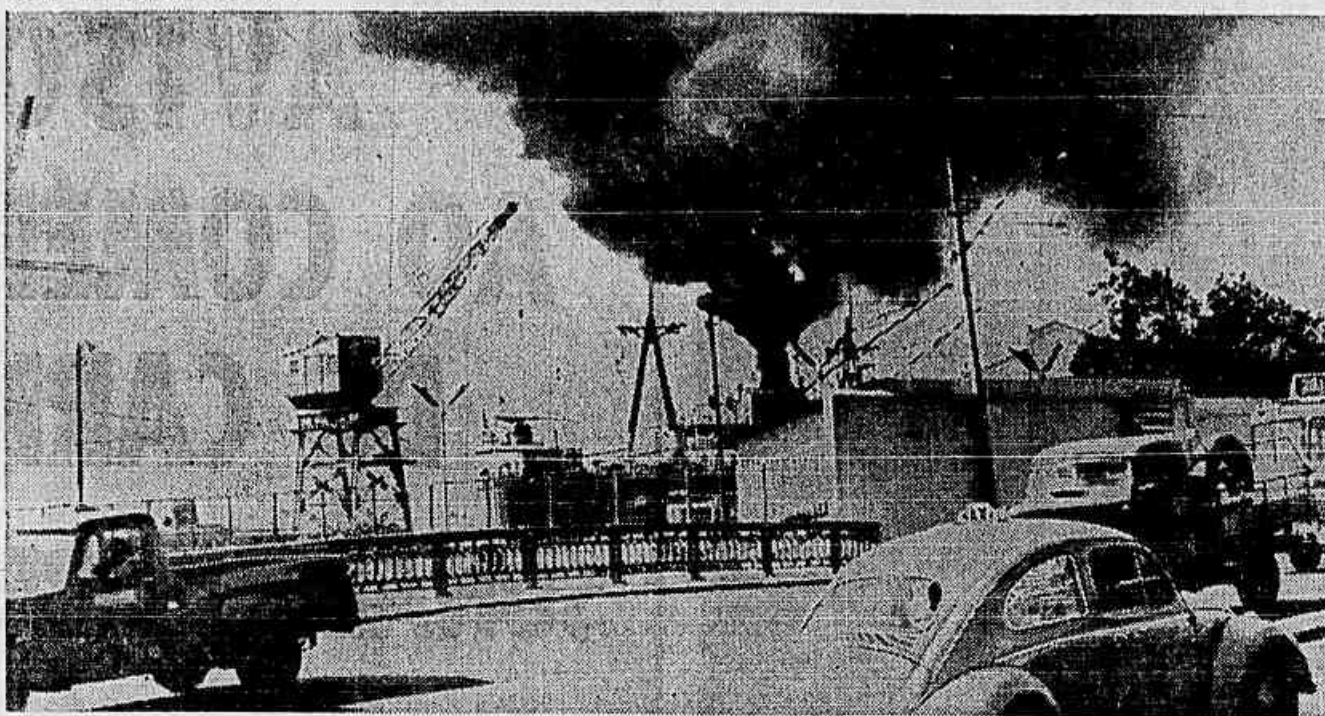
— Devemos procurar ativamente uma solução para os Governos — disse o Presidente da CIG — senão terminaremos vivendo em dificuldades monetárias rigidamente controladas. Sobre a liquidez internacional, o Sr. Watson pediu "maior exigência na questão monetária, ou teremos uma retração nos moldes dos velhos tempos. Pouco importa se o padrão monetário é o ouro ou o dinheiro; o que importa é o sistema monetário internacional crescer com o intercâmbio comercial, que está aumentando".

O problema mais renitente, para o Sr. Watson, é a crescente tendência para o nacionalismo econômico, "que em última análise poderá resultar num mundo de pequenos e ineficientes enclaves". No entanto, ele reconhece como válido o desejo das nações de alcançar independência militar e uma indústria que atenda às aspirações nacionais, "e a CIG deve resolver suas questões sem as misturar com política".

O Sr. Arthur Watson mencionou também o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos como "um projeto das mais altas prioridades para a Câmara Internacional de Comércio", pois a "falta de matéria-prima e de alimentos" pode significar em 1970 a fome para uma parte cada vez maior das habitantes da Terra.

Observando que as necessidades das nações subdesenvolvidas são bem mais amplas do que as providências que os governos estão dispostos a tomar, o Sr. Arthur Watson advertiu: "Ou a iniciativa privada encontra uma maneira de investir outros bilhões de dólares nos países em desenvolvimento, ou então a solução não será encontrada".

O PERIGO MÓVEL



A fumaça despreendida dos navios contribui fortemente para aumentar a intensidade de poluição do ar

São Cristóvão tem maior grau de poluição do Rio

São Cristóvão é o bairro carioca onde a atmosfera tem maior grau de poluição, segundo os resultados colhidos por aparelhos do Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN espalhados por toda a Cidade no período de 30 dias.

O bairro apresentou mais de 55 toneladas de partículas sedimentáveis por quilômetro quadrado — taxa considerada muito alta —, mas a poluição por gases ganha mais intensidade em Bonsucesso, principalmente em virtude do intenso trânsito na Avenida Brasil.

COMBATE A FUMAÇA

Pela primeira vez no Rio, as formas de poluição — tanto no ar como nas águas fluviais e marítimas — estão sendo estudadas sistematicamente e combatidas pelo IES, que pretende, em quatro anos, extirpar as causas dos altos índices já registrados e impedir o surgimento de novas formas de poluição, com o crescimento industrial da Cidade.

Além da campanha antipoluição, lançada contra as empresas de transporte coletivo que não realizam a necessária manutenção nos seus veículos, 20 postos de coleta de partículas sedimentáveis e de sulfatação total do ar atmosférico foram instalados no Rio pelo Instituto de Engenharia Sanitária.

Postos

1 — São Cristóvão (Av. Brasil)	—	55,86 t/Km ² /30 dias
2 — São Cristóvão (sede IES)	—	12,32 " " "
3 — Manginhos	—	6,63 " " "
4 — Gamboa	—	12,32 " " "
5 — Bonsucesso	—	13,40 " " "
6 — Ilha do Governador	—	6,16 " " "
7 — Madureira	—	8,63 " " "
8 — Marechal Hermes	—	6,16 " " "
9 — Irajá	—	6,16 " " "
10 — Méier	—	9,55 " " "
11 — Penha	—	5,24 " " "
12 — Tijuca	—	9,24 " " "
13 — Ipanema	—	11,24 " " "
14 — Botafogo	—	8,32 " " "
15 — Santa Teresa	—	7,09 " " "
16 — Lagoa	—	11,40 " " "
17 — Maracanã	—	6,67 " " "
18 — Centro	—	5,52 " " "
19 — Laranjeiras	—	6,47 " " "
20 — Copacabana	—	6,47 " " "

(instalada posteriormente)

DA ATÉ CÂNCER

Não há um índice que possa ser considerado como prejudicial à saúde, pois os fatores das condições atmosféricas influem na poluição, principalmente os ventos. As partículas menores, com menos de 10 micras, é que, atingindo as vias respiratórias, provocam uma série de distúrbios, inclusive o câncer, fato que ficou evidenciado por uma pesquisa feita recentemente nos Estados Unidos entre grupos não fumantes das zonas rural e urbana; e da zona urbana apresentam forte propensão para a moléstia, no pulmão.

Não existem limites permitíveis em poluição atmosférica; o controle é feito pela observação da fumaça, de acordo com a escala de Ringelmann, em que, pela coloração da fumaça, mais clara ou mais escura, de acordo com padrões de cores preestabelecidas, pode-se determinar se uma chaminé ou uma descarga de veículos está contribuindo em demasia para a poluição em determinada área.

AVENIDA BRASIL

O IES está partilhando para a campanha contra as instalações industriais já tendo catalogado 150 das 1.500 indústrias existentes na Guanabara. Aquela órgão da SURSAN tem uma legislação que atualmente lhe dá poderes para multar e intervir no funcionamento de uma fábrica, o que há poucos anos era impossível.

O Matadouro da Penha, que polui com forte mau cheiro a Avenida Brasil e adjacências, depois de intimado pela SURSAN comunicou que extinguiu a fabricação de farinha de peixe (causa da poluição).

Para acabar com o mau cheiro em toda a área industrial, na Av. Brasil, o IES vem tomando uma série de providências. O Curituna Carleca foi intimado a desviar para a Estação de Tratamento da Penha o seu despejo industrial, que é feito livremente pelo canal do Rio Guará. O aterro de lixo do Caju, terá que se adaptar às normas obedecidas em todos os países, e aterrar continuamente o lixo, até que estejam prontas as usinas de industrialização encomendadas pelo DLU. A Estação de Tratamento da Penha — pertencente à SURSAN — também está poluindo o ar, na Avenida Brasil, com o mau cheiro de suas instalações. Há projetos para solucionar o problema, a cargo da SURSAN.

POLUIÇÃO DA ÁGUA

Possuindo as mais modernas aparelhagens de laboratório de toda a América Latina, o Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, dentro de um plano quadrienal de combate à poluição, está fazendo exames de laboratório e pesquisas sobre todas as águas que servem à população do Estado, trabalho chefiado

Esses postos já forneceram os primeiros resultados, relativos ao mês de abril, e apresentam o bairro de São Cristóvão como o de ar mais poluído: 55,86 toneladas por quilômetro quadrado em 30 dias, e 0,61 maciogramas por 100 centímetros quadrados, em um dia, foram registrados naquele local.

O engenheiro Jom Tob Beloniel, do IES, responsável pelas pesquisas em poluição do ar, justifica a taxa elevada de São Cristóvão — superior oito vezes à média de toda a Cidade — como decorrência da indústria de produção de gás e da Usina de Asfalto da SURSAN, ambas localizadas na Avenida Francisco Bicalho. A solução para o problema já foi apresentada pela própria Sociedade Anônima do Gás, que enviou à Secretaria de Serviços Públicos um processo para produzir gás a partir da nafta do petróleo, o que eliminaria a forte poluição e ao mesmo tempo diminuiria o espaço requerido para as instalações, além de baratear o seu custo. O investimento para a modernização da produção do gás é muito caro e a Companhia pediu garantias para instalá-lo.

GAMBOA TAMBÉM

Quanto à Usina de Asfalto da SURSAN, o IES eximiu-se de falar sobre o

assunto, presumindo-se contudo que a solução seja a remoção de suas instalações para outro local.

A Gamboa apresenta um dos índices mais elevados — 12,32 t/Km²/30 dias — tem a sua poluição causada pelos navios que ali fundeiam. Bonsucesso — 12,40 t/Km² — é causada pelas numerosas instalações industriais do bairro e ao tráfego intenso da Avenida Brasil.

Ipanema e Lagoa também apresentam fortes índices, mas as causas ali são os incineradores de lixo dos edifícios. O Centro da Cidade apresenta baixo índice de partículas sedimentáveis (poeira e fuligem), mas é dos mais altos quanto aos índices de sulfatação (gases dos veículos) que é de 0,33 maciogramas por 100 cm² em um dia, superando porém por São Cristóvão, Manginhos, Gamboa, Penha e Bonsucesso (o mais alto com 0,72).

ÍNDICES

São os seguintes os índices coletados em 2 de maio nos 20 postos espalhados pelo IES, tanto em partículas sedimentáveis (poeira e fuligem) em toneladas por quilômetro quadrado de 30 dias, como em sulfatação geral (gases), medida à base de maciogramas (mgSO₂/100 cm², por um dia):

Partículas sedimentáveis	Sulfatação total
0,61/100 cm ² /1 dia	0,24 " " "
0,24 " " "	0,61 " " "
0,61 " " "	0,39 " " "
0,39 " " "	0,72 " " "
0,72 " " "	0,21 " " "
0,21 " " "	0,15 " " "
0,15 " " "	0,09 " " "
0,09 " " "	0,18 " " "
0,18 " " "	0,30 " " "
0,30 " " "	0,47 " " "
0,47 " " "	0,11 " " "
0,11 " " "	0,18 " " "
0,18 " " "	0,14 " " "
0,14 " " "	0,19 " " "
0,19 " " "	0,22 " " "
0,22 " " "	0,33 " " "
0,33 " " "	0,19 " " "

pelo engenheiro Fernando de Amorim Barros.

Apesar das modernas aparelhagens de laboratório, o IES resente-se para este trabalho da falta de viaturas — segundo o próprio Diretor do órgão, engenheiro José de Santa Rita —, mas as primeiras pesquisas já dão margem a uma análise do problema. Como a água que é trazida pelo Guandu provém do Estado do Rio, na sua quase totalidade, as pesquisas locais vêm sendo feitas principalmente no Rio Paraíba, desde Resende até Barra do Piraí.

Explica o engenheiro Fernando de Amorim Bastos que as águas do Paraíba em grande parte vão ter ao Guandu, através dos sistemas da Rio Light com o desvio de até 200 metros cúbicos por segundo (recalque) das águas do Paraíba do Sul.

Constatarem as pesquisas do IES que o grande problema do Rio Paraíba é a poluição bacteriana, pois a poluição industrial está apenas se iniciando e já pode, a partir de agora, ser controlada através de legislação própria (Lei 1.043 — Código de Saúde) — que aplica multas às indústrias de uma a 100 vezes o salário mínimo.

Outra forma de poluição da água que também vem sendo combatida pelo IES é provocada pelo óleo dos navios nas águas do mar, o que prejudica a vida dos peixes e vai poluir as praias. Há 37 postos de coleta em diversos pontos da Baía da Guanabara, tanto em preamar como a baixamar e os navios que despejam óleos e detritos começaram a ser multados.

A LAGOA

O Diretor do Instituto de Engenharia Sanitária, engenheiro José de Santa Rita, esclareceu que as experiências feitas em aeródromo artificial — cabos perfurados que libertam ar comprimido, pousados a meio metro do fundo da Lagoa — não significam a solução para o problema, mas as pesquisas, através de análise diária da água (biológica, bacteriológica, e físico-química) já permitem informar que a temperatura desigual nas diversas camadas de água — um dos fatores da mortandade dos peixes — já se apresenta mais uniforme na área experimental.

A área pesquisada, próxima à desembocadura do Túnel Rebouças, é a mais poluída de toda a Lagoa Rodrigo de Freitas, razão pela qual os resultados em poucos meses são ainda precários. A complexidade dos problemas da Lagoa não permite também que se preneje uma solução a curto prazo, pois muitas obras e providências terão de ser tomadas.

CAUSAS DIVERSAS

O engenheiro Fernando Amorim Barros, que chefiava também as pesquisas na

área da Lagoa, enumera as causas de todos os problemas observados: a obstrução do canal, que não permite a troca contínua das águas da Lagoa com as do mar, e, em consequência, a salinidade é baixa para a vida dos peixes. A proliferação de algas também é outro fator da mortandade pelo consumo alto de oxigênio e mais ainda por interromper as guelras dos peixes, ocasionando-lhes a morte.

As variações bruscas de temperatura também são fatores importantes, pois a diferença de densidade provoca um fluxo de água de baixo para cima, com o despreendimento de gás sulfídrico que mata os peixes.

Quanto à poluição das águas da Lagoa, o problema não é menos sério. Há infinitudes de causas de poluição, mas as mais importantes são as seguintes:

As favelas que circundam a Lagoa despejam incessantemente esgotos nas suas águas, sendo calculada uma população de 60 mil favelados (Cajacumba, 20 mil; Cantagalo, 7 mil; Macaco Sobrinho, 17 mil; Praia do Pinto, 8 mil, e outras). Restam ainda as cinco elevatórias que, quando falta energia ou funcionam mal, lançam os esgotos de grande parte da Zona Sul diretamente na Lagoa.

Os Rios Macaé e da Rainha também se poluem com os despejos de favelas ao longo do seu curso; e, finalmente, os clubes (Flamengo, Calças, Pirajá), e ligações de esgotos clandestinas de casas e edifícios, também contribuem para a poluição, e através dos anos contribuíram para que se estabelecesse, no fundo da Lagoa, uma camada de 40 metros de profundidade de lodo, restando sobre ela seis metros de profundidade de água.

O projeto Saturnino de Brito — uma galeria de cintura para recolher as águas dos Rios da Rainha e Macaé — e o alargamento do canal que liga ao mar e diversas outras providências são apontadas para solucionar o problema da Lagoa, que tende a desaparecer futuramente se não for evitada a poluição de diferentes formas, inclusive a patrocinada pelo próprio Estado, com os aterros que vêm sendo feitos em suas margens.

Quanto à poluição, os laboratórios do IES, numa amostragem recolhida no dia 10 de maio, apresentaram a seguinte dosagem média de coliformes por 100 mil litros, nos diversos pontos de coleta distribuídos nas águas da Lagoa, cuja bacia é de três milhões de metros quadrados de área:

Favela do Pinto	22 mil
de frente ao Calças	100 mil
no meio da Lagoa	5.400
desembocadura dos rios	54 mil
de frente ao Rebouças	240 mil
na garagem do Botafogo	2.200
Favela da Calacumbá	84 mil
saida da R. Montenegro	16 mil

Vazamento de água poluída ameaça derrubar 4 prédios na Rua Paulo Silva Araújo

Quatro prédios da Rua Paulo Silva Araújo, em Todos os Santos, estão ameaçados de desabar por causa da infiltração permanente de água putrefeita vinda do sistema de esgotos da Rua Domingos Freire, que está em plano mais elevado. Todas as casas têm rachaduras e o morador do prédio 108 foi obrigado a abrir um pequeno canal no seu quintal, para dar vazão à água.

Segundo os moradores dos prédios ameaçados — 102, 104, 108, 110 — a infiltração começou há seis anos e é causada sobretudo pela má qualidade da rede, feita com manilhas vitrificadas, contrariando o Código de Obras, que exige tubos de ferro. A tubulação cedeu e apresenta vazamentos em vários pontos.

SEM PROVIDÊNCIAS

Apesar dos técnicos do Departamento de Esgotos Sanitários da SURSAN já terem verificado diversas vezes, a pedido dos moradores, que a água que aflora é poluída, nenhuma providência foi tomada até agora para o conserto da rede. O primeiro processo, no 9.º Distrito Sanitário, data de 1961, logo depois que a água começou a aflorar. O caso foi remido ao Departamento de Edificações e depois para o Departamento de Esgotos Sanitários, sem qualquer resultado prático.

Os moradores disseram que o sistema de esgotos vem diretamente da vila de casas n.º 126 da Rua Domingos Freire. Com autorização do proprietário do lote onde posteriormente foram construídas as casas ameaçadas, a tubulação passou por baixo desse terreno, desembocando no sistema de esgotos da Rua Paulo Silva Araújo.

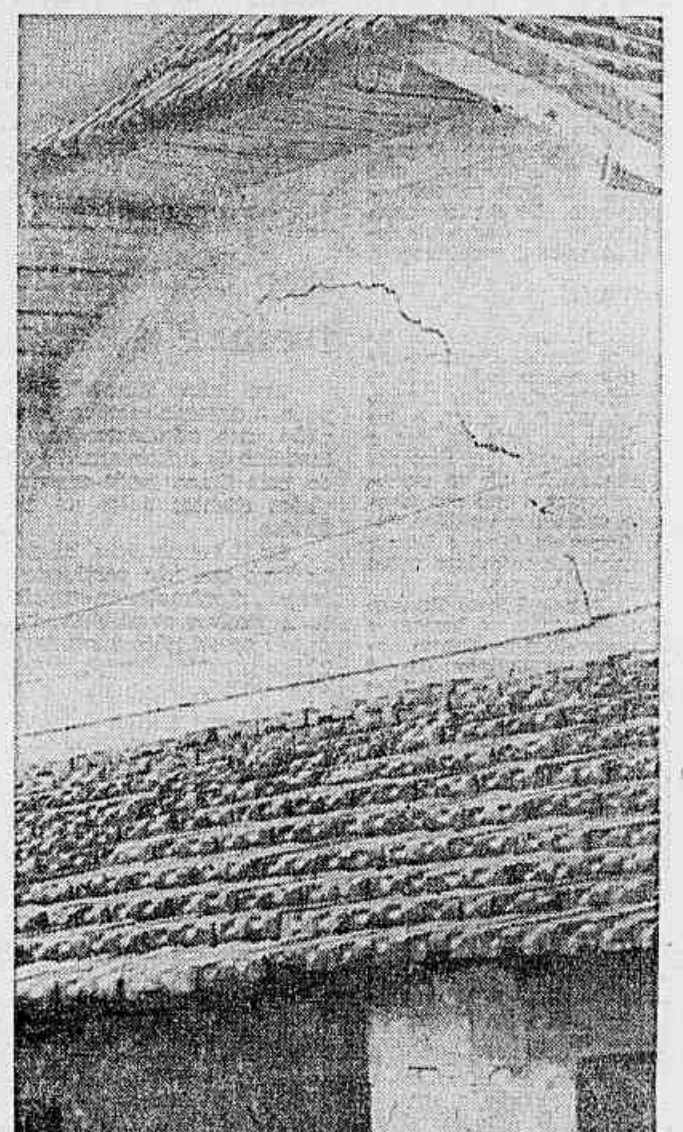
Quando começaram as escavações para a construção dos

prédios agora ameaçados, esse encanamento cedeu e passou a lançar dejetos na Rua Paulo Silva Araújo, enquanto a água putrefeita aflorava nos terrenos das casas.

Todas as casas já mostram rachaduras e desníveis no assoalho. A única providência da SURSAN foi o envio há um mês de um auxiliar de engenharia do Departamento de Edificações, que viu a gravidade da situação e prometeu a presença de uma comissão de engenheiros "para daqui a poucos dias". Esses engenheiros ainda não apareceram.

Segundo informaram ainda os moradores, o engenheiro-chefe do Distrito de Esgotos Sanitários da Piedad negou-se a providenciar o conserto do encanamento, argumentando que a causa dos afloramentos deve ser "alguma nascente próxima". Não quer reconhecer os vazamentos, mesmo depois que os próprios técnicos do Departamento de Esgotos Sanitários viram que a água é poluída.

O SINAL DE PERIGO



Uma casa da Rua Paulo Silva Araújo já tem rachaduras quase chegando ao telhado

Meier adia festa de aniversário

O Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Pals, comunicou ontem que foi transferido para o próximo sábado o desfile de blocos e escolas de samba, inclusive Mangueira e Salgueiro, no Jardim do Méier, que marcará o encerramento da semana de comemorações do 78.º aniversário do Bairro, o 4.º da Região Administrativa e primeiro da atual gestão.

O desfile, que contará com a presença do Governador Negrão de Lima, será incluído no calendário oficial da Cidade durante os festejos. Como "presente da aniversário", o Sr. Vilmar Pals anunciou o asfaltamento do trecho Jacaré—Engenho Novo, abrangendo as Ruas Conselheiro Mayrink, Lino Teixeira, Dois de Maio e Sousa Barreto, o desta já iniciado.

Festival põe Vinícius na frente

O poeta Vinícius de Moraes será o primeiro compositor brasileiro para inscrever-se no II Festival Internacional da Canção, devendo ir amanhã à tarde à Secretaria de Turismo. A sua inscrição, no entanto, será apenas simbólica, pois os seus parceiros — Baden Powell e Francis Hime — não terminaram ainda as músicas.

A Secretaria de Turismo informou ontem que está marcada para o dia 23, na Sociedade Hípica Brasileira, um almoço do Sr. Carlos Laet com todos os artistas culturais dos países que concorrerão ao festival, aos quais o seu diretor, Sr. Augusto Marzagão, pedirá o máximo empenho para que grandes cartazes inscrevam suas músicas.

Moradora do Catete tenta livrar o parque e a praia de "cenas contra o pudor"

Revolta com "as cenas contra o pudor" que é obrigada a presenciar no Parque e na Praia do Flamengo, Dona Maria José Meireles, residente no Bairro do Catete, iniciou uma campanha — e já recolheu mais de 15 mil assinaturas — pela instalação de um pólo policial no Atoré. Ela paga com um belo eixo assinatura recebida.

Só para quando tiver 20 mil assinaturas — disse ontem enquanto percorria mais uma vez a Praia do Flamengo, pedindo apoio para sua campanha, Dona Maria José ficou satisfeita ao ver alguns soldados da PM policiando o Parque, de acordo com a promessa que lhe fez o Coronel Barros, do 2.º Batalhão.

AÇÃO DIÁRIA

Todas as manhãs ela sai de casa para o seu passeio pelo Atoré. Leva sempre papel e lápis e vai abordando "todas aquelas com jeito de bem intencionadas".

— Não tenho outra alternativa senão sensibilizar os frequentadores do parque e da

praia para a minha campanha, que considero muito justa. A Polícia precisa começar logo uma repressão efetiva nos marginais que infestam os dois locais. Tenho gasto uma média diária de NCr\$ 10.000 (dez mil cruzeiros antigos) em lápis, papel e tálxi, mas isso pouco importa, quero é ver o pólo funcionando.

Tchecos querem expandir a comercialização com Brasil

O Vice-Ministro do Comércio Exterior da Tcheco-Eslôvaquia, Sr. Ludík Ubl, disse ontem, em entrevista coletiva na residência do Conselheiro Comercial de seu país no Rio, que "as possibilidades comerciais entre o Brasil e a Tcheco-Eslôvaquia são ilimitadas", e que Praga tem todo interesse em aumentar esse intercâmbio entre os dois países.

O Sr. Ubl acentuou que a finalidade principal da missão tcheca que nos visita, é discutir os termos do novo Acordo de Comércio e Pagamentos tcheco-brasileiro, mas acentuou que "o melhor acordo fornece apenas a base jurídica, pois o desenvolvimento do intercâmbio depende mais da amizade e da confiança entre as nações."

DIFICULDADES

— "O maior obstáculo para isso, frisou, é a grande distância que nos separa, pois queremos que os produtos brasileiros cheguem aos nossos mercados em termos competitivos. Nossa preocupação atual é elevar o nível de vida do povo tcheco e queremos que os preços internos sejam equivalentes aos preços do mercado exterior. Nenhum tcheco pagará um produto mais caro, só porque ele vem do Brasil ou de qualquer outro país."

Revelou que no ano passado o intercâmbio comercial, nos dois sentidos, elevou-se a quinze milhões de dólares e que os primeiros três meses de 1967

fazem supor que esse nível será mantido e mesmo ultrapassado neste ano. O Brasil e o país latino-americano com que mais comeciam, tendo substituído a Argentina nesse aspecto.

COMERCIO GERAL

O Sr. Ubl acentuou que o comércio com os países socialistas constitui 60% do comércio exterior da Tcheco-Eslôvaquia e que isso se deve menos a questões políticas do que às facilidades de comunicação e distância. Ressaltou que a Tcheco-Eslôvaquia também procura aumentar suas relações comerciais com os países ocidentais e que a Alemanha, Grã-Bretanha, Itália e Canadá são os que mais vendem ao seu país.

Sobre o COMECON (o Mercado Comum dos países socialistas), declarou que ele se desenvolve satisfatoriamente, embora seu país acredite que os trabalhos poderiam prosseguir mais rapidamente. "Toda colaboração política e econômica enfrenta sempre problemas gerados pelo espírito de competição, os quais precisam ser superados", acentuou.

Mencionou que os tchecos não desejam competir com a indústria brasileira, mas se preocupam com a questão dos "produtos similares nacionais". Em sua opinião a indústria nacional de um país pode ser dirigida até certo ponto, sob pena de acabar sendo prejudicial à

própria economia nacional. Citou o caso do Volkswagen brasileiro que custa mais do dobro do carro alemão, em prejuízo do próprio povo brasileiro. E a isso que desejam eliminar na Tcheco-Eslôvaquia ao abrir os mercados externos.

PROJETOS

O Vice-Ministro Ubl, que amanhã seguirá para São Paulo, acentuou que discutirá com as autoridades paulistas a possibilidade do aproveitamento da linha de crédito aberto pela Tcheco-Eslôvaquia àquele Estado na aquisição de equipamentos para a Central Hidrelétrica de Promissão. Mencionou que seu país poderia contribuir eficientemente no programa energético brasileiro, seja fornecendo linha de crédito a longo prazo, seja enviando técnicos para ajudar na elaboração e montagem dos projetos específicos.

Outro campo no qual a colaboração brasileiro-tcheco-eslovaca poderia ser consideravelmente aumentada é o setor siderúrgico. Manifestou-se contente com o fato dos técnicos brasileiros conhecerem o potencial da Tcheco-Eslôvaquia nesse setor e acentuou que tal entendimento seria benéfico entre os dois países, pois a Tcheco-Eslôvaquia, que não possui minérios de ferro, teria necessidade de importar certos produtos siderúrgicos de fabricação brasileira.

MAIOR INTERCÂMBIO



Missão tcheca mostra as possibilidades ilimitadas da expansão comercial com o Brasil

IBRA faz experiência de reforma agrária com 300 lotes dentro de Brasília

Brasília (Sucursal) — A experiência-piloto de reforma agrária que o IBRA, através de sua Delegacia Regional, está realizando no Distrito Colonial de Alexandre Gusmão, dentro da área prioritária dentro de Brasília, atingirá sua fase prática ainda este ano com a distribuição de quase 300 lotes para atividades agrícolas e pecuárias entre moradores da região.

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está promovendo a implantação do Distrito Colonial através da construção da infra-estrutura dos 7 núcleos habitacionais a serem construídos na área, realização de experimentações agrícolas e preparação das parcelas a serem distribuídas.

O DISTRITO

Estão morando no Distrito Colonial de Alexandre Gusmão perto de 3 mil pessoas ocupando 400 chácaras, das quais 6 já estão localizadas definitivamente, enquanto outros 290 colonos já selecionados aguardam a demarcação dos terrenos para receberem suas parcelas, o que será feito nos próximos meses. Os quase 100 proprietários de chácaras não selecionados deverão desocupá-las ainda este ano recebendo indenização. Foram eles recusados por serem funcionários públicos, proprietários, comerciantes, industriais ou por não se dedicarem exclusivamente à produção rural.

A área do distrito será

ocupada por mais de mil parcelas que serão entregues na medida que suas terras forem preparadas, selecionando o morador e implantando a infra-estrutura regional. Seis dos núcleos habitacionais que compõem o distrito terão uma escola primária, um centro de saúde, um centro recreativo, uma zona urbana e outra comercial. O sétimo núcleo, o principal, será o centro do distrito, tendo ainda um ginásio, uma igreja, uma delegacia de polícia, uma policlínica, um clube social e a sede da cooperativa dos colonos (que pertencerá à rede das Cooperativas Integradas de Reforma Agrária que o IBRA, instalará nos diversos pontos do País), encarregada da administração de toda a área.



VOLTA AO MUNDO em 50 dias

Saídas em grupo: 20 de Agosto de 1967

Saídas individuais: todos os dias

Solicitem informações e programas para sua excursão a

POLVANI
RIO DE JANEIRO
Av. Presid. Vargas, 392
Tel. 43.8164
SAO PAULO
Rua, 9 de Ilapellina, 255
Tel. 37.9911
e seus representantes

Gêneros alimentícios

Médias dos preços de gêneros alimentícios de primeira necessidade, nesta última semana, no mercado atacadista da Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, comparadas com as médias da semana anterior. (Dados fornecidos pelo SIMA — Serviço de Informação de Mercado Agrícola).

SEMANA: 8/12 a 15/12-67	GUANABARA	BELO HORIZONTE	SAO PAULO
PRODUTOS:	média da semana	média da semana	média da semana
ARROZ (Se. 60 quilos)	NCr\$	NCr\$	NCr\$
Amarelo	37,05	34,45	35,40
Agulha	32,50 (1)	29,87	30,50
Bigo-Rose	31,42	29,45	30,20
FEIJAO (Se. 60 quilos)			
Jalo	21,50	25,15	23,70
Preto	22,47	18,45	22,80
Misturado	19,50	20,85	21,00
FAVINHA DE MANIÓCA (Se. 50 quilos)			
Fava	12,15	11,00	12,00
Chicória (p/quilo)	10,50	11,00	11,00
Bovino-macido	2,65	2,65	2,65
Discretos	2,30	2,30	2,30
OVOS (Ca. 20 Ds.)			
Grande	31,10	32,00	32,35
Médio	30,10	30,00	30,50
AVES (p/quilo)			
Vitão	1,85	1,87	1,87
MILHO (Se. 60 quilos)			
Amarelo misturado	9,60	7,40	9,30
Amarelo híbrido	10,60	7,60	9,30
BATAVA ENGRASADA (Se. 60 quilos)			
Comum Primeira	NCr\$	7,75	6,00
Comum Especial	9,00	6,00	9,15
TOMATE (Ca. 25 quilos)			
Extra	8,50	10,50	12,12
Especial	6,50	8,17	9,37

Nordeste pede reforma tributária

Recife (Sucursal) — Os prejuízos de uma arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias vem causando aos Estados do Nordeste foram analisados pelo Governador da região presentes à reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, que decidiram apelar para o Ministro Delfim Neto no sentido de que proceda à reforma tributária.

Reunidos em almoço, os Governadores viram que o único Estado que está pagando em dia o funcionalismo é o de Pernambuco, tendo o Governador Nilo Coelho informado que as reclamações de vários Estados da Federação já estão nas mãos do Ministro Delfim Neto. Os Governadores nordestinos acreditam que uma reforma tributária levaria mais ou menos uns oito meses e manifestaram o desejo de que o Presidente Costa e Silva dê uma solução de emergência para o problema dos Estados mais sacrificados com o ICM.

Plácido vai à Alemanha por marcos

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo, que inicia hoje uma viagem de dez dias à Alemanha, onde assinará empréstimos na ordem de NCr\$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), transmitiu ontem, em cerimônia simples, o Governo do Estado no Presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Adauto Bezerra.

O Vice-Governador deixou de assumir o cargo em virtude de se encontrar em São Paulo, dirigido a chamada Operação-Ceará — durante uma semana — para atrair investimentos financeiros da região.

Com o dinheiro do empréstimo — equivalente a 3 milhões e 100 mil marcos alemães — o Governo do Ceará pretende concluir a eletrificação do Estado e acrescentar no plano rodoviário novos 400 km de rodovia asfaltada.

Aratu tem la. fábrica em operação

Salvador (Do Correspondente) — Começou a operar a primeira fábrica do Centro Industrial de Aratu. Produz estruturas pré-moldadas e tubos para fundações em concreto protendido. Representa um investimento de NCr\$ 2,25 milhões (2,25 bilhões de cruzeiros antigos), proporcionando 113 novos empregos.

Com o objetivo de resolver o problema da contratação de empregados locais, especializados ou não, para as indústrias que se instalam em Aratu, a Superintendência do Centro está coordenando um programa conjunto de mão-de-obra com a Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social. Nesse sentido estão sendo encaminhadas várias gestões.

HABITAÇÃO

O Diretor da Carteira de Operações Especiais do Banco Nacional da Habitação, Sr. Luis Carlos Vieira da Fonseca, esteve em Salvador, mantendo entendimentos com o Secretário da Indústria e Comércio, Sr. Angelo Sá, e com a Superintendência do Centro de Aratu, com vistas à participação do Banco nas obras habitacionais do organismo industrial.

O Sr. Vieira da Fonseca considera viável o fornecimento de recursos, pelo BNH, necessários à execução do Plano Diretor de Aratu no setor de Habitação.

EUA querem investir em Goiás

Goiânia (Correspondente) — O Coordenador-Geral dos Companheiros da Aliança no Brasil, Brigadeiro Décio Mesquita de Moura, disse ontem às classes produtoras de Goiás que milhares de norte-americanos desejam realizar investimentos no Brasil Central e pediu logo um relatório sobre as condições operacionais das pequenas e médias empresas industriais instaladas no Estado. Ficou acordado, ao fim do encontro, que cinco industriais goianos irão aos Estados Unidos em julho próximo estudar os planos de investimento diretamente com os investidores interessados.

Willys-Overland do Brasil S.A. Indústria e Comércio

Pagamento de Dividendos

Aviso aos Acionistas

A WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO participa que, a partir de 26 de maio de 1967, pagará um dividendo de 2% (dois por cento), como complementação dos dividendos relativos ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1966, obedecendo às seguintes normas:

1 - AÇÕES NOMINATIVAS:

Pela remessa de cheque nominal ao Acionista.

No entanto, os cheques permanecerão nos endereços abaixo, à disposição dos Srs. Acionistas residentes nas cidades ali mencionadas, pelo prazo de 30 dias, após o que serão expedidos pelo correio.

Tratando-se de sociedade de capital aberto, os dividendos das ações nominativas dos residentes no país sofrerão desconto do imposto de renda na fonte.

2 - AÇÕES AO PORTADOR:

O dividendo será pago contra apresentação do cupão n.º 28. Os dividendos de ações ao portador não sofrerão desconto do imposto de renda na fonte, se o Acionista se identificar, preenchendo o formulário apropriado, que poderá ser fornecido nos endereços abaixo; ou estarão sujeitos ao desconto de 25%, se o Acionista não se identificar.

Os Acionistas que se identificarem receberão o dividendo por cheque entregue diretamente em nossos Escritórios ou por ordem de pagamento bancária, remetida aos seus domicílios.

Os Acionistas que entregarem o formulário incompleto ou ilegível, ou desacompanhado do cupão n.º 28, sofrerão a retenção do imposto de renda.

R. Janeiro, 10 de maio de 1967.

A DIRETORIA

Endereços dos Escritórios da Willys-Overland do Brasil S.A. Indústria e Comércio:

Rua Mena Barreto, 161 - 4.º andar - Botafogo - RIO DE JANEIRO - GB • Rua Liberto Badur, 293 - 9.º andar - SÃO PAULO - Capital • Avenida Olinda, 245 - OLINDA - PE • Rua Marques de Pombal, 93 - PORTO ALEGRE - RS • Rua Jorge Tibiriçá, 233 - RIBEIRÃO PRETO - SP • Av. Rodrigues Alves, 12-45 - BAURUR - SP • Avenida Vitor do Amaral, 512 - CURITIBA - PR • Parque das Indústrias - TAUBATÉ - SP • Rua Gracia, 11 - 5.º andar, sala 805 - SALVADOR



Esta vantagem é exclusiva para quem já possui Obrigações Reajustáveis:

Reaplicando em novas Obrigações, você obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou dois anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bolsa de Valores. Não deixe que o seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis e ainda ganhar um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR	CÉLIO PELAJO	JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA	MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA
ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA	CLAUDIO OTTO ONETO	JOÃO GODOY FILHO	MAURICIO MARCELO DUTRA LEITE BARBOSA
ALEXANDRE DALE	DELFINO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO	JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA	MILTON ARAÚJO PASSOS
ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIGNY	DIEFUS CATTAN	JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO	NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO
ANTONIO BERNARDO VAZ DE CARVALHO	FRANCISCO ANTONIO MANDARINO FILHO	JORGE SEBASTIÃO SOUZA	PAULO ERNESTO FREDERICO HEILBORN
ARLINDO DE SOUZA GOMES	FRANCISCO LINHARES	JOSÉ BRANT RIBEIRO	PAULO TELLES BITTENCOURT
ARMANDO AMORIM CAMPOS	GUILHERME LIPS DA CRUZ	JOSÉ WILLEMSSEN JUNIOR	SÉRGIO JOSÉ DE WILLEMSSEN
AYTON RODRIGUES	HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO	JULIO LIPS DA CRUZ	SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY
CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL	HENRIQUE GUEDES DE MELLO	LINCOLN RODRIGUES	WALDIR ALVES
CARLOS CALADO DE SOUZA	ITACOLONY DE MENDONÇA	LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN	
CARLOS CONDE BARROCA	JOÃO DA SILVEIRA REIS	LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES	



BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
(ESTADO DA GUANABARA)

Passarinho abre a Semana da Indústria falando para os trabalhadores mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, chega hoje a esta Capital e, depois de visitar o Governador Israel Pinheiro, no Palácio da Liberdade, reúne-se com empresários e trabalhadores mineiros, no Clube do Trabalhador, onde fará um pronunciamento sobre a política trabalhista do Governo Costa e Silva, abrindo a Semana da Indústria, patrocinada pela Federação das Indústrias de Minas Gerais.

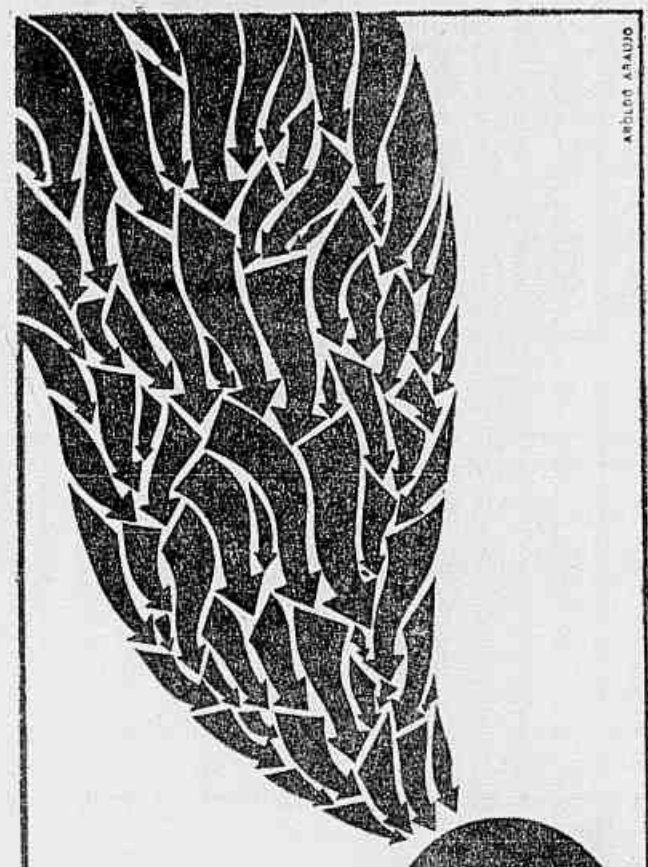
A Semana da Indústria, que se estenderá até o próximo dia 29 com um ciclo de conferências sobre a *Retomada do Desenvolvimento* contará, também, com a participação do Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que fará a conferência de encerramento.

COMO SERÁ

A conferência do Ministro Jarbas Passarinho abrindo a Semana da Indústria será às 12h de hoje, versando sobre a política trabalhista do Governo. Na terça-feira, falará o Presidente do Banco do Bra-

sil, Sr. Nestor Jost, no auditório da Federação das Indústrias, às 20 horas.

Dia 26, sexta-feira, será a conferência do Ministro Hélio Beltrão, enquanto o Ministro Delfim Neto encerrará o ciclo de conferências falando às 20 horas do dia 29.



ANTES
DE APLICAR
SUAS ECONOMIAS,
VEJA QUAL É
O MELHOR
NEGÓCIO
DO MOMENTO!

Letras Imobiliárias VERBA

■ Ao portador ■ Isentas de impostos
■ Negociáveis ■ Juros de 8% ao ano
mais correção monetária ■ Rentabilidade trimestral

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626 Carta de
autorização nº 207 de 29-9-64, do Banco Central
Carta de Autorização nº 12
do Banco Nacional de Habitação
Av. Amador Peixoto, 35 - 10.º and.
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

Desejo receber a
carta econômica mensal **scripta**
da Fundação Manoel João Gonçalves.

Nome:
Endereço:
Cidade: Estado:



FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

EDITAL - 06/67

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1967.
Com a finalidade de dirimir dúvidas e visando a um melhor funcionamento do sistema de arrecadação do "F.G.T.S.", cumpre-nos esclarecer que o preenchimento da "Relação Mensal de Empregados" (RE) com a discriminação dos dados relativos a cada empregado (Carteira Profissional, data de nascimento, data de admissão, nome, situação quanto à opção, taxas de juros, remuneração e recolhimento) é indispensável, apenas, por ocasião do primeiro depósito efetuado pela firma no Banco Depositário (BD).

A partir desse primeiro recolhimento, bastará que a empresa comunique ao Banco Depositário (BD) na "Relação Mensal de Empregados" (RE), somente, as alterações ou a inexistência de modificações havidas, devidamente autenticadas, relativas ao mês anterior.

HÉLIO GÖPFERT
Coordenador Geral do F.G.T.S. (P)

Café sofre prejuízos com a seca

Curitiba (Correspondente) — A Câmara Municipal de Londrina coletou no Presidente do IBC o envio de uma comissão à região cafeeira, a fim de verificar os prejuízos causados pela seca, que se prolonga há noventa dias.

A atual safra será reduzida em 30%, segundo os levantamentos efetuados por diversos técnicos em várias regiões.

PREOCUPAÇÃO

A preocupação dos cafeicultores é a de que a estimativa da safra feita pelo Departamento do IBC, antes de se fazerem sentir os efeitos da estiagem, seja agora reformulada, tendo em conta a quebra verificada na produção.

Mensagens semelhantes foram enviadas ao Sr. Horácio Coimbra e à Junta Administrativa do IBC, de inúmeras cidades da região cafeeira. Todos salientam, inclusive, que os prejuízos à safra 66-67 poderão ser totais, no caso da seca vir a se prolongar por mais algumas semanas. Mesmo que as chuvas cheguem nesses próximos dias, é certo que haverá quebra também na próxima safra.

A propósito, o Serviço de Meteorologia informou ontem que há 90% de possibilidades de vir a chover hoje, em todo o Paraná, em consequência da progressão de uma frente que já está em território catarinense. Com efeito, o dia em Curitiba amanheceu nublado, acreditando-se tratar-se da vanguarda da frente que se desloca no sentido Sul-Norte. O Serviço de Meteorologia prevê geadas fortes para depois de uma frente passar, pois a sua retaguarda se desloca uma massa polar.

Economia do Brasil tem novo livro

Será realizado na próxima terça-feira, dia 23, na Casa do Livro, na Rua da Quitanda número 27, o lançamento de um novo ensaio sobre o nosso processo de desenvolvimento econômico, de autoria dos professores Mireza Buescu e Vicente Tapajós, *História do Desenvolvimento Econômico do Brasil*.

Os dois autores, ambos professores universitários, Mireza Buescu, da Faculdade de Filosofia da PUC, e Vicente Tapajós, da Faculdade Santa Cruz e do Instituto de Educação, são estudiosos dos nossos problemas econômicos e da evolução histórica brasileira.

Comércio nacional vai se reunir para defender ICM que Secretários debaterão

Aproveitando o fato de a maioria dos Presidentes das Associações Comerciais do País estar presente no Rio, no próximo dia 24, para a eleição e solenidades de posse da nova Diretoria da Associação Comercial do Rio, o Presidente, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, pretende realizar reunião da Confederação das Associações Comerciais para estabelecer a defesa da Reforma Tributária, que alguns Estados pretendem modificar.

Entende o Sr. Antônio Carlos Osório, a ser reeleito nas próximas eleições, que as deficiências que ainda apresentam em diversos Estados a execução e concretização da reforma, através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias se devem a não estarem funcionando ainda com perfeição as máquinas arrecadoras montadas por eles e a vícios políticos que em algumas regiões do interior continuam influenciando e prejudicando a máquina administrativa.

ABUSOS

Disse também o Presidente da Associação Comercial que durante a reunião será discutido o pedido a ser feito ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no sentido de que mande fazer um controle rigoroso na arrecadação de algumas prefeituras do interior, pois, segundo diversos protestos que vem recebendo, várias municipalidades, aproveitando-se de falta de esclarecimentos do público, estão cobrando o novo ICM e ainda os antigos impostos que funcionavam antes da sua criação.

A campanha do comércio em favor dos atuais níveis do ICM deve-se à reunião que os Secretários de Fazenda do País, realizados em Curitiba no próximo dia 6 de julho e ao fato de que, nela, alguns dos Secretários solicitaram a modificação da atual estrutura criada pela reforma tributária aplicada pelo Governo Castelo Branco, e inclusive, a elevação das alíquotas, sob o argumento de que atuais proporcionarem uma arrecadação inferior às necessidades dos seus Estados.

Líderes empresariais comentaram ontem com satisfação os bons resultados que maio está apresentando com relação às vendas ao público, sendo que as realizadas até o dia 13 último já eram superiores às registradas, no total, durante todo o mês de abril passado. Segundo estas fontes declararam, as vendas vêm melhorando progressivamente desde março.

Acreditam esses líderes que o aumento das atividades comerciais seja devido ao otimismo que se criou com a posse do novo Governo da República e com algumas das medidas por ele já anunciadas, como a revisão da política salarial no segundo semestre do ano, fazendo renascer novas esperanças junto ao consumidor. Estão elas funcionando como um fator psicológico favorável.

Prefeito de Salvador diz que imposto caiu

Salvador (Correspondente) — Em reunião com diretores de jornais da Capital baiana, representantes da indústria e do comércio e o Governador Luís Viana Filho, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães denunciou "a flagrante sonegação do ICM pelos contribuintes, baseada na queda vertiginosa da arrecadação nos meses de março e abril do corrente ano".

O Secretário da Fazenda, Sr. Boris Tabakoff, deverá adotar severas providências, sob pena de o Estado não ter dinheiro nem para pagar o funcionalismo. A denúncia surgiu após explosiva discussão sobre o problema das alíquotas do Imposto Predial, que provocou intensas reclamações nos meios empresariais de Salvador.

EMPRESÁRIOS RECLAMAM

Segundo os empresários, o novo sistema de cobrança do

Imposto Predial "é esboçante em comparação com a tributação da Guanabara, Vitória, Fortaleza, Recife e Florianópolis, cujas alíquotas são muito mais baixas". O Prefeito replicou que o novo sistema se orienta na justiça social, "pois em Salvador os ricos pagam muito pouco o Imposto Predial, em detrimento dos pobres".

Alfarrui e Sr. Antônio Magalhães, quando se trata de arrecadação por transformação de outra importada de país não incluído no Mercado Comum, pois constituiria uma barreira à finalidade do Mercado Comum estenderem-se os seus benefícios a uma mercadoria fabricada em país não membro do Mercado Comum, e que apenas tenha sido importada e reexportada de um país latino-americano.

Este aspecto da origem da mercadoria, isto é, o aspecto geográfico do conceito da origem da mercadoria, já foi resolvido pela própria ALALC, que — depois de apalpar grandes dificuldades — conseguiu estabelecer por mútuo acordo, entre todos os países membros da comunidade latino-americana, a percentagem mínima do valor que deverá ser adicionado à mercadoria, em país latino-americano, para que ela possa ser considerada como originária des-

A indústria nacional e o Mercado Comum Latino-Americano

J. P. Gouveia Vieira

Na recente reunião de Punta del Este, os Presidentes das Repúblicas da América Latina resolveram criar, a partir de 1970, o Mercado Comum Latino-Americano, que deverá estar em funcionamento, dentro de um prazo não superior a quinze anos.

A Declaração dos Presidentes menciona que o referido Mercado "basear-se-á no aperfeiçoamento da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC) e do Mercado Comum Centro-Americano" e "promoverá o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das empresas industriais latino-americanas".

A ideia do estabelecimento de um mercado comum — acabando com as barreiras aduaneiras entre as nações latino-americanas — é muito boa, pois a existência deste mercado, fora de dúvida, ampliará grandemente as vendas do parque industrial da América Latina, bastando salientar que — se é verdade que o poder de compra dos latino-americanos não é comparável com o dos norte-americanos — é indiscutível que o número dos habitantes dos países da América Latina é quase igual ao da população dos Estados Unidos, e que por si só importa em grande mercado consumidor.

Infelizmente, porém, a referida ideia é muito difícil, para não dizer impossível, de ser concretizada, pelo menos enquanto os países latino-americanos estiverem no estágio de desenvolvimento econômico em que atualmente se encontram: sem ter moedas convertíveis e sem meios de transportes eficientes e, portanto, de custos razoáveis.

E certo que essas dificuldades não existem, ou podem ser facilmente eliminadas, dentro de algumas áreas, como a formada pelo Brasil—Uruguai—Argentina; ou pelo Chile—Ecuador—Peru; ou pela Colômbia—Venezuela, ou pelo México e os países da América Central.

Assim, se poderia admitir, inicialmente, a criação de mercados regionais de livre comércio entre determinados países limitados, para, posteriormente, com o desenvolvimento econômico proporcionado por eles, vir a ser estabelecido o mercado comum.

Em qualquer caso, porém, é essencial que o Mercado Comum — abrangendo todos os países da América Latina, ou funcionando dentro de determinadas áreas — tenha por finalidade o fortalecimento das indústrias verdadeiramente latino-americanas e não o seu aniquilamento.

Assim, torna-se necessário que seja definido, com toda a precisão, o conceito de "origem da mercadoria", para o fim de ser estabelecido quais as que se beneficiarão de todas as vantagens do Mercado Comum, inclusive, e principalmente, de concorrer em igualdade de condições — sem o pagamento de impostos aduaneiros — com as mercadorias nacionais de cada país.

Este conceito deve ser examinado sob dois prismas diferentes:

— a origem geográfica da mercadoria, isto é, a origem da mercadoria quanto ao local da sua procedência;

— e a origem econômica da mercadoria, ou seja, a origem da fabricação da mercadoria, isto é, a origem da mercadoria, quanto à nacionalidade da empresa que a produziu.

A definição do conceito da origem geográfica da mercadoria se impõe, quando se trata de mercadoria produzida por transformação de outra importada de país não incluído no Mercado Comum, pois constituiria uma barreira à finalidade do Mercado Comum estenderem-se os seus benefícios a uma mercadoria fabricada em país não membro do Mercado Comum, e que apenas tenha sido importada e reexportada de um país latino-americano.

Este aspecto da origem da mercadoria, isto é, o aspecto geográfico do conceito da origem da mercadoria, já foi resolvido pela própria ALALC, que — depois de apalpar grandes dificuldades — conseguiu estabelecer por mútuo acordo, entre todos os países membros da comunidade latino-americana, a percentagem mínima do valor que deverá ser adicionado à mercadoria, em país latino-americano, para que ela possa ser considerada como originária des-

te país, a fim de gozar dos benefícios decorrentes do mercado comum.

No entanto, o problema do conceito da origem econômica da mercadoria, ou seja, da procedência de sua fabricação, não foi, porém, até agora nem mesmo objeto de discussão entre os países interessados.

Entretanto, este problema é vital para a sobrevivência de toda a indústria verdadeira-mente latino-americana, isto é, de capitais latino-americanos.

A criação do Mercado Comum, ou mesmo a consolidação da ALALC, como já salientamos, aumentará o mercado consumidor das indústrias latino-americanas, sendo de notar que esta ampliação é mesmo a finalidade primordial do estabelecimento do dito mercado.

O aumento do mercado consumidor, evidentemente, obrigará que o dimensionamento das fábricas latino-americanas seja feito de maneira muito diferente da atual, pois os seus limites mínimos de produção com o aumento da demanda poderão ser muito superiores aos atuais.

Fábricas de maior produção mínima significam rendimentos econômicos muito melhores, com custos finais de fabricação muito mais baixos que os obtidos atualmente. No entanto, o preço das maquinarias de tais fábricas é muito elevado e a sua obsolescência é muito rápida. Outrossim, o escoamento de sua produção requer capital de giro muito vultoso.

Em outras palavras: o dimensionamento das nossas indústrias passará a ser feito por padrões muito diversos e muito superiores aos atuais: por padrões mesmo muito superiores às possibilidades econômicas das indústrias latino-americanas.

Assim, se o conceito da origem econômica da mercadoria não for definido com todo o critério, tendo em vista o interesse nacional de cada país, o estabelecimento do mercado comum, em vez de promover o desenvolvimento e o fortalecimento das empresas verdadeiramente latino-americanas, redundará, pelo contrário, no seu aniquilamento, pois novas fábricas serão montadas, nos países da América Latina, com capitais estrangeiros a estes países.

O exemplo do Mercado Comum Europeu, neste particular, é típico.

A indústria de cada membro do MCE estava dimensionada em relação ao mercado do respectivo país.

A existência do Mercado Comum Europeu aumentou as possibilidades das vendas, pelo que todos os parques industriais dos países do MCE passaram a ser dimensionados, não mais pelos padrões normais europeus, mas sim pelos padrões norte-americanos, pois o mercado consumidor do M.C.E. passou a ser tão importante quanto o norte-americano.

O resultado foi a americanização das indústrias europeias, pois os recursos econômicos e financeiros dos países da Europa Ocidental — apesar de incomparavelmente superiores aos existentes na América Latina — não foram suficientes para fazer face ao boom industrial, decorrente do estabelecimento do MCE.

Portanto, é essencial que os países membros da ALALC, desde já, definam a origem econômica da mercadoria, estabelecendo a percentagem máxima do capital estrangeiro, que uma indústria poderá ter, para seus produtos poderem beneficiar-se das vantagens do Mercado Comum Latino-Americano, desde que não é justo nem razoável conceder-se total isenção aduaneira às mercadorias fabricadas pelas grandes empresas internacionais, somente porque as suas indústrias foram instaladas em um país da América Latina, para poder vender no mercado latino-americano em concorrência com as indústrias locais, de capacidades de produção muito menores.

Não se admitindo distinção quanto à "origem econômica da mercadoria", o Mercado Comum Latino-Americano, em vez de "promover o desenvolvimento industrial e o fortalecimento das empresas industriais latino-americanas", realizará pelo contrário a ruína destas indústrias.

Sintoma real de crise traz apreensão a todos mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Seis fatos negativos na área econômico-financeira, ocorridos em Minas em menos de um ano, estão causando um clima de apreensão em todos os setores pelos prejuízos que trazem ao Estado, e serão transmitidos pelos dirigentes empresariais aos políticos mineiros com prestígio junto ao Governo Federal, como "os reais sintomas de que há um aceleramento no processo de deterioração da economia e do prestígio mineiros", e que "uma providência precisa ser adotada pela União para impedir o agravamento da situação".

Serão relacionados como fatos negativos a crise financeira que enfrenta o governo de Minas, o prejuízo sofrido pela Usiminas no exercício passado, a recente venda das ações da DENISA — fábrica de tratores — para o grupo alemão da Deutz, o veto presidencial ao projeto que amplia a área mineira na Sudene, e, nesta semana, a paralisação das obras de conclusão da GIUSTINA — fábrica de máquinas operatrizes — e a ameaça de suspensão das obras do Frigorífico Muçuri S.A. — Primusa —, os dois últimos fatos decorrentes do primeiro.

CRISE FINANCEIRA

No entender dos empresários, a crise financeira que enfrenta o governo de Minas, a uma decorrência da não adaptação realista da máquina administrativa do Estado às diretrizes da política antinflacionária do governo federal, provocando um crescente déficit. Neste sentido apontam, por exemplo, a permanência de um Secretário da Fazenda demissionário, durante quase um ano, que, pela sua própria condição não lhe foi possível adaptar a máquina arrecadora e fiscalizadora do Estado às exigências da Reforma Tributária nacional.

O governo, segundo os empresários, não se preocupou com a redução das despesas de custeio (exigida pela própria política econômico-financeira do governo federal), além de ter continuado a realizar investimentos adiantados (asfaltamento de estradas sem repercussão imediata na economia). Nesta situação, a dívida do Estado sobre hoje a mais de Cr\$ 500 milhões (500 bilhões de cruzeiros antigos) e o planejamento não existe, pois nem mesmo traçou um programa de ação efetiva e todas as medidas são adotadas em caráter paliativo. Há uma esperança entre os empresários de que a situação financeira do Estado melhore, pois a partir deste mês acreditam que haverá um aumento substancial na arrecadação.

USIMINAS

O prejuízo de pouco mais de Cr\$ 48 milhões (48 bilhões de cruzeiros antigos) apresentado pela Usiminas no exercício passado, surpreendeu a todos os setores empresariais mineiros, pois viram neste fato negativo um espelho da situação e todo o parque siderúrgico de Minas Gerais. Acreditam, por outro lado, que este prejuízo é um reflexo da conjuntura nacional, provocando a redução no consumo interno de aço e por este período de transição da economia brasileira, que acaba de passar de uma inflação monetária para uma inflação de custos.

A recente decisão do grupo mineiro de passar o controle acionário da Denisa para o grupo alemão da Deutz, foi o fato negativo que mais provocou debates nos meios empresariais de Minas. Como consequência da posição intransigente do governo estadual em importar 4300 tratores romenos e italianos, o fato trouxe três graves consequências para a economia mineira, segundo os empresários: a desnacionalização da indústria em Minas; a queda nas vendas da empresa, como consequência da posição de inferioridade a que foi relegada pelo governo estadual; e a possibilidade de ser transferida para São Paulo ou região da SUDENE, causando o desemprego de mais de 330 pessoas.

O VETO

O veto do Presidente Costa e Silva ao projeto que amplia a área mineira do Polígono das Secas, foi visto pelos empresários sob dois aspectos negativos: desprestígio de Minas Gerais junto ao Governo federal e prejuízo que a economia mineira sofrerá, relativamente ao que poderia ganhar se houvesse ampliação daquela área. Entretanto os empresários da capital que a inclusão de mais 76 municípios na área da SUDENE, poderia significar a redução da economia mineira, pois esta nova região tem maiores condições de atrair investimentos do que a atual área.

GIUSTINA

Como decorrência da crise financeira do Estado, as obras de conclusão da Giustina do Brasil S.A., que está sendo implantada em Conselheiro Lafaiete, foram paralisadas, porque o governo, sem os recursos necessários, está sem condições de cumprir o protocolo firmado com o grupo italiano. Este protocolo prevê a assistência financeira do Estado até que a empresa esteja produzindo 300 unidades por ano, quando então transferirá, para um grupo privado, o seu controle acionário. A Giustina é a única fábrica da América Latina produtora de máquinas operatrizes de alta produção, podendo abastecer todo o mercado nacional, e exportar para a ALALC. Este é o plano do grupo italiano da Giustina C.S.P.A., de Torino, Itália.

PRIMUSA

Finalmente, o problema Primusa, surgido sexta-feira passada: as obras de conclusão do frigorífico estão ameaçadas de paralisar a partir de amanhã, caso o Banco de Desenvolvimento de Minas, como seu maior acionista, não libere os recursos correspondentes à sua participação no aumento de capital da empresa, cuja parcela é de Cr\$ 1.250 mil (1.250 milhões de cruzeiros antigos). Sexta-feira passada, esgotaram-se os recursos do Primusa, restaram apenas pouco mais de Cr\$ 2 mil (2 milhões de cruzeiros antigos) e que não é suficiente nem mesmo para a folha de pagamento. Além disso está com compromissos vencidos superiores a Cr\$ 330 mil (330 milhões de cruzeiros antigos). Este também é um fato negativo decorrente da crise financeira do Estado. Talvez, amanhã seja decidido pelo Banco de Desenvolvimento se a obra paralisará ou não.

AVISO AOS PRETENDENTES A NOVOS TELEFONES

A Companhia Telefônica Brasileira avisa aos pretendentes e novos telefones, que ainda está aceitando inscrições nos seguintes endereços:

Para a Zona Sul — Av. Copacabana, 462
Para a Zona Norte — Rua Conde de Bonfim, n.º 289-A
Para toda a cidade — Av. Almirante Barroso, n.º 54

A instalação dos telefones, dos que se inscreveram agora, será concluída num prazo entre 14 e 24 meses, e se dará, em cada área, na ordem cronológica de adesão ao Plano.

O pagamento da primeira mensalidade deve ser feito no ato da inscrição. No corrente mês de maio, o valor da mensalidade inicial é de NCr\$ 64,60 para os telefones residenciais e de NCr\$ 170,60 para os não residenciais. O valor das 27 mensalidades subsequentes é de NCr\$ 60,40 para ambas as classes, sujeito a reajustamento mensal, de acordo com os índices do custo da vida da Fundação Getúlio Vargas.

As novas inscrições poderão ser feitas na quantidade desejada pelos interessados.

A participação no Plano, além do telefone, proporcionará ao interessado, títulos da CTB, correspondentes ao valor da importância paga.

Esgotada a disponibilidade de terminais fixados para a 1.ª etapa os futuros pretendentes ficarão sujeitos à demora decorrente da execução da 2.ª etapa.



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

APECÃO 67

Economize CINCO, QUINZE ou VINTE cruzeiros novos

Poderá APECÃO reservando, já, o seu exemplar encadernado (*) por NCr\$ 45,00 ou o seu preço, ao sair em um único, por NCr\$ 50,00.
E SE O SENHOR É ASSINANTE DA APEC, economize QUINZE renovando agora a sua assinatura com direito ao APECÃO, qualquer que seja o seu vencimento, por NCr\$ 120,00 para a edição de português (NCr\$ 85,00 + 35,00) ou NCr\$ 133,00 para a de inglês (NCr\$ 98,00 + 35,00).
E SE A SUA ASSINATURA É CONJUGADA (português/inglês), a sua economia é de VINTE, pois o custo da renovação com direito ao APECÃO, é somente de NCr\$ 160,00 (NCr\$ 130,00 + 30,00).
O SENHOR NÃO PODE DISPENSAR O APECÃO, seu excelente assistente econômico. Logo, POUPE DINHEIRO, reservando AGORA o seu exemplar.
(*) — Este são todos os Apecões serão encadernados.

APEC EDITORA S/A
AV. CHURCHILL, 94, S. 605/12 — TEL. 52-4267

Títulos protestados em São Paulo no início de 67 têm igualdade com final de 66

São Paulo (Sucursal) — O valor total dos títulos protestados no último trimestre de 1966 foi praticamente igual ao do período janeiro-março deste ano, que, por sua vez, foi três vezes superior ao do primeiro trimestre do ano passado, segundo dados divulgados, ontem, pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo.

Foram 45.674 os títulos protestados na Cidade de São Paulo nos três primeiros meses de 1967, no valor de NCr\$ 23.653,00 (vinte e três milhões, seiscentos e cinquenta e três cruzeiros antigos), o que representa um valor médio da ordem de NCr\$ 517,85 (quinhentos e dezessete mil, oitocentos e cinquenta cruzeiros antigos), contra NCr\$ 333,06 (trezentos e trinta e três mil e sessenta cruzeiros antigos) em igual período de 1966 e NCr\$ 530,26 (quinhentos e trinta mil, duzentos e sessenta cruzeiros antigos) em 1965.

COMPORTAMENTO

Numa análise dos títulos de maior valor (acima de NCr\$ 5.000,00) (cinco milhões de cruzeiros antigos), no primeiro trimestre de 1967, o Instituto de Economia Gastão Vidigal aponta uma predominância do setor têxtil, vindo a seguir o de comércio e importação, gêneros alimentícios (indústria e comércio) e construção civil (engenharia e comércio de materiais de construção).

Esse comportamento foi idêntico ao do último trimestre de

1966, no qual também se constatou uma maior predominância no setor têxtil e ramos afins (indústria e comércio de roupas).

Foi o seguinte o comportamento do movimento de títulos protestados no primeiro trimestre dos últimos três anos:

Meses	1965	1966	1967
(Valor em NCr\$ 1.000,00)			
Janeiro	1.215	2.101	6.596
Fevereiro	1.349	2.222	6.932
Março	1.805	2.950	8.123

IBRA mostra obras em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — abre amanhã nos salões da Prefeitura desta Capital uma mostra de painéis e maquetes das suas atividades no setor rural de todo o País, principalmente em Brasília, com a construção do Distrito de Colonização Alexandre de Gusmão.

Além dos painéis fotográficos, o IBRA montará, durante a exposição, um serviço de informações para os proprietários rurais sobre as diversas maneiras de tributação e cadastramento. Vinte receptivistas focalizarão as maquetes nos prédios construídos nos núcleos de colonização.

Ribeirão Preto reúne indústrias

São Paulo (Sucursal) — Será realizada em Ribeirão Preto, a partir do próximo dia 25 até o dia 27, a XVII Convenção das Indústrias do Estado de São Paulo, promovida pela Delegação Regional da Indústria daquela cidade, quando serão debatidos problemas de transporte, crédito, financiamento, desenvolvimento, exportação e energia.

A convenção será realizada no prédio do SENAI, de Ribeirão Preto, e logo após a sessão solene de instalação haverá uma reunião privativa dos moderadores e líderes de grupos de estudos. Haverá, ainda, importante reunião dos Departamentos de Economia e Comércio Exterior.

B. Central-BID em convênio diagnosticam uma política nacional de crédito rural

A fim de elaborar um diagnóstico preliminar que traçará as diretrizes básicas para a fixação de uma política nacional de crédito rural, com base nas expectativas dos próprios agricultores, a Gerência de Crédito Rural e Industrial do Banco Central em convênio com o BID, iniciará nos próximos dias uma pesquisa de campo na região do Triângulo Mineiro.

O projeto de estudos que está diretamente vinculado àquela Gerência do Banco Central, conta com a colaboração técnica de todos os organismos nacionais ligados à agricultura e, desde a data de sua instalação, dezembro de 1966, terá o prazo de um ano e meio para apresentar seu relatório estabelecendo uma forma viável para o aceleramento do nosso desenvolvimento agrícola.

PERSPECTIVAS

Funcionando em comissão, o projeto de estudos tem a liderança do lado brasileiro, o Sr. Maurício de Barros Mesquita, e como Consultor do BID, o Sr. Raul Fernandez Garcia, que afirmou que "até hoje o Brasil não tem uma política definitiva de crédito rural e com estes estudos, que estão sendo realizados em convênio com o BID em toda a América Latina, que procuramos mostrar as amplas perspectivas para um efetivo desenvolvimento agrícola que terá o Brasil, se adotar uma política integrada de crédito rural".

Resaltando o caráter pioneiro da iniciativa num setor onde a análise econômico-social tem se ressentido da ausência de elementos que forneçam uma sólida base para um planejamento eficaz, disse o Sr. Raul Fernandez Garcia que "objetivamos diagnosticar em profundidade a situação do crédito rural no País, analisando suas deficiências e incorreções, apontando caminhos para o equacionamento dos seus problemas e patrocinando projetos e programas agrícolas prioritários ao atendimento do consumo alimentar e ao processo de desenvolvimento nacional".

Estudos semelhantes já foram concluídos na Costa Rica e estão sendo executados no Paraguai, Chile, Venezuela, México e Argentina, todos em instituições ligadas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

PROBABILIDADES

Explicando a razão de se fazer a pesquisa de campo no Triângulo Mineiro, o Sr. Maurício de Barros Mesquita disse que "é ali que se tem os mais diversificados tipos de solo e os mais diferentes tipos de agricultura e de clima. Na impossibilidade de se fazer essa pesquisa, realmente em âmbito nacional, dado à sua extensão, vamos utilizar o Triângulo como laboratório e depois testar os resultados em pontos isolados como, por exemplo, Amazonas, Rio Grande do Sul e Mato Grosso".

Disse o Sr. Maurício de Barros Mesquita pessoalmente defender a criação de um organismo coordenador e incentivador de crédito para a agricultura "como existe o BNDE para a indústria", afirmando que "o crédito rural no Brasil é todo a curto prazo. É raro um agricultor obter um financiamento para a construção de um armazém; o que ele consegue é simplesmente um crédito de custeio. Financiava-se ter-

ra e mão-de-obra, mas não se financiava capital".

PRIORIDADES E COMERCIALIZAÇÃO

Apesar de que o crédito rural é requisito básico para o desenvolvimento agrícola, disse o Sr. Maurício de Barros Mesquita que "daí a necessidade de impulsionar-mos um crédito agrícola a longo prazo para investimento, através da criação de um organismo nacional de coordenação".

Proseguindo, garantiu que "a comercialização tem que vir num ritmo paralelo ao crescimento da produtividade, pois não adianta produzir se não se consegue colocação adequada para a produção".

Comentando a idéia, que vem dominando a atual política nacional, disse o Sr. Maurício de Barros Mesquita que "é plausível como idéia, a vontade do Governo de financiar dentro do sistema de prioridades a produção agrícola, mas tem o problema de aplicação, menos pela maneira como poderá vir a ser implantada do que pela grande e intensa diversificação do nosso sistema agrícola".

TÉCNICOS DIVERGEM

Técnicos do Banco Central, comentando os problemas do crédito rural no Brasil, foram unânimes em achar que o maior problema existente é o da falta de recursos financeiros. Afirmaram que apesar do patrocínio de alguns bancos particulares, de um modo geral, a rede bancária privada não se sente atraída para o investimento na agricultura, uma vez que o crédito direcionado à indústria oferece muito maiores condições de rentabilidade e riscos bem menores.

Disseram que a idéia da criação de um organismo central que coordenasse e incentivasse o crédito agrícola deve ser contestada sob a alegação de que não há possibilidade de uma extensão rede bancária pública, e privada, absolutamente capacitada a desempenhar o seu papel e que a criação de novos organismos só serviria para onerar o custo das operações. Afirmaram, ainda, que a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e a Gerência de Crédito Rural e Industrial, do Banco Central, respectivamente, poderão, se tiverem maiores recursos à disposição, que através de recursos nacionais quer através de recursos externos — como os que estão sendo negociados no momento com o Banco Mundial — representar efetivamente suas finalidades, oferecendo ao agricultor amplos financiamentos a prazos médio e longo, emprestando-lhes assim, o que ele realmente carece, que é capital e não mais apenas terra e mão-de-obra.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Média diária do Volume:

Esta Semana	NCr\$ 337 mil
Semana Passada	NCr\$ 317 mil
S.N.	
Sexta-feira	3.835
Há uma semana	3.817
Há um mês	3.837
Há um ano	3.589

Após a alta da semana retrasada, a Bolsa estabilizou-se mais uma vez, executando o papel da Willys e das Companhias de Energia Elétrica, que continuaram em alta. Entre desmentidos e confirmações da compra da Willys pela Ford, o papel da companhia continuou procurado. As Companhias de Energia Elétrica, em face de estarem pagando um novo dividendo e distribuindo uma bonificação, continuaram em alta, apesar de já terem superado, de longe, o título de terem sido o mais espetacular de todos os investimentos em Bolsa nos últimos anos. Vinte milhões de cruzeiros antigos aplicados há três anos atrás nos papéis de Energia Elétrica, teriam tornado o investidor um milionário, em dólares.

Foi realizado durante a semana um encontro entre a atual Diretoria da Bolsa e as novas sociedades corretoras que se inscreveram para entrar na Bolsa. Muitas dessas sociedades já foram aprovadas pelo Banco Central, e agora estão preparando os papéis necessários para ingressar na Bolsa de Valores. Os temas da reunião giraram em torno de:



D. F. VASCONCELLOS S/A.

Óptica e Mecânica de Alta Precisão

AVISO AOS ACIONISTAS

Exercício do Direito de Preferência na Subscrição do Aumento de Capital

Comunicamos que a Assembleia Geral Extraordinária de 7 de abril de 1967 decidiu sobre dois aumentos do capital, a saber:

- aprovou e homologou um aumento de NCr\$ 1.056.000,00 (um milhão e cinquenta e seis mil cruzeiros novos) em ações grátis, equivalente a 40% (quarenta por cento) do capital anterior, decorrente de correção do ativo, em obediência à Lei 4.357 de 16 de julho de 1964, elevando o capital social para NCr\$ 3.696.000,00 (três milhões seiscentos e noventa e seis mil cruzeiros novos);
- em seguida, aprovou, para futura homologação, um aumento, em dinheiro, de NCr\$ 1.704.000,00 (um milhão setecentos e quatro mil cruzeiros novos) autorizando o lançamento, por subscrição pública, de 852.000 (oitocentas e cinquenta e duas mil) ações ordinárias e 852.000 (oitocentas e cinquenta e duas mil) ações preferenciais, todas do valor nominal de NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) cada uma e que terão os direitos e vantagens estatutárias.

Os Srs. Acionistas têm o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação deste AVISO na imprensa, para exercerem o direito de preferência na subscrição das ações, pelo valor nominal, do aumento em dinheiro, de conformidade com a lei.

A subscrição do aumento de capital poderá ser feita em nossa sede em São Paulo, à Avenida Indianópolis, 1706, Caixa Postal 7814, e em nossa Filial no Rio de Janeiro, à Avenida Presidente Vargas, 446, conj. 605, ou por carta dirigida a D. F. Vasconcellos S/A — Óptica e Mecânica de Alta Precisão, Caixa Postal 7814, São Paulo, acompanhada de cheque nominativo do total da importância a ser subscrita.

São Paulo, 19 de maio de 1967.

A DIRETORIA



A EXCURSÃO DE CATEGORIA

11 países

Saídas todos os dias

Solicitem informações e programas para sua excursão a



RIO DE JANEIRO
Av. Presid. Vargas, 392
Tel. 43.8164

SÃO PAULO
R. B. de Iapetitinga, 255
Tel. 37.9911
e seus representantes

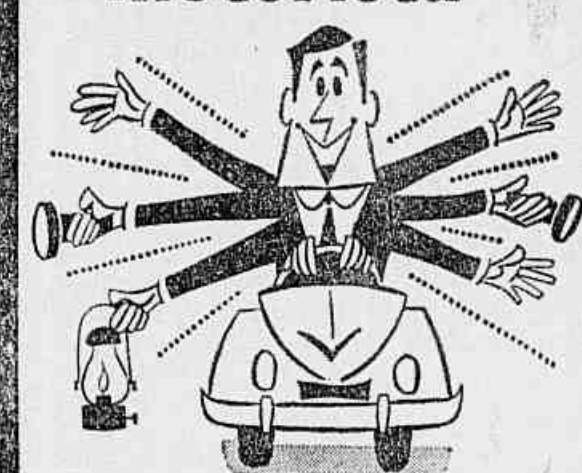
Telefone para 22-1818
e faça a sua inscrição de
JORNAL DO BRASIL

40 ANOS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

Visite o "stand" da VARIG, no Aeroporto Santos Dumont.

Gráficos, maquetes, fotografias, painéis, serviço de bordo, etc. mostrando como surgiu o transporte aéreo, no Brasil, sua evolução, seu progresso atual e metas futuras. (P)

Se Você é bom motorista*



(se entra à esquerda ou direita faz sinal e usa pisca-pisca)

você faz o seguro do seu carro por menos da metade

Informações na
CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

DA
CIA. DE SEGUROS NICTHEROY

uma empresa do grupo liderado pelo
BANCO PREDIAL

RIO:
Av. Presidente Wilson, 210 - Loja NITERÓI:
Av. Amarel Peixoto, 35 - 4.º andar

*Nada de exames, nem testes, nem provas! Você se habilita só com a carteira!

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann reitera os convites anteriormente feitos aos portadores que ainda não se acordaram com ela, para comparecerem aos seus escritórios à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, em Belo Horizonte, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 13.º andar, no Rio de Janeiro e à Rua Dr. Falcão, 56, 11.º andar, em São Paulo, e, uma vez preenchidos certos requisitos, se inscreverem como candidatos ao acordo já feito com muitos.

Trata-se da última oportunidade para tal inscrição, pois deverá esta ficar encerrada no curso deste mês de maio.

Poderão os portadores preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A DIRETORIA

(P)

PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Instituto de Administração e Gerência
INFORMA:

CURSOS ESPECIAIS

II CURSO DE PLANEJAMENTO GERAL DE EMPRESAS
Destinado a Empregados, Diretores e Assessorados com a finalidade de estudar as atividades das Empresas, segundo um método lógico e eficiente, discutir a estruturação e o funcionamento de um sistema de planejamento; salientar a necessidade, a importância e as vantagens do planejamento para as Empresas de qualquer tipo e dimensão.
O Curso, de caráter essencialmente prático, será fundamentado na realização dos trabalhos de grupo, complementados por aulas, conferências e painéis.
DURAÇÃO: 3 semanas (5/6 a 23/6/1967)
HORÁRIO: 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras das 08.00 às 12 horas.
INFORMAÇÕES: IPES: Av. Rio Branco, 156 — 27.º andar — 4/2705 FONE: 22-9924
LAC-PUC: Rua Marquês de São Vicente, 263 — Fones: 47-1125 27-2388

Recorte o cupom e remeta para:

deben s.a.
desenvolvimento de bens
administração e planejamento
Av. Pres. Vargas 435 gr. 1701/12
Telefones 43 5463, 43 3996
Av. Rio Branco 156 gr. 3306
Ed. Avenida Central Tel. 32 7413

investindo nestes empreendimentos garantidos pela deben, sua empresa transforma em lucro 50% do imposto de renda:

Fiação Brasileira de Sisal S.A. — Fibras •
Araújo Rique & Cia. • Granja Santo Inácio S.A. •
José C. Pires S.A. • Campos Moreira S.A. — Camosa •
Lab. Farmacêutico do Est. de Pernambuco S.A. — Lafape.


Sua empresa, que já se beneficiou ou pretende ainda beneficiar-se de 50% do Imposto de Renda assegurado pelo Governo para investimento em áreas da SUDENE e SUDAM, conta agora com projetos de alta rentabilidade, (12% ao ano a partir do primeiro ano de aplicação) para o correto investimento da parcela deduzida.

Informando-se com os técnicos da Deben, você ficará sabendo como é fácil transformar em lucros certos e compensadores os recursos poupados mediante e utilização dos incentivos fiscais e adequadamente investidos em projetos selecionados por sua segurança e rentabilidade.

Consulte a Deben logo que puder. E adicione novos valores aos lucros de sua empresa.

Estamos interessados em maiores informações sobre aplicação de capitais no Nordeste. Solicitamos que nos envie material a esse respeito.

EMPRESA: _____
ENDEREÇO: _____

 Mentaha Chicani Aquim, Monyra Aquim, Olga Aquim, Tufy Nicolau Kayat, espôsa e filhos, José Pedro Ganem, espôsa e filhos, João Madsaud, espôsa e filhos, Salemão Saud, espôsa e filhos, Viúva Abdulmaci Wadi Aquim e filhos, Theophilo Nicolau Kayat, espôsa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 22, às 10 horas, na Igreja São Nicolau, na Rua Gomes Freire, 569.

Mestre Juca tenta mais uma vitória no clássico

Gironda venceu de ponta o quarto páreo de ontem com Albione ameaçando na dupla

Gironda, filha de Fort Napoléon, na condução de José Machado, venceu o quarto páreo da reunião de ontem à tarde, no prado, praticamente de ponta a ponta, formando a dupla 12 com Albione, no páreo em que Gazelle completou o marcador, sem chegar a ameaçar as ganhadoras.

No Prêmio Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara, a vitória pertenceu a Asterix, com Francisco Pereira, que surpreendeu os favoritos Britânico, Verus e Moon-killin cobrindo os 1200 metros do percurso em bom tempo.

Resultados:

1.º PAREO — 1200 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bela Luma, D. P. Silva	56	0,21	12	0,53
2.º Negra do Sul, A. M. Caminha	56	0,45	13	0,52
3.º Darlene, F. Azevedo	56	1,25	23	0,51
4.º Trompa, L. Cordeiro	56	0,34	24	0,46
5.º Estalga, J. Pinto, ap.	56	0,34	24	0,46
6.º Fafa, A. Ricardo	56	0,22	33	0,59

Diferenças: 1.º 12 corpo e 2.º 12 corpos. Tempo: 79"35. Vencedor: (3) NCr\$ 0,21. Dupla: (34) 0,39. Placês: (3) NCr\$ 0,11 e (4) 0,14. Treinador: Sabbatino d'Amore.

2.º PAREO — 1200 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Uta Neguinha, J. Borja	55	1,81	11	0,43
2.º Vachia, A. Ricardo	55	0,47	12	0,30
3.º Invitação, J. Machado	55	0,32	13	0,38
4.º Parada, J. Tinoco	55	0,36	14	0,43
5.º Quindim, J. Santana	55	0,37	22	0,53
6.º Melhora, M. Silva	55	0,47	23	0,53
7.º Pedreira, O. Cardoso	55	—	24	0,51
8.º Menelice, D. S. Santana	55	0,15	33	0,31
9.º Fátima, P. Neves	55	1,55	34	0,55

Diferenças: 1.º 12 corpo e 34 de corpo. Tempo: 78"25. Vencedor: (2) NCr\$ 0,11. Dupla: (34) 0,51. Placês: (3) 0,12; (4) 0,12 e (1) 0,11. Treinador: Geraldo Morgado.

3.º PAREO — 1300 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Têdo, J. Gê	56	2,71	11	1,60
2.º Baroni, R. Penido	56	0,13	12	0,38
3.º Boucheron, J. Pinto, ap.	56	0,29	13	0,35
4.º Miro, R. Penido	56	0,70	14	0,39
5.º El Capitan, O. Cardoso	56	0,47	22	1,91
6.º Gostoso, J. Machado	56	0,30	23	0,52
7.º Brelita, J. Borja	56	0,37	24	0,39
8.º Babelto, P. Neves	56	0,73	33	1,92
9.º Dunhill, P. Per. Pinto	56	0,33	34	0,53
10.º Blue Jet, R. A. Pinto	56	1,39	44	1,35

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 82"45. Vencedor: (6) NCr\$ 0,71. Dupla: (33) 0,55. Placês: (3) 0,47; (4) 0,32 e (1) 0,11. Treinador: Zilmar D. Guedes.

4.º PAREO — 1400 metros. Pista: AMC. Prêmio: 1.600,00.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gironda, J. Machado	56	0,15	11	1,41
2.º Albione, J. Pinto, ap.	56	0,34	12	0,25
3.º Menace, A. Ricardo	56	0,63	13	1,51
4.º Grelho, P. B. Pauleto	56	2,03	14	1,64
5.º Gueba, A. Ramos	56	0,58	22	0,27
6.º Cláudia, M. Silva	56	0,95	23	0,51
7.º Doca Inacema, P. Pereira F.	56	2,12	24	0,33
8.º Bellunaville, P. Alves	56	1,76	33	4,63
9.º Elio Sigal, J. Borja	56	3,41	34	1,64
10.º Quilomano, J. Pedro F.	56	1,04	44	5,81

Não correram: Querência e Estalga.
Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 81"23. Vencedor: (4) NCr\$ 0,15. Dupla: (12) 0,55. Placês: (4) 0,16; (1) 0,16 e (2) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 40.203,00. Treinador: Ernani Freitas.

5.º PAREO — 1200 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 2.000,00 (ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS ESPORTIVOS DA GUANABARA)

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Asterix, P. Pereira F.	55	0,76	12	0,56
2.º Britânico, O. Cardoso	55	0,35	13	0,37
3.º Verus, M. Silva	55	0,20	14	0,51
4.º Moonkillin, P. Alves	55	0,36	22	4,70
5.º Menace, A. Ricardo	55	0,67	23	6,35
6.º Otonari, P. B. Pauleto	55	0,23	24	0,59
7.º Cupidon, J. Reis	55	1,03	33	0,64
8.º Belvedere, A. Ramos	55	4,26	34	0,49
9.º Urbanage, J. Silva (*)	55	—	44	1,33

Não correram: Precursor e Fatorial. (*) caiu na primeira oposta.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 77"45. Vencedor: (5) NCr\$ 0,76. Dupla: (14) 0,31. Placês: (3) 0,16; (1) 0,14 e (5) 0,13. Movimento do páreo: NCr\$ 42.993,50. Treinador: Gonçalo Feijó.

6.º PAREO — 1300 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 1.600,00.

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gutierrez, M. Carvalho	56	0,74	11	0,56
2.º Paralelas, J. Pinto, ap.	56	0,35	12	0,49
3.º Suvenir, O. Cardoso	56	0,23	13	0,43
4.º Fair Claila, M. Henrique	56	4,66	14	0,59
5.º Roseville, M. Silva	56	0,32	22	4,99
6.º Alana, S. Silva	56	0,83	23	1,16
7.º Altonia, L. Acuña	56	0,29	24	0,56
8.º Proclia, P. Alves	56	0,63	33	2,52
9.º Sinceridade, J. Machado	56	0,45	34	0,56
10.º Gran Condessa, A. Ricardo	56	1,97	44	1,69
11.º Bocca, D. P. Silva	56	12,46	—	—
12.º Cristine, P. Conceição	56	1,69	—	—

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 83"35. Vencedor: (4) NCr\$ 0,74. Dupla: (12) 0,45. Placês: (4) 0,22; (1) 0,14 e (10) 0,24. Movimento do páreo: NCr\$ 44.680,00. Treinador: C. Morgado.

7.º PAREO — 1400 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Guinéu, O. Cardoso	56	0,67	11	1,06
2.º Parachouly, J. Pedro Filho	56	0,35	12	0,47
3.º Gupich, L. Acuña	56	0,56	13	0,59
4.º Golias, H. Vasconcelos	56	0,72	14	0,59
5.º Timeu, M. Silva	56	0,59	22	2,54
6.º Vichu, A. Santos	56	2,50	23	0,52
7.º Arico, J. Cordeiro	56	0,45	24	0,59
8.º London, P. Esteves	56	0,30	33	0,77
9.º Zé Bonoso, R. A. Pinto	56	2,20	34	0,47
10.º Havana, A. Ricardo	56	2,44	44	1,23
11.º Cantagalo, J. Portinho	56	0,79	—	—

Diferenças: Mínima e 2 1/2 corpo. Tempo: 81"35. Vencedor: (11) NCr\$ 0,67. Dupla: (34) NCr\$ 0,37. Placês: (11) 0,24; (9) 0,16 e (4) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 50.941,50. Treinador: C. Tourinho.

8.º PAREO — 1200 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Privilegio, J. Reis	56	0,36	11	0,51
2.º Flaneur, J. Machado	56	0,31	12	0,27
3.º Mangoso, A. Ramos	56	0,44	13	0,76
4.º Honey Smile, P. Meneses	56	3,38	14	0,34
5.º Fluido, J. Cordeiro	56	0,91	22	3,10
6.º Fluido, J. Cordeiro	56	0,91	22	3,10
7.º D. Ernani, J. Barros	56	1,69	23	1,08
8.º Vadio, J. Brizola, ap.	56	1,40	24	0,49
9.º Happy Jack, S. M. Cruz	56	5,07	33	5,96
10.º Fair Boy, L. Carlos	56	0,86	34	1,26

Diferenças: 2 corpos e 1/2 cabeça. Tempo: 78"45. Vencedor: (2) NCr\$ 0,36. Dupla: (12) NCr\$ 0,37. Placês: (2) NCr\$ 0,12; (3) 0,11 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 42.496,50. Treinador: C. Gomez.

9.º PAREO — 1300 metros. Pista: AMC. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Cuidado, P. Alves	56	0,16	11	1,20
2.º Deputado, S. Silva	56	0,33	12	0,56
3.º Kimimo, J. Pinto	56	1,78	13	0,32
4.º Od Paulino, J. Reis	56	1,57	14	0,37
5.º Elcio, O. Cardoso	56	0,47	22	1,99
6.º Mister Charles, L. Roberto	56	7,26	23	0,74
7.º Zé Calda, D. Moreira	56	0,68	24	0,53
8.º Cambé, C. A. Souza	56	1,93	33	2,47
9.º Nimbo, J. Borja	56	3,10	34	1,91
10.º Argentum, A. M. Caminha	56	1,85	44	2,74

Diferenças: 1/2 corpo e paleta. Tempo: 79". Vencedor: (1) NCr\$ 0,16. Dupla: (12) NCr\$ 0,25. Placês: (1) NCr\$ 0,11; (3) 0,20 e (5) 0,28. Movimento do páreo: NCr\$ 44.204,00.

Movimento das apostas — NCr\$ 357.107,50

dos concursos — NCr\$ 30.775,12

TOTAL — NCr\$ 387.882,62

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 1 vencedor —
Rateio: NCr\$ 15.877,02

Bôlito g Duplo — 55 vencedores —
Rateios: NCr\$ 79,50

CAMINHO MAIS DIFÍCIL



Charnot tenta a esfera clássica, diante de Mestre Juca e Fragonard

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg	Treinadores	Última Perform.	Dist.	Pista	Tempo
---------	---------	--------	-------------	-----------------	-------	-------	-------

1.º PAREO — AS 13H30M — 1200 METROS — RECORDE: 78"4/5 — CLAUSTRO — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

1-1 Itaquera, M. Silva	55	55	R. Carrapito	1.º Invitação	1000	GM	60"2/5
2-2 Héla, A. Santos	55	55	J. L. Pedrosa	3.º Randana	1300	GL	78"4/5
3-3 Urubaba, P. Pereira F.	55	55	Idem	1.º Babel	1200	AP	79"1/5
4-4 Gaucha Linda, J. Baffica	55	55	W. Allano	U.º Randana	1300	GL	78"4/5
5-5 Babel, D. Moreira	55	55	Idem	1.º Bema	1000	GL	60"1/5
6-6 Aracê, J. Reis	55	55	P. Costas	1.º Algaroba	1300	GL	82"1/5
7-7 Flora, Costa, J. Tinoco	55	55	J. Tinoco	4.º Urubaba	1200	AP	79"1/5

2.º PAREO — AS 14H — 1500 METROS — RECORDE: 89" — DOMINÓ — PRÊMIO: NCr\$ 1.300,00

1-1 Las Palmas, J. Pinto	57	57	J. L. Pedrosa	4.º Old Cat	1400	GL	86"3/5
2-2 Tanciano, M. Silva	57	57	M. Sousa	U.º Trucha	1200	AP	89"1/5
3-3 Munhão, J. Reis	57	57	Z. D. Guedes	8.º Ortiga	1400	AP	91"1/5
4-4 Raçã, A. Ramos	57	57	A. Araújo	7.º Old Cat	1400	GL	86"3/5
5-5 Eliana A. J. Brizola	57	57	D. Cassas	8.º B. Love	1200	AP	79"
6-6 Quênia, P. Esteves	57	57	W. Allano	2.º Old Cat	1400	GL	86"3/5
7-7 Lúcia, O. Cardoso	57	57	Idem	2.º Old Cat	1400	GL	86"3/5
8-8 Octava, D. Moreira	57	57	Idem	4.º Ortiga	1400	AP	91"1/5

3.º PAREO — AS 14H30M — 1400 METROS — RECORDE: 81"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCr\$ 1.300,00

1-1 Carimho, J. Portinho	57	57	G. Ulloa	2.º Delegado	1300	AL	85"
2-2 Takami, J. Pinto	57	57	G. Gomez	6.º Samoville	1600	AM	64"
3-3 Managosa, A. Santos	57	57	P. P. Campos	U.º Hippo	1200	GU	74"3/5
4-4 Beauriver, J. Machado	57	57	P. Morgado	6.º Delegado	1200	AL	85"
5-5 Lúcia, A. Ramos	57	57	A. Araújo	5.º P. Day	1200	AM	78"2/5
6-6 Fuxbridge, M. Carvalho	57	57	C. Morgado	U.º Rio Negro	1200	GU	81"
7-7 Molcho, D. P. Silva	57	57	A. Nalid	7.º Delegado	1300	AL	85"
8-8 Lorde Byron, S. M. Cruz	57	57	D. M. Gomes	4.º Delegado	1200	AL	85"
9-9 Salvador, A. Ramos	57	57	A. Moraes	7.º P. Day	1200	AM	78"2/5
10-10 Lúcia, L. Cordeiro	57	57	C. I. P. Nunes	6.º Valtio	1200	NL	84"1/5

4.º PAREO — AS 15H — 1200 METROS — RECORDE: 78"4/5 — CLAUSTRO — PRÊMIO: NCr\$ 5.000,00

1-1 Mujalo, H. Vasconcelos	53	53	A. Araújo	4.º Obstacle	1200	GU	72"4/5
2-2 Urmazino, A. Ramos	53	53	J. L. Pedrosa	U.º M. Juca	1200	AM	74"4/5
3-3 Fair King, F. Esteves	53	53	P. Costa	2.º Brasmora	1400	AM	89"4/5
4-4 Seccion, L. Sousa	53	53	W. G. Oliveira	2.º Brasmora	1400	AM	89"4/5
5-5 Urubelo, C. Morgado	53	53	C. Morgado	1.º Modilia	1200	AP	77"4/5
6-6 Expo 67, J. Silva	53	53	L. Pereira	1.º Precursor	1000	AM	64"
7-7 Mito, J. O. Cardoso	53	53	A. P. Silva	1.º Obstacle	1200	GL	81"
8-8 Precursor, J. Machado	53	53	Idem	2.º Expo 67	1200	AM	64"

5.º PAREO — AS 15H30M — 2000 METROS — RECORDE: 129"4/5 — NANDO — ATRAMO — PRÊMIO: NCr\$ 3.000,00

1-1 Mestre Juca, P. Cor. F.	60	60	J. L. Pedrosa	1.º Aperiitivo	1600	GP	102"3/5
2-2 Kalapalo, A. Ramos	60	60	E. Coutinho	7.º M. Juca	1600	GP	102"3/5
3-3 Abatê, M. Silva	60	60	G. L. Ferreira	8.º M. Juca	1600	GP	102"3/5
4-4 Salamale, P. Alves	60	60	J. L. Ferreira	4.º Inca	2400	AM	78"
5-5 Ademo, H. Vasconcelos	60	60	J. Araújo	3.º M. Juca	1600	GP	102"3/5
6-6 Piapo, A. Santos	60	60	M. Sousa	1.º Pull-Hand	2400	GL	147"2/5
7-7 Charnot, J. Santana	60	60	E. P. Coutinho	1.º Fudo	2200	AM	126"
8-8 Nêda, J. B. Pauleto	60	60	Idem	1.º Amuroso	1200	AP	88"2/5
9-9 Aperiitivo, L. Cordeiro	60	60	R. Silva	2.º M. Juca	1600	GP	102"3/5
10-10 Fragonard, J. Machado	60	60	E. de Freitas	U.º M. Juca	1600	GP	102"3/5
11-11 Mechant, C. Morgado	60	60	P. Morgado	3.º Charnot	2200	AM	146"
12-12 Nointot, J. Portinho	60	60	Idem	11.º Gomil	2400	GU	151"1/5

6.º PAREO — AS 16H10M — 1500 METROS — REC ORDE: 89" — DOMINÓ — PRÊMIO: NCR\$ 1.300,00									
1-1	Della, J. Pinto	57	A. Moraes	8.º Old Cat	1400	GL	86"3/5		
2	Hetara, R. Penido	57	I. Pinheiro	8.º V. Grl	1300	GL	80"1/5		
3	Fanga, J. Borja	57	A. Vieira	9.º Fração	1200	GU	73"		
2-4	Fiallana, J. Quintanilha	57	W. G. Garçona	U.º S. Love	1050	AM	64"		
5	Quintana, J. Bello	57	O. P. Reis	8.º M. Kadina	1500	AP	109"2/5		
6	Geset, E. Martins	57	A. Condesata	9.º S. Love	1300	NL	73"3/5		
7	Kiraki, G. Cardeiro	57	Z. D. Sousa	8.º S. Love	1500	AM	64"		
"	Kiraki, G. Cardeiro	57	Idem	4.º La Garçona	1300	AP	83"1/5		
8	Samotracia, M. Carvalho	57	C. Morgado	6.º Ameline	1200	AL	83"		
4-9	Diorling, J. Reis	57	G. Peijo	7.º M. Kadina	1500	AP	109"2/5		
10	La Garçona, J. Paiva	57	J. Carrapito	1.º Ridare	1300	AP	83"1/5		
11	Gigue, A. Romeu	53	A. Araújo	5.º La Garçona	1300	AP	83"1/5		

Brasil vence Polônia e joga com Itália na T. Davis

Herbert Penfield no Gávea e Stylianos no Itanhangá lideraram o golfe de ontem

Herbert Francis Penfield, com 64 tacadas net, liderou a primeira volta da Taça Atwater — 36 buracos stroke-play —, que termina hoje nos links do Gávea Golfe Clube. O golfista, cujo handicap é 16, venceu, por quatro pontos, Tanabe, Almeida, Libbey, Thrasher, Mayer Ricardo e Keed — os empatados no 2.º lugar.

A Competição Mensal — match-play contra o par 3/4 hcp — foi jogada, ontem, no Itanhangá e teve como vencedores John Peter Stylianos na primeira categoria, Carlos Alberto Schubach na 2.ª e James Hughes na 3.ª. Os favoritos Jimmy Shepperd, Douglas MacFarlane e Ronald Gentry não chegaram a classificar-se.

NO GAVEA

A Taça Atwater continua hoje com os golfistas disputando os 18 buracos finais. Os primeiros colocados na volta inicial foram os seguintes: em 1.º Herbert Penfield (80 gross — 16) handicap 64 tacadas net; 2.º empate de John Tanabe (85-17), A. Almeida (83-15), Hommer Libbey (84-16), Burke Thrasher (76-8), Ricardo Mayer (80-22) e G. Keed (81-13) com 68 tacadas net; 3.º José Luis Almeida (81-12) — 69; 4.º D. Watkins (89-19) e Angus Hiltz (79-9) com 70 net; 5.º Romy Carvalho (80-9) — 71.

Na Competição Mensal do Itanhangá, venceram na 1.ª categoria — de zero a 12 de handicap — John Peter Stylianos com 3 contra o par do campo; em 2.º Carlos Devicenzi F. com mais 1; em 3.º Stig Fjofte com 2; em 4.º Miguel

Dorin com 2 e finalmente em 5.º Donald Ogdon com 3.

Na 2.ª categoria — de 13 a 24 — Carlos Alberto Schubach com mais 3; em 2.º Edwin Stanton com -1; em 3.º Guilherme Daudt com -2; em 4.º George Wini com -3 e em 5.º Eduardo Sousa e Silva com -3. Na 3.ª categoria — de 25 a 30 — James Hughes com -5 e João Proença F. com -9 foram os principais vencedores.

ISENÇÃO

Nova Jorque (UPI-JB) — A Associação Norte-Americana de Golfe isentou os campeões de países estrangeiros filiados no Conselho Mundial de Golfe Amador, do requisito de classificação em torneios locais para participação no Campeonato Aberto dos Estados Unidos em 1967.

Beneficiados com a isenção foram Roberto Bernardini, campeão italiano, Boc McCullister, dos Estados Unidos, mas titular mexicano, Robert Stanton, da Austrália, vencedor na Alemanha, o espanhol Ramon Sota, vencedor na Holanda e em Edo Rico, e o norte-americano Rex Baxter, campeão no Brasil.

SURPRESA



Douglas MacFarlane, um dos favoritos que não chegou a classificar-se na Competição Mensal

Varsóvia (UPI-JB) — O Brasil classificou-se ontem para as semifinais do grupo B da Zona Europeia da Taça Davis, Campeonato Mundial de Tênis, ao conseguir 3 a 0 na série contra a Polónia, com a vitória da dupla Koch-Mandarinno sobre Gasiorok-Nowicki por 6-4, 6-2 e 6-4, embora ainda faltem as duas simples de hoje, quando Mandarinno joga contra Gasiorok e Koch contra Nowicki.

O adversário do Brasil nas semifinais será a Itália, que já tem uma vantagem de 3 a 0 sobre Luxemburgo, pois Giordano Maloli-Vittorio Crota ganharam a dupla de ontem contra Frank Baden-Thierry Brasseur por 6-2, 6-3 e 6-3, nos jogos que estão se realizando na Cidade de Piacenza.

ESFORÇO RECOMPENSADO

Edson Mandarino e Thomas Koch obtiveram bons resultados do esforço e energia que empregaram para vencer a equipe da Polónia na dupla.

Os brasileiros demoraram um pouco ajustando-se ao primeiro set contra o veterano polonês Wieslaw Gasiorok e seu companheiro Tadeusz Nowicki, futura esperança do tênis polonês.

Mandarino procurou no início do primeiro set forçar o jogo à sua fiação — boas bulxas por sobre a rede e na dianteira da quadra — mas não conseguiu levanta-las suficientemente.

Koch também teve as suas dificuldades. Seu jogo para o fundo da quadra não deu certo no começo e muitos de seus arremessos ultrapassavam a linha de fundo.

Nowicki e Gasiorok começaram com uma série de cortes e arremessos bem colocados na área central do fundo da quadra, onde a combinação da esquerda de Koch com a direita de Mandarino esteve em vantagem.

O primeiro set terminou como um pênalti entre as duas equipes. Nowicki e Gasiorok começaram vencendo, depois houve um empate e os brasileiros levaram a marcação para 2-1 e 3-1.

Nowicki e Gasiorok modificaram para 3-2, 3-3 e 3-4, para depois Mandarino e Koch empatarem em 4-4.

Os poloneses desenvolveram um jogo rápido para conseguir o 4-5, mas o empate voltou em 5-5, passando os brasileiros à frente em 6-5. Nesse ponto Mandarino perdeu um saque e o escore voltou ao empate, 6-6.

Koch e Mandarino tomaram o saque de Gasiorok, o marcador foi a 7-6 e, já de maneira fácil, ganharam o set.

No segundo set os brasileiros se encontraram e a inexperiência de Nowicki começou a aparecer. Koch e Mandarino perderam apenas o terceiro e sétimo games.

Mais de 2.000 torcedores compareceram à quadra do Clube Warszawianka, expressando maior entusiasmo do que na sexta-feira, e chegando a ter alguma esperança em sua equipe quando ela venceu o primeiro game do terceiro set.

Nowicki teve momentos ocasionais de jogo excelente, enquanto seu companheiro de equipe, Gasiorok, manteve-se em seu jogo cuidadoso e sólido, pelo qual se tornou conhecido. Os poloneses estiveram em vantagem duas vezes e empataram uma vez no terceiro set.

O game mais notável do dia também aconteceu no terceiro set, com saque de Gasiorok. O quarto game empatou seis vezes e os brasileiros foram à dianteira quatro vezes.

Depois que os poloneses tomaram o saque de Koch no oitavo game e conseguiram empatar por 4-4, os brasileiros se recuperaram para ganhar os dois seguintes com facilidade e vencer o jogo.

DIFÍCIL PARA A ESPANHA

A maior surpresa até o momento pelos dois grupos da zona europeia está ocorrendo em Bucareste, onde a Romênia tem uma vantagem de 2 a 1 sobre a Espanha, que é, juntamente com os Estados Unidos, a maior favorita para chegar ao Challenge Round contra a Austrália.

Depois que Ion Tiriac derrotou Juan Gisbert, fazendo 1 a 0 para a Romênia, o campeão de Wimbledon, Manuel Santana, empatou a série, vencendo Ili Nastase por 6-4, 6-3, 6-3 e 6-3. Ontem, entretanto, os romenos voltaram a surpreender, com Tiriac-Nastase ganhando a dupla contra Manuel Santana-Luis Arilla, por 7-5, 7-5 e 6-4.

Embora a Espanha continue como a favorita para as duas individuais de hoje, vencendo assim a série por 2 a 2, os romenos tiveram aumentada as suas chances de classificação, que antes eram nenhuma. Ion Tiriac enfrentará Manuel Santana e Ili Nastase a Juan Gisbert. Apesar de Tiriac ser um excelente jogador, dificilmente ele poderá vencer Santana, que, todavia, tem uma partida difícil pela frente. A grande chance de classificação da Romênia está nas mãos de Ili Nastase, que encontra-se em boa forma e tem condições de derrotar Juan Gisbert, no primeiro jogo de hoje. Uma vitória de Ion Tiriac sobre Santana, entretanto, não é impossível.

Em Copenhague a Dinamarca está igual em 1 a 1 com a União Soviética. O jovem Jan Leschley conseguiu uma espetacular vitória sobre o número um da equipe soviética, Alexandre Metrevelsky, venceu a partida, que terminou somente ontem, por 7-5, 6-3, 6-3 e 6-3. Metrevelsky mostrou-se um temperamental, reclamando de tudo e de todos.

A dupla será disputada hoje, ficando para amanhã as duas simples finais.

NO RIO

Pelo tênis carloca, hoje deverá decidir-se o Campeonato Interclubes misto, Taça Ronald Barnes, que é disputada pela primeira vez, substituindo as taças anteriores que foram Light, Prefeitura Municipal e Joquei Clube, o que mostra a tradição de muitos anos desta modalidade de Interclubes que conta com as cinco provas regulamentares. O Fluminense, que terminou invicto o primeiro turno, ficará com o título caso derrote hoje o Clube Naval.

Son derrota em sete jogos, o Fluminense sagrou-se campeão do Interclubes de Tênis Classe Feminina, com a sua equipe — Glória Cunha, Lúcia Assis, Helena Leal, Angela Alonso e Lúcia Pereira da Silva — cumprindo uma brilhante campanha.

Pelo Campeonato Individual Alvaro Osório, as finais devem ser disputadas na terça-feira, sendo que no setor de simples os finalistas são Jorge Paulo Lemann e Afonso Pinto Guimarães. Pelo setor de duplas, Alex Haegler, que deveria jogar ao lado de Jorge Paulo Lemann, está viajando e será substituído por Roberto de Oliveira Lopes, continuando a dupla como forte concorrente ao título. Em mista, Eliza Garrido-Hugo Pucheu, que venceram Vanda Ferraz-Roberto Lopes, são com Helena Duarte-Márcio Pascual, Rosa Maria Pasarelli-Hugo Pucheu e Helen Hancke-Júlio Haupt os semifinalistas.

Na categoria de veteranos, Joaquim Rasgado e Jacques Freeling são os favoritos e deverão fazer a final, embora cada um ainda tenha um adversário pela frente. O primeiro joga contra Nelson Dias Lopes e o outro contra José de Sá Earp, nas semifinais.

PROGRAMAÇÃO

O único jogo de hoje do Campeonato Alvaro Osório será pela categoria de veteranos, com a final de dupla entre Joaquim Rasgado-L. Martins ou Paulo Ferraz-Pierre Wilko x Silvio Pedrosa-Plauto Falcão ou vencedor de H. Montenegro-Jacques Freeling x José Lamberlo-Fernando A. Fernandes.

Para amanhã, os jogos do Alvaro Osório são: no Country — às 15h30m — Vanda Alvim-Leda Ferrelra x Irene Aquino-Georgete Parker ou Sônia Borges-Klira Steinfeld; às 19h — Inara Freitas ou Sônia Borges x Helena Duarte ou Rosa Maria Pasarelli e a final de simples de veteranos entre Joaquim Rasgado ou Nelson Dias Lopes x Jacques Freeling ou vencedor de J. Sá Earp x Francisco Seligson; às 20h — Rosa Maria Pasarelli-Mário Pucheu x Eliza Garrido-Hugo Pucheu. No Fluminense, às 17h — Vanda Ferraz ou Iris Mendonça x Gina Delir ou Helen Hancke.

Condomínio do Edifício Almirante Bittencourt

(Assembleia Geral Ordinária)
Ficam convidados os senhores condôminos do Edifício ALMIRANTE BITTENCOURT, em construção à Praça Tobias Barreto n.º 7, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no local da obra, no próximo dia 27 de maio, às 9,30 horas em primeira convocação, ou às 10,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Explicação sobre o andamento da obra;
- Atualização de custo e nova programação da obra;
- Financiamento concedido pelo B.N.H., através da COPEG;
- Obrigatoriedade de contribuição com quota de construção correspondente ao novo plano financeiro, por parte dos condôminos não beneficiados pelo financiamento;
- Assuntos Gerais.

Fica a importância desta reunião, pedimos à V. Sa., não deixar de comparecer ou fazer-se representar por procurador bastante. As deliberações emanadas desta Assembleia, obrigam a todos os condôminos, mesmo os ausentes.

R. J. OAKIM ENGENHARIA S/A
a) Francisco Rego Nonato
Diretor Executivo.

OBSERVAÇÃO:

A Assembleia Geral Ordinária, será realizada dia 27 de maio de 1967 às 9,30 horas em primeira convocação, ou às 10,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número.

IPÊ ROXO

(LABORATÓRIO VEGETAL NOSSA FLORA)

ESCLARECE A OPINIÃO PÚBLICA

- O Ipê Roxo, em pó, rasura ou casca, de sua produção encontra-se à venda em qualquer farmácia ou drogaria; pois não foi nem poderia ser proibida a sua venda.
- A campanha que vimos sofrendo por certas correntes muito nos surpreende, pois o Ipê Roxo, é uma planta medicinal autenticamente brasileira, e está sendo importada por diversos países, inclusive pelos Estados Unidos da América, Colômbia, etc... vide O Globo do dia 19.5.67, página 14 (Pau D'Arco ou Ipê Roxo).
- Até a presente data, o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, não fez nenhuma restrição à venda do Ipê Roxo, em rasura, pó ou casca e as restrições e exigências daquele órgão, refere-se apenas a detalhes de embalagem, prospectos etc., e que já foram plenamente satisfeitos pelo nosso Laboratório.
- O Laboratório Vegetal Nossa Flora, é um Laboratório bastante conceituado em São Paulo, fundado em 1930, produz especialidades farmacêuticas, dentre elas a conhecida "Estomalina", produtos oficiais nas formas de chás, tinturas e extratos fluidos. Tem sua sede própria à Rua Bueno de Andrade, 295 — São Paulo. (P)

ORGANIZAÇÃO SIONISTA UNIFICADA DO BRASIL

CAMPANHA UNIDA

Convidam o ishuv para a comemoração em homenagem ao

19.º ANIVERSÁRIO DO ESTADO DE ISRAEL

que terá lugar domingo, 21 de maio, às 21,00 horas, no

TEATRO MUNICIPAL

Convidados de honra:

EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA
Governador do Estado de Guanabara
SR. SHUMUEL DIVON
Embaixador de Israel
SR. ITZCHAK BEN ARON
Ex-Ministro dos Transportes do Estado de Israel
ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES.

PROGRAMA ARTÍSTICO:

Recital do renomado pianista JACQUES KLEIN.
Escola de Dança do Teatro Municipal apresentando "EXODUS"

ENTRADA FRANCA (P)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

EDITAL

VENDA DE EX-NAVIOS

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, torna público que receberá propostas para venda de dinheiro dos ex-navios "ALMTE. ALEXANDRINO", "CABEDÉLO" e "TUPIARA", com suas máquinas, caldeiras e outros materiais existentes a bordo, no estado em que se encontram.

As propostas globais ou por unidade, deverão ser entregues ao Presidente da Comissão até o dia 31 do mês em curso, às 17 horas, no Gabinete do Departamento de Compras e Vendas, sito à Rua do Rosário, n.º 1, 13.º andar.

Os licitantes deverão apresentar suas propostas em 2 (duas) vias datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, com o preço em cruzeiros, mencionados em algarismo e por extenso e mais a declaração de não repôr em tráfego qualquer unidade alienada, destinando-se a compra unicamente ao aproveitamento do material.

Será declarado vencedor o licitante que apresentar o melhor preço, reservando-se a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, ao direito de, a seu exclusivo critério e na defesa de seu patrimônio, rejeitar todas e quaisquer propostas, sem que dessa sua recusa caiba direito à reclamação ou responsabilidade para seus cofres.

Fica estabelecido que o vencedor deverá depositar na Tesouraria da empresa, dentro de 72 horas, o preço oferecido e mediante assinatura do contrato.

Os interessados poderão visitar os ex-navios onde se encontram, devidamente autorizados pela Chefia do Departamento de Compras e Vendas, obtendo ainda todas as especificações e detalhes no horário do expediente.

O preço de cada unidade será calculado tomando-se por base o seu peso e a cotação do mercado para cada espécie do material.

Fica designado o dia 2 do próximo mês de junho, às 16 horas, no local antes mencionado, para a abertura e julgamento das propostas pela Comissão, sendo o resultado divulgado aos interessados presentes.

A retirada do material deverá ocorrer no prazo máximo de 90 (noventa) dias, após a abertura das propostas e assinatura do contrato respectivo.

a) HELIO SILVESTRE POCCIA
p/Comissão.
Chefe do Departamento
de Compras e Vendas

À PRAÇA

Comunicamos a nossos amigos e clientes que o SR. GUSTAVO EMILIO WAEHNELDT — "Chefe do Departamento de Compras" deixou em 29-04-67, nosso quadro de funcionários.

Remington Rand do Brasil S.A.



COMPANHIA AUSTRO-BRASILEIRA AÇOS ALPINE-MONTAN

comunica

aos amigos, clientes, bancos e fornecedores o novo endereço de seus escritórios:

AV. RIO BRANCO, 99, 9.º ANDAR
TEL.: 23-2063 (rede) e 23-1008. (P)

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

CENTRO REGIONAL RIO

ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados todos os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral a realizar-se na 2.ª feira, dia 29 de maio de 1967, na sede social à Av. Paulista 548, — São Paulo — São Paulo, em primeira convocação às 20 horas ou em segunda convocação às 21 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Discutir e votar as contas da Diretoria Central de S. Paulo e Diretoria Regional do Rio de Janeiro, referente ao exercício de 1966;
- Fixar as contribuições anuais e extraordinárias dos associados;
- Outros assuntos de interesse social pertinentes à Assembleia.

Paulo Sampaio
Presidente

Edgard de Souza Rêgo
Vice-Presidente

Centro-Rio

Associação dos Ex-Alunos de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas

a) Rosalvo F. Santos

CAÇA ou PESCA?

A mais completa linha de artigos para caça e pesca.



Reposição autorizada de peças para revolver Taurus.
Oferta especial
TAURUS-Exportação
Preço NC\$ 70,00

CASA CAÇA E PESCA DO RIO LTO.
R. Luiz de Camões, 110
(Atrás da Pça. Tiradentes)
Tel. 23-9319 - GB

KOSMOS

ENGENHARIA S.A.

Pagamento de DIVIDENDOS

De acordo com a decisão da Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 1967, serão pagos os dividendos relativos ao exercício de 1966, à razão de NC\$ 0,06 por ação, e a remuneração das Partes Beneficiárias nas seguintes épocas:

JUNHO - Acionistas de A a C - Partes Beneficiárias n.ºs 1 a 60
JULHO - Acionistas de D a I - Partes Beneficiárias n.ºs 61 a 120
AGOSTO - Acionistas de J a L - Partes Beneficiárias n.ºs 121 a 220
SETEMBRO - Acionistas de M a N - Partes Beneficiárias n.ºs 221 a 300
OUTUBRO - Acionistas de O a R - Partes Beneficiárias n.ºs 301 a 450
NOVEMBRO - Acionistas de S a Z - Partes Beneficiárias n.ºs 451 a 500

DEZEMBRO - Acionistas Ao Portador

e nos seguintes locais:

RIO DE JANEIRO - Rua do Carmo, 273.º andar
BRASILIA - Rua W3 - Quadra 4, Setor Sul
SÃO PAULO - Rua Libero Badur, 153 - 11.º andar
BELO HORIZONTE - Rua Curitiba, 556 - 12.º pav. - 812124

Eliminatórias apontaram sete dos doze nadadores que vão ao Pan-Americano

As eliminatórias de natação realizadas ontem à tarde na piscina do Fluminense apontaram sete nomes, dos 12 que comporão a equipe que irá a Winnipeg, no Canadá, em julho, disputar o Pan-Americano, sendo quatro nadadores do Botafogo, um do Vasco, um do Flamengo e um do Nautico União de Porto Alegre. A melhor marca foi de José Silvio Fiolo, que bateu o recorde sul-americano, pelo clássico, com 2m34s8.

O técnico do Botafogo, José Roberto Pavel, disse que os resultados de ontem, e mais os que estão previstos para hoje no Fluminense, quando se espera a quebra de vários recordes sul-americanos de revezamentos, dão uma boa mostra de que o Brasil já está pronto a reaperar a hegemonia da natação sul-americana, no setor masculino, perdida em Lima, no ano passado.

OUTROS RECORDES

Ana Cecilia Barbosa, do Botafogo, foi outra recordista de ontem, classificando-se também para ir ao Canadá: marcou 1m13s8 para os 100 metros nado de costas. Os outros dois do Botafogo, que também se classificaram, foram Valdir Mendes Ramos, que marcou 1m51s1 para os 100 metros nado de costas, e Wilson Pinto Asturiano, que bateu o recorde carioca dos 100 metros nado livre, com 53s3.

Elana Pereira, do Vasco, com 1m24s venceu a prova dos 100 metros, pelo, clássico para meninas. Elana Mota, do Flamengo foi a vencedora dos 100 metros, golfinho. As duas nadadoras, juntamente com Roberto Davis, do Nautico União de Porto Alegre, completam a lista dos sete já classificados para os jogos Pan-Americanos.

Hoje à tarde, na piscina do Fluminense, completará-se as eliminatórias para a classificação de mais cinco nadadores que comporão a equipe brasileira. E esperada a quebra de

vários recordes sul-americanos de revezamento.

ENTROSAMENTO AJUDA

O técnico Pavel atribui os bons resultados obtidos até agora ao perfeito entrosamento entre os dirigentes, técnicos e nadadores, e também à decisão do Comitê Olímpico em não estabelecer índices, o que permitiu a formação de uma equipe de natação capaz de representar bem o Brasil em Winnipeg.

Como as provas determinadas são em 100 metros — com exceção de uma prova nado de peito, clássico, em 200 metros, e uma nado livre na mesma distância, para formação do revezamento 4x200 — o Brasil pode perfeitamente figurar com destaque, pois nos tiros curtos, tem muita chance em competições internacionais.

Pavel acha que o Brasil será bem representado nos revezamentos, e individualmente, por José Silvio Fiolo, que possui a quinta marca mundial nos 100 metros, livre, apesar de esta marca ser extra-oficial, pois foi conseguida numa prova de revezamento, em Lima.

CONFIANTE



Pavel acredita na natação do Brasil no Pan-Americano

CBB só pensará em punição para Vlamir após apreciar o relato do técnico Kanela

A possibilidade de Vlamir ser punido, pela Confederação de Basquetebol, através do Superior Tribunal, só entrará em cogitação depois de apreciado o relatório do técnico Kanela, quanto aos motivos que ditaram a dispensa do jogador — informou o Sr. Alberto Curi, Vice-Presidente de Interesses Interiores da CBB.

Esclareceu o dirigente que, na hipótese de o relatório citar Vlamir simplesmente como "dispensado", a exemplo de outros jogadores, sua exclusão do selecionado brasileiro terá caráter normal; mas se Kanela fizer referência a questões disciplinares, o documento poderá ser transformado em processo e encaminhado ao STJD.

NAO FOI SURPRESA

Para o vice-presidente técnico da Confederação, Sr. José Simões Henriques, não constitui surpresa a dispensa de Vlamir.

Há cerca de três dias conversou com Kanela e este me informou que Vlamir não estava bem tecnicamente, tendo abaixo do mínimo esperado, daí ser problemático o seu aproveitamento na seleção que iria ao Campeonato Mundial. Sempre considerei Vlamir um jogador altamente disciplinado e, se existia qualquer fator anormal para ditar a sua dispensa, certamente constará dos relatórios que nos serão entregues pelo treinador e pelo coordenador da seleção em São Paulo, Sr. Osvaldo Cavaglia.

O Sr. Alberto Curi informou que a Confederação ainda não recebeu qualquer comunicação referente à sindicância que mandou realizar em São Paulo sobre os motivos invocados pelo jogador Rosa Branca, para justificar o pedido de dispensa da seleção brasileira. O prazo de dez dias, concedido pela CBB, já se encerrou e enquanto não houver conclusão da sindicância, Rosa Branca continuará oficialmente convocado, sem poder participar de qualquer competição pelo seu clube, o Corinthians, ou pela Federação Paulista.

AUXILIO OFICIAL

Buenos Aires (AFP-JB) — A Interventoria da Confederação Argentina de Basquetebol solicitou a Interferência oficial do Presidente do Uruguai, Oscar Gestido, junto ao Presidente Onganía, no sentido de se concederem os indispensáveis

"vistos" nos passaportes dos jogadores da União Soviética, que intervirão no Campeonato Mundial. A UBSB disputará a chave eliminatória marcada para a cidade argentina de Baía Blanca, juntamente com o Japão, Peru e a própria equipe argentina.

Até o momento, a Chancelaria da Argentina mantém-se intransigente na decisão de negar os "vistos" temporários, repetindo fato ocorrido há pouco, quando o Balé Russo foi impedido de se exibir em Buenos Aires.

CONTRA AS IMPRESSOES

No caso da delegação soviética de basquetebol, o fato assume características de impasse, pois os seus integrantes também se opõem a que as autoridades policiais argentinas lhes tomem as impressões digitais, formalidade comum no país. A negativa de concessão dos "vistos" acarretará prejuízos incalculáveis para os dirigentes do basquetebol uruguaio e argentino, desde que na Cidade de Baía Blanca está tudo preparado para receber as delegações para lá destinadas, bem como para realizar as partidas da série eliminatória do Mundial, a partir do dia 27. Inclusive, todos os ingressos já foram vendidos.

Caso o impasse não tenha solução satisfatória, a Federação Uruguaia ficará na contingência de transferir a série de Baía Blanca para Montevideo, local destinado somente aos jogos do turno final, entre os dias 1 e 11 de junho.

Judô carioca tem seleção para disputar as vagas do V Campeonato Mundial

A Federação Guanabarina de Judô realizou na tarde de ontem, na Academia Sho-Yo-Kan, a eliminatória para escolher mais um judoista carioca das categorias de penas, leves e médios, com direito a participarem do torneio seletivo que, no próximo domingo, em São Paulo, indicará a seleção brasileira aos VIII Jogos Pan-Americanos e V Campeonato Mundial.

Washington Lima ficou com a vaga dos pesos-penas; Henrique Batista, com a dos leves, e Alípio Amaral, com a dos médios. Estes judoistas, e mais os cinco já classificados na primeira competição eliminatória, farão ainda um treino segunda-feira às 20 horas, na Academia Augusto Cordeiro, antes da viagem para a Capital paulista.

APENAS TRES

Apenas três judoistas disputaram a vaga dos pesos-penas. Washington Lima sagrou-se o vencedor, derrotando Veran Miguel, por ippon, e Wilson Lima, por decisão.

Confirmado seu favoritismo, Henrique Batista não encontrou maiores dificuldades em sair-se vencedor entre os leves, conseguindo na maioria das lutas a vitória por ippon ou wazari, apenas com a exceção de Geraldo Bernardes, no qual derrotou por decisão.

Embora realizando a melhor apresentação entre os médios, Luis Carlos Morais foi prejudicado pela desistência de Pedro Teixeira quando da sua luta com Alípio Amaral, acabando

do este por ficar com a vaga da categoria Luis Carlos já havia vencido Alípio, por decisão, passando à frente na contagem de pontos, mas o WO de Pedro Teixeira acabou por dar os dez pontos, equivalentes a um ippon, a seu adversário. A contagem final apresentou o empate de 44 a 44, sendo o desempate feito pelo número de ippons; Alípio tinha três e Luis Carlos, um.

O selecionado carioca irá agora disputar as vagas do Pan-Americano e Campeonato Mundial com penas — Antônio Kroeff e Washington Lima; leves — Henrique Batista e Santos Marzulo; médios — Alípio Amaral e Glauco de Lorenzi; meio-pesado — George Mehdi e pesado — Arnaldo Arlino.

Fla e América continuam líderes nos juvenis mas Botafogo empata e desce

Flamengo e América mantiveram ontem à tarde a liderança do Campeonato Carioca de Juvenis ao derrotarem Olaria e Madureira, por 1 a 0 e 4 a 0, respectivamente, mas o Botafogo empatou com o Fluminense por 1 a 1, nas Laranjeiras, passando agora para o segundo lugar com seis pontos perdidos.

Flamengo e Olaria fizeram a partida mais equilibrada da segunda rodada do turno da competição, com os jogadores substituindo a técnica pelo entusiasmo e com isso dando muito trabalho ao árbitro Valdir Rocha Lima. Os demais resultados foram: Bonsucesso 1 a 0 Portuguesa, na Ilha do Governador; Vasco 4 a 0 São Cristóvão, em Figueira de Melo; e Bangu 3 a 0 Campo Grande, em Campo Grande.

OLARIA MELHOR

O Olaria, ajudado por sua torcida, começou o jogo dominando as ações através de seu meio-campo formado por Guarnier e Fernando. O Flamengo mostrou-se confuso, procurando fazer lançamentos para Dionísio, bem marcado, por Miguel e Alívio, sendo que Miguel recorrendo sempre à violência.

O Flamengo ressentiu-se bastante da ausência de Arilson, porque Luis Henrique não conseguia ir à linha de fundo para centrar a fim de Dionísio cabecear. Entretanto, pouco a pouco, o Flamengo foi se encontrando e por volta dos 20 minutos a partida estava equilibrada. O gol foi marcado aos 27 minutos, por Dionísio, de cabeça, aproveitando um centro de Luis Henrique, talvez o único de todo o primeiro tempo.

Apesar de ter perdido o tempo, Martins cometeu pênalti em De, mas o juiz não marcou a falta. No segundo tempo, tanto Flamengo como Olaria perderam boas oportunidades para marcar, sendo que a melhor do Flamengo foi através de Dionísio, que entrou só pela área e chutou mal, proporcionando boa defesa a Cléber. A do Olaria foi por intermédio de De. Valcknaer cobrou mal um tiro de meta, De recebeu a bola na entrada da área e, com o gol vazio, chutou para fora.

Tottenham vence Copa da Inglaterra

Londres (AFP-JB) — O Tottenham Hotspur conquistou ontem à tarde a Copa da Inglaterra, ao vencer o Chelsea por 2 a 1, no Estádio de Wembley, numa partida que, apesar da forte chuva que caiu meia hora antes de começada, rendeu 109 libras — NCr\$ 531 670,00 (oitocentas e trinta e um milhões, seiscentas e setenta mil cruzeiros antigos). Os gols do Tottenham foram feitos por Jimmy Robertson aos 44 minutos do primeiro tempo e Frank Saul aos 22 do segundo, enquanto que Bobby Tambling marcou para o Chelsea aos 40 minutos do segundo tempo.

TEATRO MUNICIPAL
Dia 22 de maio, às 20,45 hs.
CONCERTO DA ORQUESTRA DE CAMERA
"OS SOLISTAS DO RIO DE JANEIRO"
PROGRAMA

1.ª Parte	2.ª Parte
TOMAS ALBINONI	RADAMES GNATALLI
A. VIVALDI	BELA BARTOK
LUIGI BOCCHERINI	

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro. (P)

A CASATAVARES E A CAMPANHA DA LÃ

Traga sua roupa usada ou agasalho e receba um cheque no valor de NCr\$ 15,00 para desconto, em mercadorias, na compra de uma roupa nova, em qualquer de nossas lojas. Depois de lavada e recosida, sua roupa usada será imediatamente entregue a uma pessoa necessitada, através da CAMPANHA DA LÃ. Ajude a agasalhar um pobre neste inverno, colaborando com a CAMPANHA DA LÃ de Mme. Cecilia Duprat.

Para maiores esclarecimentos, telefone para 25-2862.



Quitanda, São José, Senador Dantas, Copacabana e Méier; tel: 32-4241

Aproveite as nossas ofertas de maio!



Em um segundo...

Um segundo é o bastante para causar a primeira impressão. Nos momentos decisivos, nas ocasiões festivas, uma Roupa TAVARES fala por você! Não deixe passar este inverno (que promete acontecimentos de importância) sem comprar uma Roupa Contour-Look em Tergal Pervine, confecção exclusiva da Tavares com medidas intermediárias.

Roupa com colête

4 pagamentos de NCr\$ 32,50

Em maio: crédito sem entrada



Quitanda-São José-Senador Dantas-Copacabana-Méier
Fone: 32-4241

Na grande área

Armando Nogueira

Leopoldina, Minas, dia 9 de maio, episódio contado em carta que me escreveu, há dias, o leitor Sebastião Lacerda Vargas: jogo duro entre o Ribeiro Junqueira e o Nacional; um a um, o campinho pegando fogo. De repente, um corre-corre tremendo num dos setores da arquibancada, gente gritando socorro, gente pulando a cerca — quase pânico. A multidão desorientada invade o campo. Briga? Tiro? Fogo? Não. Um enxame de abelhas desvairadas tinha atacado a torcida — metade da torcida, apenas, porque a outra metade, no lado oposto, ficara em paz.

O povaréu entrou no campo, as abelhas também, o juiz pensou que era com ele e começou a correr de costas, espantado. E o jogo rolou. Para complicar a situação, tocaram fogo na suposta casa das abelhas, o fogo cresceu pelas arquibancadas — um verdadeiro inferno. Mas o juiz não apitou, e a lateral do Nacional meteu um bico, pondo a bola na pequena área do Ribeiro Junqueira, cujo goleiro, àquela altura, rolava pelo chão, com as mãos à cabeça, defendendo-se do ataque das abelhas.

"...a bola saiu pela linha de fundo — conta o leitor — mas pergunto: se tivesse entrado, seria gol?"

Bem que eu poderia responder, mas não respondo. O bom Sebastião causou-me uma grande frustração, sonhando-me o desfecho do episódio. Ele devia ter contado tudo, como terminou o jogo, que é que aconteceu dali em diante. Por isso, em vez de responder à sua consulta, meu bom leitor, dou-lhe um caminho: a pergunta formulada, tanto tempo pesquisada, o João vai responder, responder só pra você: Pergunte ao João...

O FUTEBOL BEM EXPLORADO

Vejam o que é um estádio bem administrado: o Mineirão apurou, só no Gomes Pedrosa, 36 milhões de cruzeiros velhos, em concessões publicitárias. Com o meu bom amigo Gil César Moreira de Abreu, construtor e administrador do estádio, a coisa é assim: o sujeito aparece, pretendendo soltar um balão de gás contendo inscrição comercial. Pois não, desde que pague ao estádio o preço correspondente a um por cento da renda do jogo; o outro inventou um pufe distribuído de graça nas arquibancadas. O pufe traz um rótulo comercial. Perfeito, paga 500 contos por mês ao Mineirão, e pode distribuir pufe para aliviar o assento da multidão.

BOLAS DE PRIMEIRA — O General Elói Meneses, Presidente do CND, está preparando um relatório para informar a Câmara dos Deputados sobre o problema do doping no futebol. /// Diálogo-relâmpago entre o Sr. Castor, do Bangu, e o Presidente Murgel, do Fluminense: "Presidente, o Fluminense quer vender o Mário?" — "Não". Castor deu a conversa por encerrada. /// Aimoré Moreira está com o Palmeiras na briga de renovação de contratos de vários jogadores: "Se o Palmeiras der ao Djalma Dias cem milhões de luvas por dois anos e salários de um milhão, o futebol brasileiro vai estourar de vez". /// O Deputado Mendonça Falcão justifica seu voto ao torneio de seleções: "As relações entre cariocas e paulistas já estão muito envenenadas. Se a gente jogar agora, o caldo pode entornar. Eu prefiro deixar esse jogo para outra oportunidade que pode ser ainda este ano". /// Belini estava pensando em ir jogar o resto de seu futebol nos Estados Unidos. Mas o São Paulo deu-lhe mais um ano de contrato e o velho capitão (37 anos) transferiu para 68 a aventura norte-americana. Em tempo: Belini confessa-se um homem sem maiores problemas econômico-financeiros. Ganhava em cinco anos de São Paulo mais que em dez de Vasco da Gama. Aplicou o dinheiro, de preferência, em imóveis na Capital paulista. /// O Presidente Murgel, do Fluminense, localiza o mal do futebol carioca no aviltamento do preço do ingresso: "Perdemos quinze anos de Maracanã e oito de campeões do mundo só porque fomos massacrados por uma política de preços simplesmente monstruosa". O Presidente Murgel está confiante no empenho do Deputado Amaral Peixoto que já prometeu trabalhar na Assembleia Legislativa pela redução das taxas no Maracanã. /// Uma observação dos meios diplomáticos: o almoço que o Chanceler Magalhães Pinto ofereceu ao pessoal do futebol registrou um recorde: foi o primeiro banquete, no gênero, que contou com a presença absoluta de todos os convidados. Sempre que o Itamarati recebia, sobrava lugar vazio na mesa. Dessa vez, o Ministro convidou 52 pessoas e compareceram as 52.

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU DA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 16 710 — NCr\$ 25 Mil
2.º " " " 13 365 — NCr\$ 1 000,

e também as duas aproximações
DIA 25 DE MAIO: NCr\$ 25 MIL DA
LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA
CASA ESPERANÇA LOTERIAS
O SEU DIA CHEGARÁ!

Inter e Palmeiras jogam à tarde em Pôrto Alegre

Independiente vê se dá NCr\$ 250 mil hoje por Ubirajara

Ubirajara deve ter seu passe negociado hoje com o Independiente de Buenos Aires, por cerca de NCr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros antigos), estando o clube argentino disposto a lhe pagar NCr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) de luvas, além de salários de NCr\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos mil cruzeiros antigos) pelo período de um ano.

O emissário enviado pelo Independiente ficou de telefonar para Buenos Aires a fim de estudar com o seu clube a proposta feita pelo Bangu, e prometeu almoçar hoje na residência do Presidente Eusebio de Andrade, para dizer se aceita ou não contratar o jogador pela quantia estipulada.

OBSERVANDO

O representante do clube argentino conversou com o Presidente do Bangu durante quatro horas, antes de comentar qualquer aspecto da negociação. Por volta das 30 minutos de treino, quando Marlim Francisco substituiu Ubirajara por Zamboni, o emissário pediu ao Presidente Eusebio de Andrade que manifestasse ao técnico seu desejo de ver o goleiro treinando por algum tempo, o que fez com que Ubirajara voltasse ao gol, não ficando até quase no final do treinamento.

Ubirajara e o Bangu foram tomados de surpresa pelo interesse do Independiente, e o goleiro só descobriu que as conversações giravam em torno de seu nome quando foi mandado de volta ao gol, após ser substituído.

Antes mesmo de tomar conhecimento do resultado da conversa mantida entre o Presidente e o representante do time argentino, Ubirajara disse que se sairia do Bangu por uma quantia bem elevada e bom salário, porque pensa estar na hora de fazer sua independência financeira.

Já estou no Bangu há quase 16 anos — explica o jogador — e acho mesmo que o clube só está concordando com minha transferência porque acha que com isso está premiando meus anos de dedicação.

Ubirajara afirma que o Bangu não sentirá sua falta, caso seja mesmo negociado, pois considera o reserva Devito recentemente contratado da Portuguesa, um excelente goleiro.

Vasco muito criticado enfrenta Esporte Clube hoje à noite no Recife

Recife (Sucursal) — Criticado pela imprensa e já sem nenhuma possibilidade de chegar ao título, o Vasco enfrenta hoje à noite o Sport Club, no jogo principal da rodada dupla que terá como preliminar Santa Cruz x Náutico, o primeiro precisando do empate para ser campeão.

O Vasco tem três pontos perdidos, o Esporte dois, o Náutico três, e o Santa Cruz zero. O Esporte é o favorito no jogo de hoje, já que vem de excelente exibição, enquanto que o Vasco esteve mal e perdeu para o Santa Cruz, anteriormente.

TIMES

Os dois times formarão assim: Vasco — Franz, José Luis, Ananias, Pontana e Odeir; Maranhão e Salomão; Luisinho, Bianchini, Paulo Rim e Moraes. Esporte — Gilberto, Bibu, Balza, Jorge e Gilvã; Golosa e Soares; René, César, Canhoto e Renato.

O juiz será o alagoano Manoel Amaral, que fez sua estreia na Liga Pernambucana

Huracán e Nacional jogam hoje em Belo Horizonte contra América e Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) — No programa internacional desta tarde, no Estádio Minas Gerais, o América mineiro enfrenta a equipe argentina do Huracán, que pela primeira vez se apresenta em Belo Horizonte, e logo depois o Atlético joga com o Nacional de Montevideu, havendo grande interesse do público em torno das duas partidas.

A preliminar terá como juiz Silvio Davi, cabendo a Joaquim Gonçalves dirigir a partida de fundo. Tanto para o América como para o Atlético o programa de hoje é um teste importante: a equipe de Jorge Vieira passando por uma fase de renovação, a de Gérson dos Santos tentando aproveitar as experiências colhidas no Roberto Gomes Pedrosa.

AMÉRICA X HURACAN

Na preliminar, com início às 15 horas, a equipe do América será esta: Djair, Décio Brito, Luisão, Café e Zé Horta; Edson e Chiquinho; Zé Carlos, Samuel, Mosquito e Caldeira. Já o Huracán, trouxe a Belo Horizonte os seguintes jogadores: Ramon, Rolando, Tarchini, Bordato, Petriella, Dopacio, Omar, Fernandez, Caballero, Vera, Alejo, Miguel, Angel, Vicente, Mazza, Cantu, Gianni, Viliberti, Poncio, Loya, e Orelli. O técnico é o ex-jogador Jorge Alberti.

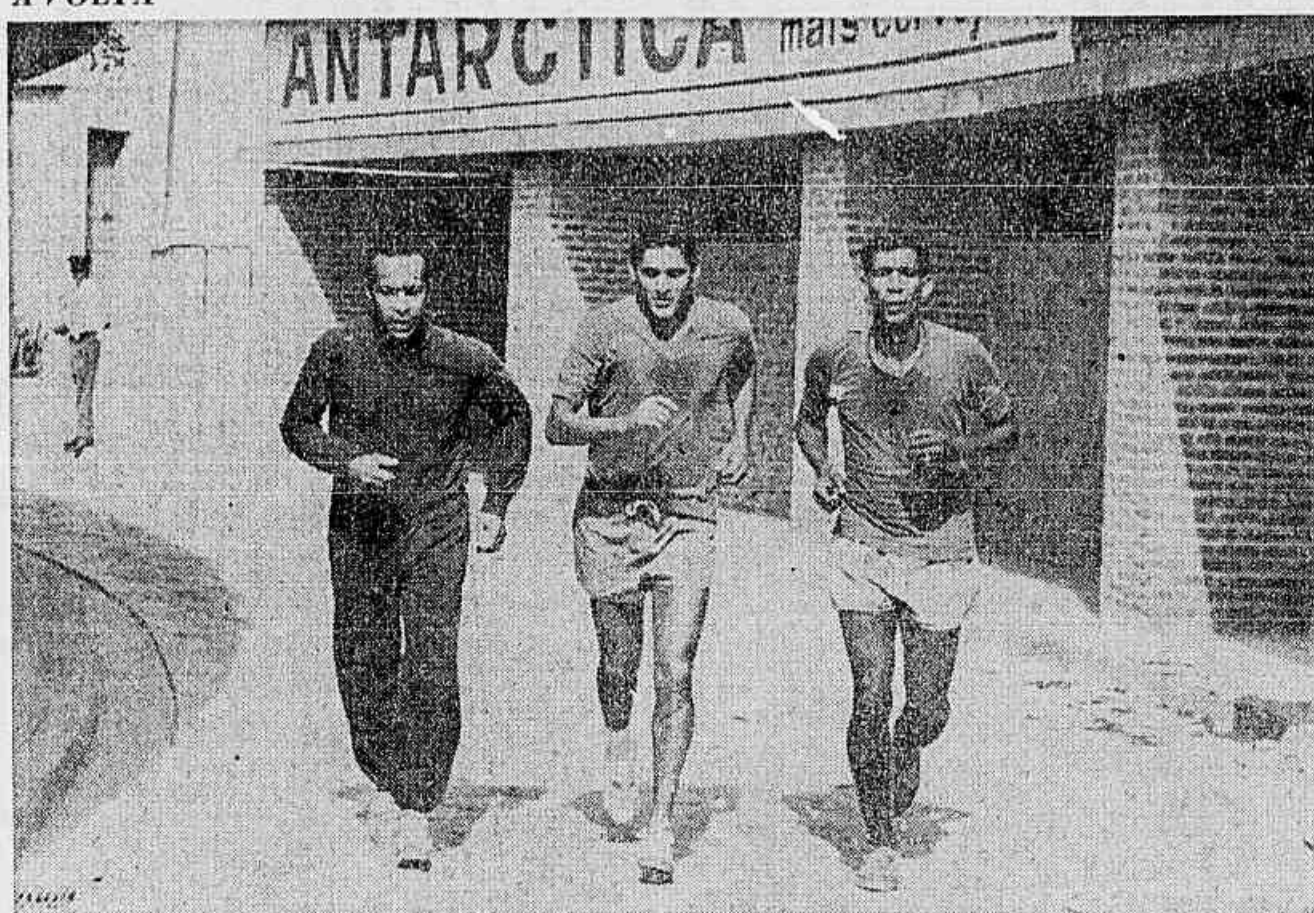
Jorge Vieira, o técnico do América, vem fazendo um longo trabalho de renovação no clube, tendo dispensado, no ano passado, quinze jogadores e promovido alguns juvenis. Pouco a pouco, vai transformando uma equipe que há muito tempo não aparece bem no Campeonato Mineiro. Em

recentes amistosos, colheu alguns resultados satisfatórios.

O Atlético formará com Luisinho, Varlei, Grapete (Vander), Dilsinho (Grapete) e Dácio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Laci, Roberto Mauro e Ronaldo. O Nacional dispõe dos seguintes jogadores: Domingues, Ubilas, Manicera, Emilio Alvarez, Mojica, Celso, Techeira, Catillo, Urusmendi, Vieira, Sosa, Morales, Anchet, Curia, Esparrago, Oyabide e Elia.

O Atlético, depois de cumprir sua campanha no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, inicia agora uma série de amistosos, alguns internacionais, também tentando acertar sua equipe. O Nacional, com nove jogadores que foram à Copa do Mundo, é ainda uma das expressões do futebol uruguaio. Será um excelente teste para a equipe mineira.

AVOLTA



Jair Bala, à direita, treinando com Gilão e Zequinha, volta a ser titular hoje

Suingue quer voltar ao interior com dinheiro que ganhar no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Apesar de ter conseguido chegar a um time grande depois de apenas quatro anos de início da sua carreira, Suingue pretende jogar no Palmeiras o tempo suficiente para juntar um bom dinheiro, que possibilite voltar para uma equipe do interior e viver sem preocupações financeiras em companhia de seus pais, que não quiseram mudar para São Paulo e não são visitados pelo filho há dois meses, por causa de suas viagens constantes.

De família humilde, Alvaro Aparecido Pedro precisou trabalhar desde menino para ajudar no sustento da casa, mas sempre encontrava uma folga no balcão da padaria para bater peladas na rua. Aos quinze anos de idade já era titular da Associação Atlética Ranchense, o principal time da cidade, o que lhe valeu permissão para largar o serviço mais cedo para ir aos treinos.

COMEÇO FOI EXPERIÊNCIA

Em 1961, a Prudentina foi promovida para a Divisão Especial de Profissionais, e para reforçar o quadro foi buscar Suingue em Rancharia. Por ter apenas dezesseis anos, o jogador foi emprestado da Prudentina à Santacruzense, a fim de ajudar o time a ser promovido para a Primeira Divisão, e ao mesmo tempo adquiriu maior experiência.

De regresso à Prudentina, permaneceu como reserva no Campeonato de 1963, aparecendo de vez em quando na equipe principal. Foi promovido a titular no ano seguinte e disputou os campeonatos de 1964 e 1965 na condição de meia-direita.

ACIDENTE ATRAPALHA

Em janeiro do ano passado, o Palmeiras comprou seu passe e o do zagueiro Luis Carlos, pagando à Prudentina a quantia de NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos) além dos jogadores Picasso, Santo e Zé Carlos. Estreou no dia em que completou vinte anos, 13 de março, e o presente foi uma vitória de dois a um sobre o Vasco, no Pacaembu.

Permaneceu no quadro principal nos jogos seguintes, porém um acidente de automóvel, em maio, quase lhe custa o fim da carreira. Viajava com seu colega Luis Carlos para Rancharia, e quando faltavam poucos quilômetros para chegar à cidade, o carro chocou-se com um caminhão.

Luis Carlos faleceu no acidente e Suingue sofreu ferimentos no rosto, que o obrigaram a ficar dois meses no hospital e quatro meses em casa para recuperação.

Suingue prefere esquecer este episódio, e diz que o fato de poder voltar a jogar futebol compensa as tristezas. No final do campeonato, Rinaldo contendeu-se e Suingue foi aprovado no sistema 4-3-3 de Freitas Sobrinho para fazer o meio-campo com Dudu e Ademir da Guia. Foi campeão paulista e disputou ainda três jogos pela última Taca Brasil.

Em fevereiro deste ano, teve de se submeter a tratamento médico, ficando de fora na excursão que o Palmeiras fez pela América do Sul.

Voltou a treinar um mês depois, e Almir Moreira logo o colocou na reserva de Ademir da Guia, convocando-o para a concentração.

Na partida contra o Botafogo, Ademir se contundiu e Suingue entrou em seu lugar, mantendo-se na posição no jogo com o São Paulo. Acha que substituir o principal elemento da equipe apresenta desvantagens: "se o time perde todos dizem que foi porque Ademir não jogou, o que não deixa de ser uma crítica indireta a mim; se ganhamos ninguém fala nada, e com isso, quem perde sou eu."

No primeiro contrato assinado com o Palmeiras recebeu NCr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos mil cruzeiros antigos) de luvas, renovado em janeiro último por NCr\$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos mil cruzeiros antigos) e a promessa de reajuste do diretor Ferruccio Sandoli, caso ele chegasse a atuar no quadro titular, o que conseguiu.

DE PASSAGEM



O Nacional, campeão uruguaio, chegou ao Galeão em avião da PLUNA e logo seguiu para Minas na VASP

Corinthians venceu o Grêmio por 2 a 1 abrindo o turno final do Torneio R. Pedrosa

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians venceu o Grêmio por 2 a 1, ontem à noite no Pacaembu, no primeiro jogo do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com gols de Dino aos 38 minutos do primeiro tempo e Flávio aos 13 minutos do segundo. Para o Grêmio marcou Alcindo, cobrando um pênalti, aos 26 minutos do segundo tempo, de Jair Marinho sobre Volmir.

A partida teve uma péssima arbitragem do gaúcho José Luis Barreto, que expulsou Bataglia aos 20 minutos da segunda fase, e deixou de dar três pênaltis, um a favor do Grêmio e dois a favor do Corinthians. A renda foi de NCr\$ 52.121,50.

IGUAIS

Os times jogaram assim: Corinthians — Marcial, Jair Marinho, Dilton, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino (Nair); Bataglia, Silvio (Bené), Flávio e Gilson Porto. Grêmio — Alberto, Altamir, Ari Ercilio, Aureo (Ortuno) e Everaldo; Cleo e Sérgio Lopes; Baba (Joãozinho) Beto, Alcindo e Volmir.

No primeiro tempo foi jogado de igual para igual e começou com o Grêmio atacando mais, até os 8 minutos, quando Flávio perdeu um gol certo, mas animou o ataque do Corinthians. Somente aos 20 minutos é que os paulistas conseguiram melhor entrosar o seu ataque, e passaram a pressionar a defesa adversária, até que saiu o gol de Dino, aos 38 minutos.

No segundo tempo, o Corinthians parecia que podia ir a goleada, mas Jair Marinho e Bataglia passaram a apelar para a violência, tumultuando o jogo. O segundo gol do Corinthians surgiu aos 13 m por Flávio, e aos 26 m, Jair Marinho chutou Volmir dentro da área, fazendo pênalti, que Alcindo converteu em gol. A partir daí, o Corinthians se preocupou mais com a defesa e garantiu o placar até o final.

Fla perdeu de 1 a 0 para seleção olímpica alemã a três minutos do final

Berlim (Jaime Pimenta, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Flamengo foi derrotado ontem pela Seleção Olímpica da Alemanha Oriental por 1 a 0, na Cidade de Halle, com um gol marcado pelo atacante Hoge, aos 42 minutos do segundo tempo.

Renganeschl responsabilizou a longa viagem de 19 horas pela má estréia do seu time e marcou treinos individuais para hoje e amanhã a fim de que a equipe já possa se apresentar em melhor forma, terça-feira, quando terá por adversário a Seleção Nacional da Alemanha Oriental, na Cidade de Kwickaw.

TIME NOVO

A única dúvida do técnico Jorge Vieira está entre Mosquito e Edvard, ambos em excelente forma. Nas outras posições, o time está escalado, devendo apresentar ao público mineiro suas recentes contratações.

Ontem à tarde os jogadores que estão concentrados no próprio estádio, foram assistir à

partida entre Rosário e Tremedal, clubes amadoristas de Belo Horizonte que estão fazendo uma melhor de três para decidir o título da cidade, e à noite vão ter cinema na concentração.

Esta será a segunda apresentação do América mineiro em Belo Horizonte, depois que o técnico Jorge Vieira fez diversas dispensas e contratou novos atletas.

Pôrto Alegre (Sucursal)

Internacional e Palmeiras jogam às 16 horas de hoje, no Estádio Olímpico, completando a primeira rodada do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o Internacional com a mesma equipe que cumpriu regular campanha no seu grupo e o Palmeiras voltando a alterar o seu ataque, que é o mais positivo até o momento.

Romualdo Arpi Filho, auxiliado por dois gaúchos, será o juiz, esperando-se uma excelente renda, não só porque o Internacional reaparece perante sua torcida, depois de quase três semanas sem jogar em Pôrto Alegre, mas também porque os preços dos ingressos foram majorados por decisão do Grêmio e do Internacional.

INTERNACIONAL

Quando encerrou seus compromissos pelo turno de classificação, o Internacional tinha tantos pontos perdidos quanto o Cruzeiro e o Bangu, estando, no saldo de gol, em desvantagem em relação ao primeiro mas em melhor posição do que o último. Aquela altura, não dependia de si mesmo para se classificar, mas tinha motivos para acreditar que tanto o Cruzeiro como o Bangu — como de fato aconteceu — ainda tropeçariam em seus últimos obstáculos. Assim, enquanto esperava, o Internacional via suas chances aumentarem, podia ir descansando sua equipe, tentando corrigir alguns defeitos que seu próprio técnico reconhece e chegar à fase decisiva do Torneio nas condições boas em que se encontra hoje.

A primeira vista, o Internacional é, porém, a equipe com menores chances no que diz respeito ao título. Não tem os valores individuais do Palmeiras, o padrão técnico de jogo do Corinthians, o conjunto sólido do Grêmio. Mas, jogando em Pôrto Alegre (e serão

aquela quatro das seis partidas que terá de cumprir), sempre se apresenta bem, tendo perdido apenas uma partida no Estádio Olímpico, contra o Botafogo e assim mesmo com um gol de Afonso, marcado em cima da hora.

Além dessa derrota (1 a 0), o Internacional perdeu para o Santos (5 a 1) e Portuguesa (2 a 1), empatou com o Flamengo (1 a 1), Corinthians (2 a 2), Palmeiras (2 a 2), Bangu (2 a 2), Atlético (0 a 0) e Vasco (0 a 0), e venceu o Grêmio (2 a 0), Ferroviário (1 a 0), São Paulo (1 a 0), Cruzeiro (2 a 1) e Fluminense (3 a 0).

PALMEIRAS

Chegou a despontar como a melhor equipe do Torneio, até que algumas alterações feitas por Almir Moreira — quase sempre forçado por contusões — permitiram ao Corinthians reunir mais qualidades e merecer, realmente, as honras de melhor. Mas o Palmeiras tem tudo para recuperar-se: bons jogadores, bons reservas, um conjunto certo, um técnico que trabalha tranquilamente. Seu final de turno de classificação não foi tão seguro quanto o início, mas assim mesmo sua equipe conseguiu ser a primeira do seu grupo. Tecnicamente, além de uma defesa firme e de um ataque positivo — hoje voltando a modificar-se — o Palmeiras tem no meio-campo o seu setor principal, com Dudu, em grande forma, formando com Ademir da Guia uma das melhores duplas do futebol brasileiro.

A campanha do Palmeiras registra vitórias sobre o Fluminense (4 a 2), Corinthians (2 a 1), Ferroviário (4 a 3), Cruzeiro (3 a 2), Vasco (5 a 0), Santos (2 a 1) e Bangu (2 a 0), empates com a Portuguesa (1 a 1), Flamengo (3 a 3), Internacional (2 a 2), São Paulo (1 a 1) e Botafogo (0 a 0), e derrotas para o Atlético (4 a 2) e Grêmio (2 a 0).

INTERNACIONAL

Gainete	1	Valdir
Laurício	2	Djalma Santos
Scala	3	Baldocchi
Elton	4	Dudu
Luis Carlos	5	Minuca
Sadi	6	Ferrari
Carlitos	7	Dario
Lambari	8	Jair Bala
Bráulio	9	César
Marino	10	Suingue
Dorinho	11	Rinaldo

PALMEIRAS

Sérgio não acreditava na classificação do Inter mas já leva fé nos jogadores

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sérgio Moacir Torres Nunes não acreditava muito na classificação do Internacional para as finais porque seu objetivo principal era dar experiência à equipe para o campeonato gaúcho, mas "agora que estamos no brinquedo, o negócio é tocar para frente, com fé nas possibilidades dos jogadores e no seu espírito de luta".

O treinador não gostou das críticas que sofreu o time após o empate em branco com o modesto quadro do Barroso-São José, da segunda divisão, terça-feira, porque "não passou de jogo-treino, e os jogadores rivais fizeram a mesma coisa que nós contra equipes maiores do Rio e São Paulo".

FIZERAM O MESMO

— Eles fizeram o que nós fizemos com os clubes do Rio, de São Paulo, e Belo Horizonte na primeira etapa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — continua Sérgio —. Os nossos jogadores correram a valer, enquanto eles preferiam andar. Nós éramos considerados inferiores. Dentro da lógica, provamos o contrário. O empate foi uma coisa natural, porque o Barroso-São José correu a valer e os nossos não tinham tal obrigação. Era um jogo preparatório.

O treinador afirma que o objetivo, no Gomes Pedrosa, era preparar o time para o campeonato "e fazer papel bonito". — Trabalhamos sempre com esse pensamento. Sabíamos que era difícil chegar às finais.

— O ambiente reinante entre os jogadores não poderia ser melhor. Temos gente experiente, para quem os jogos importantes nada significam. E os novos já receberam o batismo de fogo. O ambiente, pois, é da maior cordialidade, dentro de um espírito de equipe que nada deixa a desejar. Essa é a razão principal da minha tranquilidade e confiança nos próximos jogos — concluiu Sérgio Moacir.

Atlético quer escalar Vânder apesar de tê-lo treinado só um tempo

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Gérson dos Santos quer escalar o zagueiro Vânder para o jogo que o Atlético faz hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, contra o Nacional de Montevideu, porque ele treinou um tempo no coletivo de sexta-feira e não sentiu a distensão na coxa, mas o médico Carlos Grossi só libera o jogador depois da revisão que faz pela manhã.

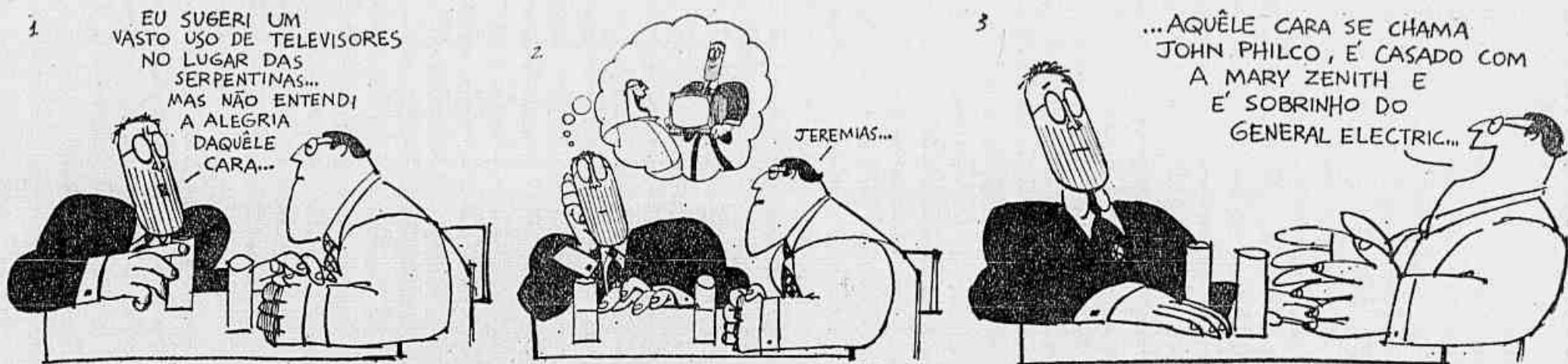
Também no ataque Gérson ainda não se definiu, porque Beto treinou bem no último coletivo, mas Roberto Mauro pode continuar no quadro titular pois "é um jogador mais forte e mais experiente, qualidades importantes para um ataque que vai jogar contra a defesa de um time uruguaio, naturalmente formada de homens fortes, altos e tarimbados".

QUEM QUER

O técnico do Atlético disse que precisa de Vânder para o jogo de hoje, apesar das boas atuações de Nilsinho, que vem jogando em seu lugar. O médico tem examinado Vânder dia a dia e acha prematura sua volta hoje, apesar de tê-lo liberado para o treino de sexta-feira.

O atacante Beto está recuperado da entorse que o afastou dos últimos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas sua volta, no momento em que Roberto Mauro criou problema para o técnico, que agora não sabe quem escalar. Para o jogo de hoje, ele prefere Roberto Mauro, por ser mais forte.

JEREMIAS, O BOM



B espetáculo

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 21, e segunda-feira, 22 de maio de 1967

SINATRAS

UMA TRADIÇÃO EM MARCHA

WILSON CUNHA

Frank Sinatra Jr. e sua irmã Nancy se apresentaram, pela primeira vez, juntos em um programa de TV: The Smothers Brothers Show em que aparecem inúmeros astros do show-business americano e que vem alcançando um enorme sucesso junto ao público acarretando a queda da famosa série Bonanza dos primeiros postos das listas de audiência.

O programa representa a primeira grande arrancada de Frank Sinatra Jr. em busca do sucesso, ele que só havia conseguido transformar-se em notícia quando foi raptado ou através da curiosidade do público carioca por ocasião de seu show na PUC. Para Nancy Sinatra, no entanto, depois do sucesso em disco (These Boots Are Made For Walking e, em menor escala, How Does That Grab You Darlin?), e de atuar em cinema (Turma Bossa Nova) é apenas um detalhe em sua carreira — em que o êxito não veio fácil.

A MENININHA E AS BOTAS

Nancy Sinatra, 25 anos, divorciada do cantor e ator Tommy Sands apresenta

um ponto de contato com Frank Jr.: a tentativa do sucesso fugindo ao nome do pai. No início seu estilo era "água com açúcar, muito menininha" e foi preciso que seu empresário e compositor, Lee Hazlewood, lhe fizesse a observação: "Você já é uma mulher casada, não é mais a virgencinha de 15 anos. É preciso que você se lembre disso".

E Nancy resolveu mudar o estilo. Surgiu Boots, o sucesso internacional, o estouro de todas as praças, as excursões à Europa, programas de TV. Ingressa na gravadora de seu pai, a Reprise Records, tornando-se o terceiro nome do elenco, vindo logo após do velho Sinatra e Dean Martin. Para Frank Jr., o processo foi diferente.

O MELHOR PROFESSOR DO MUNDO

Aos 23 anos, Frank Jr. parece estar conseguindo aproximar-se do domínio e da segurança, embora esteja longe do charme de seu pai. — "Estudei piano durante 15 anos", declarou e continua: "e

desde os cinco que estou aprendendo a cantar. Um de meus professores é o melhor que alguém poderia obter... meu pai."

Embora adjetivando o pai, procura fugir à imagem do nome Sinatra: quando de sua excursão ao Brasil embora tivesse à sua disposição as melhores acomodações, carro especial etc. sempre preferiu ficar junto de seus companheiros. Há cerca de 5 anos atuando como profissional, Frank Jr. prefere viajar já tendo percorrido todos os Estados Unidos e inúmeros países: "não sou um show-man, sou apenas uma espécie de cantor itinerante. Pode ser que eu continue viajando o resto de minha vida, mas, sinceramente, espero que isto não seja necessário."

UM PROBLEMA DE ESTILO

"Para mim seria muito mais fácil tornar-me em um cantor de iê-iê-iê como tantos outros. Mas não posso fazer isso. Sou um cantor no estilo antigo e prefiro

esta forma de comunicação com o público; não me sinto capaz de ficar conversando, berrando, latindo para uma plateia".

Frank Jr. lançou seu primeiro disco — Shadows on a Foggy Day — no início deste mês depois de uma seleção que durou meses e nos quais percorreu 184 canções. O disco foi editado pela RCA o que causou alguns mexericos: "não lancei o disco na Reprise porque não acredito que a sorte ocorra três vezes no mesmo lugar. Eles já têm dois Sinatras com grande sucesso, figurando em todas as paradas de sucesso. Não há lugar para mim. Felizmente a canção que escolhi foi aprovada pela RCA e a minha gravação está sendo bem aceita".

Sem a presença cênica de Mr. The Voice, Frank Jr. vai construindo sua carreira com perseverança e determinação. Enquanto sua irmã se prepara para o lançamento de novo disco. Nos diversos caminhos de uma tradição em marcha.

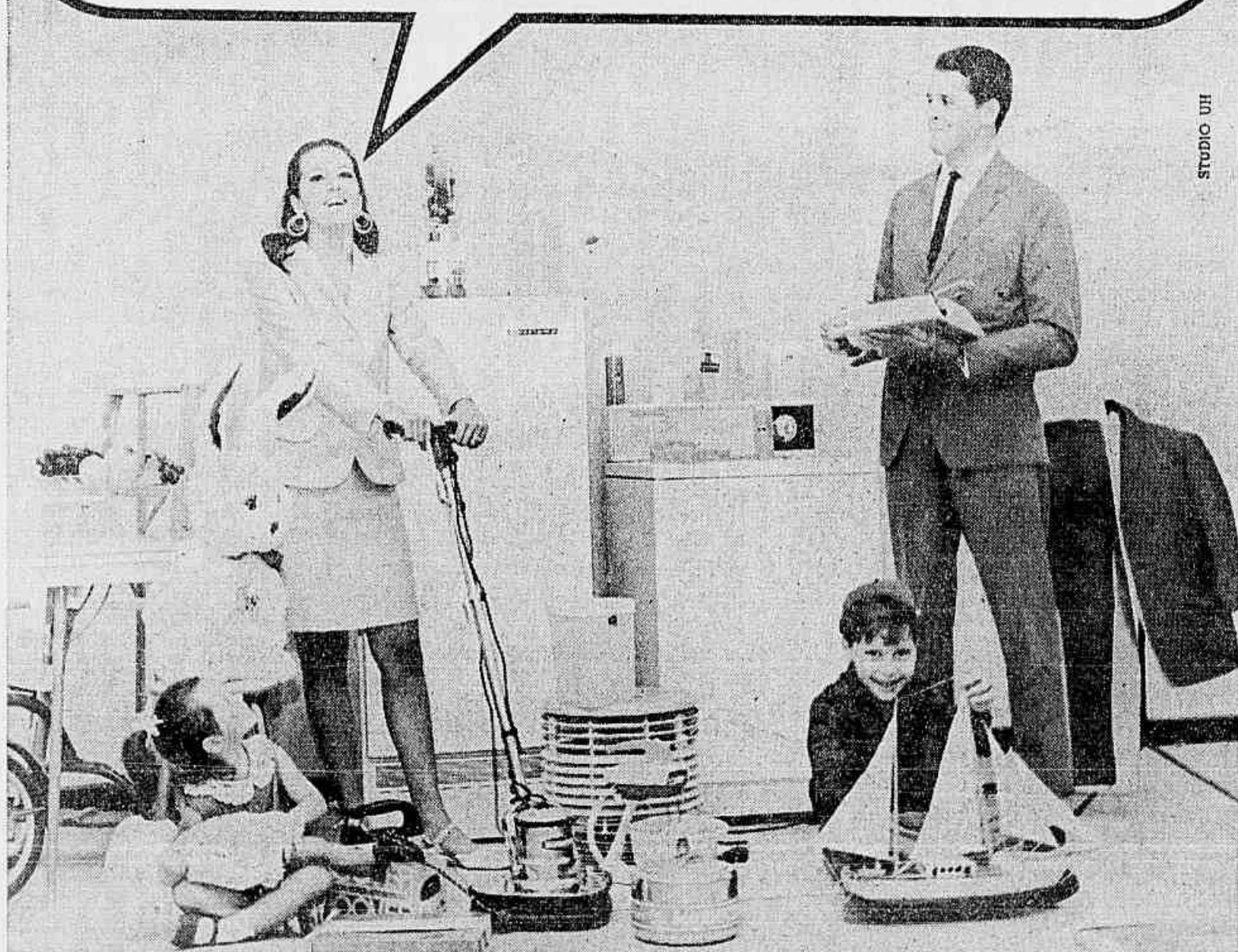
venha à **Sears** esta semana: v. vai gostar!

TUDO SEM ENTRADA E ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!

e tem mais:

O 1º PAGAMENTO SÓ 30 DIAS APÓS AS COMPRAS!

SOMENTE ESTA SEMANA!



Sears

BOTAFOGO
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
TELEFONE 46-4040

MEIER
RUA DIAS DA CRUZ, 255
TELEFONE 29-0198

FEIRA DE PECHINCHAS PERMANENTE
ARMAZEM DE RAMOS
RUA LUIZ CAMARA, 688 — TELEFONE 30-9870

RUA SÃO JOÃO, 42
TELEFONE 2-3716
NITERÓI



Herança em Tom Maior



Nancy Sinatra

CUPIM? SÓ INSETISAN
Tel. 27-9797

cinema

A CRIAÇÃO FELIZ DE DEMY

MIRIAM ALENCAR

...“Com Les Demoiselles de Rochefort, tudo é euforia... Tudo nos traz uma alegria simples e rápida, exatamente o gênero de primavera, quando em torno de nós os seres e as coisas parecem beneficiar-se de uma graça especial, quando tudo o que é normalmente pesado e feio torna-se leve e fértil, quando temos vontade de crer em milagres, quando a felicidade parece fatal...”

Estas palavras de Jean de Baroncelli, crítico do *Le Monde*, procuram dizer um pouco do que é o último filme de Jacques Demy, *Les Demoiselles de Rochefort*.

O COMEÇO

Depois de três anos, Jacques Demy repete a fórmula de *Les Parapluies de Cherbourg* (Os Guarda-Chuvas do Amor) sem lágrimas, mas com muitas cores, música e alegria, o que diz um pouco de sua personalidade, voltada para o que ele considera alegria de viver. A fantasia faz parte deste quadro, para onde se volta Demy cada vez que se propõe a realizar um filme, onde a poesia dá um toque aos personagens que cria.

Mas seria possível a Jacques Demy modificar sua arte, conseguir fazer um trabalho violento, dramático e triste, sem aquela aura de felicidade? Jamais e ele próprio explica por que:

— Tenho horror à violência. Briguel uma vez em minha vida e jurei não mais repetir a façanha. Por que um diretor não teria uma atitude moral, uma ambição que seja nobre? Não quero ver o espectador a cantar e a dançar na rua, mas ficarei contente se ele tiver recebido um encorajamento, ou tenha encontrado a força que havia perdido. A comédia musical é um meio agradável de fazer o povo feliz. Durante as minhas filmagens, todo mundo canta, os operadores, os dançarinos, os figurantes. Eles evoluem ao sol num mundo todo seu.

Jacques Demy se prende ao que realiza, não conseguindo desligar-se totalmente dos personagens nascidos de sua imaginação. Dessa forma, Roland Cassard, o triste amor que Lola despreza, encerra seu aparecimento no filme decidido a correr o mundo. E é nessa situação, como um atraente mas triste vendedor de jóias, que encontramos Roland Cassard em *Cherbourg*, para casar-se com Geneviève, des-

ludida e cansada de esperar por Guy. Em *Les Demoiselles de Rochefort*, Demy não os esqueceu e, assim como uma vaga lembrança um tanto apagada pelo tempo, algumas pessoas se referem aos habitantes de Cherbourg e de Nantes, sabe-se mesmo que uma certa Lola morreu tristemente. Saudosismo de poeta? Talvez.

A verdade é que com seus filmes Jacques Demy iniciou uma nova etapa do cinema francês, o da comédia musicada, com *Les Parapluies de Cherbourg*, que conquistou a Palma de Ouro no Festival de Cannes e o Prêmio Louis Delluc em 1964.

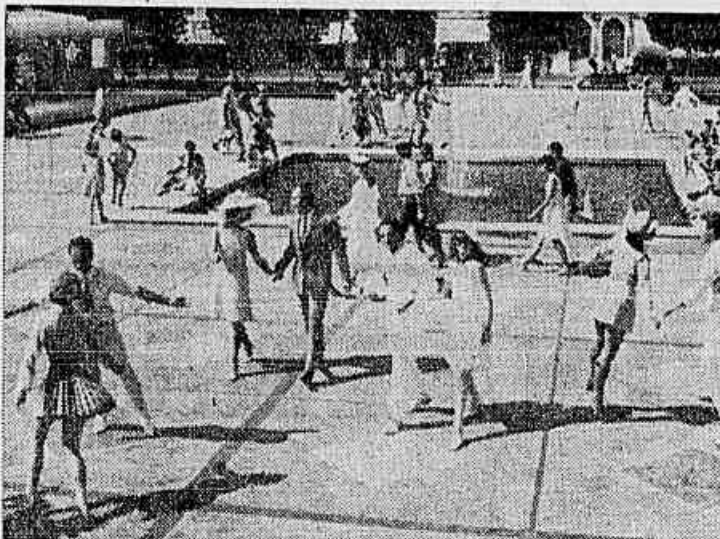
Nascido a 5 de junho de 1931 em Pont-Château, assim que terminou seus estudos secundários Demy ingressou na Escola Técnica do Cinema, realizando pouco depois alguns curta-metragens. *Le Sabotier du Val de Loire*, em 1956; *Le Bel Indifférent*, em 1957; *Musée Grévin*, em 1958 (com a colaboração de J. Masson); *La Mère et l'Enfant*, em 1959.

Nesta época, todos os seus colegas se lançavam na longa metragem e ele não poderia ficar alheio ao fato. Desta forma, em 1960 realiza *Lola*, dedicado a Max Ophüls e cheio de referências, intencionalmente, à obra daqueles que considera mestres: Ophüls, Bresson e Renoir. *Lola* recebeu uma entusiástica acolhida por parte da crítica e do público e sobre ele assim se referiu Jean-Pierre Melville: “Se Hiroxima, *Les Amants*, *Les 400 Coups* formam um rio de diamantes, *Lola* é indiscutivelmente uma pérola.”

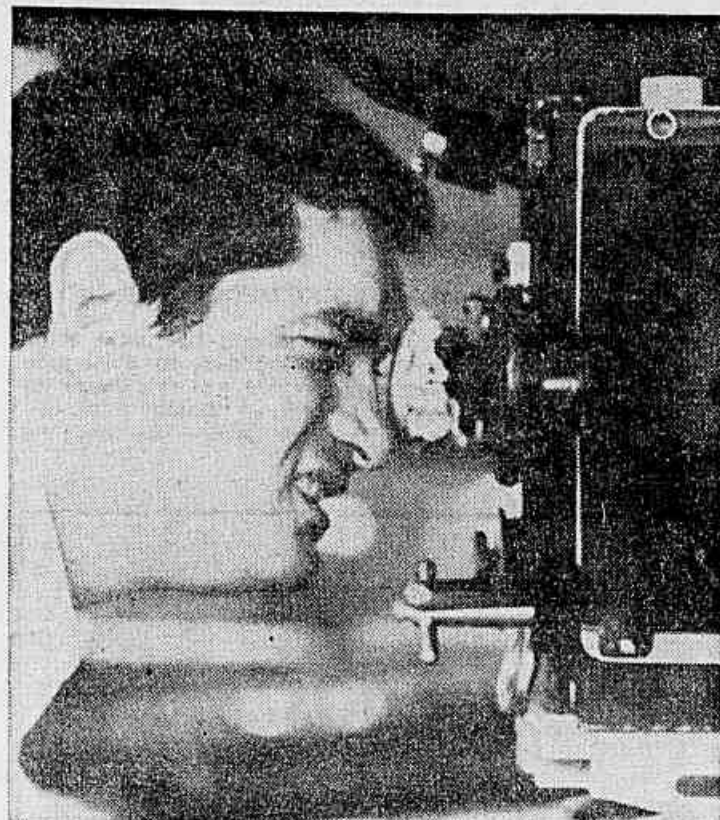
Em 1961 faz *A Luxúria*, um episódio de *Os Sete Pecados Capitais*, e, em 1962, *La Baie des Anges*. 1963 foi o ano de *Les Parapluies de Cherbourg* (Os Guarda-Chuvas do Amor), que, para Demy, é mais do que um filme comum, é, sentimentalmente, a continuação de *Lola*. *Les Parapluies* encerra uma história muito atual, narrada com muitas cores, música e encanto:

— Sou um pintor que não teve êxito, mas que manteve seu amor à pintura. Isto me permitiu buscar efeitos de cor que dessem ao filme a suavidade e o frescor que foram premiados.

A Cidade de Cherbourg foi inteiramente transformada para o filme e seus habitantes participaram com o maior entusiasmo das filmagens. O filme se desenvolve durante as quatro estações do ano e Cherbourg mudou de face quatro vezes. Como ainda não era inverno, foram deramadas pelas ruas da cidade 75 toneladas



Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Gene Kelly e Françoise Dorléac em Rochefort



Jacques Demy, o detalhe da perfeição



Catherine Deneuve: da ingenuidade de Cherbourg à sedução em Rochefort

das de neve e o resultado foi perfeito. Jacques Demy conseguiu o dom de tornar mágica a mais banal realidade.

Exatamente três anos depois de *Les Parapluies*, surge *Les Demoiselles de Rochefort* e, sobre ele, esclarece Jacques Demy:

— Talvez eu tenha a obsessão pelo perfeito, uma imensa força para que tudo saia belo em meus filmes. Uma bobina mal montada, um flou, um som mal sincronizado e tudo pode ir por água abaixo, mesmo durante a exibição do filme. No caso de *Les Demoiselles*, tinha tomado a decisão de fazer um filme otimista, depois das lágrimas derramadas pelos espectadores em *Les Parapluies de Cherbourg*. Com um orçamento de seis milhões de francos, música de Michel Legrand, com Gene Kelly e George Chakiris como coreógrafos, e a beleza de Françoise Dorléac e Catherine Deneuve, contentes por trabalhar em família, as casas de Rochefort pintadas de novo, a luminosidade de sua atmosfera, a boa vontade de seus habitantes-figurantes, deram-me todos os componentes para a receita ideal do filme-sorriso.

— Sei que muitas pessoas, com aguçado prazer para criticar, reprovam-me por causa da falta de uma história de interesse dramático. Mas se tudo é alegre no filme, sente-se a ameaça do mundo exterior, sabe-se que há guerra em outra parte e fica-se ainda mais alegre de estar em Rochefort, ancoradouro da paz. Para *Les Demoiselles*, pela primeira vez, escrevi versos, como outrora, com rimas e alexandrinos, homenageando meus poetas preferidos, Louis Aragon, Raymond Queneau e Jacques Prévert. Finalmente, o que me apaixonou foi descobrir, associando-as, as relações entre o cinema, a música, a pintura, a literatura e a coreografia. Os cenários harmonizam-se com o sentimento do filme, o caráter dos personagens, a visão que desejei proporcionar.

Os personagens de Demy não são vazios, todos têm sentimento, todos defendem alguma coisa, todos participam:

— A descrição de um caráter é também uma posição do cineasta em face da existência. O que importa para mim é que todos os meus personagens têm algo a defender. Cada um deles, movido por uma idéia, busca um objetivo que pretende alcançar. São pessoas obstinadas, teimosas, à sua moda. Em *Les Demoiselles*, focalizo um pintor, um compositor, uma dançarina, mas poderia perfeitamente mostrar a obstinação de um político, de um pesquisador em laboratório. O princípio continua o mesmo, apenas tratando-se de comédia, é mais agradável exibir uma dançarina do que um político...

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M.A.



A Opinião Pública



O barba ruiva Toshio Mifune



O agente OSS-117, Frederick Stafford



Jeca Valadão é mineirinho

Semana com promessas alentadoras. Caso as distribuidoras cumpram a palavra, teremos mesmo a estréia de *A Cortina Rasgada*, de Alfred Hitchcock e Um Jogador Romântico, de Jack Smight, ambos já anunciados anteriormente.

O cinema japonês está bem representado na semana com *O Barba Ruiva*, de Akira Kurosawa, tendo como sempre, o seu ator predileto Toshio Mifune no principal papel. O filme apresenta um drama de fundo social e psicológico, passado numa clínica do Japão, século XVIII. Apenas para lembrar, Kurosawa é responsável por outros êxitos do cinema japonês, como *Rashomon*, *Sete Samurais*, *Yojimbo*, *Sanjuro*, *Homem Mau Dorme Bem*, *Viver e outros*. Ao seu lado, na semana, está Masaki Kobayashi, o mesmo diretor de *Guerra e Humanidade* e *Harakiri*. Ele aparece com *Herança Fatídica*. Assim como Kurosawa, Kobayashi utiliza o mesmo ator de seus trabalhos anteriores, Tatsuya Nakadai.

Mas o grande momento da semana está mesmo com o brasileiro *Opinião Pública*, filme documental em cinema-direto de Arnaldo Jabor, um dos melhores valores do nosso cinema e o melhor do gênero no Brasil. O filme é um importante documento onde o espectador está presente na tela, participando e dando sua contribuição para mostrar como vive a classe média de uma grande cidade como o Rio. É importantíssimo assistir a *Opinião Pública*.

Nas reapresentações, voltam *Os Guarda-Chuvas do Amor*, belo trabalho de Jacques Demy, que lhe deu a Palma de Ouro em Cannes e o prêmio Louis Delluc em 1964.

Outros dois policiais são Mineirinho Vivo ou Morto, nacional de Aurélio Teixeira, com Jeca Valadão encarnando o bandido e o Agente OSS-117 em mais uma aventura, desta vez, no próprio Rio de Janeiro.

"A OPINIÃO PÚBLICA"

A vida das pessoas comuns, das pessoas da classe média, chamadas normalmente de *opinião pública*, mostrada num documental em cinema direto.

Produção nacional. Direção de Arnaldo Jabor. Roteiro e direção de Arnaldo Jabor. Fotografia e câmara de Didi Luffi. Montagem de João Ramiro Melo, Gilberto Macedo e Jabor. Som de José Antônio Ventura. Assistente de direção Vladimir Carvalho. Produção de Arnaldo Jabor, Film-Indústria, CAIC, Jorge da Cunha Lima, Nelson Pereira dos Santos. Produtores associados, Verba S/A. Dist. DIFILM. No PLAZA, CONDOR (CopaCabana), CONDOR (L. Machado), CORAL, OLINDA, MASCOITE, PARIS-PALACE, RIO-PALACE, ALFA, SÃO PEDRO, REGÊNCIA.

"O BARBA RUIVA"

"Akahige"

O Barba Ruiva é um médico teimoso, colérico e impertinente, mas com um coração cheio de bondade pelos que sofrem. Com a sua forma rígida de trabalhar, no Japão do século XVIII, ele transforma um jovem médico orgulhoso e egoísta no seu melhor auxiliar e amigo.

Produção japonesa. Direção de Akira Kurosawa. Roteiro de Masato Ide, Hideo Oguni, Ryuzo Kikushima e Akira Kurosawa. Baseado numa novela de Shogoro Yamamoto. Fotografia de Asachi Nakai e Takao Saito. Música de Masaru Sato. Em Tobioscope. Com Toshio Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchida, Tat-

suoyoshi Ebara, Reiko Dan, Kyoko Nagawa. Dist. Toho Filmes. No ART-PALACIO COPACABANA.

"CORTINA RASGADA"

"Torn Curtain"

Um renomado cientista norte-americano chega a Estocolmo para receber o Prêmio Nobel de Física mas seu verdadeiro destino é a Cortina de Ferro, onde tentará encontrar os segredos para terminar importante projeto.

Produção americana de Alfred Hitchcock. Direção de Hitchcock. Roteiro de Brian Moore. Fotografia de John F. Warren, ASC. Montagem de Bud Hoffmann. Assistente de direção, Donald Baer. Música de John Addison. Desenho de produção de Hein Heckroth. Em Technicolor. Com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjörg Felmy, Tamara Tumanova, Ludwig Donath, David Opatoshu. Dist. Universal. No ODEON.

"HERANÇA FATÍDICA"

"Karami-al"

Um grande industrial está à morte e confessa a sua mulher, vinte anos mais moça que ele, que tem três filhos naturais, desejando repartir sua herança entre eles.

Produção japonesa. Direção de Masaki Kobayashi. História de Norio Manji. Roteiro de Koichi Inagaki. Fotografia de Noboru Kawamata. Música de Toru Takemitsu. Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura, Senji Miyaguchi. No ALASCA.

"UM JOGADOR ROMÂNTICO"

"Kaleidoscope"

Um jogador aventureiro auxilia a Scotland Yard a dar caça a um poderoso traficante internacional de drogas que passa por simples dono de um cassino.

Produção americana de Elliot Kastner. Direção de Jack Smight. Argumento de Robert e Jane-Howard Carrington. Fotografia de Christopher Challis, BSC. Direção artística de Maurice Carter, GFAD. Música de Stanley Myers. Em Technicolor. Com Warren Beatty, Susanah York, Clive Revill, Eric Porter, Murray Melvin, George Sewell, Stanley Meadows. Dist. Warner Bros. No VITÓRIA, AMÉRICA, LEBLON, ROXI.

"MINEIRINHO VIVO OU MORTO"

Produção que retrata a vida de crimes do famoso bandido Mineirinho, morto pela polícia.

Produção nacional, de Herbert Richers e Jeca Valadão. Direção de Aurélio Teixeira. Roteiro e adaptação de Aurélio Teixeira e Brás Chedlak. Direção de fotografia de Rui Santos. Música de Silvio César. Montagem de Rafael Valverde. Direção de produção de Campelo Filho. Com Jeca Valadão, Lella Diniz, Graziela Freire, Fábio Sabag, Osvaldo Loureiro, Wilson Grey, Milton Gonçalves, Edson Silva, Milton Moraes. Dist. H. R. No Ópera.

"O AGENTE OSS-117"

"Fúria à Bahia Pour OSS-117"

O Agente OSS-117, da CIA vem gozar férias no Rio e acaba envolvido em mais uma complicada e turbulenta aventura.

Co-produção franco-italiana. Direção de André Hunebelle e Jacques Besnard. Adaptação de Hunebelle, Pierre Foucaud e Jean Halain, baseada no romance de Jean Bruce. Diretor de fotografia Marcel Grignon. Câmara de

George Pastier. Música de Michel Magne. Montagem de Jean Peyete. Eastmancolor-Françoese. Com Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrette Pradier, Annie Anderson, Guy Delorme. Fox. No SÃO LUIS e SANTA ALICE.

"SETE HORAS DE FOGO"

"Sette Ore di Fuoco"

Buffalo Bill luta contra bandidos e índios na pequena cidade de Custer.

Co-produção hispano-italo-alemã. Argumento e direção de J. R. Marchant. Fotografia de Rafael Pacheco. Música de Francesco Lavagnino. Em totaliscope e Technicolor. Com Clyde Rogers, Elga Sommerfeld, Adrian Hoven, Gloria Milland, Ralph Balwyn. Dist. Art Filmes. No SCALA, e inaugurando o ART-MA-DUREIRA sábado.

"SOB O COMANDO DO CRIME"

"Ankokuai Zensetsu Sakusen"

Policial, sem maiores informações sobre a história.

Produção japonesa. Direção de Jun Fukuda. Em Tobioscope-Eastmancolor. Com Tatsuya Miharhi, Makoto Sato e Mie Hama. Dist. Toho Filmes. No AR-PALACIO MEIER.

"MALDIÇÃO DO DESEJO"

"Yotsuya Kaidan"

Segundo a ficha técnica, é um filme infame, cruel e horrível.

Direção de Shiro Toyoda. Em Tobioscope-Eastmancolor. Com Tatsuya Nakadai e Mariko Okada. Dist. Toho Filmes. No ART-PALACIO TIJUCA.

REAPRESENTAÇÃO

Os Guarda-Chuvas do Amor (*Les Parapluies de Cherbourg*) — Romance musicado de Jacques Demy com música de Michel Legrand. Fotografia de Jean Rabier. Com Catherine Deneuve, Nino Castelnuovo, Anne Vernon, Marc Michel. Em cores. Dist. Franco-Brasileira. No PAISSANDU.

CINEMA EXTRA

E.A.

"LE CARROSSE D'OR" (ou La Carroza d'Oro), de Jean Renoir. Esse filme maldito de Renoir — que o deixou durante dois anos sem trabalho no cinema — situa-se em sua obra entre *The River* (O Rio Sagrado) e *French Cancan* ou, mais precisamente, em 1952, quando reuniu capitais franceses, ingleses e italianos em co-produção. Baseado na obra de Mérimée, *Le Carrosse d'Or* é considerado pelo crítico Eric Rohmer "o abre-te sésamo de toda a obra de Renoir. Os dois pólos ordinários desta, a Arte e a Natureza, a Comédia e a Vida, aqui tomam forma de dois espelhos face a face que intercambiam ao infinito suas imagens até chegar toda a demarcação entre as duas zonas de influência." Embora se fale em improvisação, diz o cineasta que "o roteiro era muito preciso; improvisei apenas os diálogos. As seqüências e sua progressão haviam sido determinadas a priori; apenas os planos finais das seqüências sofreram uma série de modificações."

No elenco, Anna Magnani, Duncan Lamont, Odoardo Spadaro, Riccardo Rioli, Paul Campbell, Jean Debucoirt. Fotografia de Claude Renoir, cenários de Mario Chitari, música de Vivaldi. Comercialmente inédito no Brasil, *Le Carrosse d'Or* será apresentado amanhã, às 18h30m, na Maison de France, em sessão conjunta da Cinemateca e da Aliança Francesa. Complemento: o curto iugoslavo *Pravda* (A Verdade).

"M" (O Vampiro de Dusseldorf), de Fritz Lang. Clássico de 1931, estará terça-feira, às 20 horas, no auditório do MEC. Ciclo Os Anos de Crise do Cinema Alemão. Em versão sem legendas. Entrada franca, (ICBA-Cinemateca).

"A MALVADA" (All About Eve), de Joseph L. Mankiewicz. Um retrato crítico, sarcástico, do meio teatral americano. Com Bette Davis, Anne Baxter, George Sanders e, numa ponta, Marilyn Monroe. Amanhã às 21 horas, no Cine-Clube Nelson Pompeia.

"A VOLTA DE FRANK JAMES" (The Return of Frank James), Fritz Lang. Quinta-feira, às 21h30m, Cine-Clube Nelson Pompeia.

"MEIAS DE SEDA" (Silk Stockings), de Rouben Mamoulian. Com Cyd Charisse, Fred Astaire. Quinta-Feira, às 21h30m, C-C Nelson Pompeia.

"ACOSSADO" (A Bout de Souffle), de Godard, com Jean-Paul Belmondo, Jean Seberg. Sábado, 16h, no Clube dos Amigos da Sétima Arte (CASA), no Colégio Brig. Schort.

"A TRAGÉDIA DA MINA" (Kameradschaft), de Pabst. Prod. de 1931, com legendas em francês. Entrada franca. Sexta-feira, 20h, auditório do MEC. (ICBA-Cinemateca).

"LOLA, FLOR PROIBIDA" (Lola), de Jacques Demy, com Anouk Aimée. Complemento: *Brasilienses* n.º 3, de Mauro. No Paissandu, sexta-feira às 18h30m, 20h30m, 22h30m. (Cinemateca).

"O ANJO EXTERMINADOR" (El Angel Exterminador), de Buñuel. Com Silvia Pinal. Sábado, às 22h30m e meia-noite e meia, no Paissandu. Complemento: *Meus Otto Anos*, de Mauro. (Cinemateca).

"ZORBA, O GREGO" (Zorba the Greek), de Cacoyannis. Com Anthony Quinn. De quinta a domingo, às 16h30m, 19h, 21h30m, no Museu da Imagem e do Som.

LÉA MARIA

VOLTA AO MUNDO

● PARIS: o novo tecido para camisa de homem, lançado em Paris, esta semana, é o crepe de algodão. Tanto o crepe como o voile, que continuam sendo usados e vendidos, começam a dar passagem à nova fazenda, que é tão leve quanto o crepe tradicional mas menos transparente. Nove coloridos foram postos no mercado: do branco ao marinho, passando pelo laranja, turquesa e amarelo.

● NOVA IORQUE: a moda agora, em Manhattan, entre as mulheres que têm pouco a fazer, são os almôços only for women, ao invés dos tediosos chás de fim de tarde. Para elas, esses almôços têm uma vantagem: ocupam uma parte maior de suas tardes de indolência.

● HOLLYWOOD: Nancy Sinatra é quem cantará na trilha sonora do próximo filme da série Bond. Enquanto não começam as gravações, Nancy se dedica à literacia. Sua obra de estréia: Um Homem Muito Suave. O homem é seu pai, Frank Sinatra.

● ROMA: depois do triunfo de Cannes (onde já apresentara dois filmes que não conseguiram ganhar a Palma — Aventura e Eclipse), Antonioni viajará para Nova Iorque, a fim de ali começar a preparar seu próximo trabalho. Seguirá depois para o Japão.

● PARIS: também depois de Cannes: Claude Lelouch prepara-se para produzir três filmes: um, com o inglês Peter Wat-

kins, o outro para o tcheco Forman, e o terceiro para o italiano Bologhio.

● PARIS: as artes francesas seguem no processo de cura de rejuvenescimento. O grupo da preciosa (e tradicional) porcelana de Sèvres de agora em diante decidiu contratar artistas modernos para produzirem desenhos das novas louças. O primeiro contratado é Georges Mathieu, o pintor maluco. As tapeçarias Gobelin seguem idêntico caminho: seus desenhos, de agora em diante, serão também de vanguarda.

● PARIS: Madame Alexandre Debray, mãe de Régis Debray, o jornalista preso na Bolívia e acusado de fazer guerrilhas, apesar de não pertencer ao Partido degaullista, é amiga chegada do Presidente da França. Motivo pelo qual De Gaulle tem tido um especial interesse pelo caso.

● PARIS: anúncio publicado no Paris-Press desta semana: "Acabou-se o problema do pipi na cama, de seu filho! Com o aparelho Uriconrol, descoberto pelos sábios russos, os reflexos infantis são reeducados."

● PERÚSIA: parece incrível, mas há quem sala de seu conforto para estudar Etruscologia. A prova é a existência de um curso sobre o assunto, na universidade italiana de Perúsia. Outro curso espantoso, que mais sofisticado não pode ser: o de claricimballo e forteplano (instrumentos medievais), na Academia Musical Chigiana, na Cidade de Siena. Em ambos, as classes são numerosas e compostas apenas de alunos estrangeiros.



Gilda Milliet: a elegância moderna é feita de simplicidade

GILDA MILLIET: VERDE QUE TE QUERO VERDE

No seu guarda-roupa, o verde é uma cor constante. No seu apartamento da Rua Mascarenhas de Moraes, decorado por La Stufa, o verde volta a pontificar: nos sofás, nas portas, nos tons dos quadros (abstratos) que compõem uma pinacoteca do maior bom gosto. Do que Gilda Milliet mais gosta: da cor verde. O que mais evita: qualquer tipo de obrigação.

Mulher da alta sociedade do Rio, ruiva, olhos verdes, casada com o industrial Horácio Milliet, ela é uma das personagens mais corretas, mais racionais, mais discretas, da crônica mundana. Quando recebe, o faz para fantasmas pequenos, exclusivos, onde se pode realmente conversar. ("nos coquetéis, nenhuma conversa chega ao fim"). Quando se veste para uma ocasião especial, procura os ateliês de Guilherme,

de Mary Angélica e de Ronaldo. Quando viaja — e o faz todos os anos em setembro, indo até Londres, onde o marido tem negócios —, compra em Dior, em Pucci, na boutique de Cardin. Desde os 15 anos Gilda se penteia com Renauld. E suas duas filhas, (Ana Lúcia/Maria Helena) de 15 e 11 anos, usam mini-jupe que ela considera própria apenas para os brotos. A coleção de sua amiga Irene Singery, passada recentemente, interessou-a: ela fará encomendas de roupas no novo atelier, para este inverno.

Hobbies: a casa de Búzios (onde passa fins de semana de verão), comprar quadros, ler e comer bem (em geral, no restaurante do Ouro Verde ou no Chateau).

Com a perspectiva de quem está por dentro da alta sociedade, Gilda faz a radiografia dos grã-finos do Rio: "A alta sociedade carioca é a mais aberta que conheço. A que recebe melhor os que chegam de fora. A mais espontânea. E é relativamente fácil fazer parte dela."

Lacerda, que durante sua passagem por Nova Iorque, tratou do assunto. A Nova Fronteira, portanto, deverá ser a editora de Svetlana para língua portuguesa.

CATEGORIA DE REI

Quando, na quinta-feira, o Itamarati parou para ver Pelé chegar, uma das funcionárias do Ministério comentou: "Ele é que deveria ser incluído na lista dos homens mais elegantes do Brasil, ao invés de outros, que vivem aparecendo como elegantes." Realmente, a categoria de Pelé era mais evidente do que nunca. O Rei, além do mais, estava numa elegância perfeita: terno escuro, camisa azul-clara, gravata preta e abotoaduras de ouro, discretas.

Outro comentário do pessoal do Itamarati: nem para De Gaulle, nem para Eisenhower, o Ministério viveu um dia tão excitante, quanto na quinta-feira.

ALMOÇOS DE FIM DE SEMANA

● Antecorrem, na José Olímpio, quando o Marechal Castelo Branco almoçou em companhia de Raquel de Queirós, Gilberto Amado, José Américo Nertan Macedo, Odilo Costa, filho, Maria Luísa Queirós e Nair Salek, o menu era bacalhau com arroz, para relembrar a Odilo os tempos de Lisboa.

● Antecorrem, também, dessa vez no Laranjeiras: almoço de Ministros, com menu sem novidades: malonês de camarão, Chateaubriand e torta de maçã. O Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcanti, veio de São Paulo e retomou o avião logo em seguida ao encontro.

PASSARINHO É SOLIDÁRIO

Depois do almoço de quinta-feira passada, em que o Ministro Jarbas Passarinho encontrou-se com os dirigentes de empresas, uma coisa ficou indicada claramente: a tendência do Ministro é a de tomar uma posição jamais radical, mas sempre baseada em princípios do solidarismo cristão e nos conceitos do padre Ávila, de quem se disse discípulo. Na verdade, em diversas conversas, o Ministro do Trabalho invocou Maritain e sua filosofia; além do mais, um de seus assessores sindicais, Djalma Mariano, já pertenceu à Congregação dos Dominicanos. Tudo isto indica a tendência de Passarinho em ter, em seu gabinete, de agora em diante, pelo menos um assessor da área de dirigentes cristãos. O que deve se concretizar por estes dias.

DEBRET: IDA E VOLTA

O mesmo álbum de gravuras de Debret, realizado em papel de arroz e cuidadosamente impresso no Japão, álbum esse oferecido pelo então Governador Lacerda ao Xainxá do Irã, há dois anos atrás, será novamente presente a um ilustre visitante. E que a colônia japonesa aqui radicada escolheu Debret e suas gravuras para oferecerem de lembrança ao Príncipe Akhito.

LACERDA QUER SVETLANA

Corrida na área editorial: vários editores brasileiros têm tentado adquirir, o mais rápido possível, os direitos de publicação do livro da filha de Stalin. Até agora, quem está na ponta do péreo é Carlos



O Sing-Out Deutschland em Porto Alegre

A Diplomacia da Jovem Canção

"O Sing-Out é uma nova forma de diplomacia, através da qual pretendemos mobilizar toda a juventude", dizem os jovens Peter Rosen e Wolfgang Osinski componentes do Sing-Out Deutschland, em visita ao JORNAL DO BRASIL. E continuam: "A juventude de hoje tem uma grande responsabilidade perante o futuro e achamos que está em suas mãos decidir como ele será."

O Sing-Out Deutschland, que está no Brasil desde 22 de março, se apresentará em conjunto com o Sing-Out do Brasil em um espetáculo a ser realizado no Maracanãzinho na próxima quarta-feira, dia 24, às 20h45m, sendo esta sua última exibição no Brasil.

Os conjuntos Sing-Out foram criados em 1965, durante uma conferência do Re-armamento Moral realizada em Washington — Estados Unidos. Atualmente existem

nos Estados Unidos 200 destes grupos sendo três deles — chamados viajantes — encarregados de transportar as ideias do Re-armamento Moral pelo mundo.

Um destes grupos chegou em 1966 à Alemanha criando as condições para que lá, também, se desenvolvesse o movimento. Apesar das grandes dificuldades financeiras que os grupos atravessam, em apenas 18 meses o movimento expandiu-se por todo o mundo: existem Sing-Out na Europa, África, Ásia, América Latina.

Em sua viagem ao Brasil o Sing-Out da Alemanha além de visitar o Rio de Janeiro, Brasília e Petrópolis, realizou uma excursão pelo Sul, percorrendo São Paulo, Blumenau, Joinville, Porto Alegre, Curitiba, Novo Hamburgo, deixando em cada uma destas cidades um núcleo para a criação do movimento brasileiro.

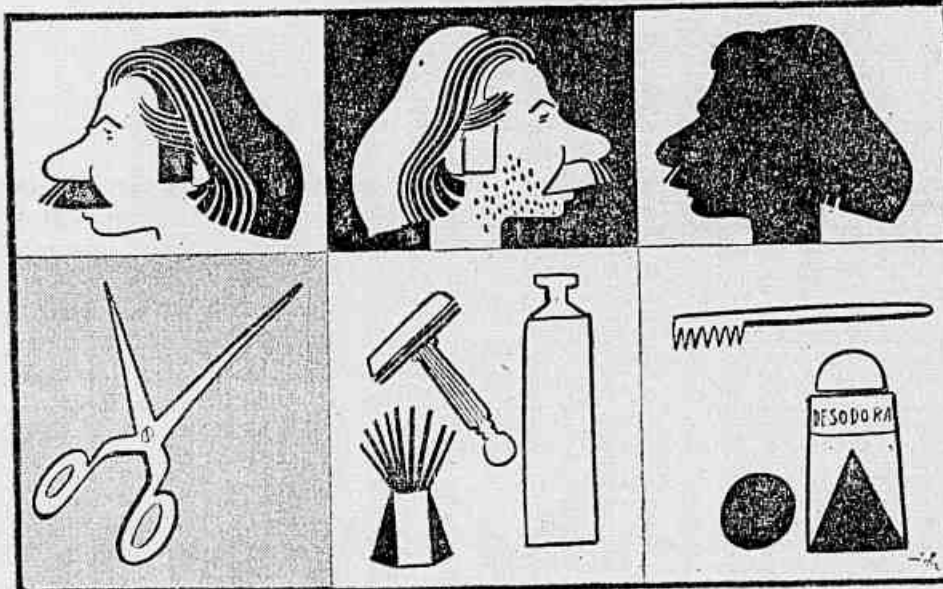
OS CAMINHOS

PARTEM DE CANNES

Depois da noite em que foram aplaudidos por uma sala repleta, no Palácio do Festival de Cannes, membros da delegação brasileira que acompanharam o Terra em Transe tomaram seus rumos: Lewgoy, que voltou ao Rio, dentro em breve estará trabalhando diante de câmaras de diretores europeus. Gláuber Rocha irá para o Canadá, em agosto, onde será membro do júri do Festival de Montreal. E Danuza Leão — que aparece na foto, quando da noite de exibição do filme, em Cannes, vestida com um longo de jêrsei por Ken Scott —, deverá estar novamente no Brasil por volta de julho para filmar com Carlos Diegues.



Lan viu assim o sucesso de Rubens Gorchman (Prêmio de Viagem no Salão de Arte Moderna)



Lan viu assim o sucesso de Rubens Gorchman (Prêmio de Viagem no Salão de Arte Moderna)

PICADINHO

● O médico da seleção brasileira, Hilton Cosling, por um lapso, não foi convidado ao almoço do Itamarati. Só no meio da conversa é que se lembraram de seu nome.

● Antecorrem, os Alcindo Afonseca ofereceram um souper. Dentre os convidados: os Troncosos, Guido Maciel, Renato Graça Couto e Cesário Silveira.

● É grande a procura de ingressos para a noite de 30 deste mês, show internacional de cabeleiros. A Embaixatriz Leitão da Cunha já adquiriu o seu.

● Marília Pena e Costa embarca na quinta-feira para uma longa viagem de cinco meses, pela Europa, Oriente Médio e Canadá. Marília viaja em companhia de seus pais, o casal Pedro Delamare São Paulo.

● Mauro Travassos em suspense até a tarde do próximo domingo, quando seu novo peitor, Amarello, concorrerá ao prêmio de estrepantes. Mauro acompanha os aprontos todas as manhãs.

● No dia 26, no Leme Palace Hotel, além de haver chá e desfile de modas (em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José), será lido um quadro de Di Cavalcanti.

● Os banqueiros de bicho do Espírito Santo, sem emprego, pelo menos no atual momento (por causa das severas punições que sofreram por parte do Governo), estão vendendo todos os seus telefones. Aqui, no Rio, os telefones continuam funcionando, precariamente, de três horas em diante, nas linhas de Centro da Cidade. Motivo: o franco e alegre jogo do bicho.

● No dia 25, outra festa: jantar oferecido pelo casal Vitor Laje.

● O que pouca gente sabe: durante os três primeiros dias que Franz Stangl passou na prisão, em Brasília, ficou de pé, no mesmo lugar, sem comer, dormir ou beber. Quando a guarnição, preocupada, pediu que o intérprete lhe perguntasse se não queria sentar e comer, Stangl ficou surpreso: "Mas posso?"

● Lúcia Barrêca vai cantar a Traviata, não em Recife, como anunciaram, mas no Municipal daqui. Em agosto, provavelmente nos dias 4 e 6, vestida por Nuri.

● Lennie Dale, em Buenos Aires, está bem instalado e fazendo sucesso. Porque ficou amigo de Nureyev, quando da passagem do dançarino russo pela Argentina. Dale é chamado de Nureyev da bossa nova.

● Na noite de quinta-feira, Horácio Coimbra (IBC) jantava numa mesa grande, no Le Bistrô, acompanhado de um grupo de cafeicultores colombianos.

● Por falar de Bistrô — que é um dos melhores restaurantes de Copacabana —: um dos discos que os frequentadores pedem para ouvir é o Equinox, de Sérgio Mendes.

● Projeto: uma exposição de quadros de Roberto Carlos, na galeria Santa Rosa, numa noite de autógrafos do cantor, seguida de um espetáculo seu, no teatro. Detalhe: apenas 240 convites serão distribuídos (é esta a capacidade do Santa Rosa) e vendidos à porta de entrada. Por motivos óbvios.

● A crise na vida noturna do Rio continua: o Chez Robert virou churrascaria; o Cancageiro, casa de frios; o Chalet Sulse e o Le Mazot pensam em fechar suas portas.

POR CULPA DO SOL

O inverno, ao que tudo indica, será mesmo dos mais rigorosos. Isto, no Brasil, mas também, nos próximos 30 anos, em todo o mundo. A fase da grande atividade solar, que durava desde 1915, terminou. Daqui por diante, o Sol desce. Do tempo quente e seco passaremos ao tempo úmido e frio, segundo estudos realizados pela Universidade Livre de Berlim, que também concluiu que a Terra sofrerá uma baixa de temperatura, de 64 para 65, de 1 a 2 graus centígrados.

A consolação, para aqueles que preferem o verão ao frio, é que o ser humano, em geral, é muito mais resistente ao segundo que ao primeiro.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O GRITO DE GLÁUBER ROCHA

Aqui está: Gláuber Rocha me mandou da Europa um novo bilhete, que subitamente se transforma em manifesto contra os críticos cinematográficos brasileiros hostis ao seu filme. Trata-se, em minha opinião, de um documento impressionante, que para começo de conversa me obrigou a fazer uma autocrítica. De modo que volto atrás: a partir de agora, respeito e admiro profundamente Terra em Transe, e acredito que Gláuber é extremamente importante, singular e honesto. Um dos meus. Leiam:

"Meu caro Carlinhos,

Entre mim e você, se você deixar, haverá uma grande correspondência. Sinto-me irresistivelmente atraído por sua coluna. Juro, porém, que este é o último papo sobre Terra em Transe. Nem sei se você achou o filme uma porcaria, mas como sei que é um homem sem compromissos culturais fechados, quero lhe pedir o favor para me deixar fazer a defesa do filme diante dos críticos de cinema que o atacaram. Primeiro, foi a defesa da censura. Agora, a defesa da crítica profissional. Se você achar que o filme é tão ruim que não vale a pena, pode rasgar. Se achar que é ruim mas tem o direito de defesa, vamos a ela.

Assim, o meu texto aos ilustres críticos de cinema é o seguinte:

Senhores,

Felizmente a vossa opinião não decide nada sobre minha carreira.

Os senhores, que antes me chamaram de gênio, agora me chamam de burro. Devolvo a genialidade e a burrice. Sou um intelectual subdesenvolvido como os senhores, mas, diante do cinema e da vida, tenho pelo menos a coragem de proclamar a minha perplexidade. O cinema não me interessa na medida em que interessa aos senhores. O cinema para mim é um meio, até mesmo para o meu suicídio, como poderia ser também um revólver. Eu tenho coragem de apertar o gatilho, os senhores não têm nem a humildade de analisar um filme novo que não respeita as ideias dos mestres tradicionais do cinema, que formaram o vosso trapalhão aprendizado. De hoje em diante eu dispense a vossa opinião sobre meus filmes passados e futuros. Com a pretensão de quem assume seus riscos rumo a um caminho que não é nem o do servilismo, nem o da impotência, nem o da contemplação, eu vos respondo com uma frase do meu amigo e mestre Heitor Vila-Lobos: "As minhas obras são cartas à posteridade, de quem não espero resposta." Terra em Transe não é genial porque não é de nenhum dos cineastas que os senhores gostariam de encontrar para logo fazer as vossas rebuscadas e doctas análises. Terra em Transe sou eu, Gláuber Rocha, 28 anos, brasileiro, possivelmente vítima de algumas doenças físicas e mentais contradas em nossa fauna e flora. Entre a glória de Deus e o Diabo e o fracasso de Terra em Transe, quem sobra sou eu: não faço filmes, estou construindo uma obra. A história sem começo nem fim, cheia de som e de fúria e que não significa absolutamente nada, tem mais significado do que as teorias geradas na velhice de vossos mitos infantis. Não foi preciso que vinte críticos internacionais, em Cannes, dessem um prêmio a Terra em Transe para que eu tivesse maior segurança sobre a originalidade e significação deste filme. Não cultivo respeito pela cultura europeia e, pelo contrário, acho que nossa cultura começa do zero. Começa da história gerada pela fome. Serê sempre, por isto, uma peça incômoda em vossa profissão."

OFERTAS DE MAIO Mesbla

NÓVO LANÇAMENTO 1967



PHILCO TV PHILCO TRIDIMENSIONAL Pelo Credi-Mesbla Pagamentos iguais de NCr\$ 64,07

Use o Credi-Mesbla Feminino

MAGAZINE Mesbla

Ciudad: Rua de Paris, 42/54
Belo Horizonte: Rua General Faria, 74
Tijara: Rua Cadeia de Breda, 254
Mair: Rua Vila da Cruz, 125
Mair: Rua Vila da Cruz, 125/126
Vila Redonda: Av. Amador Teixeira, 212/22

COMEMORANDO A VISITA DE SUA ALTEZA O PRINCEPE AKIHI TO A TOHO FILMES PRESENTA 3 GRANDES FILMES JAPONESES

Toshiro Mifune
O BARBA RUIVA
AMANHÃ ART PALACIO COPACABANA

Maisa Nakagawa
Maldição do Desejo
AMANHÃ ART PALACIO TIJUCA

Um filme luterano
Sob o Comando do Crime
AMANHÃ ART PALACIO MEIER

Clide Rogers
ELGA SOMMERFELD
ADRIAN HOVEN
GLORIA MILLAND

O ESPETACULO DO ANO
A GRANDE AVENTURA DE **Bullito Bill**
O MAIS FAMOSO HEROI DO OESTE AMERICANO!

SETE HORAS DE FOGO
TECHNICOLOR TOTALSCOPE

AMANHÃ
CORAL

ATENÇÃO GAROTADA!

VOCE VAI MORRER DE RIR com **CHARLES CARLITOS**

TOM & JERRY (HOJE)

cine HORA 60 MINUTOS EM OBRA COM OS ACONTECIMENTOS

★ EDIFICIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL. 527707 ★

ULTIMAS EXIBICOES NO RIO!
A EXCITANTE VIDA NOTURNA DAS 3 AMERICAS NUMA OSTENTACAO DE **Sexy e Beleza!**

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMERICA DE NOITE
EASTMANCOLOR

O SABOR DO PECADO
IRMA ALVAREZ KATYA DUPRE ESMERALDA BARROS AGUARDEN NO CIRCUITO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

4 ULTIMOS DIAS!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO! 6 OSCAR!

DOCTOR JIVAGO

PROIB. ATÉ 16 ANOS

METRO COPACABANA
AO 2.530-9 HS.

2ª SEMANA

ESPION DO CHAPEU VERDE

AMANHÃ

AMANHÃ
ATENÇÃO AO HORARIO! **PAISSANDU**

DIAS LITEIS 6-8-10 HS. SAB-DOM-FERIADOS 2-4-6-8-10 HS. SENADOR VERGUEIRO 35 - ECU PAISSANDU

"OS GUARDA-CHUVAS DO AMOR"

GRANDE PREMIO DO FESTIVAL DE CANNES-64

EM MARAVILHOSO **Technicolor!**

Com **CATHERINE DENEUVE**
NINO CASTELNUOVO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SAO LUIZ (Tel: 25-7679) STA. ALICE (Tel: 38-9993)	"O AGENTE SECRETO OSS-117" com Frederick Stafford e Mylene Demongeot Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Sáb. Alice fará o horário de 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
VENEZA (Tel: 26-5843)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant Impróprio 18 anos - às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Aos Sábados e Domingos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
ODEON - Cinelândia (Tel: 22-1508)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman e Julie Andrews Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
PALACIO (Tel: 22-0833)	"A BIBLIA" com Michael Parks e Ulla Berggyrd Impróprio 10 anos - às 2,40 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
VITORIA (Tel: 42-9020)	"UM JOGADOR ROMANTICO" com Warren Beatty e Savannah York Impróprio 14 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
LEBON (Tel: 27-7865)	"COMO POSSUIR ISSO" Impróprio 14 anos - às 1,20 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 - 11,30 hs.
AMERICA (Tel: 48-4510)	"GEORGY, A FELIZCIRA" Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
CAPITOLIO (Tel: 22-6788)	"ESTIGMA DA CRUELDADE" com Gregory Peck e Jean Collins Impróprio 18 anos - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
RIAN (Tel: 36-6114)	"ONDE OS ESPIOS ESTAO" Impróprio 14 anos - às 2,50 - 5,00 - 7,10 - 9,20 hs.
MIRAMAR (Tel: 47-9881)	"ELAS QUEREM CASAR" Impróprio 14 anos - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
CARLITA (Tel: 28-6176)	"QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?" com Elizabeth Taylor e Richard Burton Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
REX (Tel: 22-6327)	"A VERDADE VEM DO ALTO" com os Médiums Chico Xavier e Ariós Impróprio 21 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20.
TIJUCA (Tel: 28-5513)	
IMPERIO (Tel: 22-9348)	
ROXY (Tel: 36-6245)	
MADRID (Tel: 48-1184)	
COPACABANA (Tel: 57-5134)	

Telefone para **22-1818**
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

O MAIS EMOCIONANTE FATO DE PRO- NICA POLICIAL TORNADO NO MAIS PERFECTO FILME DO SEU GENERO JA EDITADO NO CINEMA BRASILEIRO!

VENCEDOR
do IV FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO DE TERESOPOLIS
MELHOR FILME
MELHOR ATOR
MELHOR ATRIZ
MELHOR FOTOGRAFIA

HERBERT RICHERS
apresenta

AMANHÃ
OPERA
RUA CONDORCETUM 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

RIO
RUA CONDORCETUM 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

FESTIVAL
RUA CONDORCETUM 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

CARUSO
COPACABANA
LIVIO BRUNI

ALFA
MADUREIRA
LIVIO BRUNI

REGENCIA
COPACABANA
LIVIO BRUNI

MATILDE
LIVIO BRUNI

BRUNI
MEIER

SAO PEDRO
PENHA 18-30-48
LIVIO BRUNI

SAO BENTO
NITEROI
LIVIO BRUNI

MINEIRINHO VIVO OU MORTO
JECE VALADÃO
LEILA DINIZ
GRACINDA FREIRE
FABIO CABAG WILSON
GREY OSWALDO LOUREIRO
DIREÇÃO AURELIO TEIXEIRA

CINEMA DE ARTE EM Copacabana!!

HERANCA FATIDICA
com KEIKO KISHI
TATSUTA NAKAGI SIVAMURA
SEMI MIYAGUSHI
PROIBIDO 18 ANOS
HOJE
2-4-6-8-10 MEIA NOITE
ALASKA
18 CONDICIONADO

repórter
JB ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RADIO
música e informação
JB

O Escândalo do Ano!
TERRA EM TRANSE
CONSELRADO MUNDIALMENTE NO
FESTIVAL DE CANNES
PREMIO DA CRITICA INTERNACIONAL
PREMIO CINEMA DE AZUL E ENCARO
FILME DE LUIS BUNUEL

HOJE
CORAL
RUA CONDORCETUM 302
LIVIO BRUNI

BRUNI
COPACABANA

FESTIVAL
PETROPOLIS

AMANHÃ
ALVORADA
BRITANIA

MARROCOS
RIO BRANCO

MELLO
PARAIPO

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 27 de maio, às 16h30m

Orquestra Sinfônica Brasileira
apresentará o famoso pianista húngaro

GYORGY SANDOR
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

PROGRAMA:
PROKOFIEFF: Sinfonia Clássica
PROKOFIEFF: Pedro e o Lobo (Narrador Paulo Santos)
GUERRA PEIXE: Ponteado
RACHIMANINOFF: 2.º Concerto p/piano e orquestra

David à grande procura de lugares os ingressos estarão à venda na Bilheteria do Teatro e na Praça do Lido (Copacabana), a partir do dia 22.

"Ele é o bom, é o bom, é o bom."

"Eu quero morrer, pelo amor de Deus."

"Help, I need somebody's help."

AMANHÃ
a opinião pública
HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

um filme de
ARNALDO JABOR
■ PLAZA/OLINDA
MASCOTE/CONDOR (Copacabana)
CONDOR (Lgo. do Machado)/SCALA/
BRUNI (Ipanema)/PARIS PALACE
RIO PALACE/BRUNI (Piedade) ■ CENSURA LIVRE

CONDOR COPACABANA
OLINDA MASCOITE

AGUARDEN AGUARDEN AGUARDEN
BOUNTY KILLER
O PISTOLEIRO MERCENARIO
RICHARD WYLER, TOMAS MILIAN, ELLA KARIN

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL
MEYER
RUA DAS DIZES 728
SABADOS DAS 6 AS 11 HORAS

HOJE
AS 630
SESSAO Coca-Cola
SUPER FESTIVAL DE DESENHOS!
TOM & JERRY

ESPION DO CHAPEU VERDE
ROBERT VAUGHN
DAVID McCALLUM
JACK PALANCE
LUDWIG DONATH
JANET LEIGH
METROCOLOR

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA



ESTREIA: 3.ª-FEIRA,
DIA 23, À MEIA-NOITE
**TEATRO
DE ARENA**

Shopping Center da
Copacabana
Patrocínio da
Secretaria de Turismo do
Estado da Guanabara

Autor: SHAKESPEARE
Diretor: BENEDITO CORSI
Figurinos: Napoleão Moniz
Freire

Tradução: Millor Fernandes
Música: Dulce Nunes
**UM ESPECTÁCULO
DEDICADO À JUVENTUDE**

Censura livre — Estudo: 2,00
Atenção para o horário:
2as, 3as, 4as, 6as, e
SABADOS, ÀS 16H
Reservas: 36-3497



A MEGERA DOMADA

Interpretes:

Marília Pêra, Luís Linhares,
Gracindo Júnior, Ivan Cândia,
Carlos Verza, José Wilker, La-
banca, Jacqueline Laurence, De-
noy de Oliveira, Antônio Pe-
dro, Carlos Guimarães, Lenine
Tavares, Milton Luiz e Silvio
Costa Filho. Participação espe-
cial: Helena Inês e Flávio Mi-
gliaccio.



A MEGERA DOMADA

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA
DE OURO

comédia musical de Hailo Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar da
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Flávio
Santana, Flávio Migliaccio, Marlene Bar-
ros e Rossana Ghessa. Participação
especial de MARILIA PÊRA.
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641



A ÚLCERA DE OURO

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

A SAÍDA?
ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

ÚLTIMO DIA

HOJE, ÀS 18 E 21H — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel.: 36-3497 — Desconto para estudantes



A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

OFICINA SE DESPEDE DO RIO!
SEMANA POPULAR ATÉ HOJE

HOJE NCR\$ 3,00



A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

QUATRO NUM QUARTO

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Res.: 52-3456
ESTREIA DIA 25, EM CURTÍBIA

TEATRO MESBLA

apresenta

O HOMEM DO
PRINCIPIO AO FIM

de Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO
e FERNANDO TORRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880 — ÚLTIMOS DIAS
Preços especiais para estudantes — As 3as-feiras não há espetáculo

HOJE,
ÀS
18H E
21H

MARACANAZINHO



ESTREIA: 1.º DE JUNHO, ÀS 20H30M
De terça a sexta, às 20h30m — Sábados, às 16h30m e
às 20h30m — Domingos, às 15h e às 18h
CURTA TEMPORADA

A PENA

De ARIANO
SUASSUNA

TEATRO JOVEM
Hoje, às
18H E 21H30M

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LEM

Reservas: 26-2569

Poltrona
3,00
Estud. e
Balcão
1,50



O CORONEL DE MACAMBIRA

COLE E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
as ÚLTIMAS SEMANAS
**DE COSTA
A COISA VAI**
com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES
Diariamente, sessões contínuas a
partir das 17h30m
As segundas-feiras, o "show" de travestis
BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões
contínuas das 18h às 24h

ESTREIA DIA 1.º DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sala musicada
**O CORONEL DE
MACAMBIRA**
A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA

4as, 5as, 6as, e sáb.: 21h
Doms.: 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 747-A. Tel.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

HOJE
ÚLTIMO
DIA

COM
DULCINA
Hoje, às 17h e 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCR\$ 3,00
Estud. e trab.:
Sindicatários: NCR\$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

Amanhã em Niterói. Dia 29 em Brasília

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta

NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO



Direção de Mili-Boscoli
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO COPACABANA

SABIA 67

("ONDE CANTA O SABIA", de Gastão Teófilo)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano
Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto
de Souza, Nestor Montemar, Norma Suelly, Spina,
Suzy Arruda, Victor Di Mello

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Tele-esperto — Censura Livre — ÚLTIMAS SEMANAS

"OS SETE GATINHOS"
de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Reservas: 56-1954
Estud.: 3as, 4as, 5as, e dom.: NCR\$ 3,00
Proibido até 18 anos

MINI-TEATRO

4.º
MÊS
DE
SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS
"A exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 18H E 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE NO TEATRO SANTA ISABEL

"Os Pais Abstratos"

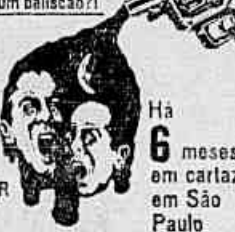
de Pedro Bloch

no RIO: — no Teatro Princesa Isabel

"A Revolta dos Brinquedos"

O maior sucesso infantil de todos os tempos!!
Sáb. e dom., às 16h — Res.: 37-3537

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um balaço?"
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
**DOIS PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA**
de PLÍNIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC



DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

HOJE, ÀS 18H E 20H — Imp. 18 anos — Res.: 23-0367

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutíssima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE
ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e
invertido
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

"Como ser neutro,
um pássaro pousado na aba
do chapéu, mãos no bolso?"
PÁSSARO NO CHAPÉU

de CASSIANO RICARDO

Estreia dia 26 no PARQUE LAGE

TEATRO MUNICIPAL

Sábado, 27 de maio, às 16h30m

Orquestra Sinfônica Brasileira

apresentará o famoso pianista húngaro

GYORGY SANDOR

Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de
INDIO e seu conjunto de dança

HOJE:

22h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco de passistas,
cabroches e ritmistas.

23h — MPB-4

24h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco

1h da manhã — MPB-4

Av. Afonso de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

UM ESPETÁCULO PARA VER,
REVER E JAMAIS ESQUECER!
5.º MÊS DE SUCESSO
**"A GATA
BORRALHEIRA"**

Música de JOÃO DE BARRO
Diana Franco e Lauro Gomes
AOS SÁBADOS, ÀS 14H30M
DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca — Reservas: 52-3530

ATENÇÃO GAROTADA!

Agora você também podem ver o FANTASMINHA CAMARADA

aos domingos, pela manhã, no

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, ADRIANA PRIETO, HILDA
BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALPIO, ALEXANDRE
MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ

Sábados, às 16h, e Domingos, às 10h e 15h30m

HOJE, ÚLTIMO DIA

NCR\$ 3,00

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

HOJE, ÀS 18H E 21H15M

no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPOSA
É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
com Wanda Critskaya (Dona Raposa), Walter Soares (Dom Coelho),
Ruth Steffens (Amiga Ursula) e Luis Carlos Valdez (S. Macaco)
SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
Reserva: 37-3122 — Ar Refrigerado

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta

LADY HILDA em

NEGRA ME OBEM

Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTÁ
e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 17H E 21H
Reservas: 32-8531

AS CRIANÇAS PARTICIPAM — VOCÊ
RI COM OS TROCADILHOS!!!
VENHA ASSISTIR
**"O COELHINHO
SABIDO"**
de Ney Costa
(Premiada pela Campanha
Nacional da Criança)
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Reserva: 37-3122 — Tel.: 52-3550
HOJE, ÀS 15H — MESMO!

AGORA EM COPACABANA!
NÃO DEIXE DE
ASSISTIR
**"ALICE NO PAÍS
DAS MARAVILHAS"**
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Reservas: 56-1954
Sábados, às 16h — Domingos, às 15h30m



ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

1/2 ANO DE SUCESSO!

5.000 pessoas, já viram e aplaudiram

"CHAPÉUZINHO
VERMELHO"

Sábados e domingos, às 17h
no TEATRO DE BÓLSO (Pça. Gal. Osório
— Ipanema. Reserva: 37-3122
Censura Livre — Ar refrigerado

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMO DIA DO

MUSICAL INFANTIL MAIS DELICIOSO DO ANO I

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima
Dir. musical: Edson Frederico
Direção: Luiz Carlos Bernardes
HOJE, ÀS 16H30M

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

5.º MÊS DE SUCESSO

A seguir: "A PORQUINHA QUE SONHAVA"

TEATRO PAX

R. Visc. Pirajá, 351

"NICOLETTE CONTRA 009"

Movimentada comédia INFANTO-JUVENIL

ESPIONAGEM! AÇÃO! BANG-BANG!

Sábados e domingos, às 17h

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS

CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA
QUER CASAR

de Sylvio Gomes

Direção: ARIEL MIRANDA

Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

POE TUDO
NO NEGÓCIO

POLTRONA:
3,00
BALCÃO:
1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h

e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMÉDIA! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

Sábados e domingos, às 16h e 18h

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

MEIA ATLOV
VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.
Dir. Musical: Roberto Nascimento-Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 18H E 21H30M

TEATRO
DE BÓLSO
TEL. 27-3122

JUSCELINO JANGO LACERDA ARRAES
BRIZZOLA
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELENCIA
SÁTIMA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO
PAULO GOULART
LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA 42-4880

SHOW & BOITE

boite
Saram

AR CONDICIONADO PERFEITO

Aberta desde 19 horas. Drinks e jantar — 2 conjuntos
para dançar com Jurez e seu órgão.

"Crooner" TEREZA KOURY

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Amplo estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11
— Tel.: 46-1529



A violência do grito paulista



"...Ninguém se incomoda com ninguém..."

teatro

DUAS VOZES NA NOITE



Plínio Marcos

Plínio Marcos (o autor), Fauzi Arap e Nelson Xavier (os atores) estão apresentando desde sexta-feira um novo espetáculo no Teatro Nacional de Comédia: *Dois Perdidos Numa Noite Suja*, que permanece em cartaz em São Paulo há seis meses.

Considerada pelo crítico Alberto D'Aversa como "a peça mais inquietante e viva destes últimos e anêmicos anos do teatro brasileiro", *Dois Perdidos Numa Noite Suja* é o terceiro texto de Plínio Marcos e o primeiro a ser apresentado ao público, sendo os dois primeiros proibidos pela censura.

DO PICADEIRO AO PALCO

Plínio era palhaço de um pequeno circo em Santos, há seis anos, quando a jornalista Patrícia Galvão escolheu-o, durante um número no picadeiro, para completar um dos elencos do festival de teatro amador que se realizava na cidade. O papel era pequeno, mas sua interpretação agradou. Animado, Plínio resolveu mostrar a Pascoal Carlos Magno uma peça que havia escrito sobre o submundo dos marginais, com base nas suas experiências desde que saiu de casa para a "vida de calis".

Só pensava em jogar futebol e namorar. Se precisava de dinheiro, pegava uns biscates como estivador. Aprendi a lidar com a navalha e me virar na malandragem.

Essa fase acabou quando ele passou a jogar na Portuguesa Santista. Os melhores do time foram convidados para formar a equipe da Base Aérea. Em pouco tempo a ilusão do voluntariado se desfazia e sua experiência como soldado foi a pior possível, "vivendo sempre engaiolado".

Se não fosse o circo, teria continuado como o resto da minha turma: futebol para quem jogasse bem e malandragem para os demais.

Pascoal Carlos Magno viu algum talento na peça de Plínio e ofereceu-lhe uma bolsa-de-estudos. Dois anos depois, terminados os cursos de arte dramática e português, Plínio foi para São Paulo, onde entrou para o grupo Arena.

TEMPO MAU ANTES DA NOITE

Enquanto não arranjava papéis melhores, escreveu duas peças: *Jornada de um Imbecil* e *Reportagem de um Tempo Mau*, ambas proibidas pela censura.

Estava com tanto azar que conseguia ser censurado nos tempos do Governo de Juscelino. Casei e para sobreviver, quando não havia trabalho, apelei até para papéis comerciais na televisão.

Cheguei à conclusão que as duas peças censuradas não chegariam a convencer porque estavam presas a esquemas ideológicos. Precisando como nunca de dinheiro, resolvi fazer alguma coisa que valesse

mais como testemunho de existência. Escrevi *Dois Perdidos numa Noite Suja* com raiva, sem preocupações literárias. Como um berro.

OS DOIS PERDIDOS

O autor reconhece, porém, "defeitos de carpintaria teatral na peça, que só passa por trazer muita verdade". As verdades são comunicadas por Tonho e Paco — interpretados em São Paulo, respectivamente, por Berilo Faccio e pelo autor —, que moram no mesmo quarto numa hospedaria sórdida. O primeiro justifica sua situação por não ter um par de sapatos para se apresentar num emprego melhor do que os biscates que faz no mercado, e se desespera. Paco é o mau caráter que recusa ajuda a Tonho alegando que "quem tem amigo é mulher de zona".

Para levar a vida que você leva, tanto faz estar preso como solto.

Esta opinião de Paco, sobre o medo que Tonho tem para fazer um assalto, reflete a questão do condicionamento, presente nesta e nas outras novas peças de Plínio: *Esbina de Iansã*, *Navalha na Carne*, *Os Trapos* e *Jesus Homem*.

Na primeira, situada num terceiro de macumba, um homem é amesquinhado pela religião até as últimas consequências. Consegue se libertar quando ama uma mulher e constrói um mundo novo, sem dogmas. *Navalha na Carne*, que acaba de ser proibida pela censura, trata do desencontro entre uma prostituta e um cafetão, que tentam tudo para chegar ao amor, mas não conseguem por estar presos à estrutura em que vivem. *Os Trapos* é a história de um pivete que se impõe no mundo do crime com uma arma roubada, porém se destrói por não superar a solidão.

Encomendada pelas alunas do Des Oiseaux, o colégio feminino mais tradicional de São Paulo, a peça *Jesus Homem* mostra o Cristo sob uma visão humana, modifica o conceito de Judas, mas não o reabilita "porque ele se envolveu num esquema da burguesia para liquidar um subversivo", concluindo que o grande pecado do homem é a omissão. Em todas essas situações, os personagens deixam de amar, de se dar e de se realizar plenamente porque estão impedidos pelo condicionamento da estrutura social, religiosa, política.

A sociedade não permite que a situação de Tonho ou de Paco se modifique. Não adianta Tonho nem ninguém chorar. Todo mundo está com a TV ligada, sem se incomodar com a sorte de ninguém.

Dois Perdidos Numa Noite Suja — Drama de Plínio Marcos • Direção de Carlos Kroeber • Cenários de Marcos Flaksman • Elenco: Nelson Xavier e Fauzi Arap • no Teatro Nacional de Comédia.

"MEGERA" ESTRÉIA UMA ESPERANÇA

Por apenas NC\$ 2,00 os estudantes cariocas podem ter, a partir de terça-feira, uma lição ao vivo do teatro clássico. E que às 16h30m, estréia no Teatro de Arena, no Shopping Center, *A Megera Domada*, de William Shakespeare, lançando uma experiência cultural que deve abrir um novo campo para os grupos teatrais brasileiros.

A Megera, que conta no elenco com Marília Pêra, Helena Inês e Ivã Cândido, entre outros, é produzida pelo Grupo de Teatro Clássico. O espetáculo não se esgota na cena porque os estudantes recebem um material de informação a respeito da peça e, de acordo com o interesse, podem debater com os atores e o diretor, para aprofundar o contato com os clássicos.

A primeira experiência do GTC, que nasceu de uma idéia de Cláudio Bueno Rocha, servirá de base para as duas novas tentativas cujos textos já foram escolhidos: *O Barbeiro de Sevilha*, de Beaumarchais, e *A Vida do Grande Dom Quixote de La Mancha* e do *Gordo Sancho Pança*, de Antônio José da Silva, o Judeu.

Nossa tentativa, que tem muito de idealismo — afirma Cláudio Bueno Rocha —, está, por outro lado, com os pés na terra. Não ficaremos à espera do público. Nós vamos entrar em contato com ele, porque sabemos onde está, em sua maioria: nas escolas e universidades. Os próprios estudantes garantirão o trabalho que também é deles. Além do mais sabemos que o teatro clássico apresentado com esse propósito didático não interessa apenas aos estudantes: o restante do público também vai adotá-lo.

A Megera Domada foi traduzida por Millor Fernandes e será dirigida por Benedito Corsi. A música é de Dulce Nunes e a letra de William Shakespeare, isto é, a letra é toda de frases da peça.

No elenco estarão ainda: Luís Linhares, Gracindo Júnior, Flávio Migliaccio, Carlos Vereza e Hélio Ari. Os espetáculos serão levados sempre das 16h30m às 18h30m. A folga será na quinta-feira.



Benedito, Corsi



Denoy de Oliveira e Marília Pêra

RENOVAÇÃO EM TERRA NOVA

HARRY LAUS

Hoje à tarde, pelas 16 horas, o carioca que costuma ir passear pelos jardins do Atêrro vai encontrar um espetáculo diferente no anfiteatro situado em frente ao Hotel Glória. Trata-se de um *parangolé* coletivo imaginado por Hélio Oiticica.

A história do *parangolé* — manifestação estética reunindo formas em movimento, cor e batucada — começa em agosto de 1965, quando da realização da mostra Opinião-65 no Museu de Arte Moderna. Nessa ocasião, Oiticica lançou as primeiras capas (traje sumário com intenções estéticas e políticas que cada um pode vestir para a dança, bem como pode inventar para que a demonstração se amplie no sentido da imaginação coletiva), feitas em 1964. O *parangolé* de 1965 quase teve a intervenção da Polícia, pois alguém do Museu achava descabida a entrada de gente de morro — no caso, Mangueira — no recinto da exposição. Oiticica resolveu o impasse demonstrando suas idéias ao ar livre, na pérgula do MAM.

Considerando que "o samba é um elemento aglutinante", um conjunto de passistas e ritmistas de Mangueira e de outras escolas de samba, intitulado Pedra 90, tomará parte na demonstração de hoje. O público é solicitado a participar, usando as capas, trazendo faixas com frases, criando poemas, ou mesmo vestindo fantasias, "estas fantasias a que ninguém dá importância no carnaval, mas que são as de maior interesse — segundo Oiticica — pelo que representam de criação popular, fora da criação artística".

Dependendo do sucesso da demonstração de hoje, Hélio Oiticica pretende realizar outras, estando já prevista uma para ser feita nos arredores da Central do Brasil. Explica o artista que uma das finalidades do movimento é "desafiar o samba". O que nos faz pensar que a coisa pode evoluir para um novo tipo de escola de samba, nos futuros carnavais cariocas, uma escola de samba desligada da tradição e das exigências da Secretaria de Turismo, uma escola de samba moderna que melhor se pres-

taria para mostrar a capacidade inventiva de nosso povo.

A manifestação conta com várias adesões dos meios artísticos e intelectuais da Cidade, como Rubens Gerchman que apresentará novas proposições de sua arte — além de ser o criador de capas juntamente com Oiticica — Pedro Escostegui que comparecerá com uma faixa de advertência social; o crítico Mário Pedrosa, Lígia Pape, Roberta Oiticica, Ângelo de Aquino e muitos outros.

OS FATOS DA SEMANA

Para amanhã, *segunda-feira*, estão previstas três inaugurações na Zona Sul. A Galeria Goeldi apresentará desenhos do paulista Luís Antônio V. Keating, identificação ao grupo de Flávio Império e Sérgio Ferro. A apresentação é deste último. A Galeria Santa Rosa fará novo vernissage com aquarelas e desenhos de José de Dome, um dos baianos que mais têm exposto no Rio ultimamente. Em Copacabana, a Fátima (Domingos Ferreira, 221), vai mostrar a tapeçaria de Parodi, que faz sua primeira individual. O horário das três mostras é o mesmo: 21 horas.

Terça-feira o pintor de Brasília, Paulo Iolovitch, fará uma individual em Curitiba, Paraná, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura daquele Estado. Iolovitch é um artista *pop*, premiado no Salão do Distrito Federal em 1964. Em fins de junho fará nova mostra no Hotel Nacional de Brasília. Em São Paulo inaugura-se uma Petite Galerie, PG-KLM, na Av. São Luís, 120, com uma individual de Lourdes Cedran.

Quarta-feira, às 21 horas, a Galeria IBEU inaugura uma exposição de pintura e gravuras. Arturo Kubotta, peruano, encarrega-se da parte relativa à pintura; Jo Simonds, americana, apresentará gravuras.

Quinta-feira o Instituto Cultural Brasil-Argentina fará a sessão inaugural de suas atividades, às 18 horas, na sede do Instituto, na Praia de Botafogo,

228-A. Falarão o Embaixador Mário Amadeo e o Professor Pedro Calmon. A data magna da Argentina ocorre no mesmo dia. Em São Paulo, Néson Leirner inaugura uma "Exposição não Exposição" (coisa que deve corresponder à expressão *antiarte*) na Galeria Rex, na Rua Iguatemi, 960.

Sexta-feira o Clube dos Amigos do Folclore comemora seu quinto aniversário com um coquetel no Centro Cultural e Recreativo de Santa Teresa, situado na Rua Felício de Sousa, 60, às 20 horas. As comemorações prosseguirão no domingo, com demonstrações de capoeira e judô. Às 21 horas, no Instituto de Belas-Artes (Parque Laje), será estreada a peça de Cassiano Ricardo, *Pássaro no Chapéu*, que lança Gastão Manuel Henrique como cenógrafo.



Chico da Mangueira vestindo a Capa da Liberdade, de Oiticica e Gerchman



Sérgio Abreu: concurso na RTF

SÉRGIO ABREU NA "RÁDIO JB"

EDINO KRIEGER

O jovem violonista brasileiro Sérgio Abreu, classificado entre os cinco finalistas para o próximo Concurso Internacional de Guitarra da Radiodifusão Televisão Francesa, será ouvido em dois recitais gravados com exclusividade para a *RÁDIO JB*, e que serão transmitidos terça e quarta-feira, às 22h05m, no programa Primeira Classe.

TALENTO DE FAMÍLIA

Sérgio Abreu, de 18 anos, iniciou os seus estudos com o seu avô, o famoso Professor Antônio Rebêlo, responsável pela formação de toda uma geração de excelentes violonistas brasileiros. Recebeu também a orientação de seu pai, Osmar Abreu, igualmente conhecido como violonista e professor, e de Monina Távora, discípula de Segóvia, cuja orientação teve uma importância decisiva em sua formação.

Sérgio tem realizado numerosas apresentações no Brasil e no exterior, principalmente na Argentina, juntamente com seu irmão Eduardo (que se apresenta amanhã à noite na Sala Cecília Meireles), com quem forma um dos mais importantes duos de guitarras da atualidade.

DESPEDIDA

Em suas apresentações de despedida através da *RÁDIO JB*, Sérgio Abreu apresentará os seguintes programas: terça-feira, 22h 05m — Prelúdio e Giga, de Roncalli; Passacaglia, de Louis Couperin; Fantasia, de Weiss; Prelúdio, de Guido Santorsola; Estudo N.º 8, de Vila-Lobos e Scherzino, de Tansmann. Quarta-feira, 22h 05m — Quatro Peças para Alaúde, autor anônimo; Fantasia, de Dowland; Allemande e Gavota, da Suite N.º 3, para alaúde, de Bach; Hommage à Debussy, de Manuel de Falla e Tarantella, de Castelnuovo-Tedesco.

Sérgio Abreu viaja quarta-feira para Paris em companhia de seu pai, e sua primeira prova no Concurso será dia 29, quando apresentará algumas das páginas gravadas para a *RÁDIO JB*. É ele o terceiro brasileiro a classificar-se como finalista do importante certame, onde Turibio Santos obteve o primeiro prêmio em 1965

e Darci Vilaverde menção honrosa no ano passado.

PIANO, VIOLÃO E MÚSICA BRASILEIRA

A programação musical da Sala Cecília Meireles para esta semana inclui um recital de violão pelo jovem Eduardo Rebêlo Abreu, executando obras de Bach, Diabelli, Dowland, Sor, Segóvia, Vila-Lobos, Granados, Rodrigo e Ponce, amanhã, às 21h; obras de autores brasileiros em primeira audição, na quinta-feira, às 21h, com a estreia mundial do Concerto N.º 3, de Camargo Guarnieri, para piano e orquestra (solista Laís de Sousa Brasil e OSN, regência do autor), e as estréias locais da Missa N.º 2, de Francisco Mignone (Associação de Canto Coral, regência de Clófe Person de Matos) e do Quarteto N.º 6, de Cláudio Santoro (Quarteto Oficial da Escola de Música); e um recital do pianista Jacques Klein, na sexta-feira (obras de Bach, Beethoven, Brahms, Camargo Guarnieri e Mussorgsky).

PIANO E VIOLONCELO

Três jovens intérpretes — o pianista Moura Castro, o violoncelista Zigmund Kubala e a pianista Lina Maria Lôbo — serão ouvidos, hoje, às 10h., nos Concertos para a Juventude que a Rádio MEC promove no auditório da TV Globo. Moura Castro apresentará páginas de Schumann, Liszt e Chopin e o Duo Kubala interpretará Sonatas de Eccles e Beethoven, para violoncelo e piano.

SOLISTAS DO RIO

Sob a direção de Néson Nilo Hack, os Solistas do Rio de Janeiro apresentam no Teatro Municipal, amanhã às 21h., páginas de Albinoni, Vivaldi, Boccherini, Rameau, Gnatalli e Bela Bartok.

PIANO NO ICBA E NO MUSEU

A pianista Maria Luisa Vaz apresenta-se no Instituto Cultural Brasil-Alemanha na quarta-feira, às 21h., executando Bach, Beethoven e Schumann, e Arnaldo Rebêlo interpreta páginas de autores das Américas (Mac Dowell, Gershwin, Guion, Ponce, Lecuona, Ramirez, Almeida, Távora, Mignone e Braga) no Museu de Belas-Artes, quinta-feira, às 17h30m.

Fique em paz com sua consciência... exija Leite Ninho!

PORQUE Leite Ninho é sempre o mesmo leite integral puríssimo. verdadeira proteção para crianças e adultos.

PORQUE contém todos os elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento e ao bem-estar do organismo, sendo rico em vitaminas, proteínas e sais minerais.

PORQUE é o leite em que V. pode realmente confiar - puro, gostoso e nutritivo como nenhum outro!

NINHO É SEMPRE NINHO
GARANTIA NESTLÉ

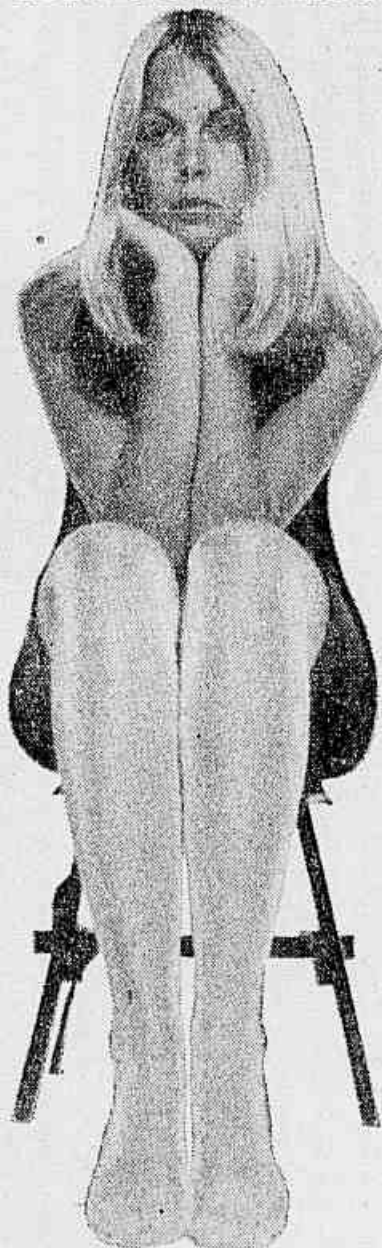


E... COMO SÃO PROVOCANTES!

AS CASAS OLGA
APRESENTAM
AS MEIAS

FILETE DE OURO
OU DE PRATA

Pela primeira vez a moderna técnica conseguiu fabricar meias em FILETE DE OURO ou de PRATA, de delicada trama, muito aderente e com cintilações de extraordinário brilho. Elas realçam ainda mais as curvas e dão grande destaque ao conjunto. Marcam sobretudo o bom-gosto da mulher elegante e... como são provocantes!



S. A. Publicidade

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO, R. do Ouvidor, 122 - R. 7 de Setembro, 62 e 135 - R. Uruguaiana, 20 e 22 - R. Gonçalves Dias, 75 - ZONA SUL: Av. Copacabana, 794, 891 e 1088 - R. do Catete, 342 - Av. Ataulfo de Paiva, 920 - ZONA NORTE: R. Conde de Bomfim, 442 - R. Dias da Cruz, 53-A - R. Carvalho da Souza, 309, NITERÓI: R. da Conceição, 16 - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 776



sellette usa uma peruca preta azulada, de corte médio, penteada com movimentos cacheados no alto da cabeça

corte ousado é segredo das perucas de rosinha

FOTOS DE ODYR VIEIRA



virna lisi é o nome desta peruca inteira, cor de cobre, com corte assimétrico, rose é o manequim da foto

O sucesso das perucas está no auge. Não há mulher elegante que não possua dois ou três tipos, como parte essencial de seu guarda-roupa. Elas servem de complemento para qualquer ocasião e estão conseguindo destronar os tradicionais chapéus em casamentos. E quando se fala em perucas, um nome se destaca — o de Rosinha.

Essa moça, que aos 12 anos já sabia os segredos de tecer fios de cabelos e aos 15 abria seu primeiro salão, pequeninho numa rua enorme, atualmente possui uma equipe de vinte e tantas pessoas sob sua orientação, confeccionando as perucas que desfilam as cabeças das elegantes brasileiras e das mais famosas artistas do nosso palco.

O lançamento de sua coleção para o Inverno de 67 aconteceu esta semana em benefício da Casa de Assistência à Criança Pobre e Paralítica. Na ocasião apresentou quatorze perucas feitas com fios de cabelos adquiridos no Nordeste do Brasil e interior dos países sul-americanos.

Predominam as perucas longas, de cor castanha. As de corte curto, cheias de cachos, franjas e movimentos no alto da cabeça, nas cores platinadas e preta azulada, também estão presentes. Rosinha cria suas perucas sem se preocupar com a moda atual, pois afirma que o sucesso delas está justamente no fato de serem feitas de acordo com o tipo de suas clientes, podendo ser usadas em várias temporadas. Já em 65 lançava a linha de perucas curtas, agora tão em voga.

como se faz

Uma peruca demora, em média, um mês e meio para ser confeccionada. Para o clima quente, Rosinha aconselha as tecidas, feitas a mão, fio por fio, e depois passadas na máquina e presas a uma tela leve. Essas têm a vantagem de não esquentar muito a cabeça.

As implantadas são perfeitas para o inverno. Feitas com auxílio de agulha especial (tipo croché), mais trabalhosas e difíceis na confecção, são seguras em telas mais fortes e quentes.

O peso de cada uma delas é 400 gramas, o que equivale a um infundível número de fios. Na confecção não importa o tamanho delas, mas o trabalho de prendê-las à tela.

como se trata

As perucas criadas por ela podem ser usadas durante dois anos e meio a três. Depois desse tempo devem passar por uma reforma, onde as telas são renovadas.

As lavagens e *mise-en-plis* obtêm melhor resultado quando feitas em salões especiais, mas em casos de viagem a própria pessoa pode resolver o problema. Rosinha ensina o segredo de uma boa lavagem:

— Molha-se a escova em álcool e escova-se a peruca até sentir que as impurezas foram retiradas. Em seguida molha-se novamente a escova, agora em benzina, penteando os fios até se tornarem brilhantes e sedosos. Depois coloca-se a peruca em lugar ao sol, durante uma hora, para secar e perder o cheiro desses líquidos. Assim está pronta para receber uma *mise-en-plis*.

De qualquer forma, duas vezes devemos levá-la a um salão competente, para receber tratamentos especiais.

intercâmbio

A procura de fios de cabelos naturais, Rosinha viajou por todo o Brasil e países sul-americanos. Seus planos de viagens futuras prendem-se também à curiosidade de observar de perto o trabalho dos grandes *coiffeurs* do momento.

No fim do ano irá a Paris a fim de conhecer os salões de Alexandre, Carita e outros. E se tudo der certo, pretende daqui em diante passar seis meses nos Estados Unidos, onde abrirá salão, e os outros seis no Rio.

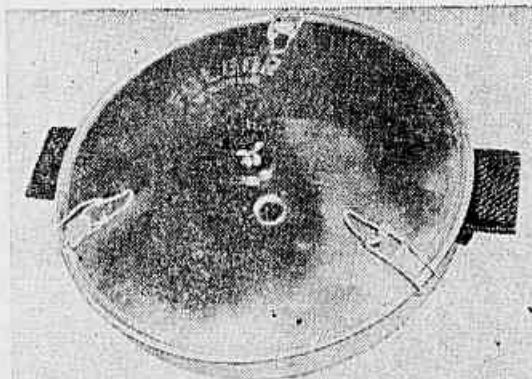
Mas não se preocupem, o *atelier* permanecerá aberto durante todo o ano, orientado por sua irmã Lina, companheira de trabalho.

SÓ
3 dias
na



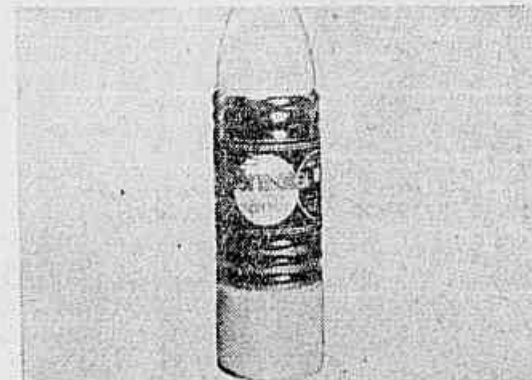
Os preços são
os mesmos pelo
CREDIÁRIO

Exposição
CARIOCA - FLORIANO - MADUREIRA - NOVA IGUAÇU



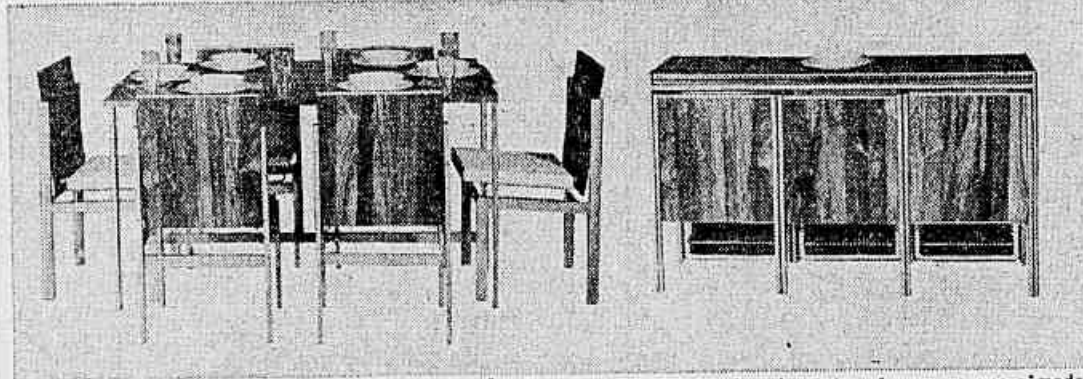
FÓRMA PARA PIZZA "FULGOR" - Alumínio polido, 28 cm de diâmetro. Não precisa levar ao forno. Preço Normal NCr\$ 16,00

Só 3 dias NCr\$ 9,90 na **Exposição**



GARRAFA TÉRMICA "TERMOLAR" - Inquebrável com capacidade para 1/2 litro. Não assimila cheiro nem gosto. Conserva 48 horas. Preço Normal NCr\$ 5,50

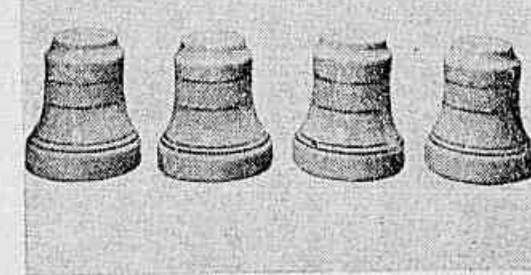
Só 3 dias NCr\$ 3,80 na **Exposição**



MINI-SALA "LAZER" E MINI-PRÊÇO - Em poucos segundos ela se transforma em uma cômoda

que cabe em qualquer canto da sala. Mini-sala com 4 cadeiras. Preço Normal NCr\$ 350,00

Só 3 dias NCr\$ 280,00 ou NCr\$ 28,00 mensais

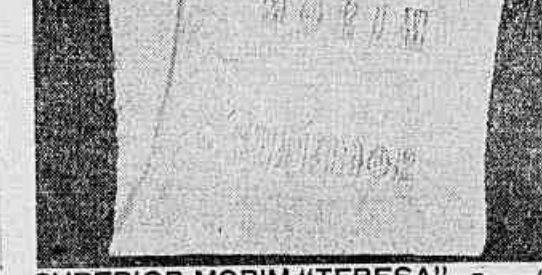


PÉS PARA GELADEIRA - Porcelana, filetada a ouro. Facilidade na limpeza por baixo da geladeira. Muito resistente. Preço Normal NCr\$ 8,00

Só 3 dias NCr\$ 4,30 na **Exposição**

Mini-sala com 6 cadeiras. Preço Normal NCr\$ 460,00

Só 3 dias NCr\$ 368,00 ou NCr\$ 36,00 mensais na **Exposição**



SUPERIOR MORIM "TERESA" - Peça c/10 metros, 80 cm de largura. Excelente qualidade. Preço Normal NCr\$ 13,00

Só 3 dias NCr\$ 9,30 na **Exposição**

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

FLORIANO:
R. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.

mulher

é sempre

notícia



eloisa lacé faz da decoração uma arte ao alcance de todos

eloisa lacé

decoração ao alcance de todos

DECORAÇÃO NÃO É BICHO PAPO

Sob esse título, Eloisa Lacé inaugura uma série de aulas ministradas na Socila, para mostrar que a decoração não é privilégio dos que podem e que qualquer dona-de-casa consegue decorar sua casa ou apartamento com um mínimo de bom gosto.

O curso de decoração de interiores de Eloisa é muito simples, estando ao alcance de todos. Segue um plano por ela traçado e já usado, em seu programa de televisão: "O luxo do bom gosto sem o preço do luxo." É um plano maravilhoso que leva a decoração a ser vista de um modo mais otimista, econômico e também baseado no problema individual de cada aluna, que aprende a fazer a planta baixa e a conhecer, em aula, as melhores soluções para o arranjo de seus interiores.

Outra bossa criada por ela é a visita que faz a domicílio, como uma consulta médica, e por preços módicos, aproveitando o máximo de peças existentes, e transformando o ambiente da casa, para dar maior conforto, sem que se gaste uma exorbitância. Além do mais, ensina as pessoas de sensibilidade a sentirem como se decora um interior sem exageros de mau gosto.

Todas as aulas são regidas por apostilas, com por cento práticas, que mais tarde são ilustradas em seu programa de televisão.

Eloisa, além das aulas diurnas da Socila, ministra outras noturnas no Clube dos Decoradores, sempre às quartas-feiras, às oito da noite.

DROPS

Maria Ester Bueno, tristíssima com o resultado do campeonato italiano de ténis. * Cecilia Duprat mais uma vez dirigindo a Campanha da Lã, que visa arrecadar agasalhos e cobertores para os pobres neste inverno. Os contatos com ela podem ser feitos pelo telefone 25-2862. Vale a pena ajudar. * As seis atrizes de *Os Sete Gatinhos*, peça de Nelson Rodrigues em cartaz no Teatro Miguel Lemos, continuam recebendo telefonemas ameaçadores de espectadores que consideram a história exageradamente cusada e imoral. As meninas andam bastante apavoradas. * Eliana Pitman estréia no Rul Bar Bossa. * Joana Fomm estudando muito, pois vai fazer vestibular de filosofia. * Gilza Borges é uma jovem sergipana de dezenove anos apenas, que acaba de lançar seu primeiro livro de poesias. Chama-se *Janelas do Alvorcer* e contém poesias que foram escritas pela garota entre os quatorze e dezoito anos.

DO LADO DE LÁ

Lynn Redgrave, uma das irmãs que fazem o maior sucesso no cinema europeu, casou com John Clark em Nova Iorque. Usou na ocasião um mini-vestido de renda branca. * Claudia Cardinale ainda perseguida pela imprensa por causa do aparecimento de seu filho Patrick de nove anos. A atriz vem se queixando de haver perdido por completo a tranquilidade. A imprensa fala, as más linguas comentam e há até alguns telefonemas desafortunados. * Rossana Podestà, outra bela italiana, após muita meditação, optou pelos cabelos curtos. Ficou uma graça de franja e nuca bem batida. * Lynda Johnson está mesmo namorando John Loeb, jovem banqueiro norte-americano. * Outra vez a revista *Playboy* deverá ser processada por atriz famosa. Desta vez trata-se de Sylvia Koscina, mas o motivo é o mesmo: publicação de foto em que aparecia despida. * Comenta-se que Sophia Loren já foi convidada por Chaplin para interpretar seu segundo filme colorido. Diz ela que não sabe de nada até o momento. Se houve convite, ignora o fato. * Andrée Putman é quem dá agora a última palavra no *pret-à-porter* francês.

AS ÚLTIMAS

Marina, dos bordados, convida para um desfile dia 1º de junho no Iate Clube. Será em benefício do Serviço Social da Policlínica de Botafogo e ela promete mostrar coisas sensacionais na sua especialidade. * D. Iolanda Costa e Silva e D. Maria Leonilina de Graziola Dutra prepararam uma grande homenagem pelos 50 anos de Procopio Ferreira no teatro brasileiro. Estão ambas à frente da comissão promotora da festa, que será dia 26 de junho próximo, no Teatro João Catano. * Paulina Kaz, agora organizando excursões de jovens que desejam conhecer Belém Maravilhosa. * Elis Regina comprando enxoval bem florido em que manda colocar sempre as iniciais do futuro marido: Ronaldo Bôscoli.

susana de morais

dá
meia volta no teatro

Meia Volta, You Ver, peça que estreou ontem no Teatro de Bólo, retrata os acontecimentos desta praça desde 1964. Para os menos avisados a pergunta surge rápida. — É tragédia? O inabalável grupo Opinião responde: "Não, graças a magias utilizadas pelos seus autores: Oduvaldo Vianna Filho, Teresa Aragão, Paulo Pontes e Susana de Moraes".

Entre os recursos amenizadores para a montagem de período histórico tão discutido, o de reunir quatro atrizes famosas pelo charme é o de resultado eficaz e imediato. Odete Lara, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina e Susana de Moraes formam o elenco feminino que, vestindo criações da Barbarella (terninhos da guarda chinesa e vestidos sensacionais em cetim brilhante), falam textos de grandes poetas e cantam músicas brasileiras da nova safra.

Tudo mundo sabe que Susana é atriz. No ano passado lançou-se como produtora do show *Pois É* e agora estréia como autora. Isso porque a idéia de se fazer *Meia Volta, You Ver* surgiu em bate-papo com o pessoal do Opinião que resolveu pesquisar e selecionar os textos em trabalho conjunto. Assim ela vai se firmando principalmente como elemento integrante do conhecido grupo.

Para Susana a realização artística é resultado de infinitas experiências. Quando o ator tem possibilidade de atuar em peças importantes, mais aumentam as suas responsabilidades profissionais. Na medida em que se montam bons espetáculos, o nível intelectual do público se eleva e este passa a exigir mais. O artista consciente tem obrigação de estudar e melhorar sempre.

As perspectivas do teatro brasileiro são ótimas, na opinião da atriz, sobretudo se elementos como a publicidade, os gêneros de agrado popular e ídolos pré-fabricados forem utilizados com inteligência e sentido renovador, para, através deles, dizer coisas novas e importantes.

A nova geração de artistas é vista como excelente por Susana. O que falta, essencialmente é conhecimento técnico e oportunidade de realizar objetivamente seus ideais. A bossa ainda é muito endeusada e isso facilita o relaxamento de um estudo mais sério e profundo.

O talento é necessário, mas saber dominá-lo é dever de todo artista.

ta. Pensando assim é que Susana lê muito, tem aulas de dicção, ginástica, ballet, e faz cursos de laboratórios com o elenco do Oficina.

Os seus planos futuros continuam ligados ao teatro, onde pretende fazer um show de revista, explorando ao máximo o gênero. Um sonho ainda não concretizado é a montagem de *Show de Mulheres*, baseado no livro *Segundo Sexo*, de Simone de Beauvoir — junto com Nara Leão, Odete Lara, Norma Bengell e Helena Inês. Nessa peça será abordado o problema da independência da mulher e as atrizes farão depoimentos sobre suas vidas.

Ser independente, no ponto-de-vista de Susana, é agir de acordo

com seu ego. E lutar para conseguir um equilíbrio individual e social para poder agir em tudo motivada pelo amor. Amor pleno, sem mesquinhas de trocas nem concessões baseadas no medo e na insegurança de subsistir sozinha.

Susana pensa e vive assim. É feliz porque encontrou no teatro a forma de se realizar profissionalmente e conta com inúmeros amigos, em primeiro lugar seus pais — Tati de Moraes e o poeta Vinícius. Quando não está ensaiando ou estudando teatro, o tempo é dedicado para o filho Tuca, de 5 anos, um Beatie verdadeiro.



susana de morais, fazendo teatro, busca o equilíbrio individual e social para ser independente

maria teresa

feita de santo antônio
tem madrinha fadista

Moça bonita, dessas que a gente não cansa de olhar, elegância sobria, olhos prontos, sorriso tímido e voz de veludo, assim é Maria Teresa Quintina, cantora portuguesa de maior sucesso em nosso País.

Ela, que iniciou sua carreira artística no Rio, prepara-se para cantar pela primeira vez em sua terra natal, a convite do Centro de Turismo de Portugal no Brasil. Será a madrinha das festas de Santo Antônio, comemoradas com manifestações populares e religiosas em todo o solo lusitano. Com seu canto, abrirá as solenidades oficiais e desde já os jornais portugueses noticiam com alegria a chegada da fadista.

Depois de apresentar-se em Lisboa, cantará para as colônias portuguesas de Angola, Paris, Montreal e Califórnia. Essa viagem de um ano obriga Maria Teresa a interromper suas apresentações no restaurante Fado e em programas de TV. Mas, logo que cumprir esses contratos, regressará ao Brasil, país que considera "formidável para se viver e trabalhar".

Um LP destinado ao mercado internacional, com fados antigos (*Lisboa à Noite*) e modernos (*O Tempo Volta Atrás*) possibilitou a Maria Te-

resa ficar conhecida em diversos países. Tanto assim que, depois do lançamento desse disco na América, recebeu convites para cantar no México e capitais sul-americanas. Ainda não assumiu esses compromissos por não querer se ausentar do Brasil por muito tempo.

Nascida em Barcelos, cidade portuguesa famosa pelas cerâmicas de características populares e qualidade dos tecidos que fabrica, Maria Teresa mora no Rio há quinze anos. Veio para passar, ficou fascinada pelo povo brasileiro, pela natureza do Rio e então decidiu fixar residência aqui.

O sucesso chegou de forma imprevista. Cantar, sempre gostou, mas a intenção de se profissionalizar não existia. Os amigos que a ouviam em reuniões informais é que insistiram para que se apresentasse em público. Estreou na boate Fred's e logo surgiram propostas para aparecer em programas de televisão. Em pouco tempo tornou-se a "fadista portuguesa mais popular do Brasil".

Atualmente, o canto tem novo significado na vida de Maria Teresa: através dele descobriu que pode comunicar-se com o grande público, transmitindo tradições, sentimentos e belezas de sua pátria.



para ione bergamaschi, a inspiração está presente nas ruas do rio

o rio antigo de ione

Casa amarela, com janelas azuis bem coloniais, objetos antigos, livros amarelados pelo tempo e, em frente, uma praça cheia de surfistas coloridos. É Porto Velho, o antiquário do Arpoador, que inaugura dia 24 sua primeira exposição como galeria de arte.

Fazendo jus ao seu tema principal — o colonial — Porto Velho Arte e Decoração mostrará os desenhos de Ione Bergamaschi, todos inspirados em motivos do Rio antigo. Esta é também a primeira vez que a artista gaúcha expõe individualmente, tendo já participado de coletivas na Guanabara, São Paulo e Porto Alegre.

São grandes desenhos que têm por motivo a arquitetura colonial brasileira: portas, janelas, casarios, ruas, enfim, tudo que evoque o Brasil e uma cidade que está em vias de desaparecer.

Diz Ione ser uma apaixonada pelo Rio. Em seu carro tem sempre material de desenho, pois, quando vê algo bonito, a inspiração vem e começa a trabalhar.

Sua técnica, bastante pessoal, é simples. Canetas pilot para o traço e colorido e papel duplex. Ela, que é quase autodidata, começou a aprender desenho acadêmico somente há quatro anos, com a italiana Catherina Baratelli, em Ipanema, mas desde criança gostava de rabiscar.

O desenho é minha melhor forma de expressão, onde melhor me encontro. Mas meu sonho é ir a Paris, evoluir, iniciar-me no óleo e depois no retrato.

Considerando-se sem influências de pintores figurativos, Ione está atualmente numa segunda fase artística. A primeira foi a das favelas, na qual o problema social surgiu franco e incisivo. Carioca de coração, está no Rio há cinco anos e espera sucesso para a Porto Velho, como Galeria de Arte. Depois desta mostra, o antiquário romântico do Arpoador mostrará desenhos de Luis Jasmim.



maria teresa quintina, fadista que iniciou carreira artística no rio, será a madrinha das festas de santo antônio em portugal

SOFÁ-CAMA SILÉCIA

Revestido em Courvin. Estrutura monobloco. Lindas cores. Decorativo. Excelente cama de casal.

Valor Real NCR\$ 375,00
Preço Mesbla NCR\$ 295,00

**ou em 10
pagamentos
iguais sem
acrésimo
de NCR\$ 37,50**

OFERTAS DE MAIO

artigos de
Bom Gosto
Economia e
Qualidade

Mesbla

COLCHÃO MORBIN

Resistente. Molejo eletronicamente temperado. Nas medidas 78 e 63 x 183. Garantido.

Valor Real NCR\$ 70,00
Preço Mesbla NCR\$ 56,00

**ou em 10
pagamentos
iguais sem
acrésimo
de NCR\$ 7,00**

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

estacionamento
GRATIS
durante o período de suas
compras e almoço ou
chá no Restaurante
Mesbla. Entrada pela
Rua Evaristo da Veiga, 63

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: R. do Passelo, 42/34
Botafogo: Gal. Polidoro, 74
Tijucas: R. Cde. de Bonfim, 254
Mêier: R. Dias da Cruz, 155
Niterói: R. Vis. Rio Branco, 521/3
V. Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

**FÉRIAS DE JULHO
em Bariloche
e Buenos Aires**
Excursões à Exposição
Canadá - U.S.A. - Europa

**FINANCIAMENTO
Mesblater**
sobreloja
do Magazine Mesbla

infantil

walmir ayala

a história da baratinha

Pois vocês se lembram que o grilo Xisto e o menino Nando agradeceram à baratinha por não ter dito onde eles estavam. Eles pensavam que a baratinha era mágica. E qual não foi a sua surpresa quando a baratinha falou:

— Não sou mágica, não. Pura invenção. Sou uma pobre baratinha, aquela que tinha dinheiro na calcinha e queria casar. A que casou com um ratão guloso que, no dia do casamento, caiu na panela do feijão. Com o enterro do meu marido eu fiquei pobre e vim me empregar na casa desta coruja. Um dia eu estava arrumando a casa e encontrei uma bolinha verde no chão. Recolhi. Em vez de jogar no

lixo joguei no caldeirão da bruxa. Deu um tal incêndio na floresta que quase devastou tudo. A coruja pensou que eu também era mágica e me prendeu nesta gaiola, de medo que eu lhe fizesse concorrência. Depois, um ratão me contou que o rei dos ratos botou aque-la bolinha verde aqui, de propósito, para destruir a coruja, pois ela se alimentava de ratos. Eu fiz tudo sem saber.

Nando falou muito triste: — Que pena que você não é mágica. Nós precisamos de uma informação preciosa.

A barata ponderou: — Podemos fazer um trato. Desta prisão eu ouvi muita coisa e talvez possa servir a

vocês. O que me dão em troca? Xisto falou rápido: — A liberdade. — Me soltam? Os dois fizeram um sinal afirmativo ao mesmo tempo. A barata exultou: — Então perguntem. Nando falou baixo e claro: — Queremos quebrar o encantamento do pente azul da família da camponesa e das esposas do velho senhor. A baratinha respondeu claramente também: — Pois isto eu sei. Ouvi quando o velho senhor fez a magia. Para quebrar a magia do pente azul basta quebrar o pente azul. — Apenas — disse a baratinha muito tranquila.



modelo da semana

gil brandão

para depois das seis

Um coquetel, uma festa de aniversário, um teatro mais formal são ocasiões que exigem um traje mais cuidado, como este que hoje propomos a todas vocês. É um vestido de renda leve — tipo Chantilly — reto na frente e franzi-do nas costas num movimento alado. As alças, em cetim liso, no mesmo tom da renda, partem do decote horizontal da frente e se alargam em direção das costas, onde formam um desenho em ferradura. Este modelo pode se tornar menos formal se for feito em tecido estampado com a alça-ferradura na mesma fazenda ou em cor lisa num dos tons da estam-paria.

O molde completo deste modelo, no manequim 44, pode ser encontrado na página central deste caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 44 - (Busto 96 e quadris 108). METRAGEM - 3,20m com 0,90 de largura. 2,20m com 0,90 de largura. (Fôrro.)

OBSERVAÇÕES: Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alin-havos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 ou 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação da montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda, com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição do molde sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos.

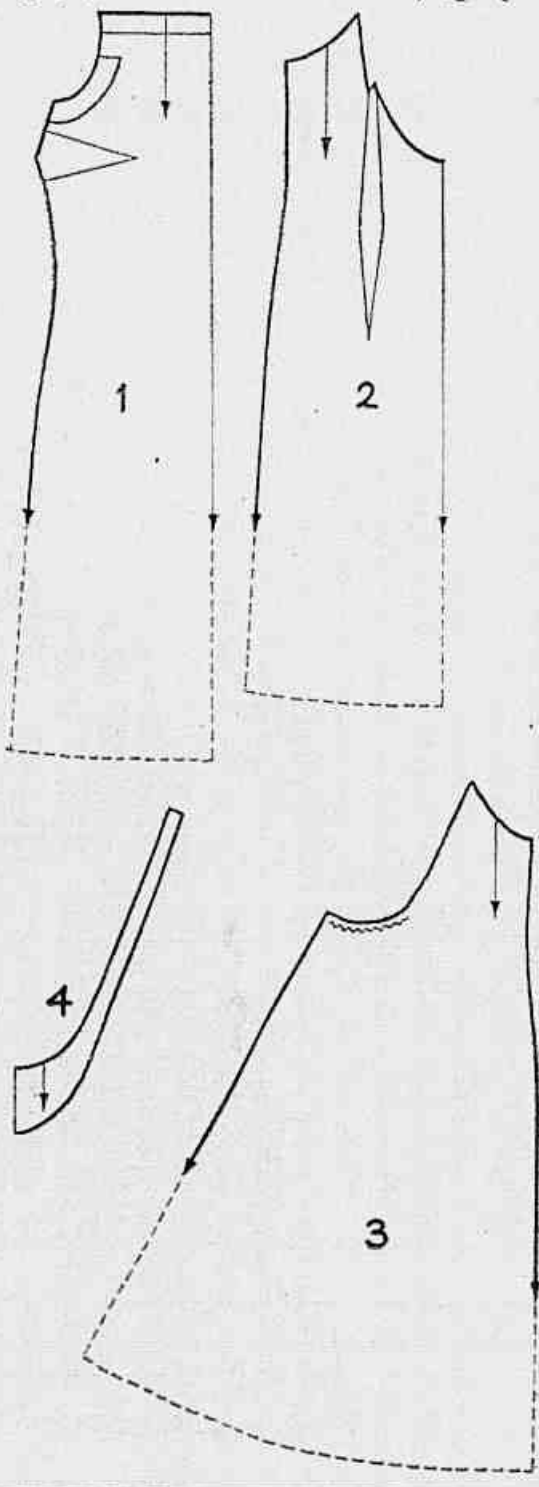
1. FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Dobre a bainha do decote para o lado avesso e tire o arremate da cava pela linha desenhada no molde. Prolongue o molde até o comprimento desejado.
2. FÔRRO DAS COSTAS — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Prolongue o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento do que a da frente. Esta peça, a ser cortada no tecido do fôrro, serve para manter a frente do vestido em posição correta junto do corpo.
3. COSTAS — Corte duas vezes, prolongando o molde até que a costura lateral e a central das costas tenham o mesmo comprimento que as da peça 2. Franja a curva do decote no que for necessário.
4. ALÇA — Corte duas

vêzes com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Feche as alças até o número 4 e monte no decote das costas. As pon-

tas serão presas nas extremidades do decote da frente, para o que o comprimento da alça será regulado à vontade.



GIL BRANDÃO RJO

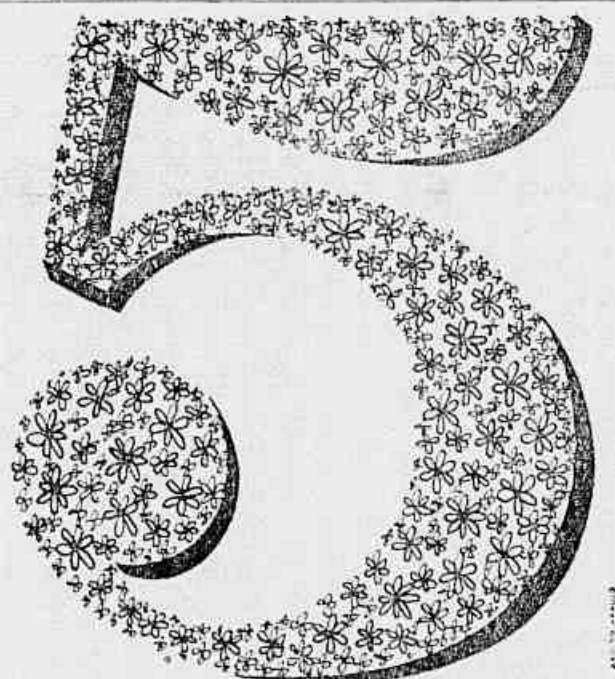


sob medida

desenho de Flávio Delgado

SOB MEDIDA é uma seção especialmente dedicada a resolver todos os problemas das leitoras, com relação à moda. Se você tem qualquer dúvida a respeito do que vestir num aniversário ou casamento, se não sabe ao certo quais as cores ou complementos da moda, pode escrever para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110 — que responderemos sempre às quintas-feiras e domingos.

MARIA ALICE RAMOS — Tijuca — Para a meia-estação fica uma graça este conjuntinho bem esportivo. Camisa em tricol verde-claro, com por cento no estilo masculino. Gola estreita, punhos largos e pequenos botões de nylon. Saia-bermuda que é, aliás, a última bossa além de se adaptar por completo a este outono carioca, dez centímetros acima dos joelhos, bolsos laterais fingidos e cinto de couro, também castor, com duas fivelas. A gravatinha mistura listras dos dois tons, verde e marrom. O mocassim tradicional e uma bolsa tiracolo de anilina são os complementos mais indicados. A ideia é moderna e pode ser adotada sem susto por você que tem dezoito anos apenas, para usar esta e outras extravagâncias.



agora em
5 prestações iguais
sem nenhum
acréscimo de
qualquer espécie

você compra
tudo que deseja
pelo facilitário na
abertura da estação
OUTONO-INVERNO

...e aproveite as ofertas de
Elizabeth Arden

1 maquiadora à sua disposição
para aplicação da "linha jovem"
1 creme de limpeza SKIN-DEEP
no valor de NCr\$ 3,10
para as compras
a partir de NCr\$ 15,00

Barbosa Freitas

Onde o novo facilitário facilita muito mais
Rua Gonçalves Dias, 52 - Av. N. S. de Copacabana, 709,
esq. Sta. Clara, (aberta às 2as. e 6as. até às 22 hrs.)

maio

as flôres que
não vêm mais

A gente casa em todo mês do ano
Mas maio dá mais amor
Se no tempo começa a frio
Por dentro da gente dá calor.
(quadrilha popular do interior de
Mines Gerais)

Segundo notícia divulgada pelo Registro Civil da Guanabara serão realizados este ano no mês de maio apenas metade dos casamentos realizados no ano passado na mesma época. O casamento em maio é uma das nossas mais antigas e populares tradições. O que mudou? Será a diminuição apenas o reflexo da quebra de mais um dos nossos costumes ou ainda assistiremos ao fim do tempo romântico das grinaldas e flôres de laranjeiras?

OS MESES, OS MITOS

A origem da preferência de maio para casamentos vem da tradição católica que consagra este mês à Virgem Maria, o símbolo do amor maternal. Os casamentos de maio estariam particularmente sob a sua proteção e as famílias que daí originassem seriam mais felizes. Além disso maio é o mês das flôres e não há casamento, por mais pobre que seja, que não tenha flôres. Outros países como a França seguem também o costume.

Outros meses também preferidos pelos noivos (estes por motivos mais práticos) são julho, dezembro e janeiro. É o tempo das férias escolares e também o do décimo terceiro salário, razão suficiente para encorajar os noivos mais pobres. Em dezembro a melhor data é o dia 8, consagrado a Nossa Senhora da Conceição. Definitivamente afastado das preferências de todos está o mês de agosto, considerado o que traz má sorte. Setembro é o preferido pelas moças românticas, por ser a entrada da primavera.

OS FATOS E OS NÚMEROS

Na Guanabara em maio de 1962 houve 1.780 casamentos, para uma população estimada em 3.517.000 habitantes. Em 1963 a estimativa da população sobe para 3.627.000 pessoas e os casamentos de maio chegam a 1.882. No ano seguinte a população é de 3.740.000 e os casamentos baixam para 1.790. Em 1965 eles continuam diminuindo: para uma população de 3.857.000 habitantes houve apenas 1.759 casamentos.

Para o novo fenômeno, algumas explicações: os mais realistas afirmam que a vida de hoje não tem mais lugar para tradições: o casamento tem de ser na época em que os noivos puderem, quando as condições financeiras estiverem adequadas, e o trabalho permitir as férias. Também é verdade que a modificação do comportamento sexual dos jovens traz novas concepções de vida, em que o casamento nem sempre é peça importante ou necessária. Mas esta evolução, se bem que já se faça sentir no Brasil, principalmente nas grandes cidades, ainda não chega a influir nas estatísticas. Fica restrita às classes sociais mais abastadas ou aos meios intelectuais. Da classe média para baixo os casamentos ainda são em número maior e paga elas este é o panorama que se apresenta:

Um apartamento de sala e quarto na Zona Sul — NCr\$ 350 mensais. No subúrbio ou na Zona Norte — no mínimo NCr\$ 200 mensais. Depois da casa vem a mobília e esta por mais simples que seja não fica por menos de NCr\$ 700. Um fogão custa no mínimo NCr\$ 200 e uma geladeira de tamanho médio NCr\$ 400. Isto se colocarmos dentro de uma casa um mínimo necessário para que um casal viva decentemente. Além disso um casal precisa no mínimo de NCr\$ 300 mensais para despesas com alimentação, condução, sem contar naturalmente o aluguel e os empregados.

Agora, e a festa? Para os que ainda alimentam sonhos a respeito de "dia mais feliz" aqui vão alguns preços: Vestido de noiva simples — NCr\$ 400. Enxoval apenas com as peças básicas de uso diário — NCr\$ 500. Recepção em casa com comida e bebida para 50 pessoas — NCr\$ 350. Um terno feito — NCr\$ 80. Fológrafo para cerimônia — NCr\$ 300. Ornamentação da igreja, a partir de NCr\$ 200.

Por isto, o casamento, que de instituição passou a opção, poderá vir a ser uma das últimas barricadas a serem derrubadas pelo advento dos Novos Tempos ou simplesmente pelos tempos difíceis.

compre
leite
para toda
a semana!



você não
precisa
fervê-lo nem
guardar na
geladeira:
basta não tirar
a chapinha

leite
esterilizado e
homogeneizado
é o mais puro e
o mais saboroso

à venda na Guanabara
Tels.: 49-0391 e 49-1701
e no Estado do Rio

"STRETCH", A MEIA QUE PERMITE
TODOS OS MOVIMENTOS
— TAMANHO ÚNICO —

A mulher elegante já pode usá-la.

"STRETCH", é muito mais

confortável porque adere,

contornando ainda mais!

Você vai ver como agrada,

como realça; como... Bem

é melhor você mesma dizer de-

pois de usá-la.

Todos vão notar!

As CASAS OLGA oferecem os

seguintes tipos:

INDISSEPARÁVEL, LISA, BENDADA e

ainda a CALÇA-MEIA, que

reune 3 peças em 1

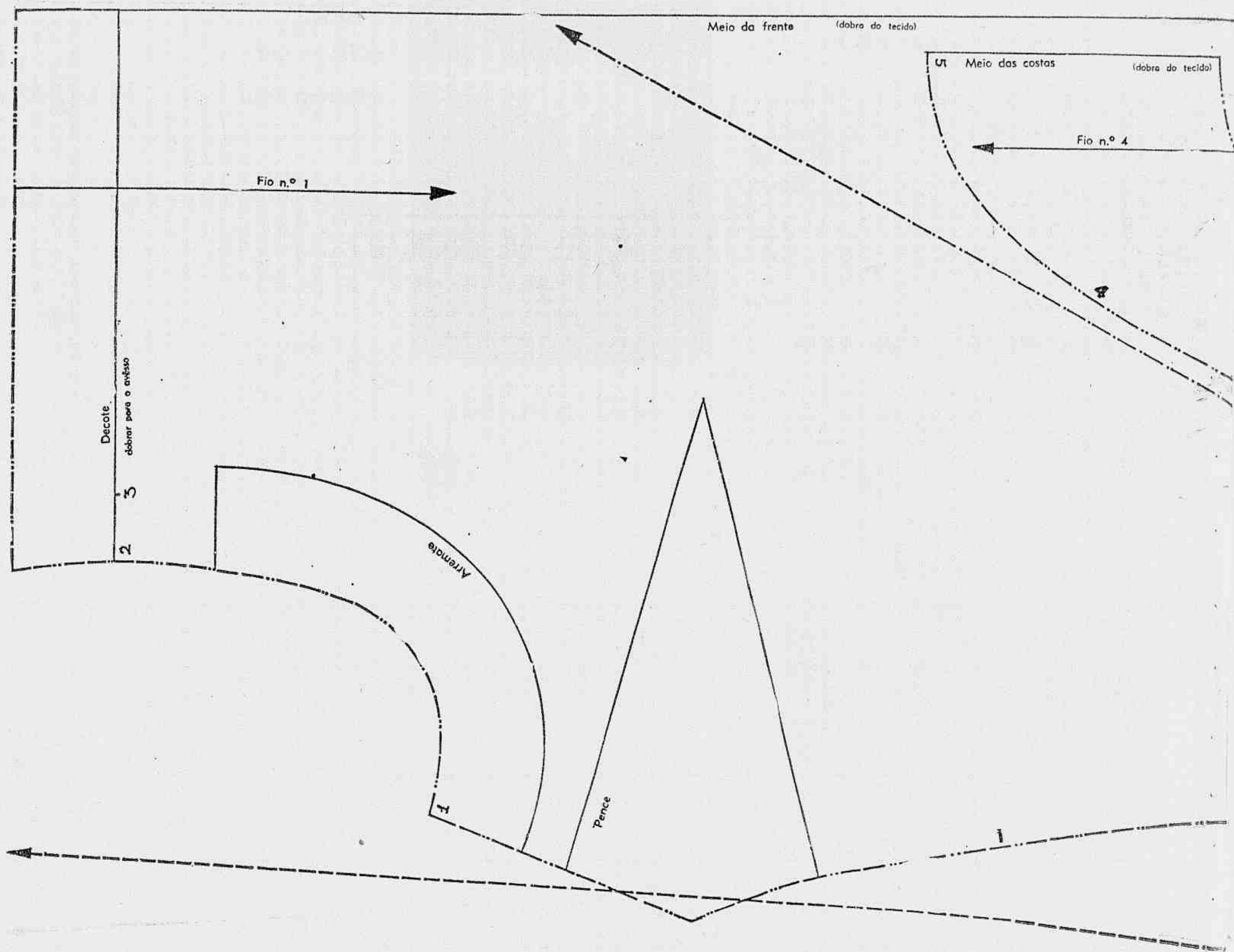
só, permitindo a liberdade

total dos movimentos.



AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO: R. do Ouvidor, 122 - R. 7 de Setembro, 82 e 135 - R. Uruguaiana, 20 e 22 - R. Gonçalves Dias, 75 - ZONA SUL: Av. Copacabana, 184, 891 e 1088 - R. do Catete, 342 - Av. Ataulfo de Paiva, 320 - ZONA NORTE: R. Conde de Bomfim, 442 - R. Dias da Cruz, 59-A - R. Carvalho de Souza, 300 - NITERÓI: R. da Conceição, 16 - PETROPOLIS: Av. 15 de Novembro, 770

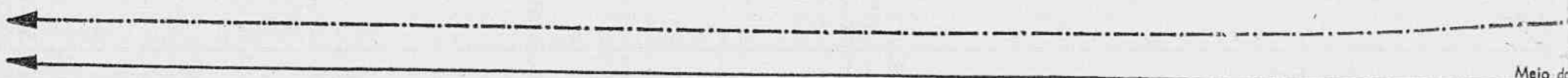


APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapêtes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599



Meio do

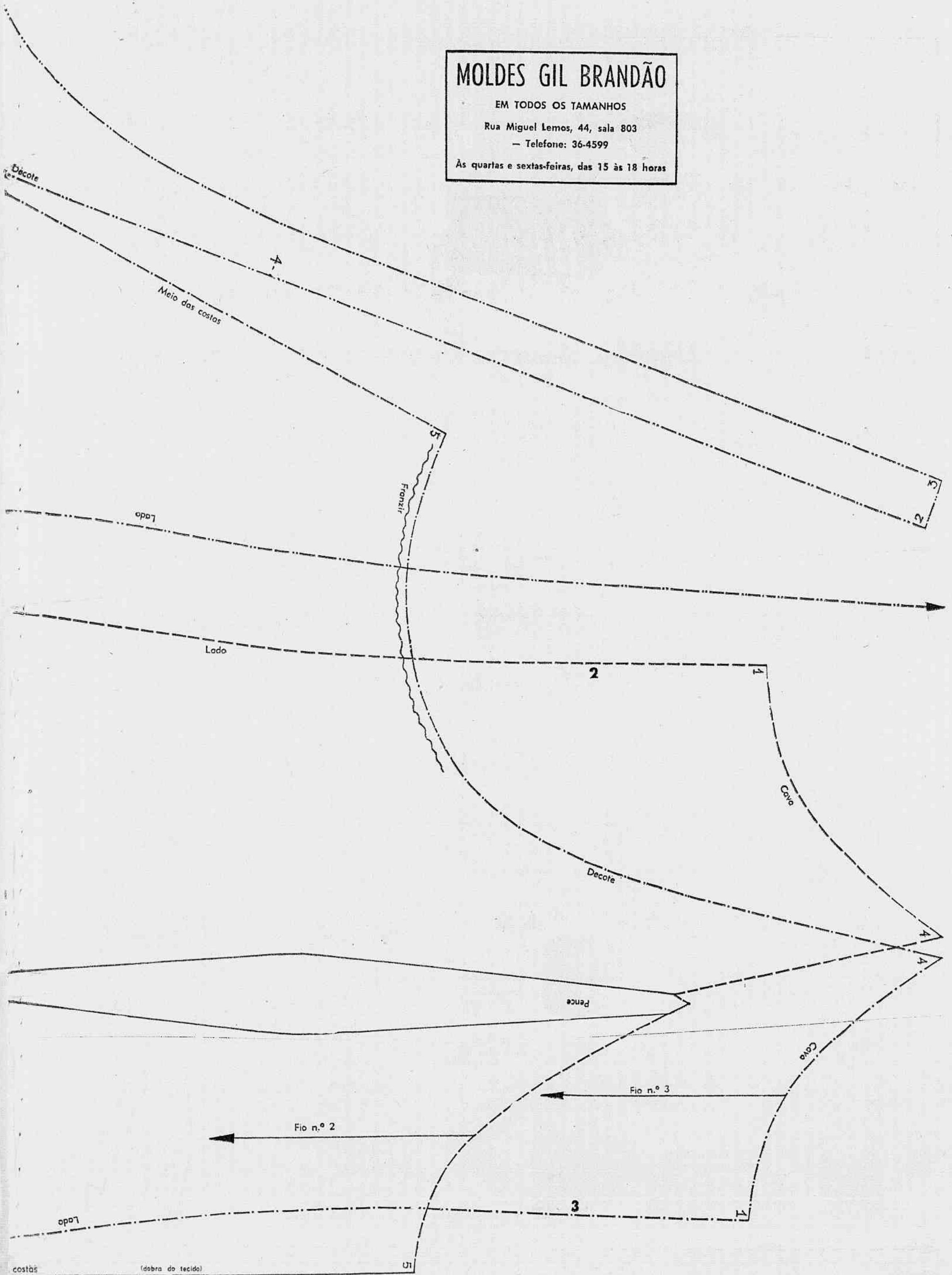
MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS TAMANHOS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 803

— Telefone: 36-4599

Às quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas



tuberculose da criança

dr. paulo raposo

Muita gente boa tem a falsa impressão de que o pediatra, quando manda fazer a BCG oral com o bebê ainda no berçário, está tomando simples medida de rotina, sem convicção de que faz ou descrente dos resultados que ela possa proporcionar.

Mas não é isso. Podemos afirmar que seus resultados são benéficos; a campanha é meritória e a atitude dos médicos mais ainda. Para quem não sabe, podemos esclarecer que o Brasil foi pioneiro na aplicação da BCG oral, por iniciativa do Professor Arlindo de Assis, em 1927, o qual vem mantendo, por intermédio da Fundação Ataúlfo de Paiva, desde a época de sua criação até

hoje, o mesmo padrão assistencial na profilaxia da tuberculose.

A VACINA

A sigla BCG (bacilo Calmett-Guérin) foi inspirada nos nomes de dois sábios franceses, seus descobridores e propagadores, e é constituída por um caldo de cultura de bacilos tuberculosos bovinos, tornados avirulentos após o cultivo e replantes sucessivos (230 vezes). Podemos explicar: tomando-se para cultivo inicial um bacilo bovino virulento e preparando o mesmo com uma vacina antituberculosa, logo que a mesma fosse aplicada no homem, mesmo por via oral, antes que essa

vacina produzisse na pessoa inoculada os efeitos desejados, produzir-lhe-ia a morte. Entretanto, partindo da primeira sementeira e com o material obtido da mesma, se plantássemos a segunda, com esta a terceira e assim sucessivamente — até 230 sementeiras, como é o caso da BCG — obteríamos uma vacina sem nenhum efeito nocivo para a pessoa que a toma, além de conferir ao elemento investigado uma imunização relativa contra a tuberculose, por intermédio da chamada primo-infecção.

A PRIMO-INFECÇÃO

Entende-se por primo-infecção o primeiro contato que o organismo tem com o bacilo da tuberculose, ao qual opõe uma certa resistência, vencendo ou não o agente infectante.

Essa vitória ou derrota depende de uma relação entre a intensidade do agente agressor (bacilo da tuberculose também chamado de Koch) e a resistência maior ou menor com o qual o organismo procura neutralizar a ação do bacilo.

Já se constituiu um fato comum criança de baixa idade morrer de meningite tuberculosa, que é a forma mais grave da doença. O que houve foi o seguinte: o bacilo muito virulento tomou de assalto um organismo muito debilitado por constituição ou por miséria, e venceu toda a pequena resistência que esse mesmo organismo, pelas suas condições orgânicas precárias, era capaz de oferecer. A tuberculose começando pelos pulmões — onde também não encontrou resistência — propagou-se ao sistema nervoso, vencendo por etapas os possíveis focos de resistência, tão mal constituídos. É possível também acontecer o contrário: a resistência superior ao agente infectante, ser por ele dominado.

No caso anterior, houve a primo-infecção e o organismo foi vencido. No segundo, apesar de haver também a primo-infecção, o organismo foi o vencedor e ainda armazenou e potencializou resistências futuras. Esses exemplos são típicos da primo-infecção natural, onde o organismo ficou à mercê da sua resistência individual, sem nenhuma proteção prévia.

VANTAGENS

A vantagem da aplicação da BCG nos trinta primeiros dias de vida consiste em produzir no organismo uma primo-infecção sem nenhum perigo para o recém-nascido, de vez que os bacilos contidos na vacina foram previamente domesticados para produzir uma tuberculose de intensidade inferior à resistência natural que o organismo in-

fantil tem capacidade para oferecer.

Não existe caso da vacina ter provocado uma tuberculose ativa e surtir um efeito inverso à finalidade para a qual foi criada.

Esse tipo de primo-infecção artificial provocada pela BCG é chamada profilaxia da disposição e tem como objetivo elevar a aptidão reacional do organismo, contra futuras infecções tuberculosas, às quais o mesmo possa estar exposto pelo contágio.

Como a profilaxia conferida pela BCG, sob a forma de uma alergia contra a tuberculose, desaparece após dois ou três anos, necessária se torna uma revacinação naquele período, a fim de evitar uma ação que naturalmente declina. Podemos afirmar com segurança que a segunda dose é tão importante, quanto a primeira, porque os seus efeitos e ações se potencializam mutuamente. Infelizmente, o que se vê na prática é o descaso pela segunda dose, apesar do grande interesse despertado pela primeira.

A ÉPOCA DA VACINA

O período ideal para a aplicação da BCG é durante o primeiro mês de vida, porque nessa época o organismo é isento de alergia. O que a BCG produz, como vimos, é uma alergia contra a tuberculose, isto é, cria condições contrárias ao desenvolvimento do bacilo, propiciando maior imunidade como querem uns e melhor resistência como preferem outros.

É muito mais fácil criar uma alergia onde ela não existe do que instalá-la em terreno adverso. Esta é uma das razões para explicar o cuidado do pediatra que, antes de vacinar a criança, sonda por meio de uma reação cutânea a evidência de uma alergia específica, naturalmente adquirida pela criança, por contágio acidental.

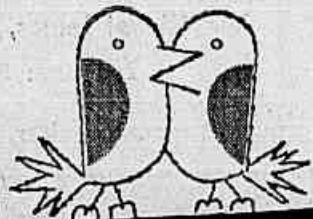
Essas considerações sobre a BCG nos vêm à mente, tendo em vista a alta incidência da infecção tuberculosa em nosso meio, embora possa parecer aos leigos que a moléstia é facilmente dominada pelos modernos recursos terapêuticos.

A espiral inflacionária dos preços, limitando em muito o poder aquisitivo dos pobres, torna muito propagável a disseminação da doença, de vez que ela decorre de uma predisposição individual, de um contágio permanente ou fortuito e de uma subnutrição crônica.

Um chefe de família que não tem o que dar de comer aos filhos, quando estes adoecem por tuberculose, desespere de início, pois o regime dietético (que é fator permanente de êxito) associado a um tratamento medicamentoso específico onera muito um orçamento doméstico.

OFERTAS DE MAI

artigos de Bom Gosto Economia e Qualidade



Mesbla

Blusa em Agilon Malharia beltec

Mangas 3/4. Côres modernas. Tam. de 42 a 48. Preço Mesbla NCr\$ 18,50



Blusa em Agilon Estampada beltec

Manga 3/4. Lindas côres modernas. Tams. de 42 a 48. Preço Mesbla NCr\$ 23,50



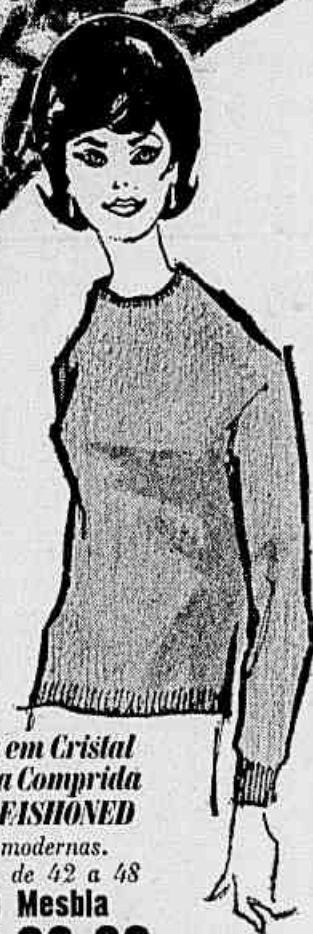
Blusa em Orlon Malharia ADDA

Interessante modelo elíptico dos lados. Côres modernas. Tams. de 42 a 48. Preço Mesbla NCr\$ 44,90



Blusa em Cristal Manga Comprida FULLFASHIONED

Côres modernas. Tams. de 42 a 48. Preço Mesbla NCr\$ 28,90



Casaquinho em Ban-Lon

Desenho da própria malha. Lindas côres. Tams. de 42 a 48. Preço Mesbla NCr\$ 29,50



Blusa em Orlon Malharia ADDA

Bolzeinhos na abertura e punhos. Côres modernas. Tams. de 42 a 48. Preço Mesbla NCr\$ 44,90

josé ronaldo lança "gimmick" em jardim tropical

Com seu atelier do Flamengo transformado em jardim tropical, José Ronaldo mostrará para a sociedade carioca sua coleção outono-inverno - Gimmick-67.

O desfile, que está marcado para o dia 24 de maio, mostrará 60 modelos (boutique e alta costura), sendo precedido por um coquetel e uma ceia, em homenagem a D. Iolanda Costa e Silva, que acaba de encomendar, chez José Ronaldo, seus trajes para o Grande Prêmio São Paulo e para a chegada do Príncipe Akihito.

Em linhas gerais, a coleção do costureiro da primeira dama, mantém a mesma característica clássica que o tornou famoso. Um dos exemplos é este tailleur bege — tirado da Gimmick — tendo como complemento um grande chapéu de abas largas totalmente pespontado.



Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento **GRATIS** durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

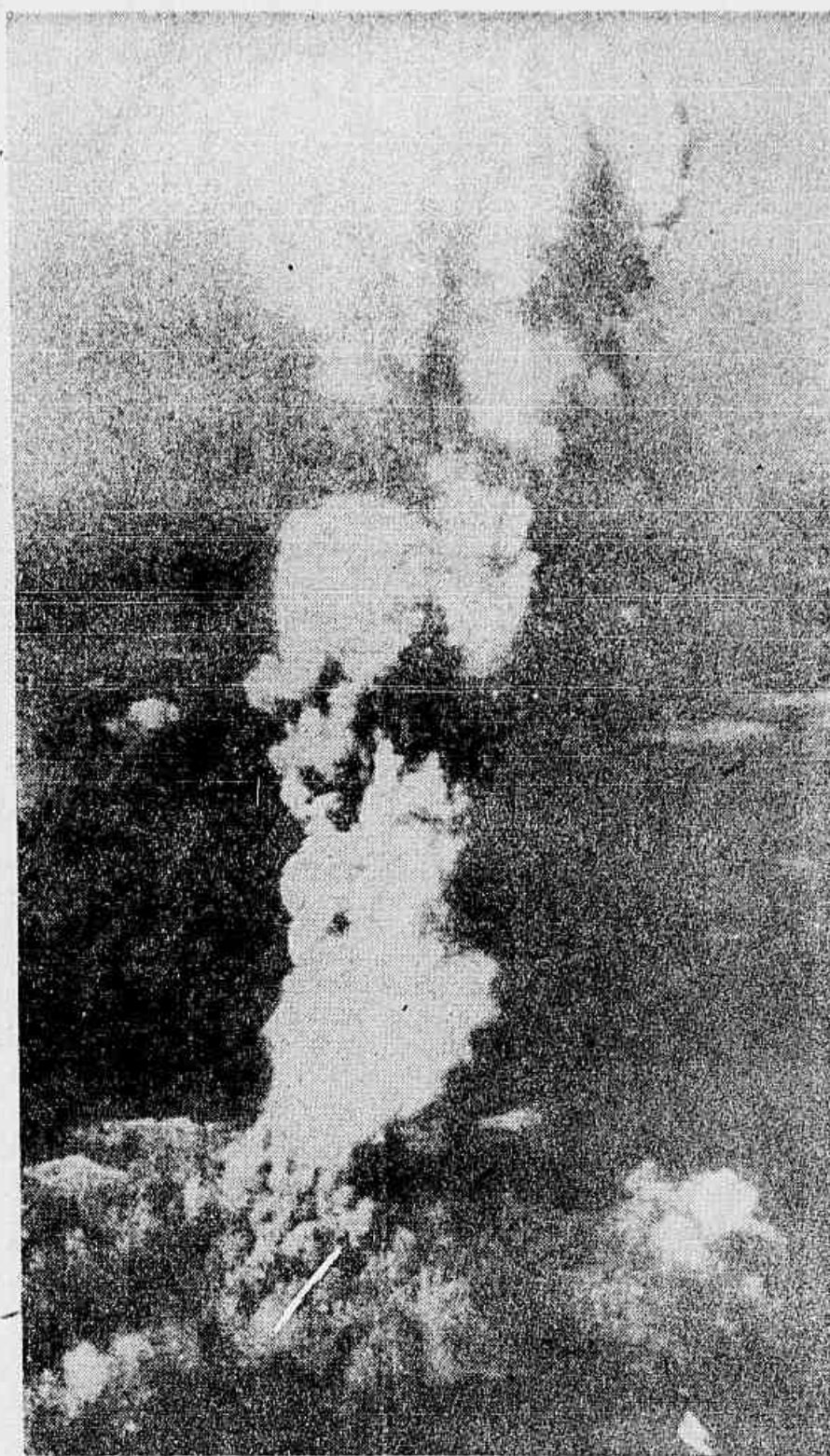
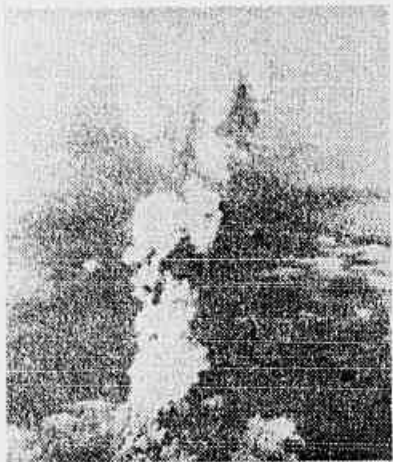
Compre no

MAGAZINE

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Tijuca: Rua Conde do Bonfim, 254
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3
V. Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32

FÉRIAS DE JULHO em Bariloche e Buenos Aires. Excursões à Exposição 67. Canadá - U.S.A. - Europa. FINANCIAMENTO **Mesblatur** sobreloja do Magazine Mesbla



20%
DE DESCONTO EM SUAS PRESTAÇÕES

NOVO PLANO TONELUX A PRAZO SEM ENTRADA!

AO COMPRAR SUA TV, GEL., MÁQ. LAVAR ETC., NAS PRESTAÇÕES QUE PAGAR VOCÊ TERÁ ESTE DESCONTO SEM NADA EXIGIRMOS

TONELUX
CINELANDIA E MADUREIRA

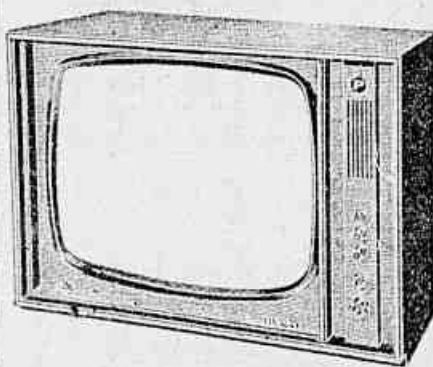
20 MESES PARA PAGAR! E DESCONTOS PARA GANHAR!

Energia atômica
um novo
fator de
desenvolvimento

a Casa Garson * TROCA PRÁ VALER

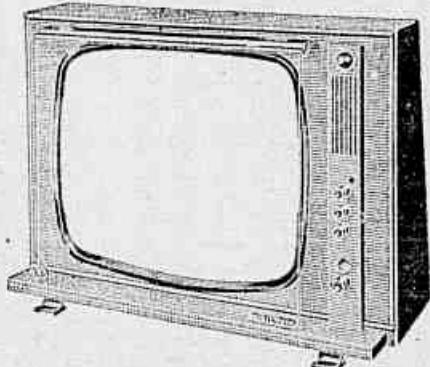
aceitando qualquer aparelho usado
- mesmo sem funcionar, como parte de
pagamento, na troca por um novíssimo televisor

PHILCO 67 *amplivideo*
De Fama Mundial pela Qualidade



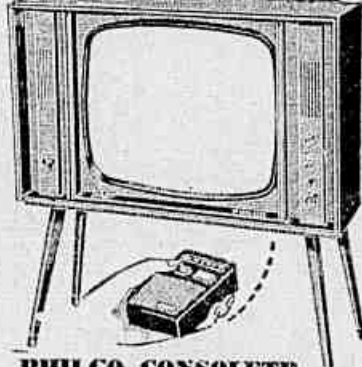
PHILCO AMPLIVÍDEO
Tridimensional de
luxo. Mesa.

NCr\$ 56,00 mensais



PHILCO PARAFLEX
AMPLIVÍDEO Mesa.
Gabinete Super Compacto

NCr\$ 57,00 mensais



PHILCO CONSOLETE
AMPLIVÍDEO.
Equipado com Directa-
Controle Remoto Sem
Fio.

NCr\$ 65,00 mensais



Móbile 16. Portátil
de tela gigante.
Sonoridade superior
a de qualquer outro

NCr\$ 44,00 mensais

Casa Garson
Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 -
Alfândega, 118 - Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) -
Conde de Bonfim, 377 - (Tijuca) - Visconde de Pirajá,
4-B (Ipanema) * Abertas diariamente até às 22 hs.



Super Transglobe,
equipado com FM

NCr\$ 25,00 mensais

A PRAZO
SEM FIADOR
Brascop
TROCA O TUBO
DE IMAGEM
DE SEU TV



O tubo de seu TV quei-
mou?... Ligue para a
BRASCOP.



Mora V. no Rio ou em ci-
dade vizinha, BRASCOP
vai imediatamente à sua
casa e, sem qualquer com-
promisso, combina as con-
dições para a troca do tubo.

(E V. tem até 10 meses de prazo
para pagar, sem entrada.)

Chame agora a
Brascop

36-2908 * 37-4622

A pioneira em instalação de tubos de imagem

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do



JORNAL DO BRASIL

O Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, discursando quinta-feira passada em Genebra, na reabertura dos trabalhos da Conferência do Desarmamento, disse que o Brasil se nega a assinar um tratado de não proliferação das armas atômicas que impeça aos países em desenvolvimento de usufruir dos benefícios da energia nuclear para fins pacíficos.

O Caderno Especial abre, hoje, o dossiê da utilização na paz das explosões atômicas, apresentando uma documentação completa sobre os aspectos científicos e políticos do problema, bem como os principais argumentos usados pela diplomacia brasileira nessa divergência com os Estados Unidos e a União Soviética.

As explosões nucleares e seu uso na paz

Na ingente tarefa de modificar o meio ambiente de acordo com suas necessidades, veio o homem desenvolvendo, através da História, os mais diversificados instrumentos, mas nenhum tão útil e poderoso quanto a energia nuclear.

A energia nuclear, cujas aplicações pacíficas excedem todas as expectativas, começou a ser objeto de estudo pelos cientistas, sem ainda possuir esse nome, nos anos de transição entre o século XIX e o atual, quando foram lançadas as primeiras hipóteses sobre a estrutura interna dos átomos. A suposta existência do núcleo atômico deu origem, mais tarde, à expressão **energia nuclear**. Essa modalidade de energia entrou para os domínios da ciência aplicada, da engenharia e da indústria, tornando-se um potencial efetivo à disposição da humanidade, desde menos de três décadas, precisamente quando começava a cristalizar-se a preocupação universal quanto à escassez das fontes de energia e dos meios conhecidos para atender à sua crescente demanda.

Todavia, esse potencial não se restringe às aplicações da energia produzida em reatores para suprimento de eletricidade. Todos os ramos da atividade humana e da ciência podem tirar grandes proveitos da energia nuclear, mesmo de sua forma mais impressionante, ou seja, a explosão nuclear.

Chama-se de explosão, de uma maneira geral, o processo de liberação de uma grande quantidade de energia num curto lapso de tempo. O artefato nuclear é semelhante a qualquer tipo convencional de explosivo, diferindo apenas no poder de concentração de energia ou potência do mesmo. Assim, o artefato nuclear pode atingir potências equivalentes a

várias centenas de milhões de toneladas de TNT, o mais potente dos explosivos convencionais.

Para que possamos compreender o funcionamento de um artefato nuclear, é necessário abordar alguns conceitos básicos e informações ligadas à estrutura atômica da matéria.

Todas as substâncias são formadas de espécies simples de materiais, denominadas **elementos**. Dentre os elementos comuns, podemos citar os gases hidrogênio, oxigênio e nitrogênio; os metais ferro, cobre, zinco e ouro; os metalóides carbono, enxofre e iodo. Um elemento menos familiar que, entretanto, tem importante papel no progresso científico e tecnológico, devido ao seu uso como fonte de energia, é o metal sólido de urânio.

A menor parte de qualquer elemento que pode existir livre na natureza, conservando todas as suas características, denomina-se **átomo**. Existem, assim, átomos de hidrogênio, de ferro, de urânio, e de todos os elementos existentes na natureza. O átomo de hidrogênio é o mais leve de todos, enquanto que o de urânio é dos mais pesados.

Cada átomo constitui-se de um núcleo, região central pesada, muito compacta, em torno do qual se movem partículas muito leves chamadas **elétrons**, dotadas de carga elétrica negativa, ao contrário do núcleo que é positivo. A estrutura do átomo e suas propriedades são objeto da Física Atômica; a estrutura do núcleo e suas propriedades, da Física Nuclear.

O núcleo é composto, ele próprio, de partículas denominadas, em geral, **núcleons**, dentre os quais os mais importantes são os **prótons** e **nêutrons**. Ambos têm a mesma massa, mas diferem em carga elétrica, pois o próton é positivo e o nêutron não possui carga alguma, daí derivando seu nome. Por essa razão, o núcleo tem carga positiva, contrabalançada exatamente pela carga negativa dos elétrons que se movem à sua volta.

Os átomos dos diversos elementos diferenciam-se, essencialmente, pelo número de prótons (ou cargas positivas) existentes no núcleo, sendo esse valor denominado **número atômico** do elemento. Os átomos de hidrogênio, por exemplo, têm, em seu núcleo, apenas um próton; os de hélio, dois prótons, e os de urânio, noventa e dois prótons. Embora todos

os átomos de um mesmo elemento tenham o mesmo número de prótons, podem conter números diferentes de nêutrons. Nesses casos, são eles chamados de **isótopos** do elemento em questão.

Isso posto, voltamos ao artefato nuclear. O explosivo nuclear é uma fonte de energia produzida por **fissão** ou por **fusão** de núcleos atômicos. Fissão é o processo pelo qual o núcleo de um elemento pesado, chamado **fissil**, separa-se em dois núcleos de elementos leves, com grande liberação de energia. Entre os materiais físséis mais importantes, colocamos os isótopos de urânio e plutônio, respectivamente **urânio-235** e **plutônio-239**; o primeiro, obtido na natureza e o segundo, produzido em reatores nucleares. O índice junto ao nome do isótopo (235, 239) indica o número de nucleons (prótons + nêutrons) existentes no seu núcleo.

A fusão nuclear se dá quando, ao contrário da fissão, um par de núcleos leves se une (se funde), formando um núcleo de elemento mais pesado, libertando energia em quantidade muito superior à da fissão. As explosões de fusão utilizam várias combinações de isótopos do hidrogênio (deutério e trítio) e outros elementos leves, dando como resultado átomos de hélio. Essa explosão, chamada **termonuclear**, depende, principalmente, de grande calor e pressão para aquecimento de material suscetível de fusão. Sob a ação de grande calor, proporções adequadas de elementos leves podem sofrer reação pela fusão e emitir energia calorífica suficiente para manter a reação em cadeia pela fusão até explodir. Assim, para que uma reação de fusão seja levada a cabo, é necessário que se disponha de temperaturas altíssimas, da ordem de milhões de graus. Ora, o único meio que dispomos na Terra para obtermos tais temperaturas é a **explosão de fissão**. Iniciadas as reações pela evolução da energia despreendida, outras se seguirão no meio hidrogenado, dando-se a explosão termonuclear. O artefato de fissão age, portanto, meramente como detonador do artefato principal. Conclui-se, dessa maneira, que o artefato de fusão constitui-se numa etapa mais avançada da evolução natural do artefato de fissão.

A energia liberada por uma ex-

plosão nuclear é medida pela comparação com o efeito obtido pela explosão de mil toneladas de TNT, sendo o quiloton (1 kt). Mil quilotons (1 000 kt) equivalem a um megaton (1 mt).

As características principais de um explosivo nuclear que o tornam útil a grandes obras de engenharia poderiam arrolar-se assim:

a) **Extrema compactidade**, ou seja, obtém-se os mesmos efeitos de um explosivo convencional, com volumes de dez mil a cem mil vezes menores. Um explosivo nuclear, que libere energia equivalente a 10 000 toneladas de TNT (10 kt), corresponde a uma esfera de 30 cm de diâmetro.

b) **Relativa economia**, especialmente nos artefatos de fusão (de hidrogênio), cujos custos são em vezes inferiores aos dos combustíveis convencionais para realizarem-se os mesmos efeitos.

Pode surgir em tudo isso indagação quanto ao efeito das radiações nos casos das explosões nucleares para fins pacíficos. Todavia, pela adoção de projeto conveniente, pode-se maximizar ou minimizar certas características de um explosivo nuclear. Assim é que se pode reduzir a contribuição das fissões (causadoras da radiação danosa) num explosivo termonuclear, com redução drástica da radioatividade a níveis compatíveis com a segurança do meio ambiente.

Como podem ser os efeitos de uma explosão nuclear úteis para fins pacíficos?

Quando ocorre uma explosão, em menos de um milésimo de segundo (equivalente a um milionésimo de segundo) toda a reação nuclear se realiza, embora seus efeitos se estendam por vários segundos. Numa explosão de 100 kt, atinge-se uma temperatura de 13 milhões de graus Kelvin e uma pressão de 1 100 megabares. A explosão vaporiza os componentes do explosivo e o meio envolvente, formando bolha de material gasoso. Uma formidável onda de choque esférica se move radialmente do ponto da explosão, vaporizando, derretendo, esmagando, deslocando, fraturando as rochas e materiais que encontra. A maior parte da energia da onda de choque é degradada no próprio local da explosão em forma de calor e deslocamento de rochas próximas. A fração da energia total que é irradiada como ondas sísmicas não ul-

trapassa alguns décimos, sendo, na maioria das vezes, muito inferior a tal limite.

Os efeitos de uma explosão decorrem da interação de fatores que a condicionam: tipo e potência do artefato, profundidade e natureza do meio ambiente.

A pouca profundidade, em relação com a potência do artefato, a onda de choque refletida pela superfície do solo, em combinação com a pressão exercida pela bolha gasosa, fazem com que o material localizado entre o local da explosão e a superfície do solo seja posto em movimento, sendo lançada, em sua maior parte, para cima. Resulta uma cratera, devida ao efeito combinado de arrastamento e compactação. Cessado o efeito, o material posto em movimento assenta, ficando a maior parte da radioatividade e energia produzidas restritas à região da explosão, ou drasticamente reduzidas.

Se a explosão é profunda, guardadas as proporções entre profundidade e potência do artefato, não há grandes movimentos de rochas na superfície, além de pequenos abalos. A cavidade se expandirá até que seja equilibrada a pressão do gás criada pela sobrepressão natural do meio ambiente, o que se dá em algumas centenas de milissegundos. Nesse tempo, a cavidade conterá toneladas de rochas fundidas e a temperatura dos gases atingirá milhares de graus centígrados. A cavidade persiste enquanto os vapores esfriam e a temperatura e a pressão caem. Obtém-se, em seguida, uma base de material fundido, vindo a desabar o teto da cavidade, formando chaminé cônica chela de fragmentos de rochas.

O primeiro tipo de explosão descrito presta-se a grandes escavações, como as necessárias nas grandes obras de engenharia: abertura de canais interoceânicos, ligações de bacias hidrográficas, mudança de cursos de rios, abertura de canais de irrigação, construção de barragens, prevenção contra deslizamentos, e outras mais.

O segundo tipo, a grande profundidade, pode ser utilizado na melhor exploração de recursos naturais, principalmente os hidrocarbonetos, como gás, petróleo etc., além da extração de minérios, mineração subterrânea, produção de agregado, lixiviação de minérios e assim por diante.

Geografia da aplicação pacífica do átomo

Quando, em dezembro de 1953, o Presidente Eisenhower anunciou seu programa Átomos para a Paz, abriram-se novas perspectivas para a utilização da enorme força liberada pelas explosões nucleares. Até então, a energia nuclear somente havia sido utilizada para fins bélicos, como ocorreu em Hiroxima e Nagasaki. A apresentação do programa perante a Assembleia-Geral das Nações Unidas constituiu um passo ousado e, de certa forma, inesperado, pois a configuração política mundial do momento não parecia favorável a qualquer medida de tal natureza.

Pouco depois, a União Soviética viu-se forçada a apresentar um programa semelhante de ajuda no campo nuclear, pois percebeu as possibilidades de capitalização política que decorreriam daquele tipo de auxílio a outros países, principalmente na área subdesenvolvida.

Em termos de estratégia global podemos comparar esta manobra americana àquela que os soviéticos empregaram quando de sua renúncia unilateral aos testes atômicos em 1958. Assim, dentro de um quadro de partidas e contrapartidas de caráter essencialmente político, o programa de auxílio no campo nuclear se esboçou.

No entanto, as aplicações pacíficas das explosões nucleares continuaram a ser objeto de investigação por ambos os lados do conflito Leste-Oeste. Tanto a União Soviética como os Estados Unidos levaram a cabo inúmeras experiências subterâneas e à superfície para a verificação das novas técnicas explosivas, contenção de radioatividade e efeitos no meio ambiente.

Em 1956, os soviéticos anunciaram os primeiros resultados obtidos com explosões nucleares para escavações de grande porte. Fato auspicioso, segundo aqueles cientistas, era que a radioatividade não mais constituía empecilho para a utilização da energia nuclear em obras de engenharia geográfica, já que poderia ser perfeitamente controlada e previstos os níveis de contaminação.

No ano seguinte, os Estados Unidos apresentaram um programa destinado a explorar as possibilidades de emprego de explosivos nucleares em projetos de diversas naturezas. O primeiro obstáculo sério ao denominado Programa Plowshare foi o surgimento do tratado que suspendia os testes nucleares na superfície. Consequentemente, as explosões nucleares efetuadas dentro do Programa Plowshare poderiam vir a ser interpretadas como um meio de burlar o Tratado. No entanto, como o programa passou a ser elaborado pela Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos e em cooperação com diversas companhias particulares que haviam despertado para a Revolução Industrial Nuclear, pôde ser levado avante sem a ingerência do fator político.

O Programa Plowshare destinava-se, originariamente, a desviar os imensos estoques de armamentos nucleares para fins não bélicos, dentro do esquema geral de desarmamento estabelecido na Conferência em Genebra em 1953. Mais tarde, em 1961, os meios industriais americanos perceberam a potencialidade do emprego de explosivos nucleares em projetos cuja natureza antieconômica impediria sua consecução e passaram a colaborar mais estreitamente com o Governo americano. Traçaram-se diversos projetos para o aproveitamento de depósitos de gás natural subterâneo, para a extração de xisto, exploração de jazidas de minério de baixo teor e muitos outros onde só a imensa força liberada pelo átomo poderia agir eficaz e economicamente.

Antes de examinarmos com maiores detalhes os diversos programas que se desenvolvem sob a égide do Plowshare vale relembrar os tipos de explosões nucleares para fins pacíficos: em primeiro lugar, temos as **explosões de profundidade** em que todos os efeitos ficam confinados em determinada profundidade do terreno; e em segundo lugar, temos as **explosões à superfície**, formadoras de crateras, em que há um enorme deslocamento das camadas superficiais. A grande vantagem dos explosivos nucleares é justamente a magnitude de seus efeitos, pois a força expansiva nuclear é infinitamente superior à dos explosivos convencionais. Ademais, o custo dos explosivos nucleares, cerca de 30 centavos de dólar/tonelada em termos de megatons, é muito inferior ao dos convencionais — em dólares/tonelada na mesma quantidade mencionada anteriormente.

Nos Estados Unidos diversos programas contemplam os explosivos nucleares como a única solução econômica para a exploração de depósitos de gás natural e de xisto. Assim, por exemplo, o Projeto Gasbuggy, que envolve a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, o Bureau of Mines e a El Paso Natural Gas Company em uma tentativa conjunta de explorar as possibilidades de emprego de explosivos nucleares para estimular a produção de gás natural encerrado em formações impermeáveis. Segundo os últimos informes, a Comissão de Energia Atômica recebeu autorização para, durante o curso de 1967, efetuar as detonações necessárias. Caso o Projeto Gasbuggy dê os frutos esperados, o Bureau of Mines americano avalia em 317 trilhões de pés cúbicos a quantidade de gás que poderia ser convenientemente explorada nas Montanhas Rochosas. Dois outros projetos de exploração de gás natural, o Dragonair e o Rullison, estão em processo de estudos na Comissão.

Outra importante aplicação dos

explosivos nucleares está no processo de recuperação de minério de baixo teor, como foi proposto no Projeto Sloop pela Kennecott Copper Company. A explosão de um artefato nuclear fracionaria, devido ao alto impacto, a região onde está o mineral a ser explorado a um custo muitas vezes inferior ao que seria obtido, caso fossem utilizados os métodos tradicionais. Dentro do mesmo processo exploratório está a obtenção de petróleo a partir do xisto. O Dr. Walter Hibbards, Diretor do Bureau of Mines dos Estados Unidos, mencionou que o fracionamento por meio de explosivos nucleares pode ser a solução para o aproveitamento de 2 trilhões de barris de petróleo que se encontram em depósitos de xisto na região ocidental dos Estados Unidos.

As explosões em profundidade também podem ser utilizadas para a criação de imensos depósitos de gás, água, petróleo ou detritos industriais atômicos pois, tal como se pesquisa no Projeto Ketch, as cavernas obtidas com os explosivos atômicos são muito mais baratas do que os depósitos construídos à superfície. Por exemplo, a procura de hidrocarbonetos aumenta a cada ano, bem como as necessidades de estocagem, oferecendo, portanto, dificuldades cada vez maiores às companhias internacionais de petróleo. A existência de depósitos subterâneos perto dos grandes centros consumidores sempre foi o sonho destas companhias e, agora, o Projeto Ketch parece ser a solução para este problema que, em alguns países como os Estados Unidos, atinge proporções dramáticas.

No tocante às explosões à superfície, formadoras de crateras, suas possibilidades de emprego não são menores. A tecnologia de escavações nucleares indica que, pelo volume de terra removida pela definição das bordas e pelo baixo custo, as grandes obras de engenharia geográfica, tais como a construção de um novo Canal do Panamá, a abertura de passagens em montanhas, remoção de entraves oceânicos, construção de redes de irrigação, devem ser feitas mediante a utilização de explosivos nucleares. O projeto americano Carryall destina-se justamente ao estudo do comportamento dos explosivos nucleares na escavação de leitos de estradas, abertura de canais, procurando limitar ao máximo as possibilidades de contaminação radioativa do meio circundante, assegurando-se ao mesmo tempo o máximo deslocamento de terra e a permanência dos detritos radioativos, que são mínimos, no fundo da cratera.

A utilização de explosivos nucleares em grandes obras de engenharia civil é tão importante que o Presidente Johnson autorizou, em 1964, o início dos estudos para a escavação

de um novo Canal do Panamá por meio daqueles explosivos. O traçado hipotético, Canal Sardi-Morti, terá um custo aproximado de 770 milhões de dólares caso venham a ser utilizados os explosivos nucleares, ao passo que, com explosivos convencionais, o custo montará a 5 bilhões de dólares.

Muitos outros projetos, visando a utilização de explosões nucleares à superfície, estão em andamento nos Estados Unidos. Vale ressaltar o Projeto Chariot que pretende dar à costa noroeste do Alasca um porto adequado, a fim de que os depósitos locais de carvão e minerais possam ser comercializados. O projeto prevê o emprego de uma detonação simultânea de dois artefatos de 200 quilotons a 200 metros de profundidade a três artefatos de 20 quilotons a cento e vinte metros, sem, contudo, causar danos ao meio ambiente.

Podem-se vislumbrar facilmente as imensas possibilidades de emprego das explosões nucleares para fins civis no Brasil. Os antigos sonhos de ligação das Bacias do Prata e do Amazonas passam a ter contornos mais concretos, desde que o Brasil se decida realmente a realizá-los com meios que poderá ter. A energia obtida com o fracionamento de átomo é a nova força que impulsiona a Revolução Industrial Nuclear, assim como o carvão desempenhou papel semelhante nos séculos passados. Além de possibilitar a modificação do relevo onde se mostrar necessário, a energia nuclear também poderá tornar-se o fator básico do desenvolvimento do parque industrial pesado brasileiro. O desenvolvimento colateral das indústrias é fato já consumado em todos os países que se empenharam na pesquisa atômica, restando aqueles que ainda não entraram na corrida nuclear fazer o possível para não permitir o aprofundamento do hiato tecnológico que já se faz sentir.

O Brasil possui, atualmente, cinco reatores de pesquisa destinados à produção de radioisótopos e à formação de pessoal técnico. Nossa ambição atual é desenvolver o programa nuclear brasileiro de modo a adequá-lo à nova mentalidade política de utilização pacífica da energia nuclear. Na verdade, o Brasil não está incluído entre os países de maior desenvolvimento tecnológico nesse campo, mas a situação atual não deve perdurar, e, cedo, reatores de potência poderão vir a marcar os passos decisivos no caminho do desenvolvimento. O momento atual é muito importante no sentido de ser o mais propício a uma conscientização para o problema de emprego pacífico das explosões nucleares. Ao Brasil interessa não só possuir a capacidade de

produzir radioisótopos de múltiplas aplicações na indústria, medicina e agricultura, mas também a facilidade de poder utilizar as explosões nucleares em obras de engenharia civil tais como a construção de barragens, açudes, portos, ligação de bacias e muitas outras que, por meios tradicionais, jamais seriam executadas.

Falar em utilização pacífica das explosões nucleares não é fruto de mentes intoxicadas pela leitura de romances de ciência-ficção, mas é quase uma realidade palpável, e virá a sê-lo em breves anos. Se americanos e soviéticos disputam a prioridade de colocar uma nave tripulada na superfície lunar dentro de três anos e, consideradas as devidas proporções, nada impede que os brasileiros sonhem com a ligação das Bacias do Prata e Amazonas dentro de cinco anos. Talvez não possamos fazê-lo isoladamente, mas se conseguirmos o apoio de outros países, certamente obteremos os artefatos nucleares que nos poderão auxiliar na solução imediata de diversos pontos de estrangulamento de caráter geo-econômico.

As explosões à superfície podem representar o meio mais eficiente para a escavação de canais de irrigação no Nordeste, contribuindo eficazmente para minorar os efeitos das secas e a longo prazo eliminá-las. Contribuição igualmente importante para aquela região encontramos na futura instalação de usinas de dessalgação de água do mar nos Estados do Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte. Diante de tais fatos, hoje pertinentes ao terreno da realidade, pode-se ver que muitos serão os órgãos governamentais brasileiros interessados no emprego da energia nuclear.

Quando utilizamos o termo amplo "explosões nucleares" temos em vista empregar sua portentosa força em obras cíclicas de engenharia. Modificar o relevo, tornando o interior brasileiro mais acessível através de cortes e túneis; ligação de bacias hidrográficas, com vistas a facilitar os transportes intra-regionais, tarefa que se tentou levar a cabo, historicamente, desde a viagem de Raposo Tavares no século XVII. Na exploração de minérios de baixo teor em Mato Grosso e Goiás, o emprego de explosivos nucleares poderia representar apreciável economia, mesmo que os artefatos utilizados não fossem de fabricação nacional.

A extensão territorial brasileira é fator positivo para o emprego das explosões nucleares em obras de engenharia geográfica, nova expressão de uma Era Nuclear que se inicia e que o Brasil não pode ignorar, sob pena de condenar-se a eterno estado de subdesenvolvimento.

O Brasil e o desarmamento nuclear

Octávio Bomfim

A preocupação das Nações Unidas com o problema da energia atômica vem desde a sua primeira Assembleia-Geral, em 1946. Firmada a Carta de São Francisco, a 26 de junho de 1945, quando o mundo ainda não conhecia o poder destruidor do átomo, como instrumento bélico, coube aos delegados, àquela assembleia inicial da organização internacional, ainda traumatizados pelo espantoso efeito das bombas atômicas lançadas em Hiroxima e Nagassaki, manifestarem a preocupação da humanidade pela nova forma de energia. Assim, como primeira resolução, a I Assembleia-Geral das Nações Unidas estabeleceu unanimemente, em 24 de janeiro de 1946, a Comissão de Energia Atômica, instruindo-a a fazer propostas específicas sobre o controle da energia atômica ao limite necessário para assegurar seu uso, apenas, para fins pacíficos, e a eliminação de armas atômicas e todas outras armas de destruição em massa e à salvaguarda pela inspeção.

Compunham a referida Comissão todos os países representados no Conselho de Segurança, do qual fazia parte o Brasil. Desde então, tem sido ativa e intensa a participação brasileira nas questões de controle, redução e não proliferação de armamento nuclear, sob a égide das Nações Unidas, fóro que o país acha o mais adequado para tratar do assunto. A Comissão de Energia Atômica foi vítima dos interesses das grandes potências, deixando de funcionar em 1949 e sendo, finalmente, dissolvida pela Assembleia-Geral de 1952, que a substituiu pela Comissão de Desarmamento, criada com o objetivo de preparar a minuta do acordo ou tratados para a redução, limitação equilibrada de todas as forças armadas e todos os armamentos; para a eliminação de todas as armas adaptáveis à destruição em massa; e para o efetivo controle internacional da energia atômica e para assegurar seu uso pacífico, apenas. Dividida igualmente entre cinco países ocidentais e cinco países socialistas, a Comissão do Desarmamento perdeu-se nas manobras da guerra fria, não cumprindo suas tarefas.

Depois de mais de dez anos de marchas, contramarchas e impasses, os representantes dos Estados Unidos e da Rússia concordaram em ampliar a Comissão para 18 membros, escolhidos os oito novos de comum acordo. O entendimento russo-norte-americano transformou-se na Resolução 1722, de 3 de janeiro de 1962, aprovada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, surgindo a atual Comissão dos Dezito, de Genebra. Os novos países — Brasil, Birmânia, Etiópia, Índia, México, Nigéria, Suécia e República Árabe Unida — foram escolhidos por não estarem diretamente vinculados a nenhum dos dois grandes blocos militares antagonísticos: a OTAN e o Pacto de Varsóvia. Os esforços do Brasil em prol do desarmamento geral e atômico em particular vêm de longa data, e a contribuição que os nossos diplomatas têm dado ao assunto é expressiva, conforme veremos a seguir.

Ação nas Nações Unidas

O Brasil não tem perdido oportunidade para apregoar, nas Nações Unidas, sua crença na possibilidade de controle e redução das armas nucleares e importância do uso pacífico de energia atômica, como fator de progresso. Em 1945 o Professor Ernesto de Moraes Leme, Chefe da Delegação brasileira à IX Assembleia-Geral, declarava, no discurso inaugural, "que não será impossível crer na proscrição da fabricação de armas atômicas e de hidrogênio" e apelava para que os cientistas estudassem "o emprego e o uso da energia atômica com fins pacíficos, descobrindo, nessa força da natureza, todos os mistérios que ela possa revelar, pelo bem-estar dos homens". O representante brasileiro concluiu seu pronunciamento dizendo: "É preciso abominar a energia atômica, instrumento de destruição, e saudar a aurora da energia atômica, como instrumento de paz."

Noves anos depois, com as Potências Nucleares cada vez mais senhoras do uso da energia nuclear como veículo de progresso ou de destruição, o Embaixador Araújo Castro, então Chanceler brasileiro, declarava, na abertura dos debates da XVIII Assembleia-Geral, em 1963: "A paz e a segurança mundial não podem ser objeto de negociações exclusivas de um Diretório de Grandes Potências,

por maiores e mais poderosas que sejam. A um perigo comum — de morte e destruição — há de corresponder uma responsabilidade comum, e é essa responsabilidade que os países não nucleares desejam assumir." Araújo Castro criticou, causticamente, que as potências nucleares tivessem procurado diminuir a importância do Comitê de Genebra, ao discutir e assinar, fora do seu âmbito, o Tratado de Moscou, que proibia os testes atômicos na atmosfera e no mar. Nos anos seguintes os Ministros das Relações Exteriores do Governo Revolucionário criticavam a inoperância do Comitê de Genebra, por força das manobras de guerra fria das grandes potências, e reafirmavam a esperança do Brasil na eliminação do perigo da guerra atômica.

Foi, ainda, nas Nações Unidas que o Brasil lançou a ideia de utilizar recursos liberados com a redução de armamento convencional ou atômico em função do desenvolvimento econômico e social das nações subdesenvolvidas. O assunto foi mencionado, pela primeira vez, em 1958, pelo Sr. Negrão de Lima, ao abrir os trabalhos da XIII Assembleia-Geral das Nações Unidas. Disse o então Chanceler do Sr. Juscelino Kubitschek: "Cremos também que a melhoria das condições gerais de vida das populações de todo o mundo... ocasionará, sem dúvida, a diminuição das tensões políticas existentes, com a consequente liberação de fundos, esterilmente empregados na carreira armamentista, para a aceleração do processo de emancipação econômica e social da humanidade." Dois anos depois, o Ministro Horácio Láfer retomava o tema, dizendo: "Não se pode pensar em acabar com armamentos, quartéis, exército. Mas a corrida armamentista pode ser detida, aplicando-se os recursos poupados no desenvolvimento econômico." E perguntava aos delegados à XV Assembleia-Geral das Nações Unidas "por que, em conferência especializada, não adotar um sistema pelo qual as potências recolheriam as economias com redução de armamentos, a um fundo internacional de desenvolvimento das Nações Unidas?"

Em 1961 o Sr. Afonso Arinos declarava naquela Assembleia que "as economias feitas com o desarmamento poderão resolver o problema do subdesenvolvimento dos povos atrasados, o que muito contribuirá para a consolidação da paz". E no ano seguinte, ainda como delegado brasileiro à Assembleia-Geral reafirmava: "O peso espantoso dos gastos militares representa não só um entrave ao levantamento do nível de vida dos povos das grandes potências, como também uma hemorragia nos recursos técnicos e financeiros de todo o mundo, recursos que deveriam ser canalizados como auxílio ao desenvolvimento de povos mais atrasados, de forma a que centenas de milhões de seres humanos conheçam um destino menos infeliz."

A ideia do fundo de desenvolvimento formado com a economia de gastos militares, lançada pelo Sr. Horácio Láfer, em 1960, voltou a ser defendida em 1963, pelo Chanceler Araújo Castro. Em seu famoso discurso dos 3Ds (Desarmamento, Desenvolvimento, Descolonização), o diplomata afirmava que o Brasil continuaria a propagar pela criação de um Fundo de Capital das Nações Unidas e dizia que "seria desejável que uma parcela substancial, senão a totalidade dos recursos liberados com o desarmamento geral e completo, fosse desviada para esse Fundo". E salientava que "o desvio de um por cento das atuais despesas armamentistas representaria uma soma de nada menos de um bilhão e duzentos milhões de dólares, o que daria ao Fundo de Capital condições iniciais de viabilidade, acima de qualquer expectativa". Araújo Castro concluiu seu argumento dizendo: "A nossa única esperança é de que os cento e vinte bilhões de dólares anualmente investidos em despesas militares nunca venham a ter aplicação bélica. A nossa melhor esperança é que os homens do futuro possam dizer que se tratava de gastos inúteis para fins insensatos."

Ao ligar a questão de desenvolvimento à economia bélica, os representantes brasileiros falaram em termos de desarmamento genérico, embora sem deixar de pensar, em primeiro lugar, no desarmamento nuclear, pelo fantasma de aniquilamento total que o átomo inspira a toda a humanidade. Ao falar na XXI Assembleia-Geral, no ano passa-

do, o Ministro Juraci Magalhães retomava o tema específico das armas atômicas, declarando que "o Brasil deseja insistir para que seja atribuída a mais alta prioridade à busca de uma fórmula que possa levar à concentração, e não à fragmentação, do poder de decisão sobre a utilização de armas nucleares". Afirmava o Chanceler de então: "É evidente que a não proliferação não pode ser assegurada por um simples veto das potências nucleares, dependendo realmente da abdicação voluntária, por parte das potências não nucleares, de suas possibilidades de acesso ao Clube Atômico." E advertia que a decisão de tamanha gravidade deveria corresponder a compromissos das grandes potências, umas e outras representando sérias limitações, ao exercício pleno da soberania.

Atuação em Genebra

Levado ao Comitê das Dezito Nações, sobre Desarmamento, por escolha conjunta dos Estados Unidos e da União Soviética, o Brasil tem procurado agir de comum acordo com o Grupo dos Oito, que age como elemento de equilíbrio entre os interesses específicos dos blocos Ocidental e Oriental. E estará, agora, em posição mais forte para reclamar o desarmamento nuclear mais amplo, depois que assinou o Tratado do México, abrindo mão, voluntariamente — mas fiel à sua tradicional linha de pensamento político —, do direito de possuir armamento nuclear. Também não tem faltado, em Genebra, uma efetiva contribuição brasileira a essa causa. Os arquivos do Comitê de Desarmamento podem provar que foi o Embaixador Araújo Castro, Chefe da Delegação brasileira, quem primeiro sugeriu a ideia de um acordo proibindo as experiências nucleares na atmosfera e no mar. O representante do Brasil sugeriu que a Rússia e os Estados Unidos comessem fazendo um tratado sobre aqueles pontos em que estivessem de acordo, em vez de esperar que se chegasse a um entendimento geral e completo sobre o assunto. E o resultado dessa sugestão foi o Tratado de Moscou, negociado fora de Genebra, mas resultado do que ali se debateu e sugeriu.

Coube ao então Chanceler San Tiago Dantas fazer o primeiro pronunciamento do Brasil em Genebra, num discurso proferido a 12 de março de 1962. Disse o Ministro das Relações Exteriores do Gabinete Parlamentar que o Brasil levava ao problema do desarmamento "uma contribuição correspondente à primazia que invariavelmente atribuímos à paz em nossa política externa", falando com independência e convicção da necessidade de se chegar a um acordo sobre o assunto. "A preservação da paz — dizia o Sr. San Tiago Dantas — já não pode ser assegurada através da procura da superioridade militar ou de qualquer das fórmulas em que se baseou na era pré-atômica a política de poder dos grandes Estados." Afirmava o Ministro: "A ampliação do número de detentores do poder de iniciativa introduz na equação de forças novas variáveis independentes. Rompida, ainda que numa área geograficamente limitada, a paz nuclear, tornam-se mínimas as possibilidades de evitar que a ação se propague e atinja o centro do conflito mundial." Focalizando a posição das nações não nuclearizadas, o Sr. San Tiago Dantas declarou: "Outro ponto que nos parece merecer um tratamento claro e construtivo é aquele que diz respeito à segurança específica das nações que não dispõem de armamento nuclear ou termonuclear, nem têm acesso às decisões finais sobre a conveniência do seu emprego tático ou estratégico. É fora de dúvida que atinge a soberania dos Estados, e arriscaria as relações entre os Governos e os povos que representam, a aceitação do emprego desse tipo de armas no território de um país que não pode participar de uma forma eficaz das decisões correspondentes. Não estariam apenas aceitando retaliações imprevisíveis; estariam, sobretudo, aceitando uma quota indeterminada de responsabilidade num ato em que não nos cabe uma quota proporcional de iniciativa."

Os delegados brasileiros no Comitê de Genebra têm mantido uma constante nessa linha de raciocínio: sistematicamente os representantes do Brasil apregoam a necessidade de ampliar a área de proibição dos testes nucleares, agora abrangendo as experiências subterâneas; a conveniência de estabelecimento de sistemas efetivos de controle e a não proliferação

das armas atômicas pelo estabelecimento de zonas belicamente desnuclearizadas. Mas o Brasil tem afirmado sempre que a não proliferação não constitui um fim em si mesmo, mas um caminho para o desarmamento geral e completo. Para a atual sessão do Comitê de Genebra, iniciada esta semana, a Delegação brasileira propugnará que os Estados nucleares estudem um sistema de garantias que assegure a proteção dos países não nucleares contra a agressão nuclear ou a ameaça dela. E condenará a nova espiral armamentista em que os sistemas balísticos de defesa antifoguetes ameaçam lançar as superpotências esforçando-se pela aceitação de propostas tendentes a suspender a instalação desses sistemas.

Especialmente, o Brasil, procurará, nessa oportunidade, estabelecer que o uso das experiências nucleares, mesmo naquele estágio que pressupõem a fabricação de artefatos bélicos, é um imperativo de sobrevivência para as nações que já atingiram um certo grau de desenvolvimento, como é o nosso caso, pois não podem elas aceitar uma nova forma de submissão e dependência baseada no átomo. O representante brasileiro, Embaixador Azeredo Silveira, procurará convencer as potências nucleares de que o Brasil age com sinceridade ao dizer que deseja, tão somente, utilizar a energia nuclear pacificamente, abdicando do seu direito legítimo de possuir armas nucleares. Para tanto evocará a tradição pacifista do Brasil, um país que jamais se empenhou em guerra de conquista, e citará a adesão decidida que sempre temos dado a todas as tentativas de se chegar a um acordo geral e completo de desarmamento, afinal o grande sonho da humanidade e a tarefa precípua do Comitê dos Dezito, em Genebra.

Desnuclearização da América Latina

O tema da desnuclearização bélica da América Latina foi incluída na agenda da XVIII Assembleia-Geral das Nações Unidas, em 1963, por iniciativa conjunta do Brasil, México, Chile, Bolívia, Equador, Uruguai, Panamá, Salvador, Costa Rica e Haiti. Mas quem primeiro lançou a ideia de tornar as nações latino-americanas livres do fantasma da destruição nuclear foi o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, no discurso que pronunciou, como Delegado do Brasil, na abertura dos debates da Assembleia-Geral do ano anterior, sendo Ministro das Relações Exteriores do Gabinete Parlamentar o Sr. San Tiago Dantas.

Disse o então Senador pela Guanabara, que um ano antes era o Chanceler brasileiro: "Para o Brasil, o problema do desarmamento nuclear se destaca no quadro geral do desarmamento, e a questão particular dos ensaios nucleares deve ser a primeira a ser considerada no quadro do desarmamento nuclear. Estamos convencidos de que são bem diminutas nossas possibilidades de progresso no campo do desarmamento geral e completo se não conseguirmos, ao menos, por-nos de acordo sobre a questão mais direta de uma cessação de fogo nuclear. O Brasil é também favorável, em princípio, ao estabelecimento de zonas desnuclearizadas no Planeta, desde que as propostas que visem a esse fim não se enquadrem no processo polêmico da guerra fria, do qual continuaremos afastados. A América Latina poderia ser uma dessas zonas desnuclearizadas."

O pronunciamento do Delegado brasileiro foi feito quando o mundo ainda não se recuperara, de todo, do temor de uma inesperada guerra atômica, como resultado da firmeza e decisão com que o Presidente John F. Kennedy exigiu, em agosto de 1962, a retirada das bases de mísseis soviéticos em Cuba. Aquela sugestão de desnuclearização militar da América Latina significava uma porta aberta para desanuviar o carregado horizonte, mas foi recebida com algum ceticismo na comunidade internacional, não faltando mesmo os engajados que viam nela apenas um artifício para afastar das proximidades do território continental dos Estados Unidos quaisquer bases de projéteis teleguiados capazes de levar aos diversos centros industriais e militares norte-americanos a destruição atômica.

Contudo, a crise cubana — de cuja gravidade a opinião pública mundial só tomou conhecimento depois — convenceu o Governo brasileiro da necessidade de levar a cabo, de modo concreto, a ideia lançada nas Na-

ções Unidas pelo Sr. Afonso Arinos. A tese da desnuclearização bélica do Continente latino-americano ganhou impulso novo com a Declaração Conjunta dos Presidentes do Brasil (João Goulart), Bolívia (Paz Estenssoro), Chile (Alessandri), Equador (Velasco Ybarra) e México (López Mateos), datada de 29 de abril de 1963, os quais anunciavam que seus Governos estavam dispostos a buscar um acordo multilateral, aberto a todos os países da área, pelo qual se comprometiam a não fabricar, receber, armazenar nem ensaiar armas nucleares ou artefatos de lançamento nuclear.

A importante Declaração dos Presidentes dizia que aqueles cinco Chefes de Estado estavam "preocupados profundamente ante a atual evolução da situação internacional, que favorece a difusão das armas nucleares", "consideravam que por invariável tradição pacifista os Estados latino-americanos devem envidar esforços, a fim de converter a América Latina em uma zona desnuclearizada, com a qual contribuirão para diminuir os perigos que ameaçam a paz do mundo", "desejosos de preservar os seus países das trágicas consequências que acarretaria uma guerra nuclear", e estavam "alentados pela esperança de que a conclusão de um acordo regional latino-americano pode contribuir para adoção de um instrumento de caráter contratual no âmbito mundial". Por isso pretendiam coordenar entre si e com as demais Repúblicas latino-americanas que aderissem à Declaração, a fim de que a América Latina "seja reconhecida o mais breve possível como uma zona desnuclearizada".

Ao discursar na abertura dos debates da XVIII Assembleia-Geral das Nações Unidas, no mesmo ano de 1963, o então Chanceler Araújo Castro declarou que o Brasil e as demais nações signatárias da Declaração dos Presidentes continuariam seus esforços por ver consagrada, em acordo unânime, a desnuclearização da América Latina, e fazia votos ardentes para que a cédula semelhante venham a ser consagrados, a fim de cobrir, o quanto antes, o máximo de superfície do globo. Advertia, entretanto, o Ministro das Relações Exteriores do Sr. João Goulart: "No tocante à desnuclearização da América Latina, minha Delegação deseja frisar não estar propondo que a América Latina seja declarada desnuclearizada pela Assembleia-Geral. O Brasil está propondo, isso sim, que as nações latino-americanas, como nações soberanas, considerem, através dos meios e canais mais apropriados, a possibilidade de concluir um tratado pelo qual se obriguem a não fabricar, armazenar, receber ou experimentar armas nucleares."

A ideia da desnuclearização militar da América Latina, proposta pelos dez países já mencionados e nos termos manifestados pelo Sr. Araújo Castro, foi aprovada pela Comissão Política da Assembleia-Geral (primeira comissão) por 89 votos favoráveis, nenhum contra e 14 abstenções, sendo estas as das nações do bloco socialista (menos a Romênia, que votou a favor), a França, Argélia, Tunísia e Mali e dois países latino-americanos: Cuba e Venezuela. Manifestando sua satisfação pelo resultado positivo da votação, o Ministro Araújo Castro, que já retornara ao Brasil, declarou: "O voto representa uma tomada de posição da América Latina no encaminhamento das grandes questões de paz e desarmamento. Foi com grande satisfação que o Brasil recebeu o apoio de 17 outros países latino-americanos, numa iniciativa pioneira que abre novas perspectivas para a causa da paz e mantém a América Latina na vanguarda das ideias construtivas e generosas."

A Resolução, aprovada posteriormente no plenário da Assembleia-Geral, exprimia a esperança de que os países latino-americanos iniciassem estudos, como julgasse adequado e pelos meios e meios que escolhessem, sobre medidas que, dentro dos princípios da Carta das Nações Unidas e dos acordos regionais, viessem estabelecer para a realização de tais propostas. Declarava, ainda, confiar em que, uma vez chegado ao Acordo de Desnuclearização, todos os Estados, e especialmente as potências nucleares, dêem sua plena cooperação à realização dos propósitos que anima a Resolução. O porta-voz do Itamarati, na ocasião, disse que "um Tratado dessa natureza representaria documento de transcendental importância e que,

em sua preparação, deveriam examinar-se numerosos detalhes políticos e técnicos". Frisou, enfaticamente, que "as restrições que viessem a ser impostas ao uso de materiais nucleares para fins bélicos, de modo nenhum deverão prejudicar os programas de expansão de uso pacífico da energia nuclear em que se acham empenhados diversos países do Continente, notadamente o Brasil". E afirmava: "Esse ponto será deixado bem claro no Tratado."

Antes mesmo da aprovação da Resolução nº 1911 das Nações Unidas, representantes dos cinco países signatários da Declaração dos Presidentes reuniram-se na Cidade do México para criar a Comissão Preparatória para a Desnuclearização da América Latina (COPREDAL). Com o beneplácito da organização internacional a COPREDAL iniciou, oficialmente, seus trabalhos em 1964, com a participação de todas as nações latino-americanas, exceção apenas de Cuba, que, convidada, não enviou representante. Várias nações ocidentais e orientais, da África e da Ásia, enviaram observadores aos quatro períodos de sessões que a Comissão realizou até chegar ao Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina, que começou a ser firmado pelos países latino-americanos a partir de 14 de fevereiro de 1967. Até o presente, apenas a Argentina deixou de assinar o documento, executando-se, naturalmente, Cuba, que jamais participou dos trabalhos. A adesão do Brasil deu-se a 9 deste mês, pois o Governo do Marechal Castelo Branco deixou que o assunto fosse examinado cuidadosamente pelo novo Governo brasileiro.

O Brasil teve uma ativa participação nos trabalhos preparatórios do Tratado, funcionando como Delegado brasileiro o Embaixador Sette Câmara. Na verdade, as discussões da COPREDAL giraram em torno dos pontos-de-vista do México, de um lado, e do Brasil, do outro. Enquanto os mexicanos eram mais liberais em suas concepções, achando que o grande mérito de um Tratado de Desnuclearização Bélica da América Latina residia na força moral que teria perante as nações nuclearizadas e a das outras áreas. Mais realista, o Brasil entendia que de nada valeria aos países latino-americanos abrirem mão, voluntariamente, do direito de possuir armas nucleares, sem que todas as nações da área, Cuba inclusive, aderissem ao Tratado e sem que as potências extracontinentais que têm território no Continente se comprometessem a não usar suas colônias para armazenamento e experiências atômicas com fins militares e, ainda, sem que as Potências Nucleares fizessem um Protocolo de respeito à América Latina como área belicamente desnuclearizada.

Momentos houve em que as teses do Brasil e do México pareciam irreconciliáveis. Mas prevaleceu o bom senso e chegou-se a um entendimento no qual permaneceram à salvaguarda defendidas pelo Brasil. É certo que até que elas se completem — se é que se completarão — muito tempo passará sem que o Tratado do México entre em vigor. De qualquer forma, a simples conclusão desse acordo, abrindo uma perspectiva para tornar a América Latina a primeira área belicamente desnuclearizada do mundo, é um feito de grande importância e que poderá frutificar em outras regiões ampliando o cordão de segurança mundial contra a destruição atômica. E, ao abrir mão do seu direito de possuir armas nucleares, fiel a uma tradição pacifista de longa data, o Brasil deixou bem claro que não abdicará de outro direito legítimo: de usar a energia nuclear com fins pacíficos como força para impulsionar o seu progresso. Isso, aliás, foi deixado bem claro no discurso pronunciado quinta-feira passada, em Genebra, pelo Embaixador Sérgio Correia da Costa, quando afirmou que, em hipótese alguma, "o Brasil aceitará compromissos, em matéria de não proliferação nuclear, que impliquem em nossa condenação a uma nova forma de dependência": a dependência atômica para progredir pacificamente. Na verdade, para deixar bem claro que a América Latina deseja apenas abrir mão de armamento atômico, o Brasil conseguiu que o Tratado do México, em vez de chamar-se Tratado de Desnuclearização da América Latina, como fora originalmente previsto, passasse a ser denominado de Tratado para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina.



Dezoito nações recomeçam debates para desarmar o mundo



Sob a égide das Nações Unidas, o Comitê das Dezoito Nações para o Desarmamento reiniciou, quinta-feira última, em Genebra, seus trabalhos, interrompidos há seis semanas.

O objetivo imediato dessas negociações é a celebração de um tratado mundial de não proliferação das armas nucleares. A questão vem sendo debatida prioritariamente desde 1965 e, a princípio, o grande obstáculo a um acordo residia na profunda divergência de posição entre as duas grandes potências — Estados Unidos e União Soviética. Ainda dentro do Comitê, as oito nações não pertencentes a quaisquer blocos político-militares (OTAN e Pacto de Varsóvia), no desempenho de sua função original, atuavam como mediadoras entre os dois grandes. Hoje, porém, deparamos com um quadro inédito na já longa tradição das negociações do desarmamento no pós-guerra.

As duas superpotências — que repartem a hegemonia do mundo, exatamente pela superioridade de seu poder nuclear — evoluíram de suas posições supostamente inconciliáveis para uma fórmula de entendimento, parecendo haver-se pôsto de acordo sobre um texto mutuamente aceitável e, o que é mais importante, passaram a empreender esforços simultâneos junto a seus aliados militares, visando a dissipar possíveis objeções ao texto que bilateralmente teriam acordado.

Tal entendimento seria altamente auspicioso para toda a humanidade, pelo grande passo que representa em favor da paz e da segurança mundiais, desde que não contrariasse os interesses legítimos dos países não nucleares, do ponto de vista militar, mas que buscam acelerar intensamente o seu desenvolvimento, através da exploração e utilização da maior fonte de energia conhecida pelo homem: o átomo.

Existem, contudo, receios fundados de que o tratado de não proliferação, tal como teria sido acordado entre norte-americanos e soviéticos, viria consagrar, através da proibição do acesso desimpedido, vertical ou horizontal, dos países não nucleares aos mais altos estágios da tecnologia nuclear, o *status quo* da balança de poder mundial. Isso equivaleria a perpetuar — e fortalecer — o diretório de poder que vem sendo exercido, desde 1945, de forma nem sempre harmoniosa, pelas cinco principais potências vencedoras da II Guerra Mundial (Estados Unidos, União Soviética, Reino Unido, França e China), já evidente quando da criação das Nações Unidas, cuja Carta atribui a essas potências, detentoras do poder de veto e dos assentos permanentes no Conselho de Segurança, uma responsabilidade especial pela manutenção da paz e da segurança internacionais.

Existe, contudo, uma diferença fundamental entre a aceitação silenciosa e realista de uma evidência da repartição do poder internacional, fato efêmero e conjuntural, e sua consagração como norma jurídica, de valor permanente.

Seria absurdo — e de uma gratuidade sem precedentes na área das relações entre Estados soberanos — que os países militarmente não nucleares concordassem em se autolimitar em campo de interesse vital para sua segurança nacional — e chave para sua eventual ascensão ao mencionado diretório —, sem que obtivessem garantias formais e eficazes de que a posse privilegiada de armas nucleares pelas grandes potências não viria a se transformar em instrumento incontestável de pressão político-militar. A unilateralidade da renúncia que estaria efetuando os não nucleares ver-se-ia agravada não só pelo fato de que as grandes potências recusam-se sequer a discutir, no contexto do tratado, a hipótese de sua desnuclearização militar, como também ficariam de posse do corpo de conhecimentos, puros

e aplicados, essenciais à programação do desenvolvimento mundial nas próximas décadas.

Nessas novas circunstâncias, o quadro de posições em Genebra está modificado em suas principais coordenadas. Além do fato crucial representado pela harmonização de interesses das duas superpotências, assiste-se ao aguçamento de poderosas tensões entre os aliados de cada sistema de aliança militar e, concomitantemente, a uma ação integrada das potências militarmente não engajadas que trocaram sua função mediadora pela de advogadas, junto aos membros do Clube Nuclear, dos interesses do resto do mundo.

Dentro do consenso geral de que um tratado de não proliferação seria desejável e oportuno, desenvolve-se a confrontação entre as superpotências — interessadas em obter um texto do qual só lhes advenham vantagens — e os demais países, dispostos a negociarem de acordo, desde que o mesmo se insira no contexto maior das negociações pelo desarmamento geral e completo; estebeça um equilíbrio de deveres e responsabilidades, e não contenha cláusulas restritivas ao desenvolvimento amplo e acelerado da pesquisa e aplicação do átomo pacífico.

Assim, seja por temerem os riscos decorrentes da posse de armas nucleares por Governos julgados instáveis ou menos responsáveis — numa retomada, no plano nuclear, do argumento paternalista vitoriano de que existe uma correlação entre menor índice de progresso científico e maior irresponsabilidade de decisões políticas —, seja por desejarem manter seu atual oligopólio nuclear, pretendem as grandes potências impor um acordo que, a pretexto de coibir a proliferação das armas, chega ao extremo de impedir o acesso ao pleno domínio da energia nuclear, pelos demais países.

A aceitação desse novo meridiano de Tordesilhas dividiria o mundo em países já militarmente nucleares, com possibilidades irrestritas de desenvolvimento tecnológico, e países não nucleares, para sempre tolhidos no explorar as perspectivas virtualmente ilimitadas de progresso e bem-estar que a nuclearização pacífica permite, cristalizando uma irremediável relação de dependência na comunidade internacional.

É um direito inalienável e soberano de qualquer país lançar mãos de todos os recursos de que disponha para a promoção de seu desenvolvimento. Se a tecnologia nuclear, aplicada com finalidades pacíficas, pode mudar a face do mundo, reduzindo a grandes passadas o *gap* cada vez mais profundo que separa os países mais avançados dos em vias de desenvolvimento, como conceber que seus grandes beneficiários possam dela, voluntariamente, abrir mão? E são precisamente os países em desenvolvimento que poderiam, através da plena utilização pacífica do átomo, queimar etapas em sua corrida contra o atraso, pois, do contrário, estarão se atrasando irremediavelmente na Revolução Científica de nossos dias, antes mesmo de terem completado a Revolução Industrial do século XIX.

Insiste assim o Brasil, e atua como porta-voz mais autorizado dos países em desenvolvimento, notadamente os da América Latina, no sentido de que o tratado de não proliferação só deva ser entendido como etapa no caminho do desarmamento geral e completo. Para que se chegue a esse objetivo várias medidas, de âmbito restrito ou regional, são de extrema utilidade. Entre elas, a criação de zonas de desnuclearização regional, os tratados limitadores de testes, a transferência de estoques de material fissil destinado a fins bélicos para metas de desenvolvimento etc.

Cada uma dessas medidas, se vista isoladamente, careceria de fundamentação lógica e pareceria

carente de razões de ser suficientes. É apenas quando são vistas como acordos-etapas, capazes de reduzir tensões e criar condições de negociação mais amplas e democráticas para um ajuste mundial sobre o desarmamento geral e completo, que seu alcance e valia podem ser estimados.

Tão evidentes são as razões que animam os países em desenvolvimento para não abrirem mão de seus direitos irrestritos de acesso ao átomo para fins pacíficos que a controvérsia nunca se situou nesse plano. Ela se situa, precisamente, na ampla faixa de atividades que, segundo as superpotências, podem ser de aplicação indiferente para fins pacíficos ou bélicos. A extensão precisa dessa faixa não foi jamais delimitada e é difícil que o venha a ser pois que, próxima ou remotamente, toda a experimentação no campo da física nuclear produz resultados que, direta ou indiretamente, teriam aplicação na fabricação de um artefato nuclear militar. À luz de uma interpretação restritiva quase toda a acumulação tecnológica de um país na área da física nuclear e disciplinas afins seria fatalmente bloqueada ou truncada, sob a alegação de sua potencial periculosidade.

Esse problema encontra seu climax na questão das explosões nucleares para fins pacíficos. E isso porque nela se fundem, dramaticamente, os horrores do átomo militar e as promessas ilimitadas do átomo pacífico.

Por ser crucial e por permitir que, no seu exame, seja suscitado o debate mais informativo sobre todo o futuro nuclear da humanidade, a questão das explosões pacíficas é o terreno em que se decidirão não só a viabilidade e futura aceitação do tratado de não proliferação, mas também, possivelmente, as relações internacionais de poder para as próximas décadas.

Não existe consagrada, internacionalmente, uma definição de *arma nuclear*. E não existiu, jamais, uma definição válida do que fosse uma arma. Isso decorre do fato de que *arma* não é apenas a soma de ingredientes de natureza essencial capaz de caracterizá-la como tal. *Arma* é, sobretudo, aquilo que se destina a ser empregado para fim ofensivo ou defensivo. Trata-se, assim, de uma definição *funcional*, isto é, estreitamente ligada aos elementos *finalidade e intenção*.

As dúvidas com que se defrontam os negociadores do Tratado são, então, as seguintes: onde, precisamente, corre a linha de demarcação entre o que é atividade nuclear pacífica e o que seriam atividades destinadas a fins bélicos? Onde, precisamente, corre a linha de demarcação entre o que são inspeção e controles internacionais legítimos e o que seria espionagem industrial? Onde, precisamente, corre a linha de demarcação entre o que seriam processos de experimentação essencialmente militares e processos essencialmente civis?

A relevância dessas perguntas é extrema e a possibilidade de se encontrarem linhas razoáveis de demarcação é objetiva, extremamente difícil. Na verdade, no período de enorme avanço científico de nossos dias, *armas* são, mais do que nunca, um ramo especializado de conhecimentos tecnológicos gerais e, portanto, não passíveis de serem isoladas do contexto maior da capacidade do complexo científico-industrial de um determinado país.

Caberia aqui examinar a alegação das potências nucleares, no sentido de que as explosões para fins pacíficos, se permitidas aos países não nucleares, burlariam completamente o propósito do Tratado pretendido. Isso porque, sendo a tecnologia nuclear para fins pacíficos ou bélicos *essencialmente* a mesma, seria impossível

distinguir um petrecho bélico de um artefato pacífico e, consequentemente, um país que fosse capaz de fabricar explosivos nucleares estaria, *ipso facto*, nuclearmente armado.

Tal argumentação das superpotências, relevante até onde vai, ignora várias ordens de argumentos modificadores e ampliadores do paralelismo buscado.

Em primeiro lugar o que se procura impedir não é o conhecimento, teórico ou prático, de como fabricar uma arma atômica. Esse conhecimento já existe em grande número de países não nucleares militarmente e, em breves anos, virá a ser matéria coezinha no campo do conhecimento e aplicação da física. Não se trata, portanto disso. A história tem demonstrado que cada grande conquista científica da humanidade, não importa onde tenha sido iniciada, incorpora-se ao patrimônio geral da comunidade internacional e que os esforços oligopolistas sobre essa parcela do conhecimento, mais cedo ou mais tarde, tendam a desaparecer.

Não vale insistir, *ad nauseam*, nessa argumentação. Já não resta dúvida de que a humanidade terá de incorporar plenamente à sua bagagem de conhecimentos e experiência o fato nuclear, com todas as suas ameaças e promessas. O que se procura não é cercar conhecimentos nem perpetuar uma situação de privilégio restrito de algumas grandes potências beneficiárias, em caráter permanente, de seu pioneirismo científico e militar.

Procura-se, isto sim, organizar a vida internacional de modo que o recurso às armas nucleares seja proscrito, por etapas sucessivas, seguindo as linhas de menor resistência, até que, em âmbito mundial, sua utilização ou ameaça de utilização fiquem permanentemente abolidas.

É essencial, neste contexto, examinarmos o ânimo das partes contratantes e, ao fazê-lo, teremos de partir da presunção de sua *boa-fé*, consubstanciada no princípio milenar do *pacta sunt servanda*. Se essa *boa-fé* puder ser testada — e o seria na medida em que os tratados previram — como o farão — sistemas de inspeção e verificação que permitissem detectar estocagem de material bélico por um determinado país sob a alegação de que se tratava de empreendimento pacífico — e teríamos resguardadas aquelas condições mínimas de segurança sem as quais as negociações de desarmamento fatalmente fracassam, em meio a um clima generalizado de suspeitas e acusações.

É com base nesses dois fatores: presunção de *boa-fé* e o estabelecimento de salvaguardas mínimo de segurança que o tratado de não proliferação deve ser erigido. Nunca como se sugere, através da inibição da pesquisa e do conhecimento especializado, sob a alegação fácil de sua eventual periculosidade e possível transformação em capacitação bélica.

Não estaria fora de propósito recordar as Cartas Régias de D. Maria, a Louca, que proibiam a instalação de forjas no Brasil, pelo temor de que as mesmas pudessem ser utilizadas para a fabricação de canhões. Melhor e mais sensato argumento é aquele que avançou, recentemente, o Professor Marcelo Damy, pioneiro da pesquisa nuclear no Brasil, ao declarar que impedir o avanço livre da tecnologia nuclear, sob o pretexto da eventual convertibilidade desse conhecimento para fim bélico é “comparável a erradicar a eletricidade a pretexto de abolir a cadeia elétrica”.

O Brasil enfrenta as negociações em Genebra amadurecido no trato dos problemas de desarmamento e desnuclearização, sobretudo pela enriquecedora experiência em que se constituiu o

longo processo de negociação que culminou no Tratado do México, concluído em fevereiro deste ano, e que o Embaixador José Sette Câmara assinou, na semana passada, como Plenipotenciário brasileiro.

O Tratado do México garantiu para a América Latina uma posição de vanguarda nas negociações mundiais sobre o desarmamento, por oferecer, como contrapartida regional, o primeiro pacto de proscricção de armas nucleares em região habitada da Terra. Essa primazia, que atesta a devoção dos países signatários pela causa da paz mundial, e confirma o compromisso dos países latino-americanos de utilizarem, para as tarefas de seu desenvolvimento econômico, todos os recursos de que possam dispor, vem combinada com a consagração, pela primeira vez em instrumento internacional complexo, dos princípios fundamentais que determinam a posição dos países não nucleares sobre a matéria.

Assim, além das questões das garantias das potências nucleares e da divisão de responsabilidade e deveres entre nucleares e não nucleares, foi objeto de metódica caracterização no texto do Tratado a distinção entre nuclearização bélica e nuclearização pacífica — banida a primeira e encorajada a segunda. A preocupação constante dos negociadores foi a de não deixar qualquer dúvida sobre a faculdade da América Latina de empregar, dentro de seus esquemas nacionais ou, futuramente, dentro do esquema de uma Comunidade Latino-Americana do Átomo, como sugerida em Punta del Este pelo Presidente Costa e Silva, a energia nuclear para impulsionar o seu desenvolvimento econômico. Essa preocupação levou mesmo à mudança do nome do Tratado que, do genérico título de Tratado de Desnuclearização da América Latina passou a chamar-se Tratado sobre a Proscricção de Armas Nucleares na América Latina.

Não caberia aqui uma análise pormenorizada do texto do Tratado. Bastaria recordar sua importância como precedente, para as discussões em Genebra, pelo tratamento que concede à questão das explosões nucleares para fins pacíficos, cuja realização o Tratado expressamente faculta, através de uma pluralidade de opções que vão desde a utilização exclusiva de meios nacionais até as formas mais simples de arrendamento de material e tecnologia de outros países e organizações internacionais que se venham a criar ou ampliar e que estejam aptas a prestar tais serviços.

Essa faculdade, contratualmente estabelecida, constitui não só uma reserva indeclinável de direito futuro como — e sobretudo — a indicação dos caminhos a seguir imediatamente.

Já claramente fora do domínio da ciência-ficção as explosões nucleares pacíficas — e o que elas irão possibilitar no campo que se inaugura da engenharia geográfica e na Revolução das técnicas tradicionais de mineração — são instrumento tão valioso e de utilização tão variada que não é surpreendente que poderosos interesses político-estratégicos e tecnológico-industriais das superpotências tentem impedir sua livre realização pelos países não nucleares.

Ao garantir-se o direito de realizá-las, o Brasil já vislumbra as obras ciclópicas que poderia realizar na promoção de seu desenvolvimento e no âmbito maior dos programas de integração latino-americana.

País-continente, a vocação nuclear do Brasil é manifesta. O átomo será a fonte de energia que atenderá às nossas dimensões, e abrir, desde já, as perspectivas de sua utilização é incentivar a criação de uma nova consciência nacional e estimular a formação de amplos quadros técnicos indispensáveis à realização dos programas vastíssimos que o átomo permitirá conceber e executar.



Uma bomba a mais para nós: a de verdade

Departamento de Pesquisa



Afinal, o Brasil pode ou não pode ter a bomba?

O problema não é bem este. Por incrível que pareça, a bomba atômica tornou-se uma coisa tão simples que, teoricamente, qualquer país pode fabricá-la, desde que as dificuldades científicas desapareceram para dar lugar a problemas de ordem prática, como falta de dinheiro, falta de equipamentos ou de técnicos especializados. O que se discute, hoje, é a possibilidade de uso, pelo Brasil, de explosões nucleares para fins pacíficos — abertura de portos, açudes, poços de petróleo, mineração, estradas —, como já se planeja nos Estados Unidos e na União Soviética. Isto importaria na posse de artefatos nucleares. Em outras palavras, na posse da bomba e de todas as implicações que ela traz.

ABC da bomba

O artefato nuclear é parecido com qualquer tipo convencional de explosivo, menos no essencial — a potência, que nele equivale a algumas centenas de milhões de toneladas de TNT, o mais potente dos explosivos convencionais. Os explosivos nucleares liberam cerca de 20 milhões de vezes mais energia do que a mesma massa de explosivos convencionais. Além disso, a sua onda de choque manifesta-se violentamente com origem quase pontual; enquanto explosivos químicos produzem pressões iniciais de cerca de cem mil atmosferas, os nucleares provocam pressões de 10 a 100 milhões de atmosferas. Se a temperatura de uma explosão convencional é de alguns milhares de graus Kelvin — da ordem da temperatura existente na superfície do Sol —, a de uma explosão nuclear atinge a dezenas de milhões de graus Kelvin, ou seja, a temperatura interior do Sol. Finalmente, as radiações, que não são produzidas nas explosões convencionais, têm tal intensidade que, para se ter uma idéia de seus fluxos, basta dizer que a quantidade de nêutrons emitidos durante a explosão, em um microssegundo, é equivalente a mais de 3 mil anos de operação contínua de um reator nuclear de pesquisas.

São estes dados essenciais os que fizeram em Hiroxima o clarão "mais brilhante que mil sóis", no começo de uma nova era, cujos contornos de perigo e tensão se confundem com as descobertas posteriores de aplicação daquela potência mortal em benefício da humanidade. A Inglaterra foi o primeiro país a realizar estudos sérios para a transformação da energia atômica em energia elétrica, enquanto os Estados Unidos, que foram os primeiros a realizar experiências atômicas para fins bélicos, foram também os primeiros a realizarem-nas para fins pacíficos. Ao mesmo tempo, os soviéticos reivindicam este pioneirismo, lembrando a declaração do seu delegado na ONU, A. Vishinsky, em novembro de 1949: "A URSS está, atualmente, usando a energia nuclear para fins pacíficos, não se preocupando em estocar bombas militares. Estamos utilizando técnicas nucleares a fim de solucionar nossas necessidades econômicas e no próprio interesse do povo. Assim, estamos levantando montanhas, irrigando desertos, cortando florestas e tundras. Estamos espalhando felicidade, prosperidade e bem-estar em lugares onde até jamais fora cogitado, há milhares de anos."

Em 1956, os engenheiros soviéticos anunciaram a primeira análise geral das possibilidades do uso de explosivos nucleares em escavações, indicando que a radioatividade poderia ser controlada de maneira satisfatória. Logo após, os Estados Unidos decidiram iniciar, no ano seguinte, um estudo sistemático das possibilidades de explosões pacíficas, estabelecendo o Programa Plowshare, que já consumiu US\$ 47 milhões no desenvolvimento das possibilidades do emprego industrial e científico de explosões nucleares. Dentro do Programa Plowshare têm sido desenvolvidos vários projetos específicos: o Projeto Gnome, para examinar possibilidades científicas e de produção de energia; Projeto Chariot, no Alasca, para testar técnicas de escavação de baías; Projeto Oilsand, juntamente com o Canadá, para estudar a praticabilidade de extração econômica de petróleo em Alberta; Projeto Argus, para investigação do campo geomagnético da Terra e interrupção de comunicações por explosões nucleares de grande altitude; Projeto Orion, para estudo de propulsão de foguetes com explosivos nucleares; Projeto Ketch, que estuda a possibilidade de criação de depósitos subterrâneos de gás natural; Projeto Carry-all, para verificar a utilização de explosivos nucleares na abertura de estradas; e Projeto Gasbuggy, para estimular a produção natural de gás.

O aproveitamento da energia nuclear, como fonte de energia elétrica, é questão pacífica. A Grã-Bretanha pretende ter 5 mil mw disponíveis até 1970. Nos Estados Unidos, o custo de kWh, produzido por uma usina atômica, já foi reduzido de 7 milésimos de dólar para 4,5 milésimos, tornando possível, assim, a energia derivada do átomo, concorrer com a eletricidade produzida por outros meios. Mas o projeto mais singular no país é o da construção de uma usina nuclear de dessalinização, para converter a água do mar em água potável destinada ao abastecimento de cidades próximas a Nova Iorque. Os Estados Unidos têm atualmente cinco usinas de dessalinização para pesquisa.

Estes são alguns dos motivos que têm incentivado o crescimento do chamado Clube Atômico — EUA, URSS, Inglaterra, França e China. Recentemente, um especialista, o Dr. Glenn T. Seaborg, com a responsabilidade de Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, afirmou que, dentro de alguns anos, uns três ou sete, Japão, Índia, Alemanha Ocidental, Suécia, Itália, Canadá e Israel devem juntar-se aos cinco membros efetivos, e que mais tarde chegaria a vez do Brasil, Suíça, Espanha, Iugoslávia e República Árabe Unida. Lorde Chaiton, Ministro britânico do Desarmamento, confirmou a relação de Seaborg, excluindo, talvez, a Espanha e a Iugoslávia, mas acrescentando o Paquistão e a Indonésia. Outro especialista, Altair Buchan, membro do Instituto de Estudos Estratégicos da Inglaterra, calcula que o número de países membros do Clube Atômico aumentará de cinco a quinze nos próximos vinte anos.

Como ter a bomba

Para produzir armas nucleares, uma nação terá de ter potentes reatores nucleares ou grandes reatores de pesquisa para produzir quantidades suficientes de plutônio — um componente da bomba —, produto acessório de operação do reator. Em números gerais, um país deveria possuir um reator de 70 megawatts (milhões de watts), trabalhando ativamente para fornecer uma quantidade de plutônio necessária à fabricação anual de cinco bombas atômicas, do tipo da que arrasou Hiroxima. O país teria de ter cerca de cem toneladas de urânio, para alimentar o reator, e, antes de mais nada, complexas instalações de processamento químico, necessárias a transformar o plutônio bruto, fornecido pelo reator. Em síntese, uns 100 milhões de dólares para fabricar o primeiro engenho nuclear.

O Brasil enfrentaria, de saída, um problema fatal a qualquer país que se disponha a construir uma bomba: é que os Estados Unidos, como os

demais membros do Clube Atômico, fornecem quantidades reduzidas de urânio insuficientemente purificado, para aplicação apenas em experiências e para mover reatores de pesquisa e de produção de energia elétrica, onde a reação atômica, feita com U 235, é sempre lenta e pouco potente. O urânio é exportado sob rigorosa fiscalização e vistoriado constantemente para não ser aplicado em outros projetos.

Em matéria de reatores, o Brasil dispõe de quatro, todos para pesquisas: o Argonauta, na Ilha do Fundão, o do Instituto de Energia Atômica, em São Paulo, o da Cidade Universitária de Belo Horizonte e o do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos. Quanto às pesquisas de urânio, estiveram primeiramente ligadas à areia monazítica — litorais do Espírito Santo, Bahia e Estados nordestinos. A descoberta que despertou maior interesse nos últimos anos, no setor de minérios atômicos, verificou-se em 1952, no Planalto de Poços de Caldas, mas estudos posteriores reduziram bastante as perspectivas de aproveitamento do urânio mineiro. O resultado das últimas pesquisas fez diminuir o entusiasmo pela exploração do minério, e a usina de tratamento, cuja pedra fundamental chegou a ser lançada com a assistência de capitais franceses, não foi adiante. As autoridades do setor, segundo as informações mais recentes, parecem dar preferência, agora, ao aproveitamento do tório, de que o Brasil tem grandes reservas.

Em 1962, a Comissão Nacional de Energia Nuclear planejou a instalação de quatro usinas atômico-elétricas. Das duas centrais que seriam construídas na região Centro-Sul, a primeira seria localizada em Mombuca, no Rio de Janeiro (300 mil kw, custo de US\$ 54 bilhões ao câmbio da época); a outra, de 300 a 500 mil kw, ficaria nas proximidades de São Paulo, com inauguração prevista para 1975; a central nuclear do Rio Grande do Sul teria 66 mil kw de capacidade, com investimento de US\$ 30 milhões; finalmente, a do Nordeste, com 50 mil kw, atenderia à demanda dos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará. O plano, afinal, ficou no papel. Mas, agora, a mesma CNEC se volta com entusiasmo para a "utilização pacífica da energia nuclear", sensibilizando de saída, os meios militares.

O jeito de amar a bomba

O exemplo do Plano Plowshare inspira os defensores da bomba nacional, pelas característi-

cas principais de um explosivo nuclear que o tornam útil em grandes obras de engenharia:

1 — **Estrema capacidade**, atingindo volumes de 10 mil a 100 mil vezes menores que o necessário para produzir o mesmo efeito através de explosivos químicos convencionais;

2 — **Relativa economia**, especialmente no caso do artefato de fusão (bomba de hidrogênio), cujo custo é 100 vezes inferior ao de combustíveis convencionais necessários para realizar o mesmo efeito;

3 — **Concentração de energia**, com cerca de 20 milhões de vezes mais energia do que a mesma massa de explosivos convencionais.

Além disso, a existência da bomba limpa, isto é, com os efeitos das radiações minimizados, e as características de algumas obras, que permitiriam o abandono da área até que passasse o período de perigo, levaram o Coronel Alencar Araripe a argumentar: "Quando somos informados de que os Estados Unidos consideram a abertura de um novo canal transoceânico no Panamá, utilizando artefatos nucleares e a um custo que seria de um terço dos gastos necessários para a ampliação do presente canal por métodos convencionais, temos boas razões para indagar o que essa nova fonte de energia significará para aquelas que venham a controlá-la."

A CNEC enumera seis capítulos numa lista "não exaustiva" das principais aplicações das explosões nucleares:

1 — **engenharia civil** — abertura de canais, construção de estradas de rodagem e de ferro, abertura de portos, abertura de canais para irrigação, mudança e regularização de cursos de água, construção de barragens e prevenção contra deslizamentos de terra, fratura de rochas impermeáveis para facilitar a irrigação e obtenção de água potável em regiões áridas;

2 — **indústria de mineração** — extração de minérios, produção de agregado, mineração subterrânea e lixiviação de minérios;

3 — **indústria petroquímica** — extração de hidrocarboretos de xisto betuminoso, extração de óleo de areias betuminosas, recuperação de petróleo e gás;

4 — **indústria química** — dessalinização da água, produção de óxido de cálcio, cobalto e óxido de sódio a partir de rochas adequadas, utilização da energia térmica para obtenção de vários produtos químicos;

5 — **produção de eletricidade** — pelo uso do vapor produzido nas explosões e pela liberação de energia geotérmica;

6 — **pesquisas científicas** — obtenção de novos isótopos e elementos transurânicos, espectrometria de nêutrons, sismologia e estrutura terrestre.

Um projeto de tal forma ambicioso teria de ignorar as limitações impostas pelo Tratado do México, pádua tentativa para evitar a nuclearização da América Latina. E é o que acontece.

Os porta-vozes brasileiros do campo atômico preferem duvidar de que "as companhias americanas associadas ao Governo dos Estados Unidos no desenvolvimento da utilização pacífica das explosões nucleares irão compartilhar as opiniões do Delegado dos Estados Unidos sobre os baixos custos", para afirmar em seguida:

— Podemos, perfeitamente, ter empreiteiros norte-americanos realizando projetos de engenharia civil para nós — como fizeram no passado — utilizando explosivos convencionais. Mas desejamos escolher a melhor oferta, ou realizar o trabalho nós mesmos, se estivermos em condições de fazê-lo.

E, em seguida:

— Por quanto tempo teríamos nós, países não nucleares, que esperar na fila até que as potências nucleares decidissem realizar os empreendimentos que julgamos essenciais para a nossa economia?

Em poucas palavras: o que se pretende é ter a bomba, mas considerando-a elemento de pesquisa, para, assim, obter das fontes produtoras — os Estados Unidos, com certeza — o U 235 indispensável. O Brasil, que entrou na era atômica em 1953, quando começou a experimentar isótopos radioativos na agricultura, agora pensa num salto que o leve ao próprio Clube Atômico.

No emaranhado de problemas a serem resolvidos, quando a discussão terminar, é possível, ainda, que um fique de pé: embora a Comissão Nacional de Energia Nuclear seja o órgão oficialmente incumbido do assunto, a bomba, como arma, teria de ser manipulada pelas Forças Armadas, porque, do contrário, ficando com a CNEC, tiraria das Forças Armadas a hegemonia de armas. Talvez não tenha chegado a hora para mais esta discussão, que, de qualquer forma, virá — se a bomba vier.

Terminologia da Era Atômica

(Pequeno glossário de termos técnicos)

ATOMO: Partícula que não pode ser dividida por meios químicos. A combinação dos átomos forma os diferentes elementos. Os átomos são fantásticamente pequenos. Numa gota de água, por exemplo, há seis sextilhões de átomos.

ACELERADOR: Tipo de máquina que acelera eletricamente as partículas atômicas carregadas a velocidades próximas da velocidade da luz.

REATOR DE AGUA FERVENTE: Tipo de reator nuclear em que a água ferve no núcleo e produz vapor para mover a turbina.

REATOR GERADOR: É aquele reator que produz mais material fissível do que consome. O tório, que é abundante na Terra, pode ser, por exemplo, usado para produzir urânio 233 altamente fissionável. Os reatores deste tipo assegurarão no futuro o suprimento de quantidades quase ilimitadas de combustível nuclear.

CAIXÃO: Uma caixa pesada e blindada onde são depositados os elementos atômicos já gastos. Usualmente feita de chumbo, pode pesar até 75 toneladas.

BARRA DE CONTROLE: Utilizada para controlar a força do reator nuclear absorvendo os nêutrons e evitando assim que vão provocar fissões adicionais.

REATOR DE CONVERSÃO: Produz algum combustível fissionável, mas em quantidade menor do que consome.

REFRIGERADOR: Qualquer fluido que seja utilizado para remover calor do reator nuclear.

RAIOS CÔSMICOS: Radiação que alcança a Terra vinda do espaço exterior.

BOMBA SUJA: Aquela que produz muito maior quantidade de chuva radioativa do que os modelos normais de bombas da mesma potência.

Quanto mais fissão ocorre numa bomba atômica tanto mais chuva radioativa haverá depois. Uma bomba limpa, por outro lado, é

aquela em que ocorre muito pouca precipitação radioativa depois da sua explosão.

A bomba russa de 58 megatons foi excepcionalmente limpa. Os técnicos americanos verificaram que estava envolvida numa capa de chumbo e que menos de 2% da sua energia veio de fissão (o resto da fusão). Se estivesse numa capa de urânio teria sido naturalmente uma bomba muito suja, embora a sua potência final tivesse sido, também maior, por volta de 100 megatons.

Até agora não se sabe se será possível algum dia fabricar uma bomba nuclear absolutamente limpa.

ELEMENTO: Cada uma das 103 substâncias químicas que não podem ser divididas em substâncias mais simples. Por exemplo: boro, hidrogênio, prata etc.

CHUVA RADIOATIVA: O material radioativo, elevado à alta atmosfera no momento da explosão, cai lentamente de volta sob a forma de

uma grande nuvem. Tanto mais perto do ponto da explosão, mais intensa será a chuva radioativa.

As partículas menores, elevadas às camadas mais altas da troposfera, circulam o globo várias vezes antes de cair finalmente, às vezes mais de um ano depois.

FISSÃO: Fracionamento do átomo. Ocorre quando o núcleo de um átomo bombardeado absorve um nêutron. A fissão nuclear, que ocorre nas bombas atômicas, liberta tremendas quantidades de energia, quando elementos pesados como o plutônio ou o urânio são empregados.

FUSÃO: Em Física Nuclear fusão significa combinar dois núcleos para criar um núcleo de massa maior. A fusão de núcleos atômicos liberta quantidades enormes de energia, como ocorre na bomba de hidrogênio.

AGUA PESADA: Óxido de deutério (D₂O). É água comum (H₂O) na qual o hidrogênio normal foi substi-

tuído pelo átomo de deutério. O deutério ou hidrogênio pesado é um isótopo de hidrogênio cujo núcleo tem duas vezes mais peso que o do hidrogênio.

IMPLOSAO: Uma explosão para dentro, como ocorre durante a detonação de uma bomba atômica.

ISÓTOPO: Dois ou mais elementos que tenham as mesmas características químicas e o mesmo número atômico, mas pesos atômicos diferentes. O hidrogênio e o hidrogênio pesado, por exemplo, são isótopos.

KILO: Prefixo significando 1.000.

MEGA: Prefixo significando um milhão.

MISSIL: Todos aqueles engenhos lançados em determinada direção. A maioria é propulsada e se divide em dois tipos principais: guiados e balísticos. Os guiados podem alterar o seu rumo durante o voo, enquanto que os balísticos seguem uma trajetória semelhante à da bala de ca-

nhão. Neste caso a pontaria é feita antes do tiro.

DETONADORES NUCLEARES: As bombas atômicas e de hidrogênio são detonadas por espoletas especiais. Para detonar uma bomba A explode-se uma quantidade de alto explosivo (TNT) que comprime a carga de urânio numa massa crítica, o que provoca a explosão. A bomba de hidrogênio é detonada por uma bomba A.

RADIOISÓTOPOS: Um elemento pouco estável que se desintegra espontaneamente, emitindo radiação no processo, e o calor assim liberado é utilizado para uma série de finalidades.

REATOR: Um equipamento que produz uma quantidade limitada e controlada de reação nuclear. Consiste em quantidades de elemento fissionável separadas por moderadores (como grafite ou água pesada, que freiam a velocidade e o número dos nêutrons liberados pela desintegração do núcleo do urânio).

Nova tentativa inglesa de ingresso no MCE

João Muniz de Souza

O General De Gaulle, mais uma vez, apresentou restrições ao ingresso da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Europeia, sob a alegação de que admiti-la sem que esteja submetida às normas agrícolas dos seis países membros do MCE implicaria em destruir essas normas, fazer explodir a comunidade, romper o equilíbrio do Mercado Comum e despojar a França de uma das principais razões de sua adesão.

O Presidente francês apresentou três hipóteses para a entrada da Inglaterra no MCE, e assim as especificou: 1) construção de um edifício que destruiria o já construído, o que culminaria com uma zona de livre comércio do Ocidente, numa expectativa da zona atlântica, que privaria o continente europeu de toda a sua personalidade; 2) instauração entre o Mercado Comum e a Inglaterra de um regime de associação, já previsto pelo atual tratado; 3) expectativa de uma evolução interna e externa, da qual a Grã-Bretanha já dá os primeiros indícios de ter cumprido.

Recorda-se que a primeira tentativa da Grã-Bretanha para ingressar no Mercado Comum Europeu ocorreu em julho de 1961, tendo sido vetada pelo Governo francês em 17 de janeiro de 1963. Decorridos mais de quatro anos, voltam os ingleses a pleitear o ingresso no MCE. A Grã-Bretanha participa de outro grupo de países europeus integrantes da Associação Europeia de Livre Comércio, mais conhecido pela sigla de EFTA (European Free Trade Association). Os demais países, em número de seis, são a Austrália, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.

Se efetuada a união dos dois blocos (MCE e EFTA), a Comunidade Econômica Europeia passaria a contar com 13 países participantes. O primeiro grupo (MCE) conta com 181 milhões de habitantes e o segundo com 98 milhões. Desta forma, significará a formação de um bloco de 279 milhões de habitantes, mais que a União Soviética (230 milhões) e os Estados Unidos (200 milhões).

Mercado de capitais

A Comissão Permanente de Investimentos da Associação dos Diretores de Empresas de Crédito e Financiamento, em análise sobre a atual situação do mercado de capitais, salientou que se observa maior disponibilidade

de recursos, ocasionando, de imediato, uma pressão baixista nas taxas de juros.

Acréscimo que a inauguração do novo Governo adicionou ao evidente alívio financeiro uma expectativa otimista de retomada do desenvolvimento. Revelou ainda que até a própria depressão sazonal que ora atravessamos, contribui, num sentido, para o alívio financeiro do sistema, o qual será ainda mais evidente à medida que se vencerem as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, oriundas da Instrução n.º 21.

Lembram também que "a sistemática criada pelo Decreto-Lei 157, oriunda da reivindicação apresentada pela ADECF no Congresso de Belo Horizonte, ainda que não venha beneficiar diretamente as ações negociadas em Bolsa, poderá servir de ponte entre a empresa, até agora tolhida na sistemática do crédito a curto prazo, e o capital permanente e tranqüilo do investidor a longo prazo." O Decreto-Lei n.º 157 não somente propiciou um impacto psicológico favorável ao mercado bolsístico, como também destinou 10% dos recursos arrecadados para aplicação direta em Bolsa, o qual, ainda que imperfeito, é positivo.

Ressaltam ainda que a recente desvalorização cambial liberou recursos consideráveis previamente comprometidos com especulação cambial, para a aplicação em outros títulos mais rentáveis.

Do lado negativo, contudo, vêem aproximar-se a fuga de recursos do mercado de capitais para o financiamento da safra e do pagamento do Imposto de Renda. Esta conjuntura é sazonal e não deve preocupar nem o público investidor nem o profissional, uma vez que a depressão cíclica, em sendo previsível, oferece também uma oportunidade de rentabilidade ao portfólio.

Outro estudo, este feito pela Fundação Getúlio Vargas, acusa o lento processo de implantação da Lei do Mercado de Capitais como responsável pelas possíveis dificuldades e pessimismos a curto prazo, embora ela possa ser considerada um incentivo ao desenvolvimento do mercado de ações afirmando, ainda, que a Resolução 39, relativa às reformas na Bolsa de Valores, divulgada num período de baixo preço das ações, não conseguiu causar nenhuma reação.

O ambiente na Bolsa foi tal que a Resolução mais comenta-

da se referiu à elevação das taxas de correção, que, afirmase, iria causar maior fraqueza nos preços das ações, sendo que ocorrências posteriores não justificariam este pessimismo e, garante a FGV, na situação atual, torna-se difícil prover recuperação definitiva do mercado de ações onde só o desenvolvimento de um mercado mais dinâmico, com o apoio do Governo e com uma opinião pública otimista poderá oferecer perspectivas de longo prazo para uma melhoria geral dos negócios.

Petróleo

A produção de petróleo nos diferentes poços do País, durante o mês de março último, foi da ordem de 732 817 metros cúbicos, enquanto que a importação somava 1 172 224 metros cúbicos — segundo informa a Petrobrás, acrescentando que a produção de gás natural, no mesmo mês, se elevou a 78 120 489 metros cúbicos.

As três refinarias da Petrobrás — Landulfo Alves (Bahia), Presidente Bernardes (Cubatão-SP) e Duque de Caxias (Est. do Rio) — produziram os seguintes derivados: gasolina comum, 360 594 metros cúbicos; gasolina especial, 9 782; óleo combustível, 375 035; óleo diesel, 194 211; gás liquefeito, 80 642; e querosene, 54 403.

As importações de derivados esculpe ainda a Petrobrás, representam os seguintes dados: gás liquefeito, 41 665 metros cúbicos; gasolina para aviação, 17 015; querosene para aviões a jato, 28 650; e óleos lubrificantes, 27 015.

Lucros nos EUA

Os grupos financeiros dos Estados Unidos obtiveram em 1966 um aumento de lucro de 7% em relação a 1965, o que em cifras corresponde a US\$ 3,4 bilhões, destacando-se no setor o desempenho de 35 companhias imobiliárias, cuja taxa de progresso chegou aos 22% com US\$ 41 milhões.

Quadro estatístico publicado pela Carta Econômica Mensal do City Bank revela que no ano passado, o lucro líquido de 154 empresas de investimentos foi de 16% (US\$ 987 milhões); o de 40 grupos de financiamentos de vendas, US\$ 225 milhões (5% de variação); e os dos bancos comerciais, de US\$ 2,1 bilhões, representando um acréscimo de 4%.

Recursos para energia

Nos três primeiros meses do corrente ano, a Eletrobrás aplicou NCr\$ 63,8 milhões (63 bilhões e oitocentos milhões de cruzeiros antigos) em obras prioritárias de suas empresas associadas e subsidiárias, cabendo a maior parte de recursos à Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança, que recebeu NCr\$ 12 milhões (12 bilhões de cruzeiros antigos) para a construção da Usina de Boa Esperança.

Das aplicações da Eletrobrás, um terço destinou-se a obras da região Norte-Nordeste, sendo o restante empregado nas regiões Sul e Centro-Sul do País. A Hidrelétrica de São Francisco — CHESF — recebeu NCr\$ 3,9 milhões (três bilhões e novecentos milhões) para acelerar a construção da segunda etapa da Usina de Paulo Afonso, que passará a fornecer 615 mil kw a fim de atender ao consumo de Pernambuco, Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Com os recursos destinados à Hidrelétrica de Boa Esperança, já no final do próximo ano as localidades do Nordeste Ocidental, compreendidas na área de influência da Usina de Boa Esperança, começarão a receber energia elétrica. Localizada no Rio Parnaíba, a Usina de Boa Esperança terá capacidade geradora de 216 mil kw, atendendo a uma área de 590 mil quilômetros quadrados e a uma população estimada em cinco milhões de habitantes.

Outra obra fundamental para o desenvolvimento do setor energético brasileiro é a Usina de Cachoeira Dourada, das Centrais Elétricas de Goiás — CELG —, que recebeu no trimestre NCr\$ 5 milhões (5 bilhões de cruzeiros antigos) para acelerar a execução da segunda etapa da usina. Cachoeira Dourada, cuja primeira etapa já está em operação, terá capacidade final de 440 mil kw, possibilitando o atendimento a toda a região Centro-Sul de Goiás, Brasília e o Triângulo Mineiro. Simultaneamente com a construção da usina, estão sendo realizados trabalhos de regularização do Rio Parnaíba, onde ela está localizada, para permitir um maior aproveitamento do potencial energético.

Diversas

O Ministro Delfim Neto, acolhendo ponderações feitas pelas classes produtoras e encaminhadas à sua Pasta através das Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria,



assinou portaria abolindo a exigência constante da Resolução n.º 4, da CONEP, segundo a qual o compromisso assumido pelas empresas no sentido de não aumentar preços tomava por base as notas fiscais emitidas em 24 de fevereiro de 1965. Pela portaria, o preço-base passa agora a ser constante das listas de compromisso entregues pelas empresas à CONEP e por esta aprovadas.

A agência de Caxias do Banco Brasileiro de Descontos transferiu-se para um prédio novo na Avenida Presidente Vargas, 251, naquela cidade fluminense. A nova unidade do BRADESCO possui um heliporto para interligar-se, pelo ar, com a matriz, em São Paulo.

A Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (CODEAL) recebeu do Banco Central a carta patente pela qual está autorizado o funcionamento da CODEAL — Crédito, Financiamento e Investimento S.A. As operações da nova financeira já foram iniciadas.

A pesca racional de camarão, voltada para o mercado externo, particularmente Estados Unidos, com aproveitável produção de divisas, recebeu do BNDE importante estímulo, através de um financiamento de NCr\$ 140 mil (cento e quarenta milhões de cruzeiros antigos) e um aval de NCr\$ 730 000,00 (730 milhões de cruzeiros antigos) concedidos à Companhia Brasileira de Pesca.

Por determinação do Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, e por proposta do Diretor Hélio Marques Viana, foram designados para exercer, respectivamente, os cargos de chefes da Inspeção de Mercado de Capitais — ISMEC — e da Inspeção de Bancos — ISBAN — os Srs. Arino Ramos da Costa e Moacir de Araújo Simões.

O restabelecimento da arrecadação das contribuições das indústrias através da rede bancária privada, por meio de desconto de duplicatas emitidas contra os compradores de produtos manufaturados do ramo, foi sugerido pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio, em memorial ao Secretário Executivo de Arrecadação e Fiscalização do Instituto Nacional da Previdência Social. Afirma o Sindicato que, ao interromper uma prática estabelecida pela Resolução n.º 156, de dezembro de 1964, do antigo IAPI, o INPS contribui para agravar as dificuldades da indústria têxtil "causando enormes transtornos e concorrendo para que não se realize, com a necessária pontualidade, a liquidação dos compromissos devidos pelas indústrias ao Instituto. Diz o memorial que a Resolução n.º 156 determinou, em seu item 7, que "os estabelecimentos bancários arrecadadores das contribuições do Instituto (antigo IAPI) poderão aceitar a liquidação do montante devido, mediante abertura de conta especial vinculada à cobrança de títulos de emissão das empresas contra seus clientes ou freqüentes".

Intenção e realidade

Wilson Figueiredo

A tese vencedora em São Paulo, onde por uma semana o Governo funcionou em clima de expectativa digna de um grande prêmio nacional de desenvolvimento, foi a reconstrução da autoridade civil em bases firmes, prometida pelo Presidente da República durante a homenagem a ele feita pelo Comandante do II Exército.

O efeito excitante do imprevisto, à mesa de homenagem, traduziu a sinceridade do propósito presidencial, mas se a vontade dos governantes comandasse os fatos, o Marechal Castelo Branco não teria trocado de caminho em outubro de 65, e o Marechal Costa e Silva não seria o beneficiário da expectativa redemocratizadora.

Quando o Governo anterior decidiu cumprir as regras do jogo e convocou as eleições estaduais de 65, seu objetivo era devolver o País ao processo constitucional, a despeito de advertências feitas pelos grupos de sustentação civil de 31 de março e da desconfiança do grupo militar mais atuante e mais radical.

As eleições diretas, no quadro pluripartidário, promoveram a inevitável rearticulação da aliança histórica entre PSD e PTB. A derrota dos candidatos da UDN foi interpretada como derrota do movimento de 31 de março. O resultado da interpretação política configurou uma questão militar, decidida na cúpula: a palavra do Governo foi honrada com a posse dos eleitos, mas a sucessão presidencial e as eleições nos demais

Estados seriam defendidas de novo risco.

O Ato Institucional n.º 2 foi a capitulação do Presidente da República, e o flador do novo contrato de Poder passou a ser então o Ministro da Guerra, General Costa e Silva, e em contrapartida desapareceram também os atuantes da linha dura que se manifestava sob a forma de discordância com a ocupação legalista dominante na liderança presidencial.

A etapa seguinte na descaracterização personalista foi o lance antecipador da sucessão presidencial: dois meses depois emergiu no nível político a candidatura Costa e Silva, em manobra de surpresa tática. O Governo foi apanhado desprevenido e curvou-se ao conteúdo maior dos fatos, resignando-se ao papel de peça de um processo em que a mudança dos meios impunha novos objetivos.

A medida que se implantava, a candidatura Costa e Silva perdia a aparência anticastelista e se integrava no mecanismo da continuidade. O processo eleitoral desenvolveu-se sob a vista contemplativa do Governo Castelo Branco, cujas energias foram aplicadas exclusivamente no plano temporal.

A proximidade da vitória pacífica na eleição indireta determinou também a aparência redemocratizadora da candidatura Costa e Silva, por necessidade de contrastar com a liquidação do regime constitucional pelo Ato Institucional n.º 2. O longo intervalo entre a eleição em outo-

bro e a posse em março foi preenchido com a caracterização do compromisso de redemocratizar o País.

A despeito das novas condições vigentes a partir de 15 de março — quando entraram em funcionamento o novo Governo e a nova Constituição —, subsiste o constrangimento político, nascido talvez da verificação final de que a restauração democrática não se situa na área da vontade humana, mas no concurso de circunstâncias superiores.

O Governo Costa e Silva fez o gesto de abertura política, mas as primeiras respostas caracterizou-se, nas esferas militares do Poder, o sinal de que as palavras não têm o mesmo significado quando a Oposição as utiliza. A redemocratização, para os que estão do lado de fora do Poder, significa a possibilidade e a segurança do acesso às responsabilidades do Governo, em igualdade, pelo menos teórica, de disputa com o sistema dominante.

A conquista de possibilidades efetivas, por parte da Oposição, é entendida pela área oculta do Poder como um risco, na medida que ressuscite palavras de ordem, teses e posições identificadas com o contexto anterior a 31 de março. É inevitável, entretanto, que o trabalho oposicionista busque naquela etapa os pontos de apoio para reerguer-se, pois sua representatividade política se constituiu com o lastro do compromisso antigo.

O constrangimento assinalado na reconstitucionalização re-

sulta do sentimento de precariedade que afeta toda a classe política. Toda a representação parlamentar percebe que não lhe foi devolvido o poder de decisão política e que seus atos são julgados numa instância superior. As questões importantes não podem ainda ser decididas no plano político exclusivo.

O reconhecimento da situação de fato explica o comportamento apático da classe política em geral e a tentativa oposicionista de manter hastes das bandeiras da campanha eleitoral, como a anistia, a revisão dos atos discricionários do Governo anterior, a política externa amparada nas teses nacionalistas.

Toda a movimentação do Governo Costa e Silva não deu para preencher, na opinião pública, o interesse conquistado pelas teses políticas e econômicas no debate antes de 31 de março, e hibernadas durante os três anos seguintes. A retomada do desenvolvimento e a redemocratização não convenceram a opinião pública quanto à viabilidade de ambos. A nota de precariedade política soa mais alto.

A reconstrução da autoridade civil, anunciada pelo Presidente Costa e Silva, na homenagem que lhe prestou o Comando do II Exército, não poderá ser o prêmio pelo bom comportamento da classe política. Antes de mais nada, convém lembrar que o forte sentimento de intocabilidade com que a classe política defendia a Constituição de 46 já era premonição de que os fatos seguiriam



curso incontrolável, desde que se alterassem as regras do jogo.

As soluções de compromisso nas crises sucessivas, a partir de 54, com a deposição de Vargas, em seguida com o 11 de novembro, e, mais tarde, com o arranjo parlamentarista para dar posse ao Sr. João Goulart, esgotaram as mágicas constitucionais. A 31 de março de 64 houve o esforço supremo para confiar o processo à responsabilidade militar, na expectativa de que o regime seria oportunamente devolvido aos gestores civis.

O Marechal Castelo Branco quis desempenhar a missão nos termos tácitos em que lhe foi delegada pelo acordo entre as Forças Armadas e a representação política do País. Quando um ano depois — exatamente em fins de março de 65 — anunciou a etapa eleitoral, conforme as regras do jogo, a Oposição lhe deu o crédito. Antes de terminada a apuração das eleições estaduais, no entanto, a experiência redemocratizadora frustrava-se e com ela a possibilidade de sobrevivência da Constituição de 46.

A solução constitucional possível não correspondeu aos anseios da classe política e da opinião pública, que a aceitaram por falta de alternativa. Confinada ao papel de referendar a Carta Constitucional e sem dimensão para atuar com autonomia, a classe política sucumbe agora à verificação tardia de que nada mais tem a experimentar senão o risco de uma luta cujo resultado é uma incógnita indecifrável na sua matemática de conciliação.

ESTA É DEMIAS!

LIQUIDAÇÃO DA LIQUIDAÇÃO

TODOS OS ARTIGOS DE INVERNO E VERÃO POSTOS AGORA À VENDA POR PREÇOS INACREDITÁVEIS... A TROCO DE CRUZEIRO VELHO! ATACADISTAS - REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL

IMPORTADORA GENTIL

ESTE MILAGRE SÓ NÓS PODEMOS FAZER PORQUE TEMOS FABRICAÇÃO PRÓPRIA: DESDE O FIO ATÉ A PEÇA FINAL. NÃO É NECESSÁRIO ATROPELOS PARA ADQUIRIR NOSSAS MERCADORIAS, POIS TEMOS MAIS DE MILHARES DE PEÇAS DE CADA ARTIGO ANUNCIADO. VEJAM ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Anágua de Jêrsei	De 3,00 Por 1,00	Vestidos JK forrado	De 19,00 Por 5,00	Vestidos Chemisier, tubinhos	De 16,00 Por 6,00
Blusas Chacar, Agilón, Cristal	De 12,00 Por 3,50	Colchas fustão Piquet	De 5,00 Por 2,70	Conjunto escocês todo forrado	De 36,00 Por 10,00
Blusas de crianças de vários modelos	De 3,50 Por 1,00	Blusas Poliéster Volta ao Mundo, de senhora	De 9,00 Por 3,80	Calças Helanca Floratex	De 15,00 Por 6,80
Camisas Volta ao Mundo legítimas e Polishirt esporte	De 10,00 Por 5,00	Blusas Agilón estampado cristal	De 15,00 Por 6,80	Calças de Shantung	De 15,00 Por 6,50
Camisas social Volta ao Mundo e Polishirt	De 23,00 Por 8,50	Conjunto Rodiela todo forrado	De 38,00 Por 18,00	Colêtes em Courvin Wanderleia e Tremendão	De 23,00 Por 2,80
Saias Tergal legítimo	De 12,00 Por 4,80	Vestidos Rodiela	De 34,00 Por 16,00	Slacks em Goubertin	De 19,00 Por 8,00
Pulovers de lã, 1.ª qualidade	De 20,00 Por 9,00			Capas de Nylon de senhora, de 1.ª qualidade	De 20,00 Por 8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTE

Casacos de Lã - Blusas Goleiro - Colêtes de Lã - Japonas (Nylon e Calhambaque) - Saias Colegiais - Saias de Adultos vários modelos (Helanca - Veludo - Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez - Calças de Homens (Helanca - P. Pouli - Cotelê - Calhambaque) - Calças Senhoras (Lisas - Veludo - Cotelê - P. Pouli - Listradas - Chantung Seda) - Blusas vários tipos em (Agilón - Ban-Lon - Cristal - Frapê - Malha Fria - Linha) com ou sem mangas - Vestidos - Conjuntos (em lã e malha) - Mantelões - Japonas - Linerie fina (Pijamas - Anágua - Bikini Doll - Camisolas - Jogos 3 Peças - Quimonos, Colchas de Casal e Solteiro - Toalhas de Banho e Rosto - Meias Rendas sem Costura - Maillots - Jogos de Capa e G. Chuvas - Camisas de Homens (Vários Tipos) Blusas de Senhoras (Vários Modelos) - Slaks de Tergal - J.K. Pralina - Helanca) Duas e três peças - Terninhos em Helanca - Conjuntos Ban-Lon de Criança - Blusas de Popeline (Vários Modelos) - Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos) - Conjuntos - Japonas - Mantelões - Quimonos - Fazendas: Tergal - Volta ao Mundo - Côco-Ralado - Temos grande variedade de tecidos de NCR\$ 1,00 o metro. Não são retalhos, é em Peça Mesmo.

TEMOS NCR\$ 800.000,00 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS DURANTE O MÊS DE MAIO SEM OLHARMOS LUCROS para atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos SÁBADOS

SURPRESA DO DIA

(diariamente, um dos artigos anunciados será vendido a PREÇOS NUNCA VISTOS) NOTE BEM: GRANDES SURPRESAS, DIARIAMENTE!

Atenção atacadistas e revendedores: nossa mercadoria não paga Imposto de Consumo.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL - GUANABARA

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisando de grande quantidade de mobiliário, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, carvalho, Luis XV, Imperio, Javanês, Rustico, Colonial, Pateo, etc. - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ANTES de mobiliário a casa, etc., etc., ou portão de edifício, visita RIO ANTIQ. Rua do Rio, 112, será uma aventura realmente de melhores preços. Móveis Colonial, espelhos, holandeses, americanos, brasileiros, etc. e peças de vários estilos: carvalho, baquinhões, carvalho e muitas novidades. Agora também em Terapédia - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARCA JACARANDÁ - Finitissimo estilo, novo, vendendo NCR\$ 300,00. Ver portão Ermenegildo Zegna, Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

MOV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisando de grande quantidade de mobiliário, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, carvalho, Luis XV, Imperio, Javanês, Rustico, Colonial, Pateo, etc. - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ANTES de mobiliário a casa, etc., etc., ou portão de edifício, visita RIO ANTIQ. Rua do Rio, 112, será uma aventura realmente de melhores preços. Móveis Colonial, espelhos, holandeses, americanos, brasileiros, etc. e peças de vários estilos: carvalho, baquinhões, carvalho e muitas novidades. Agora também em Terapédia - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

MOV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisando de grande quantidade de mobiliário, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, carvalho, Luis XV, Imperio, Javanês, Rustico, Colonial, Pateo, etc. - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ANTES de mobiliário a casa, etc., etc., ou portão de edifício, visita RIO ANTIQ. Rua do Rio, 112, será uma aventura realmente de melhores preços. Móveis Colonial, espelhos, holandeses, americanos, brasileiros, etc. e peças de vários estilos: carvalho, baquinhões, carvalho e muitas novidades. Agora também em Terapédia - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

MOV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisando de grande quantidade de mobiliário, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, carvalho, Luis XV, Imperio, Javanês, Rustico, Colonial, Pateo, etc. - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ANTES de mobiliário a casa, etc., etc., ou portão de edifício, visita RIO ANTIQ. Rua do Rio, 112, será uma aventura realmente de melhores preços. Móveis Colonial, espelhos, holandeses, americanos, brasileiros, etc. e peças de vários estilos: carvalho, baquinhões, carvalho e muitas novidades. Agora também em Terapédia - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

MOV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisando de grande quantidade de mobiliário, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, carvalho, Luis XV, Imperio, Javanês, Rustico, Colonial, Pateo, etc. - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ANTES de mobiliário a casa, etc., etc., ou portão de edifício, visita RIO ANTIQ. Rua do Rio, 112, será uma aventura realmente de melhores preços. Móveis Colonial, espelhos, holandeses, americanos, brasileiros, etc. e peças de vários estilos: carvalho, baquinhões, carvalho e muitas novidades. Agora também em Terapédia - O Brasil, Atende na hora. Tel. 48-4558.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ARMARILHADO DE BRONZE, vendido a par por NCR\$ 90,00. Abre-se de par, em bronze, tipo lampião antigo NCR\$ 150,00. Rua Barão Ribeiro, 727 ap. 1006. Telefone 27-2529.

ALUMINOX

FAQUEIROS — BATERIAS — UTILIDADES
TUDO POR PREÇOS DE FÁBRICA
IMPRESSONANTE LIQUIDAÇÃO
DESCONTOS FABULOSOS

ARTIGOS DE ALTA CLASSE POR PREÇOS POPULARES

FAQUEIROS DE LUXO AÇO INOXIDÁVEL até 154 peças
"WOLF" 12 peças de NCR\$ 9,84 x 6,89
"HERCULES" 24 peças de NCR\$ 14,10 x 9,87
"HERCULES" 30 peças de NCR\$ 15,10 x 10,70
"WOLF" 33 peças de NCR\$ 14,40 x 3,80
"HERCULES" 101 peças de NCR\$ 70,70 x 49,49
"HERCULES" 194 peças de NCR\$ 329,50 x 226,45
MODELOS DE LUXO E ESPERADOS — ESTOJOS FINISSIMOS — GRANDES TENDÊNCIAS — MODERNÍSSIMAS

BATERIAS DE ALUMÍNIO MODERNÍSSIMAS
SUPER "ROCHEDO" de 30 de NCR\$ 65,00 x 45,70
SUPER "ROCHEDO" de 34 de NCR\$ 85,90 x 45,70
MOD. "MAYFAIR LUXO" de NCR\$ 114,00 x 71,80
MOD. "ARISTOCRATA" de NCR\$ 74,00 x 29,80
(Baterias e acessórios — também preços avulsos)

VEIAM QUE ARTIGOS E QUE PREÇOS
3500 Fecar Inox de NCR\$ 13,80 x 9,65
3500 Fecar P/ Pia de NCR\$ 18,20 x 12,75
Caldeiras "Rochado" de NCR\$ 2,04 x 1,43
5500 Bala Inox de NCR\$ 9,42 x 6,87
Fogão de 4 bocas de NCR\$ 12,50 x 10,20
Jogo Menorinox Fulgor/Vapor de NCR\$ 48,00 x 32,00
3 Tabuleiros Forno de NCR\$ 8,82 x 6,25
3 Fornos P/ Pia de NCR\$ 11,03 x 7,74
Jogo Cozinha Inox de NCR\$ 11,03 x 7,74
Painéis de Pressão de NCR\$ 19,50 x 13,95

NO CENTRO — FÁCIL ESTACIONAMENTO, ENTREGAS A DOMICÍLIO — REMESSAS PARA O INTERIOR

ALUMINOX

VENDE MAIS BARATO

RUA UALDINO DO AMARAL N.º 57

JUNTO A CRUZ VERMELHA

TEL: 32-1056

SEU UTENSÍLIO ROCHADO

FICARÁ NOVINHO EM FOLHA

TEM O SERVIÇO AUTORIZADO "ROCHADO"

VENDENDO ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO ROCHADO

TAMPAS — BOTÕES — CABOS — ARRUELAS — REBITES ETC.

CONSERVADOS COM A GARANTIA ROCHADO

R. ANDRADAS, 54 — TEL. 23-3859

FOTOGRAFIA

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

MAGNIFICA, 10x15, 5x6 e 6x9

OASIAO — Venda avulsos e em conjunto, pratos, talheres, colheres de madeira, colheres de plástico e diversas outras utilidades. 47-2919 — Leblon.

BARES CAIPIRAS — Para comprar e vender — Antonio Queiroz, 5.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CASA de materiais de construção, tintas, madeiras e marfins. Venda com todo o material. 5.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.

CAFÉ BAR — Venda com estoque, 3.º andar, Rua da Glória, 110, Engenho de Dentro. Tel. 23-4461.



ESTENODATILÓGRAFAS

Companhia Atlantic de Petróleo, dispõe de vagas para Estenodatilógrafas em Português com os seguintes requisitos:

- 1) Boa aparência
- 2) Alguma experiência anterior na função
- 3) Conhecimentos de serviços gerais de escritório
- 4) Curso ginásial completo
- 5) Idade máxima até 35 anos

As candidatas devem se apresentar na Av. Nilo Peçanha, 155, 8.º andar, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P)

ASSISTENTE COMERCIAL

Tradicional firma de representações no centro procura um, para conduzir correspondência em português e alemão, controle de contratos e de cobranças, processamento de importações, cálculos de preços e para outros encargos comerciais correlatos.

Cartas com curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-22 865. (P)

CONTADOR CHEFE

Importante companhia de âmbito internacional

Procuramos profissional de alto padrão que possa comprovar experiência de chefia de Contabilidade em grandes empresas com sistemas modernos de processamentos contábeis. O titular desta posição deverá elaborar Balanços e Balanços de nossa empresa e assumir a responsabilidade de todas as operações contábeis, orientando e controlando lançamentos e registros, dentro das exigências legais e da melhor técnica. Deve ter sólidos conhecimentos de leis de Sociedades Anônimas, Imposto de Renda, I.C.M. e I.P.I.

É indispensável possuir personalidade e categoria para chefiar os demais contadores, responsáveis pelos diversos setores da Divisão de Contabilidade. Deve falar e escrever, corretamente, o idioma alemão ou inglês e já ter ocupado posição semelhante.

O cargo representa posição de destaque em nossa empresa com elevada remuneração e seguras perspectivas de estabilidade e progresso profissional.

Os entendimentos com os candidatos serão mantidos sob absoluto sigilo, devendo ser apresentado curriculum vitae, completo, indicando especialmente o cargo e a remuneração percebida no último emprego. Anexar fotografia.

Endereçar as propostas para o n.º P-22 889, na portaria deste Jornal, aos cuidados do Diretor Administrativo. (P)

ENCARREGADO

MANUTENÇÃO ELÉTRICA

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para sua Fábrica em Honório Gurgel, Encarregado de Manutenção Elétrica, com o mínimo de 2 anos de prática (Chefia de grupo) nível técnico - Escola Técnica Nacional ou similar, com capacidade de liderança e senso de responsabilidade.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à AV. BRASIL, 22 155 - Depto. do Pessoal, no horário de 8 às 16 horas. (P)

ENCARREGADO DE CARPINTARIA

ENCARREGADO DE SERRALHERIA

"CARBRASA" admite profissionais admite profissionais competentes, de preferência conhecendo desenho mecânico. Semana de 5 dias. Salário em aberto.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 - LUCAS.

ENGENHEIROS CIVIS

Companhia de âmbito nacional oferece oportunidade para Engenheiros nas especialidades abaixo:

ESTRUTURAS

- Experiência mínima de 3 anos em projetos estruturais.

HIDROELÉTRICAS

- Experiência mínima de 5 anos em projetos de Aproveitamento Hidroelétricos.

OFERECEMOS

- Semana de 5 (cinco) dias, local de trabalho no centro da cidade, salário compensador mais planos de benefícios.

Os candidatos deverão responder para a portaria deste Jornal sob o n.º P-22 973, especificando: escola, ano de formatura, cursos de especialização realizados, empregos anteriores, cargos ocupados e salário pretendido. (P)

CHEFE DE COMPRAS

- Companhia de projeção mundial, com matriz brasileira nesta cidade, procura experiente profissional especializado em compras em geral, para assumir a Chefia deste Departamento.
- Além do ótimo conhecimento do mercado de um modo geral, deverá ter conhecimento do sistema de importação até às minúcias de desembaraço alfandegário, capacidade de supervisão e apurado senso comercial para sempre bem explorar as melhores condições de compra sem prejuízo do controle de qualidade que também será exercido pelo titular do cargo ou preposto subordinado.
- Deverá ser brasileiro, instrução secundária ou preferencialmente superior, experiência anterior na função e idade não superior a 38 anos.
- Salário a combinar de acordo com a categoria do candidato por aprovar. (P)
- Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506.

FATURISTA

- Companhia americana de grande porte admite faturista experimentado para operar em sistema elétrico.
- Basicamente deverá ser ágil datilógrafo, facilidade de cálculo e ter curso científico ou equivalente, completo. Idade não superior a 28 anos.
- Oferece bom salário, ótimo ambiente de trabalho no Centro.
- Os interessados serão atendidos na Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE: AUXILIAR DE CORRESPONDÊNCIA

EXIGE:

- RPAZ COM BOA APARÊNCIA
- CURSO GINÁSIAL COMPLETO
- DATILÓGRAFO E COM REDAÇÃO PRÓPRIA
- IDADE MÁXIMA DE 30 ANOS

OFERECE:

- ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
- SÁBADOS LIVRES

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 - 3.º andar - Bairro de Fátima de 2.ª a 6.ª-feira das 8:00 às 12:00 horas. (P)

ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL EM FASE DE EXPANSÃO, COM ESCRITÓRIOS NO CENTRO, OFERECE AS SEGUINTE OPORTUNIDADES:

ASSISTENTE PARA ESCRITÓRIO

Rapaz de até 30 anos com instrução de nível secundário - familiarizado com expediente administrativo de uma indústria, compras, controle e cálculos de produção, estatísticas etc. - que seja dinâmico, ambicioso e aspire boa carreira.

SECRETÁRIA ESTENODATILÓGRAFA

Com datilografia rápida e perfeita - prática em arquivos e serviços afins à função.

Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Cartas com curriculum vitae e detalhes, inclusive pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 13 052.

SYSTEMS ANALIST

International organization is looking for systems analyst to perform analysis, design, development and documentation of systems and procedures to be implemented on data processing equipment, to work in our offices in Washington, DC, USA.

Applicant should have college degree preferably in business administration, mathematics or related field. Ability to understand english and spanish and a minimum of four years of active experience in data processing, two of the four in systems analysis:

A senior level candidate is desired, capable of working unsupervised with sufficient initiative and imagination to apply to difficult tasks.

The candidates should send a curriculum vitae and a recent picture to number P-22 979, care of this paper. (P)

Vender com endereço certo É FÁCIL

Vender a quem já é cliente É MAIS FÁCIL

Vender um serviço de uma empresa de alto conceito É MAIS FÁCIL AINDA

V. Sa. está intimada a ganhar pelo menos NCr\$ 700,00 mensais. Empresa Seguradora de alta tradição procura candidatos de ambos os sexos, jovens, com ou sem experiência de venda, para correção de valores de Seguros Individuais. Ótimas condições. Aos candidatos aceitos será ministrado curso de psicologia de vendas. Carreira brilhante para os que mais se destacarem.

Apresentar-se à "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros - PRAÇA PIO X, 78 - 10.º andar - Tratar com o Sr. Périco no horário comercial

ASSISTENTE DE CONTADOR

Importante e tradicional companhia, com escritório no centro da cidade, necessita de assistente de contador, formado técnico de contabilidade, com experiência mínima de 2 anos, em contabilidade mecanizada, legislação fiscal, análise de balanço e senso de organização e administração, idade 23 a 30 anos.

Oferecemos ótimas condições de trabalho, cartas com "curriculum vitae" e pretensões, para portaria deste Jornal, sob o n.º P-22 798. (P)

CHEGA À GUANABARA O MAIOR PLANO DE FINANCIAMENTO DE AUTOMÓVEIS

Precisa-se URGENTE de vendedores permanentes.

(Apenas 2 grupos com 25 profissionais de alto gabarito).

Os 50 vendedores que buscamos serão credenciados através de cartão de identificação exclusivo pela Willys que lança agora na Guanabara um plano inédito de financiamento de carros, de enorme aceitação no mercado.

Comissões de NCr\$ 98,00

a NCr\$ 250,00 por venda

- Início imediato das vendas assim que estejam formados os grupos.
- Extensa cobertura publicitária e promocional.
- Orientação técnica.
- Farto material de venda.
- Indicações seguras de Clientes.

Entrevistas pessoais, a partir de segunda-feira, das 9 às 22 horas, na Praia do Flamengo, 180.

INSPECTOR DE VENDAS

MULTIBRAS - Indústria de Aparelhos Domésticos Ltda., (fabricante dos produtos da marca BRASTEMP), precisa de INSPECTOR DE VENDAS para viajar no interior dos Estados do Rio e Espírito Santo. É indispensável ter ampla experiência no ramo de aparelhos domésticos.

EXIGEM-SE sólidas referências de idoneidade e de capacidade profissional.

Apresentar-se: Segunda-feira, das 14 às 16 horas.

Av. Rio Branco, n.º 50, 18.º, sala 1803, com o Sr. Oswaldo.

MONTADORES - INSTALADORES - MEIO OFICIAL DE ELEVADORES

Temos vagas para admissão imediata. Semana de 5 dias.

Apresentem-se com documentos na Rua Teixeira Soares, 139-C. (P)

NCr\$ 1.600,00

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS admite 6 elementos de comprovada capacidade, para completar o seu quadro de vendas.

OFERECEMOS assistência completa, ajuda de custo e as melhores comissões da Praça.

EXIGIMOS experiência anterior em vendas, ótima apresentação e grande capacidade de trabalho.

Os candidatos serão selecionados através de entrevista, a partir de segunda-feira, às 10 horas, em nossa loja, na Av. Calógeras, 23, com o Sr. Pereira. (P)

PontoFrio

MOTORISTA TRANSPORTE

Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730 - com Sr. Olimpio. (P)

TINTAS ANTI-CORROSIVAS (VENDEDORES)

A Casa Hilpert S/A. admite, para ampliação do seu departamento de vendas, três elementos com prática em tintas anti-corrosivas e impermeabilizantes. Dá-se preferência a quem possuir condução própria.

Marcar entrevistas pelo telefone: 23-5953 com Dna. HAYDEE.

SECURIT

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO

- procura HOMENS DE BOM GABARITO para cargo inicial de VENDEDORES
- adota seguintes critérios para admissão: Idoneidade, boa apresentação pessoal, ambição, dinamismo, desembaraço, versatilidade, instrução secundária. Idade até 35 anos.
- oferece: orientação inicial para exercício das funções, assistência técnica permanente da empresa, inclusive com treinamento intensivo para conhecimento básico e total do seu produto.
- entrevistas à Rua Francisco Serrador n.º 2 — 5.º andar — Edifício Glória — CINELÂNDIA.

Bombeiro Elétricista

Com bastante prática. Restaurante no local, assistência médica e dentária, semana de 5 dias. Rua Fonseca Telles, 114 das 7 às 9 horas.

Corretores

Grande Cia. em fase de expansão necessita de corretores para completar seu quadro de vendas. Altas comissões e prêmios. Tratar amanhã no horário comercial nos seguintes endereços: Rua México, 164, 9.º and., Centro, Rua São Cristóvão, 1166, 1.º 204, 5.º andar, Rua Barão, 231 — Olinda.

Desenhista-projetista

Precisa-se com prática. Pagase bem. Kilbas S/A, Estrada Meriti-Caxias n.º 1759, em frente ao matacovo. Condução ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flores. (P)

Impressor Off-set

Para máquina Davidson oficial. Precisa-se de competente profissional. Exigimos referências e experiência em trabalho fino e em cores. Rua Sento Amaro, 142, 2.º andar, de 9h às 18h.

Inspetor de alunos

Colégio de Botafogo, precisa de inspetor de alunos, com prática, horário integral. Cartas com referências e pretensões para a portaria deste jornal, sob o n.º 81962.

Motoristas

Precisa-se com mais de dois anos de carteira e prática de dirigir caminhão, para trabalhar na entrega de bebidas. É indispensável conhecer bem os diversos bairros da Cidade. Apresentar-se com os documentos à Rua Frei Jaboatão, 201 (Bonsucesso).

Motorista

Precisa-se tendo bastante prática para caminhão material de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico especializado

— AJUDANTE PRÁTICO —
Elétricista para Volkswagen. Apresentar-se à Rua do Bonfim, 314 — São Cristóvão.

Precisa-se de torneiros (2)

Tratar à Estrada do Timbó, 26 — Sr. José.

Recepcionista

De boa aparência, datilógrafa, personalidade discreta. Para conceituada firma. — Tratar à Rua Conde de Bonfim, 383-B, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Torneiro

Mecânico, com bastante prática e apto a executar quaisquer serviços de torno. Apresentar-se à Rua Siqueira Campos, 43, sob 622.

Vendedores

(FERRAGENS)
Aceitam-se para firma atacadista (Bico), com experiência no ramo. Comparar com documentos à Rua Ubaldo do Amaral, 57, Centro.

ASSESSOR FISCAL

Indústria de grande porte necessita de um, com os seguintes requisitos:

Técnico em Contabilidade, conhecimentos dos impostos sobre Produtos Industrializados e Circulação de Mercadoria. Idade entre 25 e 38 anos com prática de contatos com Repartições Públicas.

OFERECEMOS ao candidato selecionado bom salário, planos de benefícios definidos, possibilidade de progresso, bom ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão enviar "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste jornal, sob o número P-22 933. (P)



S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

NECESSITA PARA SEU QUADRO DE PROMOÇÕES DE VENDAS DE:

* DEMONSTRADORAS

Com ótima apresentação pessoal, curso ginásial completo e iniciativa.

* DIETISTA

Boa apresentação pessoal, curso secundário completo, fluência verbal e facilidade de contato com o público, não é necessário experiência anterior.

* OFERECEMOS bom salário inicial, assistência médico-social, treinamento adequado ao tipo de trabalho.

As interessadas deverão comparecer segunda-feira, às 9 horas, na Rua Visconde de Niterói n.º 1 364. (P)

CR\$ 270.000 POR MÊS 35 VAGAS

Discos Imperial do Brasil, S/A., a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de franco desenvolvimento está ampliando o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados, e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente segunda-feira no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA (P)

Auxiliar de secretaria COM INGLÊS

Admite-se, moça, até 28 anos, solteira, boa datilógrafa, boa aparência, apresentação, prática anterior e sólidos conhecimentos de inglês. Rua Debret, 79 — 10.º andar.

Aos ambiciosos e agressivos

Firma tradicional oferece excelente oportunidade para

VENDEDORES (AS)

Necessitamos de poucos, mas bons elementos para RIO DE JANEIRO e 3 residentes em BARRA MANSA, JUIZ DE FORA e VITÓRIA.

Oferecemos:

Registro imediato com contrato
Garantia de salário mínimo
Mercadoria exclusiva de consumo forçado
Comissões altas e prêmios sobre produção
Orientação e assistência profissional.

Exigimos:

Documentação completa
Carteira profissional, atestado de saúde, 4 fotos 3x4 e certidão de nascimento de filhos menores de 14 anos.
Ótimas referências.
Boa apresentação e desembaraço.

Rua México, n.º 119 — 3.º andar, conj. 301 — das 8 horas em diante, nos dias 22 e 26 próximos vindouros.
Entendimentos com Sr. Marcelo (só pessoalmente). (P)

Corretores



NOVA IGUAÇU

Precisamos conversar com corretores que já tenham trabalhado na ESTRADA DE MADUREIRA. Vamos vender lotes e pilas, plantados de laranjeiras. O local da área é em frente à Praça de Cabuçu. A comissão é boa. O lançamento será dia 28 de maio. O nosso primeiro encontro será à Av. Rio Branco, n.º 18 — 9.º and — sala 901, no horário de 10 às 12 horas. (P)

Datamec S.A.

Precisa de perfuradoras IBM com experiência em máquinas 024 e 056.

Procurar no Depto. Pessoal os Srs. Marcus ou Jorge, Rua do Riachuelo, 220 — sobreloja. (P)

SÓ 3 MESES NCR\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCR\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas e seleção serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGIADIS amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, à

AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P)



Instituto Técnico de Orientação e Seleção

SE VOCE CONFIAR NA SUA CAPACIDADE PROFISSIONAL, PROCURE-NOS, TEMOS A SUA OPORTUNIDADE.

CENTRO
Contador c/ C.R.C. — 5 anos exp. ant., leia. trab. NCR\$ 500,00
Auditoria — rapaz exp. ant. " 500,00
Relações Públicas — rapaz exp. ant. " 400,00
Desenhista-mec. — 3 anos exp. ant. " 350,00
Secret.-dat. c/ redação própria, conhec. contábil. " 250,00
Correspondente — moça, redação própria, prat. em máq. elétrica " 300,00
Operador Nacional — conhecendo contábil., exp. ant. " 200,00
Telefonista-recep. — mesa chaves " 150,00
Datilógrafa — a partir de 150 t.p.m. " 150,00
Vendedores (as) de serviços de offset — fixo — com. " 200,00
Vendedor c/ carro — ajuda custo — fixo — com. " 300,00

SUBURBIO
Secretaria est.-dat. — ótima aparência c/ redação própria " 300,00
Aux. de escrit. — rapaz, boa letra, exp. " 150,00
ZONA NORTE
Balançista — rapaz — peças Ford, conhec. Xerox " 220,00
Motorista — exp. ant. — serviço de entrega " 170,00
Obr. 1 — Facença Exames Psicológicos em candidatos enviados pelas Empresas.
2 — Orientação Profissional para estudantes.
Rua Teófilo Otoni, 123 — 5.º — 803/5
Tel.: 42-9227 e 43-8712.

Laboratorista

Precisa-se de um laboratorista de solos com prática de estudos e controle de pavimentação, para serviço fora do Rio. Tratar à Av. Nilo Peganha, 12 — sala 724.

Mecânicos

Contrata-se mecânicos com curso do SENAI a NCR\$ 300,00 por mês. Com cursos do SENAI e Mercedes Benz a NCR\$ 400,00 por mês. A Empresa oferece dormitório e refeições a NCR\$ 1,00. Procurar o Sr. José Pereira Antunes na VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A, à Avenida Nova Iorque, 603 — Bonsucesso.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36 grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P)

Militar, funcionário público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300.000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peganha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas. (P)

NCR\$ 2.000.00

Grande organização lança o melhor plano de venda de Automóveis sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

Entre em contato conosco hoje mesmo. Rua Voluntários da Pátria, 138 — Sr. BERNARDO. Não atendemos por telefone. (P)

Mecânico (Máq. gráf.)

BOMBEIRO-ELETRICISTA E ELETRICISTA — Empresa jornalística de grande porte precisa c/ experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Div. de Seleção — De 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Pedimos não se apresentar quem não estiver em condições. (P)

Orçamentista

Cia. Construtora dispõe de uma vaga para orçamentista de nível médio. O candidato deverá ter conhecimento de plantas, prática de levantamento de quantidades de materiais e serviços. A Cia. oferece ótimo ambiente de trabalho e semana de 5 dias. Apresentar-se no horário de 9 às 13 horas, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — grupo 1 109. (P)

Organização internacional

Organização internacional necessita para trabalhar em sua sede, nos Estados Unidos, um especialista em organização e administração de empresas privadas que possua os seguintes requisitos:

- 1) Dez anos de experiência de supervisão com capacidade de efetuar "management appraisals";
 - 2) Diploma em Universidade reconhecida, em grau equivalente a "Master Degree";
 - 3) Treino em Administração de empresas, Administração Pública ou Auditoria de Empresas.
- Salário e benefícios sumamente atrativos. Os interessados deverão enviar carta incluindo "Curriculum Vitae" e fotografia para Caixa Postal n.º 728 — ZC-00, nesta cidade. (P)

Representantes

Indústria de Confecções finas para senhoras, homens e crianças, sediada em São Paulo — Capital, em fase de expansão deseja nomear Representantes para esta praça. É indispensável que sejam firmas idôneas, de grande fôco comercial e muito bem relacionadas junto ao alto comércio local.

Cartas detalhando zonas de trabalho, sistema de operar, etc. e fontes de referências comerciais e bancárias de preferência de representantes de São Paulo, para Rua Herval 339.

Representantes para o Nordeste

Organização especializada com grande quadro de vendedores nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio G. Norte aceita representações. Tratar com Dr. Nobre. Rua Figueiredo Magalhães, 643 apt. 701. Tel. 57-3869, até 10-6-67. Após esta data a Nordel Ltda. Rua Marques do Herval, 150 conj. 303 — Recife — Pernambuco.

Serraria Itapagipe

Admite, com curso primário completo: CARPINTEIROS — SERRADORES SEPARADOR DE MADEIRAS SERVENTES — MOTORISTA F.N.M. Semana de cinco dias. Apresentar-se com documentos à RUA CARLOS SEIDL, 752 — Caju Retiro.

S.A. Marvin

DIVISÃO DE NOVA IGUAÇU

Necessita para admissão imediata dos profissionais abaixo, com experiência comprovada.

DESENHISTAS
MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO (com conhecimentos de hidráulica)
ELETRICISTAS para manutenção e montagem
FORNEIRO de fundição
OPERADOR DE EMPILHADEIRA

Os candidatos deverão se apresentar ao Setor de Pessoal — Est. Adrianópolis — Nova Iguaçu — Km 5 — Santa Rita, Nova Iguaçu. (P)

ORIENTADORES DE INVESTIMENTOS

Contatos de Alto Nível para o Meio Econômico-Financeiro.

PEDIMOS

Experiência na Atividade
Desembaraço e Cultura Geral
Boa Apresentação
Vontade de Vencer

OFERECEMOS

Chance de Rendimento Imediato
Orientação Permanente
Material Expositivo Excelente
Canais de Contato

Rua da Quitanda, 53 — Dr. Luiz Alberto
Somente segunda e terça-feira

PRECISA-SE

- ENGENHEIROS ELETRÔNICOS
- ENGENHEIROS ELETRICISTAS
- TÉCNICO ELETRICISTA

Respostas com "Curriculum Vitae", para a Rua Mayrink Veiga, 11 — sala 405 — Roma Editora e Publicidade Ltda.

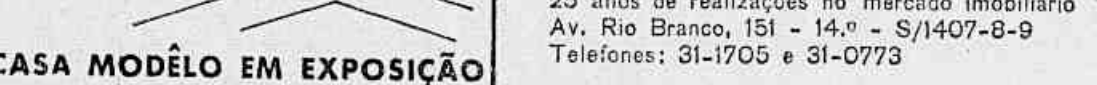
CONSTRUIMOS NO SEU TERRENO !

- MORADIA
- PRAIA E CAMPO

(Guanabara e Est. do Rio)



**SISTEMA EUROPEU DE PRÉ-MOLDADOS MAIS RESISTENTE QUE ALVENARIA
MAIS BARATA 35% Vendas exclusivas:**



1.500,00, saldo na ca. 2.000,00, Prést. de NCr\$ 100,00, hoje, domingo, at.
mit. 200,00, tratar 2. Ver e' tratar Av. Brás de Pina n.º tals. 32-2995 e 22
at. 201. Tel. 30-0731 1.767 CETEL - 91-1626. 253

50 -- Vendb. ap. tran-

SO - 11x55 m com
Vendo, tudo junto a

ma, 68, 205. — Tel. CASA VAZIA — Com 2 qts., la- n. 190-B, eq. la, coz., banh., em centro de tor- Tratar pelo tel. reno, na Rua João de Paula Fen- ci 564.

PINA — Vdo. ap. 3, COMPRO CASA em Higienópolis de 2 qto. etc., gar. ou entr. p/ carro, laje. Dou NCr\$ 12 mil. em 30 dias. Interessados em 32-9511, entre Ver no local, a pedido.

próximo a Av. Brasil, 2 qts., etc. Informa-
44 m2, com 2 portas ma e Oliver à R. Romeiros, 192-
220 m2 podendo ser A - Barba Tel. 36-3403. Crisi

Atas ap. la. locação,
ta., sl., coz., banh., —
L. N. C. 12.000,00. Ent.

ma, projetos, legalizações etc. - promover venda
e venda de casas e tratar Av. N. S. da Penha, 68, s. legalizações, apre-
Cairo. Cuida-se da doc. 205 - Tel. 30-0474. gamento imposto

4 apt. 101 e 201, livre e desocupado. Ver domingo, das 9 às 12 horas. Preço: NC-5 70.000,00

I. L. - Vende V. da

Rua A. lado Olaria A.
depois com vaga p/ av.

JARDIM AMERICA — Vdo. apts. de 2 qts., al., coz., comm., banh.

JARDIM AMERICA - Ap. Vendo terreno de 40 x 60 m, na Rua Mal. Felipe Schimdt, 168, Jd. IPEC, Jatoá, 13.413. Informações pelo 3113.

L - Vendo tratoro 8x40, tes. Sinal. NCR\$ 1.500, Prest. NCR\$ 20.215,9.
gua velha, vazia. Entr. 75,00 e NCR\$ 2.000. Prest. NCR\$ 100,00. Trat. R. dos Romeliet, OLARIA - Vdo.

— Venda V. da Fe-
rreira vazias da loja, 2
12 h, com Sr. José.

201. Tel.: 30-0731. Amílcar. Cr.
El 1138.

**CONSTRUIMOS
TERRENO ! :
E MAIS...
REGAMOS SUA CASA E
PARTIR DE NCR\$ 4.580,00**



CIADA SEM JUROS • PREÇO

Área 32 m² - Quarto e sala separados - Cozinha - Área com tanque.

Área 38 m² - Quarto e sala separados - Cozinha - Área de serviço.

MA EUROPEU DE PRÉ-MOLDADOS MARMARATA 35 %

Venda



MODELO EM EXPOSIÇÃO

das 9,00 às 22,00 hs. - Rua
saco Xavier, esquina de Professor
Abreu - Basta seguir a planta de

[illegible][illegible][illegible]

479,	terço, parte financiada, tratar a	3.000,00.	Entr.	NCR5
38-4031	Rua José Maurício n. 339, s/		Prest.	NCR3 70,00. Ver
Territo-	205 - Penha - 30-9173. Credi		de Pina n.º 1767 -- CE	
43.	545,		91-1626.	

SEUS ANUNCIOS

IMOBILIARIA

PRAIÁ E CAMPO

(Guanabara e Est. do Rio)

EM APENAS 90 DIAS

FIXO E IRREAJUSTÁVEL

- CASA MODELO - Área 63 m² - 2 Sala - Banheiro - Copa-cozinha - área com tanque.

- Área 72 m² - 3 quartos - Sala - Ba - Copa-cozinha - área de serviço e dependência empregada.

RESISTENTE QUE ALVENARIA

es exclusivas:

FERNANDO CARRILHO

imóveis

Créd. 116

de realizações no mercado imobiliário e Branco, 151 - 14.º - S/1407-8-9 - 31-7105 e 31-0773

Publicação

CONSTRUTORA BRASILEIRA DE BLOCOS-MOLDADOS LTDA.

CELESTIN - Vendida J. América, grande terreno de esquina com uma casa de madeira vazilha, com 400 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 6.000,00. Entr. NCR\$ 1.000,00. Prest. de NCR\$ 100,00. Ver e tratar Av. Brasília de Pina nº 747 Cel. 31-9265.

COROVILLE - Vendida área 40 m². Av. Quilombo. Propriedade pertencente ao Sr. Coroville. NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

COROVILLE - Vende urgente um terreno quase todo murado, com um banheiro, com 2 cômodos, igual à Rua 100, com 1.500,00 metros e 100 m² de área, na Rua General Carvalho, elev. Oliveira. Meio. Ver no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COROVILLE - Casa vazia de laje, 4 qts, sala, coz, banh., em terreno da Rua 2, no Rua Pedro Rufino, Estrada 5.000, prest. 700,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CASA VAZIA - Com 2 qts, banh., sala, banh., em centro de terreno, na Rua João de Paula Fozes, elev. 5.000, prest. 200,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COMPRO CASA em Hienópolis de 2 cômodos, elev. coz, ou entr. p. 2.º andar. Laje. Dou NCR\$ 12.000,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CENÁRIO DA PRAIA - Aprox. 100 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

CEVIL - Vendida J. América, grande terreno de esquina com uma casa de madeira vazilha, com 400 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 6.000,00. Entr. NCR\$ 1.000,00. Prest. de NCR\$ 100,00. Ver e tratar Av. Brasília de Pina nº 747 Cel. 31-9265.

COROVILLE - Vendida área 40 m². Av. Quilombo. Propriedade pertencente ao Sr. Coroville. NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

COROVILLE - Vende urgente um terreno quase todo murado, com um banheiro, com 2 cômodos, igual à Rua 100, com 1.500,00 metros e 100 m² de área, na Rua General Carvalho, elev. Oliveira. Meio. Ver no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COROVILLE - Casa vazia de laje, 4 qts, sala, coz, banh., em terreno da Rua 2, no Rua Pedro Rufino, Estrada 5.000, prest. 700,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CASA VAZIA - Com 2 qts, banh., sala, banh., em centro de terreno, na Rua João de Paula Fozes, elev. 5.000, prest. 200,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COMPRO CASA em Hienópolis de 2 cômodos, elev. coz, ou entr. p. 2.º andar. Laje. Dou NCR\$ 12.000,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CENÁRIO DA PRAIA - Aprox. 100 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

CEVIL - Vendida J. América, grande terreno de esquina com uma casa de madeira vazilha, com 400 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 6.000,00. Entr. NCR\$ 1.000,00. Prest. de NCR\$ 100,00. Ver e tratar Av. Brasília de Pina nº 747 Cel. 31-9265.

COROVILLE - Vendida área 40 m². Av. Quilombo. Propriedade pertencente ao Sr. Coroville. NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

COROVILLE - Vende urgente um terreno quase todo murado, com um banheiro, com 2 cômodos, igual à Rua 100, com 1.500,00 metros e 100 m² de área, na Rua General Carvalho, elev. Oliveira. Meio. Ver no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COROVILLE - Casa vazia de laje, 4 qts, sala, coz, banh., em terreno da Rua 2, no Rua Pedro Rufino, Estrada 5.000, prest. 700,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CASA VAZIA - Com 2 qts, banh., sala, banh., em centro de terreno, na Rua João de Paula Fozes, elev. 5.000, prest. 200,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COMPRO CASA em Hienópolis de 2 cômodos, elev. coz, ou entr. p. 2.º andar. Laje. Dou NCR\$ 12.000,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CENÁRIO DA PRAIA - Aprox. 100 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

CEVIL - Vendida J. América, grande terreno de esquina com uma casa de madeira vazilha, com 400 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 6.000,00. Entr. NCR\$ 1.000,00. Prest. de NCR\$ 100,00. Ver e tratar Av. Brasília de Pina nº 747 Cel. 31-9265.

COROVILLE - Vendida área 40 m². Av. Quilombo. Propriedade pertencente ao Sr. Coroville. NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

COROVILLE - Vende urgente um terreno quase todo murado, com um banheiro, com 2 cômodos, igual à Rua 100, com 1.500,00 metros e 100 m² de área, na Rua General Carvalho, elev. Oliveira. Meio. Ver no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COROVILLE - Casa vazia de laje, 4 qts, sala, coz, banh., em terreno da Rua 2, no Rua Pedro Rufino, Estrada 5.000, prest. 700,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CASA VAZIA - Com 2 qts, banh., sala, banh., em centro de terreno, na Rua João de Paula Fozes, elev. 5.000, prest. 200,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COMPRO CASA em Hienópolis de 2 cômodos, elev. coz, ou entr. p. 2.º andar. Laje. Dou NCR\$ 12.000,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CENÁRIO DA PRAIA - Aprox. 100 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

CEVIL - Vendida J. América, grande terreno de esquina com uma casa de madeira vazilha, com 400 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 6.000,00. Entr. NCR\$ 1.000,00. Prest. de NCR\$ 100,00. Ver e tratar Av. Brasília de Pina nº 747 Cel. 31-9265.

COROVILLE - Vendida área 40 m². Av. Quilombo. Propriedade pertencente ao Sr. Coroville. NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

COROVILLE - Vende urgente um terreno quase todo murado, com um banheiro, com 2 cômodos, igual à Rua 100, com 1.500,00 metros e 100 m² de área, na Rua General Carvalho, elev. Oliveira. Meio. Ver no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COROVILLE - Casa vazia de laje, 4 qts, sala, coz, banh., em terreno da Rua 2, no Rua Pedro Rufino, Estrada 5.000, prest. 700,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CASA VAZIA - Com 2 qts, banh., sala, banh., em centro de terreno, na Rua João de Paula Fozes, elev. 5.000, prest. 200,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COMPRO CASA em Hienópolis de 2 cômodos, elev. coz, ou entr. p. 2.º andar. Laje. Dou NCR\$ 12.000,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CENÁRIO DA PRAIA - Aprox. 100 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

CEVIL - Vendida J. América, grande terreno de esquina com uma casa de madeira vazilha, com 400 m², sala, cozinha, banheiro, NCR\$ 6.000,00. Entr. NCR\$ 1.000,00. Prest. de NCR\$ 100,00. Ver e tratar Av. Brasília de Pina nº 747 Cel. 31-9265.

COROVILLE - Vendida área 40 m². Av. Quilombo. Propriedade pertencente ao Sr. Coroville. NCR\$ 42.119,00. Cel. 31-026.

COROVILLE - Vende urgente um terreno quase todo murado, com um banheiro, com 2 cômodos, igual à Rua 100, com 1.500,00 metros e 100 m² de área, na Rua General Carvalho, elev. Oliveira. Meio. Ver no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

COROVILLE - Casa vazia de laje, 4 qts, sala, coz, banh., em terreno da Rua 2, no Rua Pedro Rufino, Estrada 5.000, prest. 700,00. Ver e tratar no local. Infr. e venda, com o Sr. Sandoval até às 14 horas. Cel. 31-4659.

CASA VAZIA

VILA ISABEL - Alugueira ap. do ALUGUEIRO

[illegible]

[illegible][illegible]

Ensino

GRATIS — A Associação de antigos Alunos da **INTEC** — Continuum abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular de Biologia, promovido pelo Centro Acadêmico R. Garcia e Associação Brasileira de Biólogos. Informações nos Cursos da Biblioteca, diariamente.

O — No dia 22, às 17 horas, terá início o de alta interpretação pianística. Participação: 1.ª aula, Maria Teresa Soares da classe da Sra. Elzira Amabile e Eli Maria Santos. 2.ª aula, da Professora Ordália Jacobina, que dará a Sôfista nºs 110 de Beethoven e o Concerto nº 3 de Liszt. Informações: Rua M. — Fone: 22-0390 ou 42-5502.

AGOGIA — O Instituto Brasileiro de Relações Humanas abriu as matrículas para o seu curso de duração de 10 meses. As aulas incluem aulas frequentadas ao público na Av. A. Aranha, 31-12.º andar. Inscrições pelos telefones 59 e 50-4556, das 13 às 19 horas.

O — O Sio. Ursula está promovendo, num amplo salão (das 8 às 22h), aulas de hidrografia, natação, ioga, inclusive, tornar-se um ponto de encontro dos ex-alunos. Informações: Secretária da entidade ou com a D. Alice.

AGOGIA — O Conselho Nacional de Geografia e IBGE comemorando a V Semana da Geografia, realizará de 21 a 26 do corrente, como parte do programa do Ano 30: a) — Excursões geológicas pelo Estado da Guanabara — dias 22, 24 e 25. Participarão alunos dos colégios da Guanabara; b) — Simpósio sobre Geografia e Planejamento — dia 23 às 14 horas no Auditório do IAC (Rua Santa Luzia, 735-3.º andar). Participarão Geógrafos e outros técnicos. c) — Lançamento do Concurso de Monografias Geográficas de âmbito nacional.

ORATÓRIA — O Sindicato dos Engenheiros de São Paulo assinou convênio com a Academia Brasileira de Oratória para realização, na sede do Sindicato, de um Curso de Oratória Funcional, inflexo programado para o dia 1 de junho próximo, às 14h30m. O Curso é promovido em colaboração com o Departamento de Atividades Técnicas do Clube de Engenharia, sendo que os sócios poderão do nosso participar. Além de um amplo especial obediência, os inscritos gozarão, mais a cooperação da Diretoria de Ensino Industrial (IEC), o que torna o curso bastante acessível. As inscrições poderão ser obtidas com o Coordenador, na sede do Sindicato, na Avenida Rio Branco, 124-2.º andar, ou pelo telefone 52-6604.

ENSINO EDUCACIONAL — Curso para Pais Educadores ministrado pelo Professor Dr. Humberto B. Balthazar, Em 10 aulas, a partir do dia 14 de junho, às 19h, às 565, das 19h30m às 21h30m, sob o auspício do Ginásio Barão, à Rua do Loureiro, 46 — Telefone 57-4299, onde se fazem as inscrições.

AGIO — Continuum abertas na secretaria da Universidade Santa Ursula (Rua Faria, 75 — Eng.º) as inscrições para estágio em Ciências Biológicas e Biológicas, Psicoeducacional e História, meses de agosto e setembro. Realizado em conjunto com a CADES, oferece bolsas de estudos para candidatos, os quais deverão ter registro profissional no MEC e lecionar a disciplina em que quiser se atualizar. Serão escolhidos 20 horas de estágio semanal. As inscrições se encerrarão dia 1.º de julho. A seleção será feita na 1.ª semana de junho.

ES — Estão abertas as inscrições para o curso de Inglês da Rádio Ministério da Educação e Cultura. Os interessados devem se dirigir ao 1.º andar da Rádio MEC, à Praça da República, 4-3.º andar. Os inscritos terão direito futuro às apostilas preparadas pela BBC. As inscrições são transmitidas de 2.º a sábado às 7h30m.

CONTRIBUIÇÕES SOBRE O 13.º SALÁRIO — O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito, Sr. Rui Brilhante, ao Ministro Juscelino Kubitschek, solicitando o resgate do Pagaré nº 1.º de 1962 do decreto 60.466, que dispõe sobre o recolhimento de contribuições sobre o 13.º salário. Entende a CONTEC que a redução dada a este e levada aos interesses dos assalariados, por parte da empresa, como intermediária do adiantamento parcelado atribuído ao empregado, recolhe sobre o valor de contribuição e é indenizada com o valor sobre o valor total do 13.º salário. Diz o artigo 2.º do decreto 60.466, de 14 de março de 1962: "A contribuição (...) passará a ser recolhida mensalmente pelas empresas, na base de 1,2% do 13.º salário de contribuição dos segurados compreendendo sua própria contribuição e a do empregado".

...". Particularizou: "A empresa será indenizada por seus empregados, mediante desconto sobre o valor total do 13.º salário, quando o pagamento da mesma parcela deste, no mês de dezembro, não lhe for entregue o pagamento". Afirma ainda o documento: "A empresa tem a suposição de que a diferença residual deve ser a compensar a empresa por ter sido obrigada a adiantamento deve ser repellido". A ideia do lucro. Deve-se ainda frisar que a legislação brasileira sobre seguro social não contém hipótese nenhuma, de atribuir à empresa o pagamento de taxas ou juros como pagamento ou remuneração por serviços prestados.

COMERCÍANOS QUE TEM FISCALIZAÇÃO EM LOJAS — O Sindicato dos Empregados no Comércio entrou com um recurso na Delegacia de Trabalho, solicitando uma fiscalização energética nas lojas do centro da Cidade, que estão cumprindo o dispositivo das leis trabalhistas. Segundo o Sindicato, este descumprimento não pagamento de horas extras, repouso remunerado, morto é o caso da Barki Road.

O Presidente do Sindicato, Sr. Luizant Matos, disse que os comerciantes intensificaram a fiscalização por conta própria, já que as autoridades estão se omitindo no problema, para evitar seus associados sejam prejudicados por firmas corruptelas. Uma comissão de membros da atual diretoria está fazendo um levantamento de todos as firmas para ser encaminhado à Delegacia do Trabalho.

SEUS VENDIDORES SÃO SEGURODADOS — O Presidente do Conselho-Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Renato Luís Torres de Oliveira, informou que o DNPS deve apresentar, brevemente, uma solução concreta e definitiva para o antigo problema da venda dos produtos da previdência social aos seus ocupantes, e também que tem e outras providências foram tomadas de atendimento com o Presidente do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Francisco Luís Torres de Oliveira, durante os quais foram realizados estudos de grande relevância para os segurados da previdência social, tais como a arrecadação da receita do INPS e sua aplicação. Ao contrário do que se afirma a respeito, o sentimento negativo — disse o Presidente do Conselho-Diretor do DNPS — a arrecadação da receita da previdência social não apresenta nenhuma dificuldade, prevendo-se até que seja ultrapassado o semestre em curso, a importância estimada da previsão, entretanto — frisou — só poderá ser afirmada no final do semestre. Contudo, após a declaração que manteve com o Presidente do INPS, Francisco Luís Torres de Oliveira, possui afirmação que é realmente satisfatória a arrecadação contribuições para a previdência social. Quanto ao problema do pagamento das contribuições através de contas vinculadas — respondeu o Sr. Renato Gomes Machado — posso afirmar que essas limitações de pagamento perduram, embora com algumas limitações, a fim de que a receita seja dentro dos prazos previstos, o que tem sido a responsabilidade dos representantes encarregados do Sr. Renato Gomes Machado informou, ter solicitado ao Presidente do INPS desde o planejamento da assistência farmacêutica e seguros. Este problema, segundo afirmou, sendo objeto de estudos no INPS, através de uma comissão categorizada constituída para este fim específico.

[illegible]

Remington Rand do Brasil S.A.

ADMITE:

Analista de Cargos e Salários

OFERECE:

- ★ Bom Salário inicial.
- ★ Oportunidade de progresso.
- ★ Assistência médica extensiva à família.
- ★ Restaurante com Refeição a preços módicos.
- ★ Semana de cinco dias.
- ★ Excelente ambiente de trabalho.

EXIGE:

- ★ Prática anterior comprovada.
- ★ Conhecimentos gerais de avaliação.
- ★ Curso secundário completo.

Para entrevista pessoal comparecer à Avenida Brasil n.º 22.950, ou marcar entrevista pelos Tels.: M.H. 776, 832, 662, ou CETEL 90.0040 com o Sr. FRANCISCO CARLOS FILHO. (P)

OPORTUNIDADE

NCr\$ 1.800,00

Excelente oportunidade para pessoas desembaraçadas, dinâmicas e ambiciosas.

- Oferecemos assistência técnica e orientação profissional permanente.
- Salários altamente compensadores.
- Exigimos boa apresentação, desembaraço e iniciativa.

Amanhã, dia 22, na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 417-A — Sala 403.

Falar com o SR. LAHYR DE BARROS, das 9 às 12 horas e das 13 às 17h30m. (P)

★ Engenheiro Mecânico Eletricista

ENGENHARIA ESPECIALIZADA
BRASILEIRA S/A



ADMITE

ENGENHEIRO MECÂNICO ELETRICISTA

com experiência de 5 anos em projetos de unidades industriais.

Aos interessados solicitamos comparecerem, munidos de documentos e "Curriculum Vitae", na Rua General Polidoro, 81 — 3.º andar — DIVISÃO DO PESSOAL. (P)

HOMENS DINÂMICOS

NCr\$ 2.000,00

Grande Cia. Internacional necessita para colaborar com seu Departamento de Vendas, de elementos com capacidade de entrevistar personalidades de destaque em todos os setores de atividades na Guanabara;

Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCr\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos nos seguintes endereços:

HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27, com o Sr. ALBERTO LEIBEL.

AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o Sr. B. L. SILVEIRA.

Somente amanhã, 2.ª-feira, das 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

Sigilo absoluto. (P)



AUXILIAR DE SELEÇÃO

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, está oferecendo excelente oportunidade a auxiliares de seleção, que possuam experiência anterior em serviços de recrutamento e seleção de pessoal.

Será fator preponderante para a admissão, experiência em ENTREVISTAS.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Conde de Bonfim N.º 1181 — Tijuca — a partir de segunda-feira, no horário de 7 às 16 horas Setor de Seleção.

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO LTDA., ampliando seu quadro de funcionários, nesta localidade, tem necessidade de admitir:

CAIXA

Pessoa idônea que já tenha exercido esta atividade e que possa ser realmente comprovada.

AUXILIAR

Jovem dotado de bons conhecimentos em serviços gerais de escritório, principalmente no Setor de Kardex.

BALCONISTA

Bastante familiarizado com vendas de peças e componentes eletrônicos, para rádio, TV e Condicionadores de Ar.

Os candidatos deverão apresentar-se para entrevistas, no dia 26 de maio próximo, a partir das 9 hs., à Rua Miguel Couto, 105 — 11.º and., salas/1.109 a 1.112. (P)

Admitimos

• AUXILIARES DE CONTABILIDADE E COBRANÇA

Rapazes com amplos conhecimentos do setor, bons datilógrafos, formados em contabilidade.

• MECANOGRÁFO

Para máquina Olivetti Audit 1513, com muita prática.

• ARQUIVISTA

Para Departamento de Contabilidade, com profundo conhecimento de arquivo.

• RECEPCIONISTAS

Môças de boa aparência, instrução secundária, com experiência anterior na função.

• TELEFONISTA

Môça com muita prática de PBX. Apresentar-se a partir de terça-feira, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 3.º andar, salas 301-309. (P)

Contabilidade

Casa Sloper

Admite auxiliares, formados (as) ou não. Sábados livres, restaurante no local e assistência médica própria.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Uruguaiana n. 55 — 3.º and. Depto. Pessoal. (P)

Caldeireiro

TREU S.A.

Admite com experiência comprovada e curso primário. Apresentar-se com todos os documentos em dia, à RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P)

Afiador de ferramentas

COMPANHIA NACIONAL DE GUINDASTES admite.

Exige conhecimentos de desenho técnico, conhecimentos dos sistemas inglês e decimal de medidas, e conhecimentos de retífica.

Oferece semana de 5 dias, salários compensadores e assistência médica.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, a partir de 2.ª-feira, à

R. MOGI MIRIM, 95 — BENFICA (P)

Desenhista projetista

TREU S.A.

Admite com experiência comprovada, para DESENHO MECÂNICO.

Apresentar-se com todos os documentos em dia, à RUA SILVA VALE, 890 — CAVALCANTE. (P)

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 35 anos, que escrevam a máquina com rapidez, e tenham noções de Contabilidade. Rua Equador, 263 — Das 8 às 11 e 13 às 15 hs. Com o Sr. López.

Datilógrafa

Importante indústria admite com boa datilografia, instrução ginasial, noções de redação, boa aparência e de 23/30 anos de idade.

As Interessadas solicitamos marcarem entrevistas com Da. Emilia, pelo telefone 34-2158, no horário das 8 às 11 horas. (P)

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se com conhecimentos de classificação de contas, balancetes, balanços.

Tratar à Rua Frei Caneca, 511 — Menchete. (P)

Cortineiro — Contramestre

Precisa-se com experiência, para dirigir a confecção de cortinas de Hélio Barki S/A.

Salário inicial: NCr\$ 300,00.

Apresentar-se à Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 817, 7.º andar, ao Depto. do Pessoal.

Carrocerias

Vendedor — Rep. Public. e Firms. Fábrica idônea carroç. metal. precisa vendedores ativos. Comissão 5%. Tel. 37-3214 — 8 às 12 horas.

Estados Unidos

Mr. Breeman, diretor de uma prestigiosa Agência de New York, alenderá na próxima quinta-feira e sexta no Rio, candidatas p/ serv. caseiro leve e cuidar crianças (e casais) na sobrelota do Hotel O.K., das 15-19 horas junto c/ Sr. Elie, diretor da Agência Brasileira. Passará sobre o excelente entrosamento das nossas candidatas que já trabalham naquela região. Inf. c/ Da. Evangelina. Tel. 42-7122. (P)

Impressor Off-Set

Na Escola de Artes Gráficas do SENAI acham-se abertas as inscrições para o cargo de instrutor de impressão off-set cujo preenchimento será feito mediante provas de seleção. Os candidatos deverão comparecer na Rua São Francisco Xavier, 417 — Maracanã, no horário de 8 às 11 horas.

Môças

Para participar de grandiosa promoção na Guanabara. Pagamos diárias de 10,15 e 20 cruzeiros novos, conforme aptidões. Exigimos boa aparência e desembaraço.

Rua Senador Dantas, 117, 4.º andar, s/441 — Sr. CAMPOS.

Modelista

Fábrica de roupas para senhoras precisa uma com muita prática em camisolas, quimonos, pijamas e baby-dool, somente para modelagem e cálculos; temos três cortadores.

Rua Sacadura Cabral, 142, 1.º, perto da Praça Mauá.

PRECISA-SE DE:

10 — Carpinteiros (naval)

10 — Marceneiros

Rua Sargento de Milícias n. 71 — Pavuna. — GB.

Secretária

Precisa-se de môça, de boa aparência, perfeita datilógrafa, com redação própria, com ginásio completo. Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Vendedor de Artes Gráficas

Importante gráfica precisa de vendedor com prática e conhecimentos do ramo.

Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho.

Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Vendedores

Trabalhando com ferragens e ferramentais em geral. Precisamos com prática. Lourenço — Av. Rio Branco, 156, s/ 2 804.

Vendedores alto gabarito

Indústria em expansão, desejando ampliar suas vendas, tem 4 vagas na Guanabara, para elementos de alto gabarito e muita prática em vendas.

OFERECEMOS: Salário fixo mensal, ajuda de custo (diárias), comissões e total garantia determinada pelas Leis Trabalhistas.

EXIGIMOS: Cartão CURRICULUM-VITAE completíssima, elevada capacidade que possa ser verificada através de funções similares já desempenhadas, ótima apresentação pessoal, boa caligrafia e carta de fiança, correspondente a 60 (sessenta) Salários Mínimos vigentes.

APRESENTAR-SE: Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 1503, c/ o CURRICULUM-VITAE em manuscrito, acompanhado de uma foto 3x4, que deverá conter:

- 1.º) — Dados pessoais completíssimos, instrução, situação familiar e número de dependentes.
- 2.º) — Relação de todos os empregos ocupados, citando em cada um a data de admissão e saída, ordenado, função, motivo da saída, referências e demais considerações. NÃO ATENDEMOS SEM A CARTA (CURRICULUM-VITAE) E FOTO.

Vendedores (as)

EDIÇÕES DE OURO

Com lançamentos inéditos e exclusivos de seus livros (mais de 1.500 títulos) em coleções plastificadas a preços populares estão admitindo elementos ativos para venda a prestações diretamente ao público, sem aumento de preço. Oferecemos: Garantia, comissões altas, prêmios, 13.º salário, férias e assistência. Entrevista à Av. Rio Branco, 156, Edif. Avenida Central, loja 4, de preferência das 9,30 às 12 horas.

Vendedores

Livraria Editora Sul América transferiu sua equipe de profissionais da matriz para Rua Sete de Setembro, 88 s/711 sob a gerência do Sr. Gino. Nesta fase de ampliação e lançamentos de novas obras estamos admitindo novos vendedores, com desembaraço no falar e boa aparência grande oportunidade para aqueles que queiram ingressar em nossa organização apresentar-se com documento no endereço acima.

Vendedores

Precisamos de 5 elementos com boa apresentação para venda externa especializada.

Tratar com o Sr. Oswaldo à Rua da Quitanda, 30 — Sala 915. (P)



ANALISTA PROGRAMADOR I. B. M./1401

COMPANHIA ATLANTIC DE PETRÓLEO necessita para o seu Centro de Processamento de Dados, de Analista Programador, com as seguintes qualificações:

INSTRUÇÃO: Nível superior (de preferência)

EXPERIÊNCIA: Mínima de dois anos em atividades que se relacionem com as tarefas específicas do seu campo.

IDADE: Máxima de 35 anos.

LOCAL DE APRESENTAÇÃO: Av. Nilo Peçanha, 155, sala 1107, das 8h15m às 11h30m e das 13 às 16h30m, a partir de segunda-feira, com Sr. Adhemar Carneiro.

CARPINTEIRO

Admitimos, com prática de serviço de manutenção. — Apresentar-se com documentos necessários, inclusive certificado primário.

Av. Rio de Janeiro, 345/407 — início da Avenida da Brasil. (P)

ENGENHEIRO HIDRÓLOGO

Sondotécnica admite um engenheiro hidrólogo para assumir cargo de responsabilidade na empresa. Boa remuneração.

Marcar entrevista pelo telefone 42-7819 com o Eng.º Zicman.

ESCRITÓRIO

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

- Admite-se RAPAÇ para assistente do escritório de sua filial Rio.
 - Idade até 30 anos.
 - Conhecimentos de dept.º pessoal e legislação fiscal.
 - Prática comprovada em empresa de porte.
 - Salário em aberto, acesso a cargo de chefia.
- Apresentar-se à Rua Lauro Muller, 26 loja-A Botafogo. (P)

MÔÇA COM CARRO

NCR\$ 23,00 DIÁRIOS E MAIS
— Salário Fixo de NCR\$ 200,00 a NCR\$ 400,00
ALÉM DE COMISSÃO

Para vender a domicílio artigos exclusivos da elegância feminina a prazo ou à vista.

Tratar pessoalmente até o dia 25

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

PRECISA-SE

3 Telefonistas — Salário Fixo NCR\$ 200,00

4 Entrevistadoras Externas — Salário Fixo NCR\$ 400,00

NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginasial completo ou escolas técnicas, para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista.

HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224/230 — Praça da Bandeira. (P)

VENDEDORAS

25 a 40 anos para excelente lançamento do "Consórcio Nacional Willys".

Entrevistas com D. Marlene, amanhã, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. General Polidoro, 81 — DELSUL. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática de datilografia. Semana de 5 dias e refeição no local. Carta com ordenção pretendida para a portaria deste jornal sob o n.º 15015.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com prática que já tenha trabalhado com indústria e que saiba emitir nota fiscal. Paga-se bem. Kilbras S.A., Estrada Meriti-Casillas n.º 1739, em frente ao matadouro. Condução ônibus São João-Casillas da Empresa de Transportes Flores. (P)

Chefe Serralheria

Indústria de Elevadores admite com prática comprovada em carteira. Salário 1,50/1,80 p/hora. Restaurante no local, roupa para trabalho, assistência médico-dentária, semana de 5 dias. Rua Fonseca Telles, n.º 114, das 7 às 9 horas, 2ª-feira.

Carpinteiros

Precisa-se para trabalhar em fábrica de esquadrias, paga-se bom salário. Tratar Rua Ebori no Uruguai, 31.

Chefe de telefonistas

Com perfeito conhecimento de mesas PBX, falando inglês para supervisionar quadro de telefonistas. Trabalho em Copacabana. Tratar à R. Teófilo Ottoni, 15 — Sala 1013. (P)

Desenhista tubulações

Firma de Engenharia Industrial com escritório no centro necessita, com experiência. Marcar entrevista com D. Nouza, tel. 31-0985 a partir das 10 horas.

Encarregado de obra

Empresa de construção civil admite. Tratar à Av. Almirante Barroso, 90 s. 1109 com o Sr. Jorge após 9 horas.

Enrolador

De motores elétricos, de uma e duas velocidades, apto a enrolar de uma cilindra para outra, com longo tirocinio da profissão. Apresentar-se à Rua Siqueira Campos, 43, sala 622.

Ferreiro

Precisa-se habilitado em ferragens de carroçarias. Rua Pedro Alves, 203. Tel. 43-6686.

Gráficos

Paulador, impressor máquina de cilindro e minivista, melo oficial de encadernação — Rua Senador Bernardo Monteiro, 62 — Benfica, das 7 às 9 horas.

Lanterneiro

Precisa-se oficial competente para tomar conta frota. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Mecânico de auto

Para manutenção de pequena frota de carros de passeio. Semana de 5 dias. Est. Velha da Pavuna, 1403, Inhaúma — Sr. ABELARDO.

Topógrafo

Qualquer serviço empreitada, turma e material completo ou emprego. Experiência linhas de transmissão. Aceito trabalho qualquer ponto do Brasil. Cartas para a portaria deste jornal, sob o n.º 12 572.

Torneiro

Precisa-se com prática. Favor apresentar-se 3.ª-feira à Rua B. São Francisco, 518.

Vendedores de tipografia

Precisa-se vendedores de tipografia que queiram trabalhar no ramo de papelaria. — Rua Alexandre Mackenzie, 74 — Tel: 43-3028.

ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, de origem alemã, com sede na Guanabara, necessita com bastante urgência, de um:

"ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO"

O candidato deve ser dinâmico, com grande experiência em organização, controle e administração, versado em compras e, se possível, posuir conhecimento da língua alemã.

Cargo de futuro. Salário a combinar.

Os interessados poderão dirigir carta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 12 670, acompanhada do seu "curriculum vitae" e uma fotografia 3x4.

DESENHISTA TÉCNICO

- Companhia de grande porte internacional, localizada em São Cristóvão, oferecendo condução própria, com horário de trabalho das 9 às 17 horas e sábados livres, oferece oportunidade para admissão, a experimentado desenhista.
- Deverá ser o mais eclético possível, mas com predominância sobre projetos de construção civil, instalações mecânicas e elétricas, desenho de máquinas e outras similares.
- Salário compensador e outras vantagens sociais oferecidas (inclusive restaurante próprio). Idade não superior a 32 anos.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1 506. (P)

Assistente para secretaria

(português e alemão)

Firma comercial no centro procura uma môça, boa datilógrafa, com bons conhecimentos de alemão. Semana de 5 dias. Ofertas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-22 864. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se, com prática de lançamento dos livros auxiliares. Sábados livres. Rua São João Batista, n.º 64.

Aux. escritório

Precisa-se principiante, sexo masculino, com instrução secundária e que escreva bem à máquina. Rua São Cristóvão, 1 254.

Alô trabalhador

A DARKE ROUPAS (só para homens) lhe oferece um ótimo ordenado extra (mesmo que esteja empregado), em trabalho simples e agradável. Visite-nos hoje, à Av. 13 de Maio, 23 — Sala 427 (Edif. Darke).

A Cisper

PRECISA DE:

Desenhista Projetista

Oferece bons salários, refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento de Pessoal. (P)

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Precisa-se para escritório de grande Indústria, que seja boa datilógrafa e tenha prática de ao menos 5 anos de serviços gerais de escritório. Prefere-se quem resida na Zona Norte. (Almôgo no restaurante da empresa). Rua Conselheiro Mayrink, 280 — Rocha.

Contador Meio período

Firma em organização precisa para trabalhar meio período de pessoa com prática comprovada. Cartas c/ pretensões salariais e informações para Av. Rio Branco, n.º 57 — 6.º and. s. 608 a cargo de Sr. VICENTE.

Companhia Construtora Nacional S/A

ADMITEM-SE:

MESTRES DE OBRA
ENCARREGADOS DE CARPINTARIA
ENCARREGADOS DE ARMAÇÃO
ENCARREGADOS DE CONCRETO

com experiência e disposição de trabalho, para obras no âmbito do Estado da Guanabara. Cartas com dados pessoais e pretensões para a Rua México, 168, 11.º andar, a/c GERENTE TÉCNICO.

Companhia Construtora Nacional S/A

Esteno-datilógrafa em Português para secretaria a gerência da filial Guanabara. Exigem-se sólidos conhecimentos da língua portuguesa, redação própria, prática de arquivo, iniciativa, desembaraço e boa apresentação. Semana de 5 dias e salário compensador. Cartas com "curriculum vitae" ou entrevistas pessoais, indicando pretensões, na Rua México, 168, 11.º andar, com a Gerência Geral.

Comprador

Fábrica de Confeções oferece cargo de Assistente da Diretoria no Setor de Compras a elemento ativo, inteligente, bastante experimentado na função, com habilidade para negociar. Exige conhecimentos de Atacado, Fábricas de Tecidos e de Tecnologia Têxtil, mesmo rudimentar. Rua Aguiar Moreira, 639 — 2.º pavimento, Praça das Nações — Bonsucesso. Desejando marcar entrevista, telefonar para 30-9381 — Dona Núbia.

Chefe de manutenção

Procura-se profissional com bons conhecimentos de parte elétrica, mecânica, com experiência comprovada de chefia. Idade de 35 a 45 anos e pelo menos 5 anos de prática, para indústria localizada no Estado do Rio a 90 minutos da Praça Mauá. Residência própria no local de trabalho. Carta do próprio punho indicando telefone e dando pretensões e Curriculum Vitae. Resposta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 13 115.



ADMITE

PROJETISTA DE FERRAMENTAS

Admite-se com experiência mínima de 5 anos na função. Boas condições de trabalho, semana de 5 dias, restaurante no local.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Escavadeiraista

Precisa-se de operador de escavadeira para trabalhar fora do Rio. Exigem-se referências e pessoa com prática de estrada. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12, sala 724.

Engenheiro- mecânico

Empresa nacional necessita colaboração profissional experiente em projetos de grandes instalações hidrelétricas para trabalhar em Belo Horizonte. Cartas, referências e pretensões salariais para o número 80 948, na portaria deste Jornal. Guardar-se absoluto sigilo.

Eletricista

Importante firma industrial, precisa de ELETRICISTA, com boa aparência e residente na ZONA SUL. É necessário possuir o primário completo. Semana de 5 dias. Restaurante Próprio. Assistência Médica. Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente, n.º 99/103 — GAVEA. (P)

Fabrimar S/A — Ind. e Com.º

Precisa de: AJUDANTE OFICINA — AJUDANTE PRENSAS — SERVENTE.

Desenhista

Desenhista projetista. Tratar Rodovia Presidente Dutra n.º 1 362. (P)

Fabricação de goiabada

Precisa-se de um técnico competente. Exige-se referências e carteira profissional com menção da função em empresas anteriores. Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — Sr. Ribeiro. (P)

Fábrica Moinho de Ouro

PRECISA DE:

MOTORISTA: com mais de 2 anos de carteira assinada.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS: com prática em Volkswagen e Ford.

BORRACHEIRO: com prática comprovada em carteira.

ELETRICISTA INDUSTRIAL: com prática em instalações e sistemas elétricos de máquinas industriais.

(Exigimos certificado de conclusão do curso primário e 5 anos de efetividade profissional).

Os interessados deverão comparecer à Rua Ibirá, 63-A — Divisão de Pessoal — a partir das 8,00 horas. (P)

Fresador

VITOFARMA S/A, precisa de profissional competente para preenchimento de vago.

Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma.

Inspetor de medidas

Indústria metalúrgica perto do Rio procura um para ser responsável por:

- 1) — medições de peças de precisão
- 2) — manutenção dos instrumentos de medição
- 3) — orientação e supervisão de todos os seus subordinados.

Os candidatos devem mandar seu curriculum comprovando experiência mínima de 3 anos, com retrato e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 12 375.

Inspetores para clube

Clube de luxo em pleno funcionamento está selecionando homens de venda para completar o seu quadro de atendimento a interessados. Comissão à vista. Plantões, grande facilidade de vendas. Av. Presidente Vargas, 509, 15.º andar, com Sr. Walter, das 9 às 11 horas. (P)

Indústria metalúrgica

Em Nova Friburgo, procura assistente de produção. Instrução secundária. Idade mínima 26 anos. Nível salarial conforme capacidade. Cartas por favor, dirigir à portaria deste Jornal sob o n.º 12 077.



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

ADMITE:

• TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Com prática mínima de 3 anos conhecendo bem classificação de contas, análises e reconciliações.

• ASSISTENTE SEÇÃO DE CUSTO

Com prática comprovada.

OFERECE: — bom salário inicial
— semana de 5 dias
— serviço médico odontológico
— restaurante no local
— reembolsável

Apresentem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Recrutamento à Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Admite-se elemento dinâmico, capaz de vir assumir chefia de escritório, com prática de compras de matérias primas e para trabalhar em contato com a gerência administrativa e gerência fabril.

Dá-se preferência a elemento qualificado que já tenha exercido idêntica função em grande companhia.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-22 583, indicando idade, estado civil, empregos anteriores, pretensão, etc. (P)



Cia. Federal de Fundação

ADMITE:

- RISCADOR
- MECÂNICOS AJUSTADORES
- CALDEIREIROS

Apresentem-se munidos de documentos ao Departamento do Pessoal na:

RUA NERI PINHEIRO, 240 — ESTÁCIO DE SA. (P)



PROCURA:

RAPAZ PARA O SETOR DE CRÉDITO E COBRANÇA

EXIGIMOS:

- Curso Técnico de Contabilidade ou equivalente.
- Pessoa fina para tratamento com clientes.
- 2 anos de prática em companhia de renome.
- Boa apresentação.

OFERECEMOS:

- Bom salário inicial.
- Seguro de vida gratuito.
- Assistência médica.
- Ar refrigerado.
- Semana de 5 dias.

Entrevistas no Campo de São Cristóvão, 268 — Departamento Pessoal. Trazer foto 3x4. (P)

REPRESENTANTE VIAJANTE

Importante fábrica de confecções femininas, com ampla cobertura promocional e publicitária nas principais revistas femininas, necessita de elementos altamente capacitados com grande experiência e conhecimento do interior do Estado de São Paulo, Zona da Mata e Norte do Estado de Minas, para a venda a clientes selecionados.

EXIGIMOS: Idade de 30 a 40 anos — Residir no Rio — Ter sido viajante no Interior por mais de 5 anos — Ter boa aparência — Ser ativo — Capacidade de argumentação e grande desembarço — Condições para vir a formar e chefiar equipe de vendedores — Poder apresentar sólidas referências — Ser registrado no CORE ou estar disposto a fazer o registro a curto prazo.

OFERECIMOS: Diárias de NC\$ 15,00 — Fixo de NC\$ 200,00 e mais Comissão — Treinamento na fábrica — Acesso a cargo de chefia. — Os candidatos serão entrevistados inicialmente, desde que compareçam munidos de seus documentos, no Largo de São Francisco, 26 — sala 1122, no dia 22, exclusivamente, a partir das 9,30 horas. Não se atenderá a candidatos anteriormente recusados e serão sumariamente rejeitados os que não possuírem os requisitos exigidos. (P)

VENDEDORES (AS)

Universidade na empresa deseja admitir 8 elementos de impecável apresentação, boa cultura geral, dinâmicos e ambiciosos para o Depto. Vendas em fase de grande expansão.

OFERECIMOS:

- 1) Curso de Vendas.
- 2) Assistência permanente.
- 3) Comissões, prêmios e fixo.
- 4) Indicação de clientes.

EXIGIMOS:

- 1) Curso secundário completo.
- 2) Ambição.
- 3) Horário integral.
- 4) Personalidade.

Entrevistas em nossas instalações provisórias. Exclusivamente 2.ª e 3.ª-feira, das 8 às 12 horas, na Rua Teófilo Ottoni, 96 — 4.º andar. Sr. Miguel.

Agente vendedor

Grande organização ADMITE vendedor (a) com ou sem prática em vendas, comissões que proporcionam ganhos superiores a NCr\$ 500,00. (VENDA DIRIGIDA E ORIENTADA).

INDISPENSÁVEL:

- Boa apresentação e desembarço no trato.

ENTREVISTAS:

- Av. Rio Branco, 156 — Salas 1803 — 1932 — 2822 — (Departamentos de vendas).

HORÁRIO:

- De 8 às 11 hs. e de 15 às 18 hs. (Não se atende fora deste horário). (P)

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de auxiliar de escritório, datilógrafo, com ginásio completo.

Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho.

Testes à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Auxiliar de Contabilidade

(MOÇA)

Importante indústria admite com experiência em livros fiscais, conferência de Notas Fiscais e correspondência.

É indispensável ter idade de 23/30 anos, datilografia e boa aparência.

As interessadas solicitamos marcarem entrevistas com a Da. Maria Emilia, no horário das 13 às 16 horas, pelo telefone 34-2158. (P)

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
está admitindo.

Telefonista

Para PBX, com datilografia.

Eletricista

Para autos, com bastante experiência.

Ótimos salários. Refeitório. Bom ambiente.

Apresentem-se à Av. Oswaldo Cruz, 73 — Flamengo, ao Depto. de Pessoal. (P)

Editôra precisa de 1 homem venda

— CARGO DE CHEFIA —

- Salário a combinar.
- Vendedores de gabarito.
- Paga-se as melhores comissões da praça.
- Indicações (cadastro próprio).
- Nova (absolutamente nova) organização de métodos.
- Excelente ambiente de trabalho.
- Os melhores planos de venda de crediário.

SOLICITAMOS: Idoneidade moral; boa apresentação; capacidade de trabalho; conhecimento do ramo.

Rua Primeiro de Março, n.º 9 — 2.º (Amplas instalações) SR. VOLBER — Até às 19 horas.

Motorista

— Nível primário — Idade: 18 a 35 anos.

PRATICANTE DE CONSERVADOR

— Nível ginásio — Idade: 18 a 30 anos.

TÉCNICO EM ESTRADAS

— Escola Técnica Federal ou equivalente.

ESCRITURARIA-DATILOGRAFA

— Nível científico ou equivalente: 18 a 30 anos.

DATILOGRAFA

— Nível ginásio — Idade: 16 a 30 anos.

LUSTRADOR

— Nível primário — Idade: 18 a 35 anos.

PRATICANTE TÉCNICO

— Nível científico — Idade: 18 a 25 anos.

ENFERMEIRA DIPLOMADA

— 18 a 35 anos.

PRECISAM-SE

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Os candidatos deverão se apresentar na Av. Pres. Vargas, 1146 — Sobrelaje — munidos de documentos e 1 fotografia 3x4. (P)

GRUPO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Procura Colaborador com idade aproximada de 30 anos. São requisitos indispensáveis: instrução universitária, habilidade para redação, senso artístico apurado, tirocínio comercial e administrativo. Dar-se-á preferência a elemento com relacionamento nas áreas jornalísticas.

OBSERVAÇÕES:

- Detalhes quanto à natureza da função a ser exercida, serão prestados por ocasião das entrevistas;
- O salário, pela relevância do cargo, será posteriormente estabelecido e corresponderá ao teor das exigências e qualificações do elemento selecionado;
- O elemento selecionado terá contato direto com os diretores do Grupo.

Os interessados, munidos de seu "Curriculum Vitae", deverão dirigir-se à Av. Presidente Wilson, 165 — 2.º andar, dia 22, das 14 às 19 horas e dia 23 das 8:30 às 18 horas. As entrevistas deverão ser marcadas pelo telefone 42-4092, durante a parte da manhã, com Srta. HELENA. (P)

Motorista

Com prática mínima de 3 anos comprovada em carteira.

Semana de 44½ horas. Paga-se bem.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Provamos que pagamos as melhores comissões!

ATENÇÃO VENDEDORES(AS) DE LIVROS

Se V. Vender 5 coleções V. ganha: 100.000 (média)

Se V. Vender 10 coleções V. ganha: 200.000 (média)

Se V. Vender 15 coleções V. ganha: 300.000 (média)

Se V. Vender 20 coleções V. ganha: 400.000 (média)

É FÁCIL VENDER! NÃO EXIGIMOS PRÁTICA

Rua Primeiro de Março, n.º 9 — 2.º andar (amplas instalações). SR. VOLBER (até às 19 horas).

Precisa

MESTRE DE MONTAGEM

Com conhecimentos de estaleiros navais.

ELETRICISTAS

½ OFICIAL ELETRICISTA

Rua São José, 90 — 8.º andar — S/811. (P)

PARA PROMOVER VENDAS DE CINESCÓPIOS (TUBOS DE IMAGEM) JUNTO A OFICINAS E TÉCNICOS AUTÔNOMOS DE TELEVISÃO

Precisamos de rapazes de boa apresentação, desembarçados e com facilidade de expressão, para visitar oficinas e técnicos de televisão. Ajuda de custo e comissão. Procurar o Sr. Cláudio ou Toledo, de 9 às 12 horas, na Rua da Relação n.º 5. (P)

Relações Públicas — Vendas

Lançamento em caráter Nacional, ambos os sexos. Ótimas comissões e possibilidades de chefia. Horário Comercial. Sr. Rubens: 23-2498, Centro. Copacabana: Siqueira Campos, 18-A — D. Neusa, das 9h às 12h, 2.ª-feira.

Secretária

Precisamos com prática comprovada para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilografia, redação própria e estenografia. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P)

SAUER S.A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

BROQUEADORES — FRESADORES — TORNEIROS — RETIFICADORES.

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313.

Senhoras e Senhoritas

Com boas relações podem aumentar seus ganhos por conta própria, sem horário nem capital, vendendo ou revendendo excelente confecção feminina. Tratar das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, com Carl. Identidade. — Quitanda, 3, grupo 710.

VENDEDORES

(ENCICLOPÉDIA MÉRITO — LIVRO DO MÊS — W. M. JACKSON INC.)

Empresa Internacional reorganizando seu Depto. de Vendas, deseja entrevistar pessoas de ambos os sexos que:

- Queiram ganhar muito;
- Desejam galgar postos de direção;
- Não tenham medo de trabalho;
- Apreciem entrevistar pessoas de posição.

Aos candidatos selecionados oferece-se curso de vendas e assistência técnica, garantias trabalhistas etc..

Procurar, segunda-feira, de 8:30 às 12:30, exclusivamente, com Sr. CARLOS, à Rua Miguel Couto n.º 35 — 4.º andar — sala 401 — Centro. (P)

VENDEDORES

AMBOS OS SEXOS

Para vendas de mercadoria de consumo obrigatório junto a praça — Horário integral — Indicação de freguesia — Retiradas sobre comissões — Asseguradas comissões mínimas — Entrevistas c/ Sr. IGLESIAS à Rua México, 45 — 9.º — Conj. /907 — Pela manhã. Trazer dois retratos e documentos profissionais.

WORTHINGTON S/A (Máquinas)

Oferece oportunidade aos profissionais abaixo:

- Retificador
- Fresador
- Broqueador
- Torneiro (Mecânico ou Revólver)

É necessário que seja comprovada experiência anterior mínima de 3 anos no trabalho, em mecânica de precisão, manipulação de micrômetro e paquímetro.

Será dada preferência aos portadores de cursos do SENAI ou equivalentes. Salário a altura do desempenho de cada um.

Comparecer à Seção de Pessoal — Av. Suburbana, 5451, a partir das 8,30 horas. (P)

Representantes

(FERRAGENS)

Firma atacado, precisa para cidades da região Centro, Norte e Nordeste. Referências: CORE etc., para Caixa Postal n.º 5310 - ZC - 58 - Rio - GB.

Revendedoras de produtos de beleza

Se você é ambiciosa e dispõe de algumas horas livres, telefone para 52-0926 que há sempre uma vaga para você. Oferecemos 30% de comissão e campo livre para vender.

Torneiros

Precisamos com prática. Paga-se bem. Kibras S/A, Estrada Meriti-Caxias n.º 1759, em frente ao mata-douro. Condução ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flores. (P)

Tv-Técnico

Admiral admite com experiência comprovada. Melhor salário da praça e comissões. — Rua Riachuelo, 339.

Torneiro mecânico

SOLDADOR

Exigese competência. Apresentar-se à Estrada João Paulo, 1005 — Honório Gurgel.

Torneiro mecânico

AJUSTADOR DE BANCADA
Semana de 5 dias. Estrada Velha da Pavuna, 1403 — Inicialmente — Sr. ABELARDO.

Vendedor

Até 25 anos. Ajuda de custo, mala comissões. Cartas c. fotografia para portaria deste Jornal, sob o n.º 12726.

Técnico em vendas

OFERECE-SE

Senhor com mais de vinte anos de experiência em vendas, supervisão de vendedores, gerência de vendas, pesquisa de mercado e treinamento de vendedores, procura colocação, podendo viajar ou fixar residência em outros Estados. Resposta para o n.º 12 429, na portaria deste Jornal.

Torneiro mecânico e ½ of. ajustador

com prática de torno para fábrica de máquinas.

Rua Joaquim Palhares, 98

De segunda a sexta-feira

Vendedores

FIXO CR\$ 120 000 MAIS COMISSÕES

Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo sem prática.

OFERECIMOS:

Registro em carteira
Toda cobertura no trabalho.

PEDIMOS:

Boa aparência.
Idade de 21 a 40 anos.

Tratar na RUA DA CANDELÁRIA n.º 80, 1.º andar, a partir das 9 horas.

Vendedores internos

Admissão imediata com bom ordenado e possibilidade de carreira.

Tratar diretamente no local de trabalho:

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — Guanabara.

Auxiliar para escritório

Precisa-se moça com conhecimento de cálculos de impostos, ficha de pagamento, caixa e conhecimentos gerais de escritório.

Tratar na TAGUS S/A. Av. Almirante Barroso, 6, sala 209.

Analista

Indústria Farmacêutica necessita de um elemento com prática comprovada, para seu laboratório de controle.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-22 968, anexando "Curriculum Vitae" e pretensões. (P)

**Auxiliar de compras
Torreiros mecânicos
Plainadores**

Precisa-se com bastante prática.

Apresentar-se na Rua Miguel Ângelo, 264 — Maria da Graça. (P)

Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça até 30 anos, desmembrada, datilógrafa, para serviços de arquivo e atender telefone, em escritório no Centro. Sábados livres.

Cartas com dados pessoais, experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 12 785.

**Auto Modelo S.A.**

Necessita para seu quadro funcional de moça datilógrafa, com boa apresentação e desmembrada. Semana de 5 dias, em ótimo ambiente. Apresentar-se à Rua Haddock Lóbo, 40, com Sr. Nilion.

**Auxiliares de escritório
e vendedores**

Precisam-se na Distribuidora de Livros. — Obras de grande aceitação. Condições excepcionais.

Rua do México, 119, conjunto 502, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

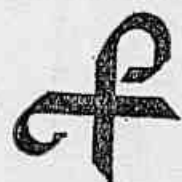
Comprador

Indústria do ramo elétrico-mecânico admite com experiência mínima de 5 anos na função.

Cartas com curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-22 552. (P)

Correspondente

Precisa-se de um com redação própria, bom datilógrafo e que possua conhecimentos e prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se com documentos e referências, para teste, ao Sr. Melo, à Rua Luiz Zancheta, 94 — JACAREZINHO, das 8 às 10 horas.

**Contabilidade
de custos**

Fjord Indústria do Vestuário precisa de pessoa amplamente capacitada para dirigir DEPARTAMENTO DE CUSTOS.

Exige-se experiência anterior comprovada no setor industrial.

Tratar na Rua das Oficinas, 193 — Engenho de Dentro. (P)

Contabilidade

Indústria tradicional, com sede em São Cristóvão, admite:

AUXILIAR — Datilógrafa (a), boa letra, com muito desembaraço e muita prática comprovada em carteira, de serviços contábeis e setor de controle de pagamentos. — Semana de 5 dias, restaurante e serviços médicos.

Comparecer à Rua São Cristóvão, 145 — Seção do Pessoal. (P)

Departamento Compras

Funcionário, ex-comprador de grande firma industrial, com 18 anos de prática, inclusive importação, oferece sua colaboração nesse setor. Telefonar para 47-9588. Armando Maia.

**Datilógrafa
Faturista**

Com prática e desembaraço. Semana de 44½ horas.

Paga-se bem.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

**Datilógrafa
Rápida na máquina**

Precisa-se, que tenha o ginásio, desembaraço, esforçada, pontual. — Iniciar, conforme os méritos, 120 a NCr\$ 140,00.

Av. Rio Branco, 133 — 18.º, de 8 às 10, com D. Wilma. (P)

**Encanadores
Soldadores**

Precisa:

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)

Engenheiro

Mecânico e de ferramenta, com 15 anos de experiência nos Estados Unidos, em administração, R.E.D., e produção, se relocando no Brasil, procura posição firme em Cia. de concreto. Cartas para o n.º 43 141 na portaria deste Jornal.

**ELETROMAR****ADMITE**

INSPETOR MECÂNICO para setor de estampa (Serviço noturno)

ESTAMPADORES (Serviço noturno)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del. Castilho.

**Engenheiro
Civil**

L. Redaelli Engenharia Ltda. — Av. Rio Branco, 156, s/ 939, procura Engenheiro Civil com prática de túneis e desmontes de rocha em geral, para dar Assessoria Técnica em diversos pontos do Brasil, após treinamento em nossa sede. Idade máxima 35 anos. Salário de acordo com as qualificações. Marcar entrevista pelo Tel. 42-3112. Dr. Redaelli.

**Engenheiro
eletricista**

Com experiência técnica e comercial de equipamentos elétricos de alta tensão e bons conhecimentos de inglês, inclusive correspondência, procurado por importante firma da Guanabara.

Escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º 12 812.

Exímio datilógrafo

Precisa-se de rapaz reservista, de preferência com redação própria, mesmo sem prática de escritório. Cartas indicando idade, instrução, nacionalidade, salário desejado, para o n.º 12 434, na portaria deste Jornal.

VENDEDORES

- Cia. de grande envergadura deseja entrar em contato com homens de vendas para compor sua equipe de Vendedores, operando a base de comissão.
- Exige-se espírito agressivo e bom-senso comercial. Os candidatos deverão possuir veículo próprio, e apresentar pequena fiança.
- Idade até 30 anos.
- Os interessados serão atendidos na Praça Pio X n.º 15, 4.º andar, onde deverão procurar o Sr. Walter Celeste para contatos iniciais. (P)

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
MÔÇA OU RAPAZ**

Admitimos, muito firme em datilografia, desembaraço, boa apresentação, prática comprovada.

Semana de 5 dias — Salário de acordo com aptidões. Apresentar-se com carteira profissional à RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º ANDAR (P)

**REPRESENTAÇÃO
ACESSÓRIOS TÊXTEIS**

Indústria em franco desenvolvimento técnico e produtivo admite, para vendas, elemento com amplos conhecimentos junto à indústria têxtil da Capital e do interior, para colocação de seus produtos em todo Estado da Guanabara e Estado do Rio.

EXIGIMOS: tempo integral — fortes ligações no setor — condução própria.

OFERECEMOS: Ordenado — comissões — despesas pagas — amplas possibilidades de ganhos — produto de uso forçado. Cartas, com todas as referências e pretensões, para a Caixa Postal 1884 — BELO HORIZONTE (MG) — Garante-se sigilo. (P)

Vendedores — Revendedores

EPA — Condimentos precisa de vários vendedores bem relacionados no ramo e nas organizações, paga-se a melhor comissão da praça e prêmios, damos descontos especiais aos Revendedores e Feirantes — Atendemos nos endereços abaixo:

Escritório — Rua México, 70 — Sala 1103. Fone 42-3355 — Centro.

Fábrica — Av. Nelson Cardoso, 995 — Jacarepaguá — G. B.

VENDEDOR VIAJANTE

IND. e COM. ATLANTIS BRASIL LTDA., fabricantes de produtos domésticos e industriais, precisa de vendedor para trabalhar no Est. do Rio, junto aos atacadistas, varejistas e casa de tintas e ferragens.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Idade entre 21 a 30 anos.
- Boa apresentação.
- Curso secundário.

PROPORCIONAMOS:

- Bons ordenados e comissões.
- Treinamento.
- Diárias.
- Zonas motorizadas.

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 834, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

VENDEDORES

ALUMÍNIO INDÚSTRIA S.A. — AISA

Precisa-se de Vendedores com experiência mínima de três anos no ramo de perfis de alumínio para sua loja de Rio. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima.

Apresentar-se 2.ª-feira dia 22 no período da tarde após às 14 horas, na Rua Humboldt n.º 158, com SR. GONZALEZ.

VENDEDORAS

25 a 40 anos para excelente lançamento do "Consórcio Nacional Willys".

Entrevistas com D. Marlene, amanhã, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas. General Polidoro, 81 — DELSUL. (P)

**Auxiliar de
contador**

Precisa-se de uma moça com bastante prática de escrituração de livros comerciais e fiscais. Rua da Quitanda, 176, 3.º andar.

**Auxiliar de
escritório**

Precisa-se de bom datilógrafo, maior com boa letra, curso ginásio e prática de futuro-mento e notas fiscais. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos à Rua da Precificação, 109 (Bonsucesso).

Advogado

Oferece-se para serviços administrativos ou legais, legislação societária, trabalhista e fiscal, fluente em inglês, francês, italiano, espanhol, com curso nos Estados Unidos. — Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º 93067.

Estenógrafa

Tradicional indústria precisa com prática. Apresentar-se à Rua Marília Dias, 26, de 8 às 12 horas.

**Engenheiro
— Vendas**

Excelente oportunidade em organização de máquinas rodoviárias e de construção. Salário e comissões, semana de cinco dias. Propostas com experiência anterior para portaria deste Jornal, sob o número 12 500.

Eletricista

Com bastante prática em montagem de quadros de comando, Restaurante no local, semana de 5 dias, assist. médica e dentária. Rua Fonseca Telles, 114, das 7 às 9 horas, 2.ª-feira.

Môça

Precisa-se com bons conhecimentos de contabilidade. Idade até 30 anos. Av. Grego Aranha, 416, 6.º, s/ 6017, Dona Elda.

**Motorista-
Carreteiro**

PRECISA-SE
Av. Brasil, 15 295 — Parada de Lucas.

NCr\$ 700,00

Precisa-se de vendedores relacionados no atacado de tecidos e molhos. Favor não se apresentar quem não for realmente do ramo e p/ colocação de produtos de boa apresentação e aceitação. Deca Representações Ltda. Rua São José, 50, gr. 703.

Precisa-se

Eletricista de AUTO, com prática de Scania. Av. Brasil, 15 295 — Parada de Lucas.

Vendedor

(FUNDAÇÃO)
Para quem trabalha neste ramo, tenho ótimo bico. Av. Rio Branco, 39, s/ 1 806, Sr. Bastos.

Vendedores

Editora Nova Iorque está admitindo vendedores profissionais ou iniciantes. Damos toda assistência técnica e ajuda de custos, boas comissões e prêmios de produção. Largo da Carioca, 5, sala 316.

Vendedora

CONFECCOES
Fábrica de confecções, com plano de ampliação, precisa de uma personalidade desligada e introduzida nas boas casas de modas. Lugar de futuro. Tel. sábado e domingo ou dep. 20h — Dando referências — 36-6111.

Vendedores

MATERIAIS SANITÁRIOS
Admite-se conhecedores do ramo, possibilidades ilimitadas. Tratar à Rua Debrét, 23 s/ 708, a partir de segunda-feira das 14 às 17 horas.

**Motoristas
vendedores**

Indústria de bebidas da Zona Norte necessita de motoristas vendedores com grande experiência e categoria. Vencimento base de NCr\$ 200,00 mais comissão. Tratar na Avenida Itaóca, 2 277, Bonsucesso, no dia 22 do corrente, das 8 às 10 horas.

Mecânicos

Admite-se mecânicos de automóveis, com boa prática na função, comprovada na carteira profissional. Semana de cinco dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho. Rua Paulino Fernandes, 59 — Botafogo.

Mecânico ajustador

Importante firma industrial precisa com urgência de MECÂNICO AJUSTADOR, com boa aparência e bastante experiência. É necessário possuir curso primário completo. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

Pintores

c/muita prática.

Precisa-se na Rua Pedro Ernesto, 44.

Pintor à pistola

Indústrias Alimentícias Beira-Alta S.A. localizada na Av. Brasil n.º 13 000 — Rua A s/n (MERCADO SÃO SEBASTIÃO) precisa de pintor com prática de pistola. Refeição no local.

Tratar 2.ª-feira, com o Sr. Juarez. (P)

Representação

Grande Indústria de âmbito nacional necessita competente Representante junto às Repartições Públicas em geral, Hospitais, Casas de Saúde, Cooperativas, Reembolsáveis etc. Comissões vantajosas e reais possibilidades de grandes negócios. Indispensável Registro no CORE, Cadastro Geral de Contribuintes e Registro de firma Social. Escrever detalhadamente para o n.º 12 643, na portaria deste Jornal.

Vendedores — Bebidas

Dentre os bons profissionais em vendas, bem entrosados nos ramos de comestíveis e bebidas, estamos selecionando dois elementos dinâmicos e com boas pretensões salariais para ampliar quadro de vendedores que opera com linha de conhecidas bebidas finas, nacionais e estrangeiras, de nossa exclusividade.

Favor não se apresentar se não se inclui na categoria acima citada.

Entrevistas na Av. Presidente Vargas, 482, sala 825, na terça-feira, 23, parte da tarde.

Financiamento direto ao consumidor!

**Agora ficou muito
mais fácil comprar
seu carro da
Linha Willys '67:**

- **ITAMARATY 67** = ao seu ITAMARATY 66 + 15 de NCr\$ **400,00**
 - **AERO-WILLYS 67** = ao seu AERO-WILLYS 66 + 15 de NCr\$ **300,00**
 - **GORDINI III 67** = ao seu GORDINI 66 + 12 de NCr\$ **200,00**
- e outros planos com financiamento direto até 24 meses.
- FIQUE CIENTE... TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.**

FIQUE CIENTE... TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

114023 *See* 114021

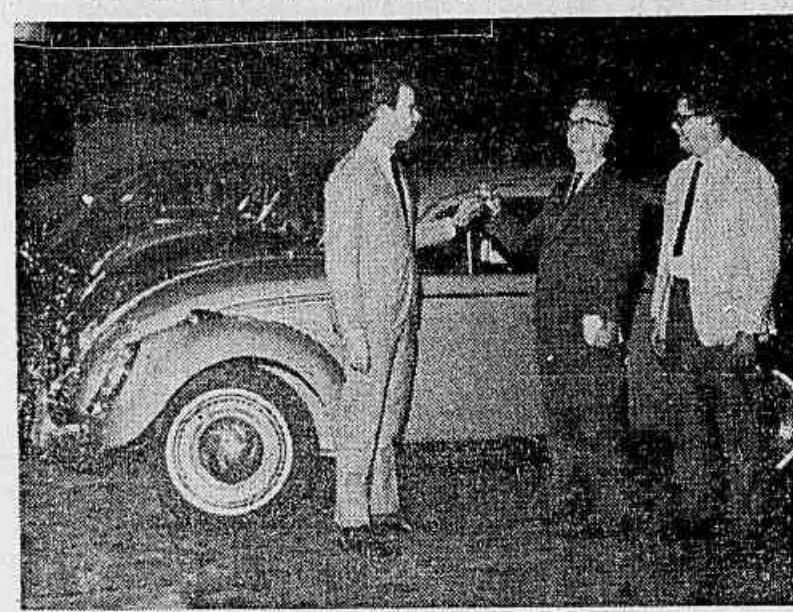
**AGÊNCIA
DE
IMÓVEIS**

hugo

REVENDEDOR WILLYS
Rua Mariz e Barros, 774/776
Fone: 42 7551 - 2200

Tels.: 48-7454 e 34-9316

**O CONSÓRCIO DA ASSOCIAÇÃO
DOS SERVIDORES CIVIS DO
BRASIL (CONSERVI)
ENTREGA MAIS UM VOLKS**



Na foto o Dr. Adherbal Silva, mais um dos felizes contemplados, recebe das mãos do Sr. Alfredo F. Affonso do CONSERVI, a chave do seu VW D km, já equipado, vendendo ainda o Sr. Jorge do Nascimento da Auto Modelo S.A.

**SEJA VOCÊ TAMBÉM MAIS UM
ASSOCIADO DO CONSERVI**

Inscreva-se desde já à:

AV. TREZE DE MAIO — 23-D — SUB-SOLC

No horário das 9 às 19 horas

[illegible][illegible]

ATENÇÃO

Srs. Proprietários de carros

HIDRAMATICOS

AUTO-MATIC OFERECE

- 1) Teste gratuito na hora
- 2) Organismos antecipados
- 3) Serviços em 24 horas
- 4) Garantia de 2 anos
- 5) NCr\$ 50,00 de mão de obra

PAGAMENTOS PARCELADOS

Também serviços de direção hidráulica — Freio hidro-vácuo, suspensão e motores

AUTO-MATIC LIMITADA

Rua General Polidoro, 322 A e B — Botafogo
Fones: 46-7607, 46-3645 — Rio GB.

OLDSMOBILE 48, 4 p., em bom estado, vende-se com troco. Carro modesto, Rua Virgem Regipina, n.º 148, Piedade, Itararé, João Cavalcanti.

OLDSMOBILE 52 — Estação Impecável, vendida na Rua Real Grandeza, 306. Não se atende pelo telefone.

OPEL 1959 — Continental, Vendida na Rua General Bello, 521, estado geral 100% — Aceito troca carro novo.

OLDSMOBILE 54 — Único dono, o mais novo do ano, Mod. B, A. vista 1.800. Tel. 22-9073, 2.ª feir.

OLDSMOBILE 67 — 0 km, Cilindros, superquadrado, 2 pts. doc. 100%. Aceito troca. Rua Barão Ribeiro, 197-A, Tel. 57-3176.

OLDSMOBILE 56, 55, 53, 4 portas, e como magnífico estado, vende-se na Rua Dona Maria, 83, T. 54-1093.

OLDSMOBILE 1950 — Sedan, 4 portas, tipo de um único dono, em excelente estado, vende-se por T. 46-0038.

OLDSMOBILE 48, todo 100% — 6 cilindros, rádio original, vende-se hoje 1.000 que aparecer, 700.000 mil quilômetros, Enfoque 57, Rua General Pedro, 200, — Mangue.

OLDSMOBILE 55, super 88, 2 cor., superquadrado, o mais novo da cidade, vende-se, Rua F. C. Uruguai, 283.

OLDSMOBILE Currier Supreme 67, cor vinho, todo vinil, preto, 4 portas, hidro, rádio, 100%, T. 57-7471 e 29-0482, Cap. Freitas — Segunda-feira.

OLDSMOBILE 63 — Dinamite 88, condicionado, dir. hid., superquadrado, des. Embassado, tel. 35-980 a partir de segunda-feira.

OLDSMOBILE 1962, 2 portas, 1.700, estado de 0 km, clinico, des. superquadrado, Tel. 46-7607.

OLDSMOBILE 52 — Vendida estado geral ótimo com uma peça trocada e o restante facilmente trocado, Ver. A. Av. Itacaré, 350 com o Sr. Alvaro, — Telefone: 30-4113, a partir de segunda-feira.

OLDSMOBILE ano 59, 88 — 4 portas, vendida ou trocada, — Combinar Rua Maia Lacerda, 686, sobrado, — Estácio.

OLDSMOBILE 1953 — Tipo 88, ótimo estado, nunca batido, todo creme novo, miolo novo, rádio, único dono, Aceito ofertas ou troca carro mais novo, — Trf. 27-4157 — Copacabana, 1.319, 601.

OLDSMOBILE 51 — 4 pta., ótimo estado, rádio, T. 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

PICK-UP WILLIS 1967 e 1968 — Tanto de 1.600 cc. 4 cilindros, tanto das 5 marchas, o casta de nylon, est. de 0 km, revisado, pela Willis, Vendo, troco, fac. R. 19, 232 A, — L. da Glória.

CARROS

e Pública na RADIO
cional, abaixo, os carros
que ainda não foram.
Quaisquer informações
per dadas pelo telefone

90-80, cinza escuro, mo-
nosa para o tel. 2620 em
.ss. — 66, GB-26-75-73,
500. — GG, GB-26-06-29,
672. Inf. para o tel.
rde. Informações para
GB-2-32-82, preço,
le de 12 mil. Informa-
71-2B-30, preto, motor
o, telefone 90-1345
RB-4-53-89, verde-claro,
Rua Mercúrio, 293, na
xl, GD-4-37-37, preto,
2490. — GORDINI 63,
otor 3-11120. Informa-
4, GB-21-44-82, cinza,
para 38-8918. — 65,
528 884. Inf. para o
-26-176, verde, motor
— 3C-0053-64, GB —
to tel. 47-6536. — 64,
to tel. 47-2545. — 65,
R. 189. Inf. para o tel.
U-64-84, verde amaro-
el, 45-1211. — HUD-
capota preta. Motor
92-2029 CETEL. JK
Informações para o te-
le-16-99-92, motor AR
lacion. Inf. para 37-722,
marrom escuro e bege,
-27-4945. — 62, RJ-
34-47 em Petrópolis, —
para 34-8866.

NINHAO Mercedes do 62 +
praca-se por apartamento no
Alameda, Tel. 29-12781.

NINHAO CHEVROLET 51 —
uma, jóia, dois mecânicos,
calçado, pode trazer mes-
sa para Nils Nilton Prado,
Luz Cinco Centos.

NINHAO FORD 37 NCRS 8.00
NCRS 5.00 da entrada, res-
por mais (50.00). Rua Irapé
37, Botafogo.

NINHOES — International
Ford 26. Vende-se e facilí-
E. Bento Cardozo 751-A, B,

NINHAO — DODGE — Red,
carros amer. 4 portas, 100%,
por mais 3 milhões. A loca-
ções como parte paga,
Ipêane 148 — Cordovil.

NINHAO CHEVROLET BRASIL
Tandem, muito impecável —
24 de Maio, 1281, extra-em-
e Tel. 29-6809 — Sr. Ma-

NINHAO vende Chevrolet 51
peuas novas, motor, tela,
pintura, em ótimo estado,
2.600, motivo de viagem R.
Paulista 30, Vicente 429-lou-
— José.

NINHOS FORD 58, Ford 67,
chevrolet 51, todos em estado
boavest. Vende-se barato. Rua
Luís Gonzaga, 2.756. Tele-
fo 54-3526 e 48-9222.

NINHAO FORD 61, Chev. 58
estados, tudo por 3 milhões. R.
Portela, 35 — Guadalupe,
Brasil — 37-3258.

NINHAO FNM 56 — Vende-se
Bris de Pina 223 — Tel.
726.

NINHAO CHEVROLET 62 bom
estado, tôda prova. Vendo, ba-
ximamente. Vende-se barato. Im-
proprietário, passeio ou combiná-
vel. Sampaio, 108 — Campinho.

NINHAO TANQUE CHEVRO-
61 — Estado excelente, com
ferramentas, inclusive máquina (bem
usada) — Rua Bolinas Marial
169.

NINHAO FORD 1952, aporosa
1.900,00. Equipado, pneus
dilatres, serviço diário. NGRIK
do Brasil, Engenharia Velho,
— Jacarepagua.

NINHAO Hpel. Vende-se na
Vicente Dutra, 5, garagem.
— INHOS CHEVROLET. Venda
do 62, 64, 66, todo bem con-
dição. Rua Conde de Bonfim,
com Jeline.

NINHAO CHEVROLET 46 —
se a qualquer experiência, bem
equipada, com 44 horas de tra-
motiva curta negócios. Rua do
amento, 166, Saúde.

NINHAO CHEVROLET 61 - 2as.
climo est., tôda prova.
es, tudo por 3 milhões. R.
no. n. 119 — Ramos. Tel. .
— 184.

NINHAO CHEVROLET 46 —
este na Rua Gusmão n. 541
tel. 30-9847 — Alvaro.

NINHAO FNM 64 — Última
tôda prova, vendendo, Itaco-
na Rua Escalante Moura
Amores — Tel. 30-9684.

NINHAO Chevrolet 58. Ven-
do, em ótimo estado. Ver no
anúncio nº outubro, 1965. Ter-
— Tel. 22-0524.

NINHOS Mercedes Benz 1928
Chevrolet 1946 — Simca Turco
Vende-se na Rua do Li-
mento, 20, procurer
Luiz Edualdo.

NINHAO FORD FAÇO — Ven-
do, ano 1960 — 3ª série —
Estado excelente. Motor
325 CF 1 — Campinas,
MESA DE AÇÚ Kahl de 400
cm, em bom estado, vendido
e fr. 400,00. Rua 19 de Mar-
ço, 100, esquina com rua
Gural, 1910. Tel. 57-4525
— Coriolino.

NINHAO MERCEDES 4-400 —
Jesse efim ximinhão, Preço
9 a vista. Ver em Caixa
62, João Vinício, 25, no Bloco
Recursos Humanos, 1º andar
tratar na Agência Mercedes

HONETA FORD 52 61 —
lo estado à vista 1.700 mil
vil, Bartolomeu Henri, 930 e
F de 24.Abra.

MILLET 57 Caminhão cab.
licença, 30 toneladas. Vendo
Matara, 38 — Acari.

NINHAO CHEV. 48, red., re-
tar 350 cc. 1.400.00. Impecá-
Tel. 27-00.00. Tel. 27-3076 —
Sr. Jerrie.

NINHOS Chevrolet 64 a liber-
64 — Av. Brasília da Pina
R40.

NINHAO — Vende-se um an-
do de novo, o clima tem 3 —
chevrolet, 63, 1.65 e um Ford
— Impacável, interessado pos-
tizar o motor. 100% — Ter-
31 de Carvalho, 90 — S. João
Martil, direto com o dono.

NINHAO CHEVROLET 58
Vende-se a 1 milhão e 1 ter na
Praça Francisco Leinha, 2 (Bar-
)— W. Israel.

NINHAO MERCEDES 51 — Ven-
do, com licença nacional 100%
e tratar Ru Arquelhuja n.
— Bensusseno, Pós; das Na-

NINHAO CHEVROLET 60 — Vi-
s. S. 1.500.00. Impecável. Ver na
fraca por INM cu Mercedes
nos Ardenn n. 31. Tel. 7-
3033 CETEL Guarabú —
do Governador.

NINHÃOZINHO Studebaker 52,
80 kg, reformado, pintura, ex-
celente novata, excelente para
ônibus. Branco ou silver. Tre-
cho Tel. 37-6757.

NINHAO-TANQUE com capa-
dade de 5.000 litros, Chevrolet,
48, Vendo com serviço de
transporte e taxa de 2 mil cont.
Sr. Otmar na Rua Ana Leon-
ora, 217, garagem Futurista.

NINHAO Mercedes-Benz 57 —
revisado, pronto para via-
gem. Vendo a 1 milhão e 1 ter
o nacional. Rua Clarimundo
Mein, 693. Tel. 29-9535 —
Adriano — Amílter.

NINHAO BASCULANTE F400
Equipado, motor pcv. Ver na
João Ribeiro n. 328, Paço
Trache.

NINHAO A OLEO DIESEL
— 480 cc. 1.800.00. Impecável. Av. Meneses de
Azevedo, 208-R, Paço Rio Vu-
— Facilitade.

